UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

XII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNEB

LIVRO DE RESUMOS

PIBIC – CNPq
PICIN – UNEB
FAPESB
CNPq

Salvador, 28 e 29 de outubro de 2008

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

LOURISVALDO VALENTIM DA SILVA
MAGNÍFICO REITOR

AMÉLIA TEREZA SANTA ROSA MARAUX
VICE-REITORA

LIDIA BOAVENTURA PIMENTA
CHEFE DE GABINETE – CHEGAB

MÔNICA MOREIRA DE OLIVEIRA TORRES
PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO - PROGRAD

WILSON ROBERTO DE MATTOS
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO – PPG

ADRIANA DOS SANTOS MARMORI
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO – PROEX

MIRIAN DE ALMEIDA COSTA
PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

DJALMA FIUZA DE ALMEIDA
UNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

CARLOS NEI PIRES FRANCA
OUVIDORIA

HILDA MARIA MATTOS PORTER
ASSESSORIA ESPECIAL – ASSESP

LUIS PAULO ALMEIDA NEIVA
ASSESSORIA TÉCNICA – ASTEC

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação – PPG

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

XII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNEB

Desenvolvimento Local e Regional

Programa de Iniciação Científica da UNEB - PICIN

Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC

Programa de Bolsas da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Rua Silveira Martins, 2555 – Cabula

CEP: 41.150 – 000 – Salvador, Bahia

http://www.ppg.uneb.br/ixjornada

FICHA CATALOGRÁFICA
ELABORAÇÃO: Biblioteca Central da UNEB
BIBLIOTECÁRIA: Neuza Tinôco Melo Nunesmaia –
CRB-5/229

Jornada de Iniciação Científica da UNEB (12 : 2007 : Salvador, BA)
Livro de resumos [da] XII Jornada de Iniciação Científica da UNEB. _ Salvador :
EDUNEB, 2008.
303 p.

1. Pesquisa – Universidade do Estado da Bahia. 2. Ciência – Pesquisa.
I. Universidade do Estado da Bahia.

CDD : 001.4

Universidade do Estado da Bahia – UNEB

Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação – PPG

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB

Coordenação do Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC/CNPq
Silvana Almeida Filguiera de Medeiros

Coordenação dos Programas de Bolsa de Iniciação Científica Institucionais da UNEB –
Prof. Dr. Manoel Abílio de Queiroz

Comitê Externo do PIBIC/CNPq
Auro Atsushi Tanaca – Ciências Exatas e da Terra
Célia Marques Telles – Lingüística, Letras e Artes.
Daniel Tourinho Peres – Ciências Humanas
João Domingos Rodrigues – Ciências Agrárias
Nádia Roque – Ciências Biológicas

Comitê Institucional de Iniciação Científica da UNEB –
Cosme Batista dos Santos
Delcele Mascarenhas Queiroz
Fernando Luis Queiroz Carvalho
Grécia Cavalcanti da Silva
Hortência Pousada Bautista
Lynn Rosalina Gama Alves
Manoel Abílio de Queiroz
Maria de Fátima Brasil dos Santos
Marluce Oliveira da Guarda Souza
Mauro Korn
Ronalda Barreto da Silva
Raphael Rodriegues Vieira Filho

Gerente de Pesquisa
Edísio Brandão Sousa

Subgerente de Iniciação Científica
Ilana de Azevedo Ribeiro

Equipe Técnica
Ananete Oliveira Sampaio Nascimento
Ana Vitória da Paixão Silva
Vânia Leal Magalhães Sampaio Correia

Digitação e Editoração
Diego Santos Santana
Joselito Junior
Leonildo Malta

Capa
Leonildo Malta

SÚMARIO

	Pág.
APRESENTAÇÃO	**34**
PALAVRAS DO REITOR	**36**
PALAVRAS DO COORDENADOR DE IC DA UNEB	**38**
OBJETIVOS	**40**
PROGRAMAÇÃO DA JORNADA	**41**
PROGRAMAÇÃO DAS COMUNICAÇÕES	**43**
RESUMOS	
CIÊNCIAS AGRÁRIAS	**93**
PERFIL DE BACTERIAS DIAZOTRÓFICAS NODULANDO CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] EM SOLOS DO DIPOLO JUAZEIRO – BA/PETROLINA –PE: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E GENOTÍPICA *Jakson Leite[1](ITI-1A), Sirando Lima Seido[1] (ITI-1A), Carolina Messias Pinheiro[2] (outro), Aline Araújo Sampaio[2] (outro) & Lindete Míria Vieira Martins (PQ)[3]*	
AVALIAÇÃO DA RESPIRAÇÃO BASAL COMO INDICADOR BIOLÓGICO DE QUALIDADE DE SOLO EM ÁREA DE COQUETÉIS VEGETAIS *Tiago Gomes de Carvalho[1] (IC), Ronaldo Adriano de O. Oliveira[2] (IC), Rubens S. Carvalho[2] (IC), Márcio Sampaio Pimentel[3], Paulo Augusto da Costa Pinto[4] (PG), & Lindete Míria V. Martins[3] (PQ)*	
REGENERAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MAXIXE DO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO *Márcia Adriana Carvalho dos Santos[1] (IC), Manoel Abílio de Queiroz[2] (PQ),Aline da Silva Santos[3] (outros), Ronaldo Simão de Oliveira[1] (IC), Oscar Wenzel[1](IC), Maria Luciene da Silva[4] (PG), Rodrigo Brito Saldanha[4](PG), Izaías da Silva Lima Neto[4](PG), Lindomar Maria da Silveira[3](outros)*	
AVALIAÇÃO DO MANEJO DE ÁGUA PARA PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE MELANCIA *Nemora Cavalcante da Silva[1] (IC), Mayara Milena Menezes da Luz Pires[1] (IC), Patrício Ferreira Batista[1] (IC), Carlos Alberto Aragão[2] (PQ), Mina Karasawa[3] (OUTROS)*	

PRODUÇÃO DE ESTERCO E TEORES DE MACRO E MICRONUTRIENTES DE OVINOS TERMINADOS EM PASTAGEM DE CAPIM-ARUANA IRRIGADO E ADUBADO COM NITROGÊNIO

Adílio Rodrigues dos Santos Lima[1] (IC), Claudio Mistura[2] (PQ), Silvia Helena Nogueira Turco[3](Outros), Toni Carvalho de Souza[4] (IC), Hugo Souza Soares[4] (IC), Pablo Teixeira Leal de Oliveira[4] (IC)

ASSOCIAÇÃO DE FILME DE PVC COM DIFERENTES DENSIDADES E REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE GOIABAS 'PALUMA'

Ozeas Roberto de Mendonça[1], Joston Simão de Assis[2], Paula Sancho Magalhães[3], Josemar de Souza Correia[1], Pablo Rodrigo Souza Nascimento[4]

MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS PARA O MUNICÍPIO DE JUAZEIRO, BA

Silvia Pereira de Miranda[1] (IC), Gertrudes Macário de Oliveira[2] (PQ), Andréa Cerqueira de Almeida[1] (IC), Rodrigo M. da Costa (IC)[1], Mário de Miranda V.B.R. Leitão[3] (outros)

OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES FITOPARASITOS E PATOGENICIDADE DA ESPÉCIE *Meloidogyne incognita* NA CULTURA DA MAMONA NO OESTE BAIANO

Heliab Bomfim Nunes[1] (IC), João Luiz Coimbra[2] (PQ),Florisvalda da Silva Santos[3] (PQ), Catrinne Alves Braga Pimentel[4] (Colaborador),Raimundo Guedes de Almeida[5](Colaborador)

DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE CULTIVO (Kc) DO MELOEIRO (CUCUMIS MELO L.) PARA A REGIÃO DE JUAZEIRO-BA

Andréa Cerqueira de Almeida[1] (IC), Gertrudes Macário de Oliveira[2](PG), Marcondes A. Silva [1](IC), Rodrigo M. da Costa[1] (IC), Silvia Pereira de Miranda [1](IC), Mario de Miranda Vilas Boas Ramos Leitão[3](OUTROS)

ESTUDO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE ALOMÔNIOS OBTIDOS DE PLANTAS DA FLORA NORDESTINA NO CONTROLE DO PULGÃO DO ALGODOEIRO *Aphis gossypii* (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

Elialdo Alves de Souza[1] (IC), Fernando Antônio Cavalcante de Mendonça[2] (PQ)

CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE RIZÓBIO À SEIS NÍVEIS DE NaCl E QUATRO FAIXAS DE TEMPERATURAS NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Sirando Lima Seido[1] (ITI-1A), Jakson Leite[1] (ITI-1A), Gérsika Fakirra de O. Nunes[2], Joelma N. do Nascimento[2], Lindete Míria V. Martins[3] (PQ)

AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE MELÃO VISANDO RESISTÊNCIA A *Alternaria cucumerina*, EM CONDIÇÕES DE CAMPO

Marcondes Araújo da Silva[1] (IC), Ana Rosa Peixoto[2] (PQ), Manoel Abílio de Queiróz[3](PC), Gertrudes Macário de Oliveira[3](PC), Andréa Cerqueira de Almeida[4] (BC), Matheus Silva e Silva[4](BC), Edvagner Almeida de Araújo[4](BC) Mitsuhiro de Araújo Abe[5](BC)

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA VISANDO RESISTÊNCIA A *Xanthomonas campestris* pv. *viticola*, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

Matheus Silva e Silva[1] (IC), Ana Rosa Peixoto[2] (PQ), Edvagner Almeida de Araujo [3] (IC), Marcondes Araújo da Silva[4] (IC)

AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE HÍBRIDOS E DETERMINAÇÃO DE MANEJO ADEQUADO PARA PRODUÇÃO DE MELANCIA NO VALE DO SÃO FRANCISCO, VISANDO MERCADO INTERNO E EXTERNO

Tiago de Lima Tavares (IC), Carlos Alberto Aragão (PQ)

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MELANCIA SUBMETIDAS A DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Mayara Milena Menezes da Luz Pires[1](IC), Carlos Alberto Aragão[2](PG)

QUALIDADE QUÍMÍMICA-BROMATOLOGICA DO CAPIM-ARUANA IRRIGADO E ADUBADO COM NITROGÊNIO SOB PASTEJO COM OVINOS

Toni Carvalho de Souza[1] (IC), Claudio Mistura[2] (PQ), Silvia Helena Nogueira Turco[3](Outros), Adílio Rodrigues dos Santos Lima[4] (IC), Hugo Souza Soares[4] (IC), Pablo Teixeira Leal de Oliveira[4] (IC)

REGENERAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS DE MELANCIA PERTENCENTES AO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Ronaldo Simão de Oliveira[1] (IC), Manoel Abílio de Queiroz[2] (PQ), Márcia Adriana Carvalho dos Santos [3] (IC), Oscar Wenzel[1] (IC), Aline Silva Santos[1] (ITA-1A), Maria Luciene da Silva[4] (PG), Rodrigo Brito Saldanha[4] (PG), Izaías da Silva Lima Neto[4] (PG), Lindomar Maria da Silva[4] (PG).

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MELÃO DO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Oscar Wenzel[1]; Manoel Abilio de Queiróz[1]; Márcia Adriana Carvalho dos Santos[1]; Aline da Silva Santos[1], Ronaldo Simão de Oliveira[1], Izaias da Silva Lima Neto[2]; Maria Luciene da Silva[3].

ESTUDO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE EXTRATOS BOTÂNICOS DA FLORA NORDESTINA NO CONTROLE DO PULGÃO DA COUVE *BREVICORYNE BRASSICAE* (HEMÍPTERA: APHIDIDAE)

Sandra C. P.de Jesus[1] (IC), Fernando A.C. de Mendonça[2] (PQ), Antônio Euzébio G. Sant'Ana [3] (outros),Suzane Nascimento e Silva [4] (outros)

AVALIAÇÃO DA MACROFAUNA EPÍGEA UTILIZANDO COQUETÉIS VEGETAIS NO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Rubens_Silva_Carvalho[1] (IC), Ronaldo Adriano de Oliveira Oliveira[1] (IC),Tiago Gomes de Carvalho[2] (IC),Daniela P. Vilaronga[3] (IC), Lindete Míria Vieira Martins[4] (PQ), Márcio Sampaio Pimentel[5] (PG)

RESPOSTA DA BIOMASSA MICROBIANA DO SOLO SOBRE INFLUENCIA DE COQUETÉIS VEGETAIS

Ronaldo Adriano de O. Oliveira[1] (IC), Rubens Silva Carvalho[1] (IC), Tiago Gomes de Carvalho[2] Márcio Sampaio Pimentel[3](Outros), *Paulo Augusto da Costa Pinto[4] (PG),* & *Lindete Míria V. Martins[5] (PQ)*

ESTUDO DA FERTILIDADE DE GEMAS DE VIDEIRA APIRÊNICA ('SUPERIOR SEEDLESS'), CULTIVADAS EM DIFERENTES GRADIENTES DE UMIDADE

Essione Ribeiro Souza[1] (IC), Valtermir Gonçalves Ribeiro[2] (PQ),José Anchieta de Assunção Pionório[3]), Jorbas Sampaio de Melo [4] (PG)

AVALIAÇÕES DE CACAUEIROS CLONADOS CCN-10, CCN-51, PS-1319 E PH-16, DA PRODUÇÃO DE MUDAS À ENXERTIA, NO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Laíse de Sousa Santos[1] (IC), Valtemir Gonçalves Ribeiro *(PQ)[2], Edvagner Almeida de Araújo[3]*

MANEJO DE DOENÇAS EM MAMONA NA REGIÃO OESTE DA BAHIA: SUSCETIBILIDADE DE CULTIVARES DE MAMONA AO MOFO CINZENTO

Thalita Simões Almeida¹ (IC), Florisvalda da Silva Santos² (PQ), João Luís Coimbra³, Raimundo Guedes de Almeida[4], Heliab Bomfim Nunes[5], Débora Cervieri Guterres[6]

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE MÃOS E LUVAS E AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UMA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO EM TEIXEIRA DE FREITAS-BA.

Natália de Tartler[1] (IC); Jorge Luiz Fortuna[2] (PQ)

ASSOCIAÇÃO DE FILME DE PVC COM DIFERENTES DENSIDADES E REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE GOIABAS 'PALUMA'

Paula Sancho Magalhães[1], Joston Simão de Assis[2], Ozeas Roberto de Mendonça[3], Leonardo Duarte Varjão[4], Cristiane Regina Rodrigues de França Ferreira[4]

A SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA VISANDO RESISTÊNCIA A *Phakopsora euvitis*, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Edvagner Almeida de Araujo[1] (IC), Ana Rosa Peixoto² (PQ), Laise de Sousa Santos³ (IC), Matheus Silva e Silva[4] (IC), Marcondes Araújo da Silva[4] (IC)

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE OKARA E DETERMINAÇÃO DE FATORES ANTINUTRICIONAIS

Luisa Costa de Oliveira[1] (IC), Mariângela Vieira Lopes[2] (PQ)

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS A BASE DE OKARA E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

Mariângela Vieira Lopes[1] (PQ) Lorena dos Santos Miranda[2] (IC)

UTILIZAÇÃO DA FARINHA SECA DE ALGAS ARRIBADAS COMO BIOESTIMULANTE DE CRESCIMENTO EM PLANTAS

Aline Regina Carmo dos Santos[1] (IC); José Marcos de Castro Nunes[2] (PQ)

FILOGENIA DE CASSIINAE COM ÊNFASE NO GÊNERO *CHAMAECRISTA* MOENCH, BASEADA SEQÜÊNCIAS DE DNA DAS REGIÕES NUCLEAR (ITS) E PLASTÍDIO (*TRNL-F*)

Adriane Freire Araújo[1] (IC), Adilva de Souza Conceição[2] (PQ), Luciano Paganucci de Queiroz[3] (outros), Gwilym Peter Lewis[4] (outos) & Cássio van den Berg[3] (outros)

IDENTIFICAÇÃO DE GEMINIVÍRUS EM DANINHAS ASSICIADAS A CULTURAS DE INTERESSE REGIONAL ENCONTRADAS NO PERÍMETRO IRRIGADO DE PONTO NOVO-BA

Sidelcina Rugieri Pacheco (IC), Dra. Andréa Cristina Mariano[2] (PQ)

IDENTIFICAÇÃO DE GEMINIVÍRUS EM DANINHAS ASSICIADAS A CULTURAS DE INTERESSE REGIONAL ENCONTRADAS NO PERÍMETRO IRRIGADO DE PONTO NOVO-BA

Bárbara Amorim de Oliveira[1] (IC), Dra. Andréa Cristina Mariano[2] (PQ)

AGRUPAMENTO E SELEÇÃO DE RIZOBACTÉRIAS COM POTENCIAL DE PROMOVER O CRESCIMENTO EM MELANCIA (*Citrullus lanatus* L.).

Francisco Conrado Queiroz Carvalho[1] (IC); Cristiane Domingos da Paz[2] (PQ); Morgana Mateus Santos[3]; Franciane dos Santos França[3] (outros)

ANÁLISE DE MARCADORES INFORMATIVOS DE ANCESTRALIDADE EM PORTADORES DO HIV-1 DA BAHIA

Roberta Melo Calvoso Paulon[1] (IC), Kiyoko Abe Sandes[2] (PQ), Thais Ferreira Bomfim[3] (PG), Taísa Mariana Bonfim Machado[4] (PG) , Carlos Brites[5] (OUTROS), Angelina Xavier Acosta[6] (OUTROS), Bernardo Galvão Castro Filho[7] (OUTROS)

FREQÜÊNCIA DA MUTAÇÃO CCR5Δ32 NA POPULAÇÃO DA BAHIA, INFECTADA PELO HIV-1, E A ASSOCIAÇÃO COM ANCESTRALIDADE EM RÁPIDOS, TÍPICOS E LENTOS PROGRESSORES PARA AIDS

Danniel Sann Dias da Silva[1] (IC), Kiyoko Abe Sandes[2] (PQ), Thais Ferreira Bomfim[3] (OUTROS), Taísa Manuela Bonfim Machado[3] (OUTROS), Angelina Xavier Acosta[3] (OUTROS), Bernardo Galvão Castro Filho[3] (OUTROS), Carlos Roberto Brites Alves[4] (OUTROS)

COMPOSIÇÃO E ESTIMATIVA DA BIOMASSA DAS ALGAS ARRIBADAS DA PRAIA DE ITAPOÃ, SALVADOR, BAHIA, BRASIL.
Fabiana dos Anjos Pedreira[1] (IC), José Masrcos de Castros Nunes[2] (PQ)

INVENTARIO FLORISTICO DA ARBORIZÇÃO DE ONZE BAIRROS DA CIDADE DE JUAZEIRO-BA
Lilian Freitas Fernandes[1] (IC), Grécia Cavalcanti da Silva[2] (PQ), Ricardo Macedo da Silva [1](IC)

SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE ANNONA CRASSILORA MART. (ARATICUM)
Glauciana Pereira de Araujo1, Alessandra Terezinha Chaves Cotrim Reis2, Jackeline dos Santos Miclos3, Joaquim Pedro Soares Neto

CONTROLE QUÍMICO DA CERCOSPORIOSE EM CAFEEIRO NO OESTE DA BAHIA
Adriana Nunes de Figueiredo1, Florisvalda da Silva Santos (PQ)2, Nina Gabriela dos Santos Rocha (outros)3, Marcos Antonio Pimenta Menezes (outros)3

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS DA MAMONEIRA NA REGIÃO OESTE DA BAHIA
Débora Cervieri Guterres[1], Florisvalda da Silva Santos (PQ)[2], Heliab Nunes Bomfim Nunes (outros)[3], Raimundo Guedes de Almeida(outros)[3]

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS **137**

ESTUDO COMPARATIVO DE METODOLOGIAS DE COLETA PARA ACESSO A BIODIVERSIDADE DE FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS AO FOLHEDO DE PLANTAS EM CAMPO RUPESTRE NO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS, MIGUEL CALMON, BA
Crismária Almeida Oliveira[1] (IC), Marcos Fábio Oliveira Marques[2] (PQ)

BANCO DE DNA DAS CASSIINAE COM ÊNFASE NO GÊNERO *CHAMAECRISTA* MOENCH, (LEGUMINOSAE – CAESALPINIOIDEAE)
Cláudia Letícia de Souza Barros Correia[1] (IC), Adilva de Souza Conceição[2] (PQ), Luciano Paganucci de Queiroz[3] (outros), Cássio van den Berg[3] (outros)

LEVANTAMENTO DE FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS À DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA EM FRAGMENTOS DE MATA SEMIDECÍDUA, NO PARQUE DAS SETE PASSAGENS, MIGUEL CALMON E SERRA DE SANTANA, SENHOR DO BONFIM, BAHIA, NO PERÍODO DE 2007 A 2008

Rafael Figueredo de Araújo[1] (IC), Marcos Fábio Oliveira Marques[2] (PQ)

CARACTERÍSTICAS CULTURAIS E INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DA RIZOSFERA DE CUCURBITÁCEAS COM POTENCIAL DE PROMOVER CRESCIMENTO EM PLANTAS DE ABÓBORA

Morgana Mateus Santos[1] (IC)**;** Cristiane Domingos da Paz[2] (PQ);Francisco Conrado Queiroz Carvalho[3]; Franciane dos Santos França

INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO EM MELANCIA VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Franciane dos Santos França[1] (IC), Leandro Rodrigues Guimarães[1] (IC), Cristiane Domingos da Paz[2] (PQ); Francisco Conrado Queiroz Carvalho[3]; Morgana Mateus Santos[3]

MORFOLOGIA POLÍNICA DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS (PESP), MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON, BAHIA

Jéssica Mirella de Souza Gomes[1] (IC) & Francisco Hilder Magalhães e Silva[2] (PQ)

LEGUMINOSAE DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS NA PORÇÃO NORTE DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA

Adriana Nascimento de Araújo[1] (IC), Valdira de Jesus Santos[2] (PQ)

INFLUÊNCIA DA CO-INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO NO MELOEIRO

Leandro Guimarães[1] (IC), Franciane dos Santos França[1] (IC), Cristiane Domingos da Paz[2] (PQ)

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE A FORÇA E A FREQUÊNCIA ATRIAL DE RATO

Katiuce Andrade Viana[1] (IC), Antonio Nei Santana Gondim[2] (PQ), Mileide de Souza Carvalho[3] (OUTROS), Flávia Mariza Fernandes Miranda[3] (OUTROS), Liliane Cotrim Oliveira[3] (OUTROS), Baden Amorim Santos[3] (OUTROS), Poliana de Holanda Cavalcante[3] (OUTROS), Deisy Cardoso Carneiro[3] (OUTROS), Eduardo Antonio Conde Garcia[4] (OUTROS)

Caracterização da arborização da cidade de Juazeiro - BA

Ricardo Macedo da silva[1] (IC), Grécia Cavalcanti da Silva[2] (PQ),Lílian Freitas Fernandes[3] (outros)

ECOLOGIA DOS PEIXES DA FAMÍLIA POMACENTRIDAE NO AMBIENTE RECIFAL DA PRAIA DE PORTO DE GALINHAS - IPOJUCA – PERNAMBUCO - BRASIL

Diogo Silva de Oliveira[1] , Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira[2] , Caio Anunciação Ribas [3], Carlos Hudson de Oliveira Batista[4]

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS 151

INDICADORES FINANCEIROS DO ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO DE DIAS DÁVILA E SUA IMPORTANCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 1992 - 2005

Ediane da Silva Aragão[1] (IC), Ana Maria Ferreira Menezes[2] (PQ)

INDICADORES FINANCEIROS DE CAPACIDADE DE ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SIMÕES FILHO: 1992 - 2005

Érica Freitas Ferreira[1] (IC), Ana Maria Ferreira Menezes[2] (PQ)

SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE OITENTA.

Eneida dos Santos Trindade[1] (IC) e Carla Conceição da Silva Paiva[2] (PQ)

OS IMPACTOS DA EMANCIPAÇÃO NA EXPANSÃO URBANA DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES: OS AGENTES E SUAS AÇÕES

Miler Pereira Alves[1] (IC), Antonio Angelo Martins da Fonseca[2]

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER EM REDE

Leidiane Bastos Senna[1] (IC), Augusto César Rios Leiro[2] (PQ)

ESTUDO SOBRE O ESPORTE E LAZER EM ALAGOINHAS: MEMÓRIAS

Anne Sulivan Lopes da Silva Reis [1] (IC), Augusto Cesar Rios Leiro[2] (PQ)

ANÁLISE DOS INDICADORES DE INVESTIMENTO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO PERÍODO: 1992/2005.

Cleber Spethmann Quiroga[1] (IC), Ana Maria Ferreira Menezes[2] (PQ)

TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA E A CULTURA POLÍTICO-PARTIDÁRIA

Audimara Genipapeiro de Lima [1] (IC),Andréa Cristiana dos Santos[2] (PQ)

SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE NOVENTA

Dalila Carla dos Santos[1] (IC) e Carla Conceição da Silva Paiva[2] (PQ)

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR: O CASO DO LOTEAMENTO COLINA DO MAR – PARIPE

Maria das Graças Rodrigues da Silva[1] (IC), Eduardo José Fernandes Nunes[2] (PQ)

REDES TÉCNICAS E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E REGIONAL DO MUNICÍPIO DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES.

Rodrigo Almeida Alves[1] (IC), Juan Pedro Moreno Delgado[2] (PQ)

ORDENAMENTO LEGAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO TERRITÓRIO AGRESTE DE ALAGOINHAS/LITORAL NORTE

Hosana Larissa Guimarães Oliveira[1] (IC), Luiz Carlos Rocha[2] (PQ)

A GESTÃO, CONTROLE SOCIAL, RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO LAZER E DO ESPORTE.

Lília de Sousa Silva Santos [1] (IC), Luiz Carlos Rocha[2] (PQ)

SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL URBANA NA CIDADE DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES – BAHIA: ANÁLISE DOS BAIRROS DE SANTA CRUZ E MIMOSO DO OESTE II

Iara de Araújo Magalhães[1] (IC), Rosali Braga Fernandes[2] (PQ)

PERFIL ORGANIZACIONAL NO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE SALVADOR

Lilian Alves Moura de Jesus[1] (IC), Miriam Medina Velasco[2] (PQ)

REPRESENTAÇÕES SOCIAS SOBRE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE ALAGOINHAS

Narla Caroline de Araújo Conceição[1] (IC), Augusto Cesar Rios Leiro[2] (PQ)

TRANSPORTE COLETIVO URBANO NA CIDADE DE SALVADOR: A QUESTÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR E COMPLEMENTAR

Clarice Lago Silva[1] (IC), Miriam Medina Velasco[2] (PQ)

TERRITÓRIO E REGULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BAHIA: A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS TÉCNICOS E ORGANIZACIONAIS
Adriana de Jesus Santana[1] (IC), Antonio Angelo Martins da Fonseca[2] (PQ)

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA **172**

MONITORAMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DE CONTAMINANTES METÁLICOS EM MATRIZES AMBIENTAIS (ÁGUAS E SEDIMENTOS DE RIO)
Marcia da Guia Ramos [1] (IC), Madson de Godoi Pereira [2] (PQ).

Monitoramento das Concentrações de Íons Metálicos em Matrizes Alimentares
Taiana do Bomfim Tarantino[1] (IC), Madson de Godoi Pereira [2] (PQ)

GERAÇÃO SONOQUÍMICA DE TRIIODETO PARA A DETERMINAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO EM SUCO DE FRUTAS TROPICAIS
Wdson Costa Santos[1] (IC), Mauro Korn[2] (PQ)

ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÍONS METÁLICOS EM SEDIMENTO E ÁGUA DA BACIA DO RIO JACUÍPE
Adriana Nascimento Souza[1] (IC), Marta Valéria A. S. de Andrade[2] (PQ), Madson Godoi Pereira[3] (PQ)

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE ANÁLISE POR INJEÇÃO SEQÜENCIAL PARA DETERMINAÇÃO DE TIROSINA EM AMOSTRAS DE CERVEJA E MONITORAÇÃO DA CONVERSÃO SONOQUÍMICA DE AMINOÁCIDOS
Jorge S. Almeida[1] (IC), Mauro Korn[2] (PQ), Josué C.C. Santos[3] (PG)

DETERMINAÇÃO DE MACRONUTRIENTES (Cu, Zn e Mn) EM *PEUMUS BOLDUS* MOLINA (BOLDO-DO-CHILE) USANDO AMOSTRAGEM EM SUSPENSÃO E EMPREGANDO A ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA EM CHAMA MULTIELEMENTAR SEQÜENCIAL
Vanessa Espírito Santo do Nascimento[1] (IC), Walter Nei Lopes dos Santos[2] (PQ)

AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TEOR DE MACRONUTRIENTES (Mn, Fe e Zn) EM ERVAS MEDICINAIS: *PHYLLANTHUS NIRURI L.* (QUEBRA-PEDRA) APÓS MINERALIZAÇÃO EM BOMBAS PRESSURIZADAS E DETECÇÃO EMPREGANDO FAAS E ICP-OES

Aramis Tupiná de Alcântara[1] (IC), Walter Nei Lopes dos Santos[2] (PQ)

REAÇÕES ORGANOMETÁLICAS EM MEIO AQUOSO

Fábio Santos de Carvalho[1] (IC), Idália Helena Santos Estevam[1] (PQ)

DETERMINAÇÃO DA FAIXA ANALÍTICA DE ABSORÇÂO UV-Vis DA REAÇÃO ENTRE O THC E O SAL DE DIAZONIO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE 11-NOR-9-CARBÓXI-Δ^9-TETRAHIDROCANABINOL EM ANÁLISES FORENSE POR ESPECTROFOTOMETRIA UV-Vis

Dalila Dumas Teixeira[1] (IC), Bárbara Cristina Tavares Moreira[2] (PQ), Marly Fernandes Araujo Carvalho[3]

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS ENVOLVIDAS EM BIOPOLÍMEROS.

Carolina Amary[1](IC), Fabiano Vargas Pereira[2](PQ)

PREPARAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS DE POLIPROPILENO-MONTMORILONITA

Rafael Dourado Pimenta Fontes[1] (IC), Fabiano Vargas Pereira[2] (PQ),Jânia Betânia Alves da Silva[3] (PG)

SÍNTESE DE NANOFIOS DE ÓXIDO DE VANÁDIO/POLIANILINA ATRAVÉS DE IRRADIAÇÃO VIA AÇÃO ULTRA-SÔNICA

Graziele de Araújo Carvalho[1] *(IC)*, André Galembeck[2] *(PQ)*, Mauro Korn[1] *(outros)*, Marcos Malta[1] *(PG)*

V_2O_5/POLIPIRROL VIA AÇÃO ULTRA-SÔNICA

Gilmar Carvalho Cardoso[1] (IC), Marcos Malta[2](PQ)

CARACTERIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE LÃ NATURAIS E SINTÉTICAS POR ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO

Karla Brito Oliveira[1] (IC), Mauro Korn[2] (PQ), Josué.C. C. Santos[3] (PG)

EMPREGO DE CATALISADORES À BASE DE NÍQUEL SUPORTADOS EM OXIDO DE ZIRCÔNIO DOPADO COM ALUMÍNIO E MAGNÉSIO NA REAÇÃO DE DESLOCAMENTO DE VAPOR D´ÁGUA

Danillo Santos de O. Mata[1] (IC), Viviana Oliveira Mateus[3] (OUTROS) e
Cesário F. das Virgens[2](PQ)

AVALIAÇÃO DO TEOR DE METAIS MACRONUTRIENTES (FE, MN, ZN, CU) EM ERVAS MEDICINAIS DE *MATRICARIA RECUTITA* L. (CAMOMILA), APÓS MINERALIZAÇÃO, UTILIZANDO FAAS E ICP OES

Laira Lorena Lima Yamamura[1] (IC), Walter Nei Lopes dos Santos[2] (PQ)

PROJETO DE SOLUÇÕES DE REALIDADE AUMENTADA PARA A CATEGORIA VISUALIZAÇÃO FÍSICA (PHYSICAL VISUALIZATION) DA ROBOCUP FEDERATION

Juliana Fajardini Reichow[1] (IC), Marco Antônio Costa Simões[2] (PQ)

SINTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OUROENCAPSULADAS EM BIOPOLÍMEROS ESTABILIZANTES VIA AÇÃO ULTRASSONICA

Adriana Machado Fontes (IC)[1], Fabiano Vargas Pereira (PQ)[2]

ANÁLISE DO ESTADO ARTE E SELEÇÃO DAS TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA TOLERÂNCIA A FALHAS EM AMBIENTES GRID COMPUTACIONAL

Danísio Marçal da Silva¹ (IC), Josemar Rodrigues de Souza² (PQ), Leandro Coelho de Souza³ (PQ)

CÁLCULOS AB INITIO DA ADSORÇÃO DO HIDROGÊNIO NA SUPERFÍCIE DO Pd (100).

Cleber dos Anjos Santana[1] (IC),Tereza Cristina de Farias Guimarães[2] (PQ),Andrea de Jesus Santana[3] (IC), Arles Victor Gil Rebaza[4] (PG)

ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE NUTRIENTES E OUTROS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS EM ÁGUAS DO RIO JACUÍPE

Claudiane B. de Araujo[1](IC), Marta Valéria A. de Santana Andrade[2] (PQ), Madson G. Pereira[2](PQ)

PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME DE ROBÔS JOGADORES DE FUTEBOL SIMULADO 3D

Bruno Vinicius Silva[1] (IC), Marco Antônio Costa Simões[2] (PQ)

PREPARAÇÃO DE *NANOWHISKERS* DE CELULOSE A PARTIR DE FIBRAS DE SISAL

Diego Cerqueira Montes[1] (IC), Fabiano Vargas Pereira[2] (PQ), Geisa Tavares de Mello[3] (PG)

AVALIAÇÃO DO CATALISADOR DO TIPO CO/ZRO$_2$-M(M =AL E/OU MG) NA REAÇÃO DE REFORMA A VAPOR DE METANO

Viviana Oliveira Mateus[1] (IC), Danillo Santos de O. Mata[3](OUTROS) e
Cesário F. das Virgens[2](PQ)

ANÁLISE E MODELAGEM DE SOFTWARE DE TOLERÂNCIA A FALHAS BASEADA EM REPLICAÇÃO DE DADOS PARA GRIDS COMPUTACIONAIS

Tiago Caires Carvalho[1] (IC), Josemar Rodrigues de Souza[2] (PQ), Leandro Coelho de Souza[3] (PQ)

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES 200

AS LINGUAGENS DA CIENCIA: UM ESTUDO DO PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NO *VÍDEO-ARTIGO*

Ayala Lopes Carneiro de Oliveira1 (IC), Cosme Batista dos Santos2 (PQ)

A VARIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL EM CAIMBONGO

Abdon Mendes Borges Santana[1] (IC) Norma da Silva Lopes[2] (PQ)

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO LETRAMENTO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Livia Modesto Orge[1] (IC), Cosme Batista dos Santos [2] (PQ)

VARIAÇÃO NO USO DAS PREPOSIÇÕES EM CAIMBONGO

Mariana Senna Pereira[1] (IC), Norma da Silva Lopes[2] (PQ)

PASTORES DA NOITE E VELHOS MARINHEIROS: EXPRESSÕES DA BAIANIDADE PRESENTES NA OBRA AMADIANA

Elisabete Pereira dos Santos[1] (IC), Gildeci de Oliveira Leite[2] (PQ)

TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS ÉDITOS NO PERÍODO DA DITADURA NA BAHIA

Iza Dantas da Silva[1] (IC) Rosa Borges dos Santos[2] (PQ)

TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS CENSURADOS NO PERÍODO DA DITADURA NA BAHIA

Fabiana Prudente Correia[1] (IC), Rosa Borges dos Santos[2] (PQ)

LUGARES DA MEMÓRIA: OS CONTADORES DE HISTÓRIAS E A CONSTITUIÇÃO DO LEITOR

Paulo Marcelino dos Santos[1] (IC), Verbena Maria Rocha Cordeiro[2] (PQ).

A PESQUISA E A EXTENSÃO EM LEITURA: UM BALANÇO PARCIAL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UNEB

Josefa Fernanda Cardoso Andrade[1] (IC), Verbena Maria Rocha Cordeiro[2] (PQ)

CATÁLOGO EXPLICATIVO DA PRODUÇÃO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA DE HERON DE ALENCAR

Aline de Jesus Sampaio [1] (IC), Carla Patrícia Santana [2] (PQ)

CONSTRUINDO O VOCABULÁRIO NUMA COMUNIDADE RURAL: O DESENVOLVIMENTO LEXICAL INICIAL EM CRIANÇAS RESIDENTES EM ASSENTAMENTOS NA REGIÃO DO BAIXO-SUL/BA NO PERÍODO DE 2007 A 2008

Rita de Cássia de Souza Moreira1 (IC), Claudia Tereza Sobrinho da Silva2 (UNEB)

UMA IMAGEM DA CULTURA EM *VIVER E APRENDER PORTUGUÊS* – 4ª SÉRIE

Liliane Rodrigues de Santana[1] (IC), Osmar Moreira Santos[2] (PQ)

AS CONCEPÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PELO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Alexsandra Gonçalves Souza[1] (IC), Cosme Batista dos Santos [2] (PQ)

PELOS CORDÉIS DA HISTÓRIA: A POESIA DE CUÍCA DE SANTO AMARO

Cristiano Sampaio Cavalcante[1] (IC), Edil Silva Costa[2] (PQ)

OS EMPRÉSTIMOS LINGÜÍSTICOS PRESENTES NA *CRÔNICA GERAL DE ESPANHA*

Vanessa Costa dos Santos¹ (IC), Eliana Correia Brandão Gonçalves² (PQ)

EDIÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NUMA CARTA DO SENADO DA CÂMARA DA CIDADE DO SALVADOR

Carla Severiano de Carvalho[1] (IC), Gilberto Nazareno Telles Sobral[2] (PQ)

SEARA VERMELHA E SÃO JORGE DOS ILHÉUS: PALAVRAS E EXPRESSÕES DO DICIONÁRIO CULTURAL AMADIANO

Manoela Fernanda Pereira da Silva[1] (IC), Gildeci de Oliveira Leite[2] (PQ)

A HISTÓRIA CONTADA DE ALAGOINHAS POR SEUS CORDÉIS

Iara da Silva Santos[1] (IC), Edil Silva Costa[2] (PQ)

A VARIAÇÃO PALATAL /TS/ E /DZ/: ATITUDES LINGUÍSTICAS

Girlane Barbosa Fontes[1] (IC), Lúcia Maria de Jesus Parcero[2] (PQ)

AUTORIA E ESCRITA COLABORATIVA: CONSTRUINDO AUTONOMIA NA INTERATIVIDADE PERÍODO DE 2007 A 2008

Verônica Danila Costa da Silva¹ (IC), Obdália Santana Ferraz Silva ² (PQ).

FÓRUNS E CHATS: ESPAÇOS INTERATIVOS DE LEITURA E ESCRITA NO PERÍODO DE 2007 A 2008

Gicelia Lopes da Silva[1] (IC), Obdália Santana Ferraz Silva[2] (PQ)

OUTRAS NOÇÕES DE MERCADO CULTURAL: ECONOMIA DA CULTURA E MAIS VALIA SIMBÓLICA

Líliam Karla Magalhães Martins (IC)¹, Osmar Moreira dos Santos (PQ)²

EVENTOS CULTURAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS: ENTRE A REPRODUÇÃO E A INVENÇÃO

Lívia Matos dos Santos[1] (IC), Osmar Moreira Santos[2] (PQ)

FONTES PARA ESTUDOS DE TEXTOS TEATRAIS PRODUZIDOS NA BAHIA NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR: JORNAIS, ENTREVISTAS E DOCUMENTOS PESSOAIS

Luís César Pereira de Souza[1] (IC), Rosa Borges dos Santos[2] (PQ)

NARRATIVAS DA TRADIÇÃO ORAL NOS LARES DE IDOSOS DE ALAGOINHAS-BA

Eluciana da Silva Pires Santos[1] (IC), Edil Silva Costa[2] (PQ)

EDIÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO EM CARTAS DO SENADO DA CÂMARA DA CIDADE DO SALVADOR

Paulo Roberto Reis Conceição[1] (Ic) Gilberto Nazareno Teles Sobral[2]

LETRAS À ESQUERDA: LITERATURA E MILITÂNCIA POLÍTICA NO ROMANCE CORTA-BRAÇO DE ARIOVALDO MATOS

José Augusto de Sousa[1] (IC), Paulo Santos Silva[2] (PQ)

A CIDADE ESCRITA: REPRESENTAÇÕES DA CIDADE DE ALAGOINHAS NAS NARRATIVAS DE POETAS E MEMORIALISTAS LOCAIS.

Taise de Jesus Santos[1] (IC), Paulo Santos Silva[2] (PQ)

ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA PRODUÇÃO POÉTICA NEGRA NA BAHIA: TEMAS E REPERCUSSÕES DE 1988 A 2007.
Leandro Alves de Araújo[1] (I C), Sílvio Roberto dos Santos Oliveira[2] (PQ)

TEAFRO: ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA PRODUÇÃO POÉTICA NEGRA NA BAHIA: AUTORES, ESCOLA E SOCIEDADE DE 1988 A 2007
Leandro Ferreira da Silva [1] (IC), Silvio Roberto dos Santos Oliveira [2] (PQ)

O USO DOS RECURSOS DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO EM COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA
Noelha Brito Dos Santos[1] (IC) e Neila Maria Oliveira Santana[2] (PQ)

A INTERTEXTUALIDADE COMO ARGUMENTO DE AUTORIDADE NA EPÍSTOLA *AD SOPHIAM VIRGINEM*
David Rodrigues Vieira Filho[1] (IC), Prof.ª Drª Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira[2] (PQ)

A MONOTONGAÇÃO DOS DITONGOS DECRESCENTES [EY] E [OW]: UMA COMPARAÇÃO NAS COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA
Marcelo Alcântara Moreira[1] (IC) e Neila Maria Oliveira Santana[2] (PQ)

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: ATRAVESSANDO FRONTEIRAS, DO TEXTO LITERÁRIO AO CINEMA
Itamir Góes Silva[1] IC), Paulo Assis de Almeida Guerreiro[2]

CIÊNCIAS HUMANAS **237**

TESTE-PILOTO COM RPG PLAY BY FÓRUM SOBRE A HISTÓRIA DE CANUDOS NA MODALIDADE EAD, UTILIZANDO A PLATAFORMA MOODLE
Patrícia Nascimento Pinto[1] (IC), Alfredo Eurico Rodrigues Matta[2] (PQ), Sueli da Silva Xavier Caballero[3] (outros), Ana Verena Carvalho[4] (outros), Bruno Reis Portela[5] (outros)

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE EM EAD CONSTRUÍDO.
Isabele Ferreira Sodré[1] (IC), Alfredo Eurico Rodrigues Matta[2] (PQ), Sueli da Silva Xavier Caballero[3] (OUTROS), Ana Verena Carvalho[4] (OUTROS), Bruno Reis Portela[5] (OUTROS)

AS RELAÇÕES RACIAIS BRASILEIRAS, AS DETERMINAÇÕES DA LEI 10.639/03 E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: QUEM SÃO E O QUE PENSAM OS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNEB.
Carlinda Moreira dos Santos[1] (IC), Delcele Mascarenhas Queiroz[2]

O NEGRO NO ENSINO SUPERIOR: O PERFIL DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR E SUA PERCEPÇÃO ACERCA DAS RELAÇÕES RACIAIS BRASILEIRAS.

Ériton Conceição Santos[1] (IC), Delcele Mascarenhas Queiroz[2] (PQ)

MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA- ICONOGRAFIA DA ESCOLA PARQUE

Patrícia Regina Santos[1] (IC), Jaci Maria Ferraz Menezes[2] (PQ)

MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA – ICONOGRAFIA DO COLÉGIO DOS JESUÍTAS

Girleide Lima Souza[1] (IC), Jaci Maria Ferraz de Menezes[2] (PQ)

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MODELAGEM 3D PARA COMPOSIÇÃO DE CENÁRIOS FRANCESES DO SÉCULO XVIII UTILIZADOS NO SEGMENTO DE JOGOS ELETRÔNICOS TRÍADE

Shalon Cerqueira Simões de Oliveira[1] (IC) Lynn Rosalina Gama Alves[2] (PQ)

DESENVOLVIMENTO DA ÁREA EXTERNA DE JOGOS ELETRÔNICOS BASEADOS EM ESTUDOS GEOGRÁFICOS COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO ESTÉTICA DOS JOGOS.

Ozias Lopes da Silva Filho [1] (IC) Lynn Rosalina Gama Alves [2] (PQ)

TERRITÓRIO, POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL DO MOC.

Maria Aparecida Brito Oliveira (IC)[1], Agripino Souza Coelho Neto(PQ)[2]

SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO NO TRABALHO DA GESTÃO DE ESCOLAS

Valéria Rizo de Abreu[1](IC), Jerônimo Jorge Cavalcante Silva[2](PQ)

CONTEXTOS E TEXTOS: A ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS SÓCIO-EDUCADORES OU ORIENTADORES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DA FUNDAC (FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), SALVADOR-BAHIA

Amado Lacerda Oliveira Rios[1] (IC), Cleide Magáli dos Santos[2] (PQ), Andressa da Anunciação Nelli [3] *(Graduanda Colaboradora),* Aline Dayane dos Anjos Lima[4] *(Graduanda Colaboradora)*

A LOCALIZAÇAO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ

Vamécia dos Santos Silva (IC), Daniela Maria Barreto Martins (PQ)

O PCB DE ALAGOINHAS E O GOLPE MILITAR DE 31 DE MARÇO DE 64

Ede Ricardo de Assis Soares[1] (IC), Carlos Zacarias F. de Sena Júnior[2] (PQ)

NIETZSCHE E A HISTÓRIA OITOCENTISTA

José Pereira de Santana Neto [1] (IC), Alan da Silva Sampaio [2] (PQ)

AS SABATINAS E O PROCESSO DE ARREGIMENTAÇÃO DE COMUNISTAS EM ALAGOINHAS NA CONJUNTURA DA REDEMOCRATIZAÇÃO: 1945-1948

Jamille do Nascimento Santos (IC), Carlos Zacarias F. de Sena Júnior (PQ)

AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL AFRO-BRASILEIRA E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DOS QUILOMBOLAS DA REGIÃO DE JACOBINA.

Hidoelson de Oliveira Souza ¹ (IC), Carmelia Aparecida da Silva Miranda ² (PQ),

O ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO: UMA ABORDAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PARTICULAR DE TEIXEIRA DE FREITAS

Célia Rosângela Dantas Dórea (IC), Maria José Carmo Alves de Bruym (PQ)

RELAÇÕES DE TRABALHO E GÊNERO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA REGIÃO DE JACOBINA

Daniela Soares da Silva (IC), Carmélia Aparecida Silva Miranda (PQ)

A RELAÇÃO ENTRE AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE CACHOEIRA, SÃO GONÇALO E SANTA BRÍGIDA – CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES

Eudes Mata Vidal[1] PICIN (IC), Sebastião Heber Vieira Costa[2] (PQ)

A TERRITORIALIDADE DE ELÍSIO MEDRADO MARCADA PELAS PRÁTICAS DE PROSTITUIÇÃO DAS MULHERES RAPA-BOLSO.

Renilton da Silva Sandes[1] (IC), Rocio Josefina Amparo de Castro Kustner[2] (PQ)

A RELAÇÃO ENTRE AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE CACHOEIRA, SÃO GONÇALO E SANTA BRÍGIDA – CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES

Aline Santos Barretol[1] (IC), Sebastião Heber Vieira Costa[2] (PQ)

ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO

Laisa Alves Beuclair [1] (IC), Célia Rosângela Dantas Dórea[2] (PQ)

DISCURSOS E NARRATIVAS: A ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS SÓCIO-EDUCADORES OU ORIENTADORES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DA FUNDAC (FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), SALVADOR-BAHIA

Simone Fidelis Farias[1] (IC), Cleide Magáli dos Santos[2] (PQ), Ironildes de Jesus da Hora[3] (Graduanda Colaboradora), Ana Lúcia Silva de Araújo[4] (Graduanda Colaboradora)

A APAEB E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM VALENTE-BA

Isis Cássia Silva dos Santos (IC) [1], Antonio Muniz dos Santos Filho (PQ) [2]

TERRITÓRIO, REDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO DA AGÊNCIA REGIONAL ARCO SERTÃO NO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Jamille da Silva Lima (IC)[1], Agripino Souza Coelho Neto (PQ)[2]

DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ESPACIAL URBANO EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA SOB O VIÉS DO ESTATUTO DA CIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BAIRRO POPULAR E CONDOMÍNIO DE ALTO PADRÃO

Jorge Ney Valois Rios Filho[1] (IC), Antonio Muniz dos Santos Filho[2] (PQ), Silvia Catarina Araújo das Virgens[3] (PG)

A ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO "DE" PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO ÂMBITO DO MOVIMENTO EM DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Daniela Bitencourt Santos[1] (IC), Luciene Maria da Silva[2] (PQ)

TERRITÓRIO E IDENTIDADE: UM OLHAR SOBRE AS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS DA REGIÃO DE JACOBINA

Célio José dos Santos [1] (IC), Carmélia Aparecida Silva Miranda [2] (PQ)

JOGOS ELETRÔNICOS, POR QUE USAR BIBLIOTECAS ELETRÔNICAS?

Alexandre Macêdo Santos[1] (FAPESB) Lynn Rosalina Gama Alves[2] (PQ)

O ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO: UMA ABORDAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS

Sheila Soares Dias[1] (IC), Célia Rosângela Dantas Dórea[2] (PQ)

IYAN: DRAMATIZAÇÃO DE CONTOS AFRICANOS PARA EDUCAÇÃO

Michel de Freitas Santos[1] (IC), Ana Célia da Silva[2] (PQ)

O PAPEL DA FAMÍLIA NA ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES "PARA" PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO

Marta Neves dos Santos[1] (IC), Luciene Maria da Silva[2] (PQ)

DEVOÇÃO E RITOS FÚNEBRES EM CACHOEIRA (1850-1900)

Bianca e Silva Cardoso (IC), Walter da Silva Fraga Filho (PQ)

AS CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DAS PROFESSORAS E DAS TÉCNICAS

Uerisleda Alencar Moreira[1] (IC), Liana Gonçalves Pontes Sodré[2]

CULTURA DO TRABALHO NAS NARRATIVAS REGIONAIS - ALAGOINHAS REPUBLICANA

Railton Souza santos[1] (IC), Maria das Graças Andrade Leal[2].

CAPITANIA DA BAHIA E CONSELHO ULTRAMARINO PORTUGUÊS: "VAI E VEM" DE NOTICIAS DO COTIDIANO COLONIAL DO BRASIL

Rosângela de Souza Santos[1] (IC), Nancy Rita Sento Sé De Assis [2] *(PQ)*

RESISTÊNCIA E BUSCA DE LEGITIMAÇÃO DO POVO DE SANTO EM SALVADOR ,1920-1940

Wilkens de Jesus Santos (IC), Walter da Silva Fraga Filho (PQ)

PERCEPÇÃO E ATITUDE DA GESTÃO ESCOLAR DIANTE DA LEI 10.639/03: UM PARALELO ENTE TRÊS ESCOLAS DO CABULA DA REDE ESTADUAL E UMA DA REDE MUNICIPAL, ESCOLA EUGENIA ANNA DOS SANTOS - UM MODELO A SER SEGUIDO.

Daniela Silva Santos[1] (IC), Raphael Rodrigues Vieira Filho[2] (PQ), Dalila Fonseca Benevides[3] (IC)

TRABALHO E TRABALHADORES NA CENA URBANA DE ALAGOINHAS: MEMÓRIA DE VELHOS

Ailton José dos Santos Carneiro[1] (IC), Maria das Graças de Andrade Leal[2] (PQ)

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DOS GESTORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Dalila Fonseca Benevides[1] (IC), Raphael Rodrigues Vieira Filho[2] (PQ), Daniela Silva Santos[3] (IC)

A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NAS RELAÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XVIII: UMA ANÁLISE DAS CORRESPONDÊNCIAS DO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO ENTRE BAHIA E PORTUGAL

Carmem Lucia Santos de Jesus[1] (IC), Nancy Rita Sento Sé De Assis *[2] (PQ)*

AS REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM PEDAGIGIA DA UNEB - CAMPUS I SOBRE A PROFISSÃO PROFESSOR DA ESCOLA BÁSICA

Pâmyla Abreu de Moraes[1] (IC), Sandra Regina Soares[2] (PQ), Carla Carolina Costa da Nova [3] (outros), Cenilza Pereira dos Santos [4] (outros), Ivonete Barreto de Amorim[5] (outros), Lucicleide Santos Santiago[6] (outros)

EDUCAÇÃO SUPERIOR NA BAHIA: UMA CARTOGRAFIA DAS POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Liziane Fernandes Sande[1](IC) Silvia Maria Leite de Almeida[2](IC)

CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLOGIA 281

RECURSOS UTILIZADOS POR *Nannotrigona testaceicornis* LEPELETIER (APIDAE, MELIPONINAE) EM UMA ÁREA DE MATA SECUNDÁRIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA

Yumi de Oliveira Fujiki[1] (IC), Luciene Cristina Lima e Lima[2] (PQ),Luis Enrique Rodriguez Figueroa[3]

ESPÉCIES POTENCIAIS PARA A RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Nardélio Teixeira dos Santoso[1] (IC), Maria Herbênia Lima Cruz Santos[2] (PQ), Emanuel Ernesto Fernandes Santos[3] (outros)

ESTUDO DA MUTAÇÃO CCR2-64I EM PORTADORES DO HIV-1 DO ESTADO DA BAHIA E ASSOCIAÇÃO COM ANCESTRALIDADE E EVOLUÇÃO CLÍNICA DA AIDS

Vanessa Castro Felix Lima[1] (IC),Kiyoko Abe Sandes[2] (PQ), Thais Ferreira Bomfim[3] (PG), Taísa Mariana Bonfim Machado[4](PG) , Carlos Brites[5] (OUTROS), Angelina Xavier Acosta[6] (OUTROS), Bernardo Galvão Castro Filho[7](OUTROS)

INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DOS RECEPTORES KAPPA OPIATÉRGICOS CENTRAIS NO CONTROLE DA GLICEMIA EM RATOS ALIMENTADOS

Flávia Pontes Guerra de Santana[1] (IC), Fernando Luís de Queiroz Carvalho[2](PQ)

PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES SEROTONINÉRGICOS 5-HT3 LOCALIZADOS NA ÁREA SEPTAL MEDIAL SOBRE O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM RATOS

Daniela Oliveira de Almeida[1] (IC), Hilda Silva Ferreira[2](PQ)

ESTUDO DA PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES KAPPA OPIATÉRGICOS CENTRAIS NA REGULAÇÃO DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE GLICOSE EM RATOS SUBMETIDOS A JEJUM

Isabella Oliveira Cordeiro[1](IC), Fernando Luís de Queiroz Carvalho[2](PQ)

PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES SEROTONINÉRGICOS CENTRAIS DO TIPO 5-HT_{2C}, NO NÚCLEO CENTRAL DA AMÍDALA, SOBRE CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E DA FREQÜÊNCIA CARDÍACA EM RATOS

Amanda de Castro M. D. de Oliveira[1] (IC), Hilda Silva Ferreira[2] (PQ)

INQUÉRITO PARASITOLÓGICO E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E SANITÁRIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE TIJUAÇU, SEMI-ÁRIDO BAIANO

Gustavo Cabral-Miranda (IC), Departamento de Educação, Campus VII UNEB; Senhor do Bonfim.
Orientador, Profº Drº Artur G. Dias-Lima

INQUÉRITO PARASITOLÓGICO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA DAS CRIANÇAS DA APAC - ASSOCIAÇÃO PARCEIRA DAS CRIANÇAS - NA MICRORREGIÃO DOS MUNICÍPIOS DE SENHOR DO BONFIM E JAGUARARI, BAHIA

Aline da Silva Tavares[1] (IC), Artur Gomes Dias Lima[2] (PQ), Katiane Silva Oliveira[3] (outros)

O PAPEL DAS FORMIGAS CORTADEIRAS (*ATTA* SP.) NA FERTILIZAÇÃO DO SOLO DE RESTINGA

Hunaíra Cacique Gomes[1] (IC), Marcelo Silva Madureita[2] (PQ)

APRESENTAÇÃO

25 Anos – Conhecimento para o Futuro

A Universidade do Estado da Bahia – UNEB está realizando a XII Jornada de Iniciação Científica. Neste ano, quando a Universidade completa 25 anos de existência, o tema escolhido para a jornada foi Transdiciplinaridade, Indissociabilidade e Inovação organizacional.

A jornada contará com a participação de 254 bolsistas dos programas PIBIC, PICIN e FAPESB, além de 30 bolsistas do programa FAPESP Ic-junior, uma iniciativa pioneira no estado da Bahia que com toda certeza trará crescimento e fortalecimento da pesquisa em nosso estado.

Mais uma vez professores-orientadores e bolsistas compartilharão com a comunidade acadêmica os resultados de mais uma etapa vencida na pesquisa e na formação de novos pesquisadores.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-graduação é um órgão gestor da Universidade do Estado da Bahia e está empenhada, através de metas prioritárias, na ampliação e interiorização dos programas de Pós-graduação stricto sensu e no aumento de todos os indicadores relacionados à pesquisa.

Neste sentido, continuamos desenvolvendo ações e adotando procedimentos voltados para o aperfeiçoamento e institucionalização da base normativa, controle e avaliação de atividades que orientem a produção de diagnósticos, bem como o fomento às atividades de pesquisa. Em uma palavra, as bases que dão sustentação ao desenvolvimento científico e tecnológico da UNEB.

A XII Jornada de Iniciação Científica acontecerá conjuntamente com a I Semana Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão – SIEPEX, que dará oportunidade à troca de experiência e difusão de conhecimento entre pesquisadores, novos pesquisadores, coordenadores de grupos e núcleo de pesquisa, ensino e extensão da UNEB, bem como professores, estudantes, comunidade universitária e a sociedade baiana de um modo geral.

A UNEB possui larga experiência com a Iniciação Científica, pois já desenvolve os programas PIBIC, PICIN, FAPESB, que vêm

contribuindo institucionalmente com a formação de novos pesquisadores, com o ingresso na pós-graduação, e com a formação de grupos de pesquisa da Universidade.

É com muito orgulho e convicção que afirmamos: os programas de Iniciação Científica da Uneb vêm desempenhando com competência e qualidade o papel que lhes foi atribuído na formação de pesquisadores, o que faz com estes jovens, ao término de sua graduação lutem para fazer parte do quadro docente da Universidade.

Professor Dr. Wilson Roberto de Mattos
Pró-Reitor de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação

PALAVRAS DO REITOR

Ao completar 25 anos de existência a Universidade do Estado da Bahia vem se destacando com diversas iniciativas de promoção da Ciência, da Tecnologia e da Inovação.

Cabe destacar o aumento e fortalecimento das ações voltadas para a comunidade acadêmica, agregando valor às atividades de ensino, pesquisa e extensão, através de projetos realizados nas diversas unidades/departamentos pelos grupos de pesquisa aos quais estão vinculados os pesquisadores-docentes da uneb, além de pesquisadores visitantes, oriundos de outros estados e países.

A Jornada de Iniciação Científica tem como meta a produção, sistematização e troca de conhecimento, resultantes do intercâmbio entre os estudantes de graduação e professores-pesquisadores da Universidade do Estado da Bahia.

O programa de Iniciação Científica foi criado na Uneb em 1996, com a implementação de 20 bolsas do PIBIC/CNPq abrangendo diversas áreas do conhecimento.

Centrado na iniciação de novos talentos, o programa é destinado aos alunos de graduação e serve como incentivo à formação, privilegiando a participação ativa dos alunos em projetos de pesquisa, com qualidade acadêmica e, conseqüentemente, mérito científico.

Atualmente a Universidade dispõe de 284 bolsas distribuídas da seguinte forma: 100 bolsas para o Programa da FAPESB, 34 bolsas do Programa PIBIC/CNPq, 120 bolsas do programa PICIN/UNEB, alem de 30 bolsas do Programa FAPESB IC – Junior, pioneira na UNEB.

A XII Jornada de Iniciação Científica da UNEB vem contribuir para a consolidação e fortalecimento da formação de seus discentes na área acadêmica, o que faz a Universidade do Estado da Bahia ter orgulho em ser uma instituição pública, gratuita e de qualidade.

A Uneb se solidariza com seu corpo técnico-administrativo, que faz o evento acontecer; com os discentes, pela escolha da UNEB para sua formação profissional; com os docentes-pesquisadores, pela competência e integração orientador-bolsista; e com a sociedade baiana por acreditar que nós podemos fazer a diferença na formação do cidadão.

Professor Lourisvaldo Valentim da Silva
Reitor da UNEB

PALAVRAS DO COORDENADOR DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNEB

A INCIAÇÃO CIENTÍFICA NA UNEB: UMA VISÃO ESPACIAL

A iniciação científica na UNEB começou em 1996 e teve uma trajetória muito significativa na formação da base da pesquisa e da pós-graduação *strictu sensu*, o que é reconhecido por todos aqueles que se dedicam a essa atividade o que já foi bem documentado pelo professor Mauro Korn quando da comemoração dos dez primeiros anos da IC na Universidade.

No entanto, a Universidade é *multicampi* e assim a sua atuação está distribuída em 29 Departamentos localizados em vários municípios nas diversas regiões do estado da Bahia englobando diversas áreas do conhecimento, com forte predominância das ciências humanas, embora, a maior concentração de Departamentos ocorra em Salvador o que é perfeitamente natural. Vem conseguindo bons índices nas avaliações de desempenho que avaliam o mérito no ensino da graduação, reafirmado na última avaliação do Índice Geral de Cursos, quando a Universidade conseguiu o terceiro lugar no Estado.

Entretanto, quando se trata da pesquisa e da pós-graduação, embora tenha havido um grande crescimento nos últimos anos, apenas sete cursos de cursos de pós-graduação *strictu sensu* estão em funcionamento e aqui se inicia um grande desafio a ser vencido, pois a criação de novos cursos de pós-graduação acadêmicos necessitam de alguns pré-requisitos básicos como professores doutores com boa produção científica, dentro das exigências estabelecidas, alunos com boa base de conhecimento sobre o ritual de fazer pesquisa e uma infra-estrutura capaz de dar o suporte necessário aos trabalhos de pesquisa que irão dar sustentação ao desenvolvimento das dissertações.

Por outro lado, observa-se que a Universidade contava em julho do corrente ano, com cerca de 280 doutores, porém, 50% dos mesmos se concentravam em Salvador nos Departamentos de Ciência da Vida (DCV I), Exatas e da Terra (DCET I), Educação (DEDC I) e Ciências Humanas (DCH I). Os 50% restantes estão distribuídos nos 23 outros Departamentos e mesmo assim, os Departamentos de Alagoinhas e Juazeiro, contam com mais de 25 doutores cada. Em seguida vem Departamentos que contam com cerca de dez doutores como Barreiras, Santo Antonio de Jesus, Paulo Afonso e

Jacobina. Existem Departamentos que contam com cerca de cinco a sete doutores (Serrinha, Itaberaba, Conceição do Coité, Senhor do Bonfim) e tem seis Departamentos que contam com poucos doutores (um a quatro).

Quando se observam os pedidos de bolsas de IC no período 2008/2009, verifica-se que os projetos vieram dos Departamentos que têm maior número de doutores, embora comecem a aparecer Departamentos que não contam com doutores, mas tiveram projetos participando do processo com mestres ou especialistas. No entanto, a Universidade contava na mesma época com 660 mestres, os quais estão com presença bem mais simétrica nos diversos Departamentos, embora tenham tido uma participação muito modesta nos projetos de IC da Universidade.

Quando se faz uma simples análise entre o potencial de participação em projetos de IC e o que realmente se participou no último edital se observa uma ação muito tímida, pois tínhamos o potencial de apresentar mais que o dobro do que foi apresentado, uma vez que apenas 196 professores fizeram pedidos de bolsa de IC, em um universo de mais de 950 professores doutores e mestres, muito embora, se tenha observado a inclusão de Departamentos que nunca tinham aprovado bolsas de IC.

Dessa forma, é muito importante que a visão espacial da distribuição dos projetos de IC, dos doutores e dos mestres seja examinada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino da Pós-Graduação, pelos Chefes de Departamento e pelos responsáveis pelos Núcleos de Pesquisa, de modo que se tenha um incentivo para o aumento de doutores e mestres nos diversos Departamentos engajados em atividades de pesquisa, removendo pequenos obstáculos locais, para que eles possam incentivar alunos de suas áreas de conhecimento a se encantarem pela pesquisa e que tenham a compreensão que é na iniciação cientifica que tudo começa, pois para uma grande maioria de professores, toda a energia é dedicada ao ensino da graduação, uma atividade de muito mérito e altamente necessária e tida como pré-requisito nos critérios de avaliação no ensino de pós-graduação, mas, insuficiente para permitir ao aluno se aprofundar na área e, sobretudo, entender o que o que é a pesquisa e como atender ao seu ritual, para que assim que concluir a graduação possa entrar no mestrado, sejam-nos próprios cursos de mestrados acadêmicos da UNEB, seja em outras Universidades.

Prof. Dr. Manoel Abílio de Queiróz
Coordenador de Iniciação Científica da UNEB

OBJETIVOS DA XII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

GERAL:
Executar encontro anual objetivando divulgar e avaliar resultados da aprendizagem e aplicação dos métodos e princípios da Ciência adquiridos pelos bolsistas dos programas de iniciação científica da UNEB, com envolvimento de Comitês Científicos, Núcleos de Pesquisa e Extensão, professores pesquisadores e discentes de todos
os Campi da UNEB, além de comunidade externa, membros pertencentes a agências de fomento (CNPq e FAPESB), e a outras IES.

ESPECÍFICOS:
1) Proporcionar espaço para apresentação de trabalhos (comunicações e painéis) relativos às pesquisas de iniciação científica da UNEB;
2) Avaliação dos resultados alcançados durante o período 2005-2006, dentro do Programa de Iniciação Científica da UNEB;
3) Consolidação das atividades de pesquisa, a manutenção e o aprimoramento do nível de produção científica institucional na UNEB;
4) Fortalecimento dos elementos integradores entre a comunidade acadêmica, pesquisadores (discentes e docentes) da UNEB e a comunidade externa (empresas, associações, cooperativas escolas do ensino médio e fundamental, e demais Instituições de Ensino Superior).
5) Avaliação e premiação dos projetos apresentados.

PROGRAMAÇÃO DA XII JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

DIA 28/10/2008
Solenidade de Abertura – 09:00h
Local: Teatro UNEB, Campus I, Salvador.
Prof. Dr. Wilson Roberto de Mattos – Pró-Reitor da Pró-Reitoria de Pesquisa, Ensino e Pós-Graduação da UNEB
Composição da mesa: Dirigentes da UNEB e conferencista – 09:00h.

Conferência de Abertura: *Educação Superior: Educação Básica e ações afirmativas.*

Apresentação Cultural: Coral da UATI – 10:00h.

DIA 28/10/2008 das 14:00 às 17:30
Local: DEDC I
Sala 1 **–** Comunicações dos Bolsistas de Ciências Agrárias.
Sala 2 – Comunicações dos Bolsistas de Ciências Biológicas
Palestra temática com a Profª Drª Nadia Roque – UFBA - 14:00h
Sala 3 – Comunicações dos Bolsistas de Ciências Sociais Aplicadas
Sala 4 – Comunicações dos Bolsistas de Ciências Exatas e da Terra
Sala 5 – Comunicações dos Bolsistas de Lingüística, Letras e Artes.
Sala 6 – Comunicações dos Bolsistas de Ciências Humanas: 14:40 às 17:20

DIA 29/10/2008 das 08:20 às 17:30
Local: **DEDC I**
Sala 1 **–** Comunicações dos Bolsistas de Ciências Agrárias.
Palestra temática com a Prof. Dr. João Domingos Rodrigues - UESP – 08:40h
Sala 2 – Comunicações dos Bolsistas de Ciências Biológicas.
Sala 3 – Comunicações dos Bolsistas de Ciências Sociais Aplicadas
Sala 4 – Comunicações dos Bolsistas de Ciências Exatas e da Terra
Palestra temática com a Prof. Dr. Auro Atsushi Tanaka – UFMA – 08:40h
Sala 5 – Comunicações dos Bolsistas de Lingüística, Letras e Artes.
Palestra temática com a Profª. Drª. Célia Marques Telles – UFBA – 14:00h
Tema: *A Pesquisa em Filosofia: O acervo do Mosteiro de São Bento da Bahia.*

Sala 6 – Comunicações dos Bolsistas de Ciências Humanas

Palestra temática com a Prof. Dr.Daniel Tourinho Perez – 14:00h

Sala 7 – Mini-curso *"Elaboração de Projetos de Pesquisa"* de 09:00 às 12:00h.

Ministrantes: Profª Drª Leliana Sousa (DEDC –I), profª Carla Liane (DCHT-XXIII) e Patrícia Smith (Técnica Universitária PPG).

Sala 7 - Comunicações dos Bolsistas de Ciências Humanas – 14:00 às 17:30

DIA 29/10/2008 às 19:30h

Local: Auditório Jurandyr Oliveira - Departamento de Educação (DEDC I) – Campus I – Salvador.

Sessão de Encerramento: Premiação dos melhores trabalhos.

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 28/10/2008 - Terça - Feira
Turno: VESPERTINO — **1º Dia**
Local: DEDC I — **Ciências Agrárias**
Sala: 01

1	**14:00**	PERFIL DE BACTERIAS DIAZOTRÓFICAS NODULANDO CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI [Vigna unguiculata (L.) Walp] EM SOLOS DO DIPOLO JUAZEIRO – BA/PETROLINA –PE: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E GENOTÍPICA			
		Bolsista:	Jackson Leite – **ITI-1A**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lindete Mirian Vieira Martins	**DTCS III**	**Juazeiro**

2	**14:20**	AVALIAÇÃO DA RESPIRAÇÃO BASAL COMO INDICADOR BIOLÓGICO DE QUALIDADE DE SOLO EM ÁREA DE COQUETÉIS VEGETAIS			
		Bolsista:	Tiago Gomes de Carvalho - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lindete Míria Vieira Martins	**DTCS III**	**Juazeiro**

3	**14:40**	REGENERAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MAXIXE DO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO			
		Bolsista:	Marcia Adriana Carvalho dos Santos - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Manoel Abílio de Queiroz	**DTCS III**	**Juazeiro**

4	**15:00**	AVALIAÇÃO DO MANEJO DE ÁGUA PARA PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE MELANCIA			
		Bolsista:	Nemora Cavalcante da Silva - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carlos Alberto Aragão	**DTCS III**	**Juazeiro**

5	**15:20**	RODUÇÃO DE ESTERCO E TEORES DE MACRO E MICRONUTRIENTES DE OVINOS TERMINADOS EM PASTAGEM DE CAPIM-ARUANA IRRIGADO E ADUBADO COM NITROGÊNIO			
		Bolsista:	Adílio Rodrigues dos Santos Lima - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Claudio Mistura	**DTCS III**	**Juazeiro**
INTERVALO 15 min					
6	**15:35**	ASSOCIAÇÃO DE FILME DE PVC COM DIFERENTES DENSIDADES E REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE GOIABAS 'PALUMA'			
		Bolsista:	Ozeas Roberto de Mendonça - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Joston Simão de Assis	**DTCS III**	**Juazeiro**

7	**15:55**	MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS PARA O MUNICÍPIO DE JUAZEIRO, BA			
		Bolsista:	Silvia Pereira de Miranda - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Gertrudes Macário de Oliveira	**DTCS III**	**Juazeiro**

8	**16:15**	OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES FITOPARASITOS E PATOGENICIDADE DA ESPÉCIE Meloidogyne incognita NA CULTURA DA MAMONA NO OESTE BAIANO			
		Bolsista:	Heliab Bonfim Nunes - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	João Luiz Coimbra	**DCH IX**	**Barreiras**

9	**16:35**	DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE CULTIVO (Kc) DO MELOEIRO (CUCUMIS MELO L.) PARA A REGIÃO DE JUAZEIRO-BA			
		Bolsista:	Andréa Cerqueira de Almeida - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Gertrudes Macário de Oliveira	**DTCS III**	**Juazeiro**

10	**16:55**	ESTUDO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE ALOMÔNIOS OBTIDOS DE PLANTAS DA FLORA NORDESTINA NO CONTROLE DO PULGÃO DO ALGODOEIRO *Aphis gossypii* (HEMIPTERA: APHIDIDAE)			
		Bolsista:	Elialdo Alves de Souza - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Fernando Antonio Carvalho de Mendonça	**DTCS III**	**Juazeiro**

11	**17:15**	CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE RIZÓBIO À SEIS NÍVEIS DE NaCl E QUATRO FAIXAS DE TEMPERATURAS NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO			
		Bolsista:	Sirando Lima Seido - **ITI-1A**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lindete Míria Vieira Martins	**DTCS III**	**Juazeiro**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta-Feira
Turno: MATUTINO — **2º Dia**
Local: DEDC I — **Ciências Agrárias**
Sala: 01

PALESTRA	08:30	PALESTRA DE PROF. JOÃO DOMINGOS - AGRÁRIAS

1	**09:10**	AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE MELÃO VISANDO RESISTÊNCIA A Alternaria cucumerina, EM CONDIÇÕES DE CAMPO			
		Bolsista:	Marcondes Araújo da Silva - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Ana Rosa Peixoto Nascimento	**DTCS III**	**Juazeiro**

2	**09:30**	SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA VISANDO RESISTÊNCIA A Xanthomonas campestris pv. viticola, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO			
		Bolsista:	Matheus Silva e Silva - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Ana Rosa Peixoto Nascimento	**DTCS III**	**Juazeiro**

3	**09:50**	AVALIAÇÃO E SELEÇÃO DE HÍBRIDOS E DETERMINAÇÃO DE MANEJO ADEQUADO PARA PRODUÇÃO DE MELANCIA NO VALE DO SÃO FRANCISCO, VISANDO MERCADO INTERNO E EXTERNO			
		Bolsista:	Thiago de Lima Tavares - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carlos Alberto Aragão	**DTCS III**	**Juazeiro**

4	**10:10**	DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MELANCIA SUBMETIDAS A DIFERENTES ESPAÇAMENTOS			
		Bolsista:	Mayara Milena Menezes da Luz Pires - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carlos Alberto Aragão	**DTCS III**	**Juazeiro**

5	**10:30**	QUALIDADE QUÍMÍMICA-BROMATOLOGICA DO CAPIM-ARUANA IRRIGADO E ADUBADO COM NITROGÊNIO SOB PASTEJO COM OVINOS			
		Bolsista:	Toni Carvalho de Souza - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Claudio Mistura	**DTCS III**	**Juazeiro**

INTERVALO 15 min

6	**10:50**	REGENERAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS DE MELANCIA PERTENCENTES AO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO			
		Bolsista:	Ronaldo Simão de Oliveira - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Manoel Abilio de Queiroz	**DTCS III**	**Juazeiro**

7	**11:10**	AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MELÃO DO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO			
		Bolsista:	Oscar Wenzel - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Manoel Abilio de Queiroz	**DTCS III**	**Juazeiro**

8	**11:30**	ESTUDO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE EXTRATOS BOTÂNICOS DA FLORA NORDESTINA NO CONTROLE DO PULGÃO DA COUVE brevicoryne brassicae (Hemíptera: Aphididae)			
		Bolsista:	Sandra Conceição Paixão de Jesus - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Fernando Antonio Carvalho de Mendonça	**DTCS III**	**Juazeiro**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta - Feira
Turno: VESPERTINO **2º Dia**
Local: DEDC I **Ciências Agrárias**
Sala: 01

1	**14:00**	AVALIAÇÃO DA MACROFAUNA EPÍGEA UTILIZANDO COQUETÉIS VEGETAIS NO SEMI-ÁRIDO BAIANO			
		Bolsista:	Rubens Silva Carvalho - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lindete Míria Vieira Martins	**DTCS III**	**Juazeiro**

2	**14:20**	RESPOSTA DA BIOMASSA MICROBIANA DO SOLO SOBRE INFLUENCIA DE COQUETÉIS VEGETAIS			
		Bolsista:	Ronaldo Adriano de Oliveira Oliveira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lindete Míria Vieira Martins	**DTCS III**	**Juazeiro**

3	**14:40**	ESTUDO DA FERTILIDADE DE GEMAS DE VIDEIRA APIRÊNICA ('superior seedless'), CULTIVADAS EM DIFERENTES GRADIENTES DE UMIDADE			
		Bolsista:	Essione Ribeiro Souza - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Valtemir Gonçalves Ribeiro	**DTCS III**	**Juazeiro**

4	**15:00**	AVALIAÇÕES DE CACAUEIROS CLONADOS, CCN-51, PS-1319 E PH-16, NO SEMI-ÁRIDO BAIANO			
		Bolsista:	Laíse de Sousa Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Valtemir Gonçalves Ribeiro	**DTCS III**	**Juazeiro**

5	**15:20**	MANEJO DE DOENÇAS EM MAMONA NA REGIÃO OESTE DA BAHIA: SUSCETIBILIDADE DE CULTIVARES DE MAMONA AO MOFO CINZENTO			
		Bolsista:	Thalita Simões Almeida - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Florisvalda da Silva Santos	**DCH IX**	**Barreiras**
INTERVALO 15 min					
6	**15:35**	QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE MÃOS E LUVAS E AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UMA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO EM TEIXEIRA DE FREITAS-BA.			
		Bolsista:	Natália de Tartler - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Jorge Luiz Fortuna	**DEDC X**	**Teixeira de Freitas**

7	**15:55**	ASSOCIAÇÃO DE FILME DE PVC COM DIFERENTES DENSIDADES E REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE GOIABAS 'PALUMA'			
		Bolsista:	Paula Sancho Magalhães Cayres - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Joston Simão de Assis	**DTCS III**	**Juazeiro**

8	**16:15**	A SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA VISANDO RESISTÊNCIA A Phakopsora euvitis, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO			
		Bolsista:	Edvagner Almeida de Araújo - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Ana Rosa Peixoto Nascimento	**DTCS III**	**Juazeiro**

9	**16:35**	COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE OKARA E DETERMINAÇÃO DE FATORES ANTINUTRICIONAIS			
		Bolsista:	Luisa Costa de Oliveira - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Mariângela Vieira Lopes Silva	**DCV I**	**Salvador**

10	**16:55**	DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS A BASE DE OKARA E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL			
		Bolsista:	Lorena dos Santos Miranda - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Mariângela Vieira Lopes Silva	**DCV I**	**Salvador**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 28/10/2008 - Terça-Feira
Turno: VESPERTINO **1º Dia**
Local: DEDC I **Ciências Biologia**
Sala: 02

PALESTRA	14:00	CIENCIAS BIOLÓGICAS COM NADIA ROQUE

1	**14:40**	UTILIZAÇÃO DA FARINHA SECA DE ALGAS ARRIBADAS COMO BIOESTIMULANTE DE CRESCIMENTO EM PLANTAS			
		Bolsista:	Aline Regina Carmo dos Santos - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	José Marcos de Castro Nunes	**DCET II**	**Alagoinhas**

2	**15:00**	FILOGENIA DE CASSIINAE COM ÊNFASE NO GÊNERO CHAMAECRISTA MOENCH, BASEADA SEQÜÊNCIAS DE DNA DAS REGIÕES NUCLEAR (ITS) E PLASTÍDIO (TRNL-F)			
		Bolsista:	Adriane Freire Araújo – **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Adilva de Souza Conceição	**DEDC VIII**	**Paulo Afonso**

3	**15:20**	IDENTIFICAÇÃO DE GEMINIVÍRUS EM DANINHAS ASSICIADAS A CULTURAS DE INTERESSE REGIONAL ENCONTRADAS NO PERÍMETRO IRRIGADO DE PONTO NOVO-BA			
		Bolsista:	Sidelcina Rugieri Pacheco - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Andréa Cristina Mariano	**DEDC VII**	**Senhor do Bonfim**

4	**15:40**	IDENTIFICAÇÃO DE GEMINIVÍRUS EM DANINHAS ASSICIADAS A CULTURAS DE INTERESSE REGIONAL ENCONTRADAS NO PERÍMETRO IRRIGADO DE PONTO NOVO-BA			
		Bolsista:	Bárbara Amorim de Oliveira- **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Andréa Cristina Mariano	**DEDC VII**	**Senhor do Bonfim**
INTERVALO 15 min					
5	**15:55**	AGRUPAMENTO E SELEÇÃO DE RIZOBACTÉRIAS COM POTENCIAL DE PROMOVER O CRESCIMENTO EM MELANCIA (Citrullus lanatus L.)			
		Bolsista:	Francisco Conrado Queiroz Carvalho - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cristiane Domingos da Paz	**DTCS III**	**Juazeiro**

6	**16:15**	ANÁLISE DE MARCADORES INFORMATIVOS DE ANCESTRALIDADE EM PORTADORES DO HIV-1 DA BAHIA			
		Bolsista:	Roberta Melo Calvoso Paulon - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Kiyoko Abé Sandes	**DCV I**	**Salvador**

7	**16:35**	FREQÜÊNCIA DA MUTAÇÃO CCR5Δ32 NA POPULAÇÃO DA BAHIA, INFECTADA PELO HIV-1, E A ASSOCIAÇÃO COM ANCESTRALIDADE EM RÁPIDOS, TÍPICOS E LENTOS PROGRESSORES PARA AIDS			
		Bolsista:	Danniel Sann Dias da Silva - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Kiyoko Abé Sandes	**DCV I**	**Salvador**

8	**16:55**	COMPOSIÇÃO E ESTIMATIVA DA BIOMASSA DAS ALGAS ARRIBADAS DA PRAIA DE ITAPOÃ, SALVADOR, BAHIA, BRASIL			
		Bolsista:	Fabiana dos Anjos Pedreira - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	José Marcos de Castro Nunes	**DCET II**	**Alagoinhas**

9	**17:15**	INVENTARIO FLORISTICO DA ARBORIZÇÃO DE ONZE BAIRROS DA CIDADE DE JUAZEIRO-BA			
		Bolsista:	Lilian Freitas Fernandes - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Grécia Cavalcanti da Silva	**DTCS III**	**Juazeiro**

10	**17:35**	SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE ANNONA CRASSILORA MART. (ARATICUM)			
		Bolsista:	Glauciana Pereira de Araujo - **VOLUNTARIA**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Florisvalda da Silva Santos	**DCH IX**	**Barreiras**

10	**17:55**	CONTROLE QUÍMICO DA CERCOSPORIOSE EM CAFEEIRO NO OESTE DA BAHIA			
		Bolsista:	Adriana Nunes de Figueiredo - **VOLUNTARIA**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Florisvalda da Silva Santos	**DCH IX**	**Barreiras**

10	**17:55**	CONTROLE QUÍMICO DA CERCOSPORIOSE EM CAFEEIRO NO OESTE DA BAHIA			
		Bolsista:	Adriana Nunes de Figueiredo - **VOLUNTARIA**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Florisvalda da Silva Santos	**DCH IX**	**Barreiras**

10	**18:15**	ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS DA MAMONEIRA NA REGIÃO OESTE DA BAHIA			
		Bolsista:	Débora Cervieri Guterres - **VOLUNTARIA**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Florisvalda da Silva Santos	**DCH IX**	**Barreiras**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta-Feira
Turno: MATUTINO
Local: DEDC I
Sala: 02

2º Dia
Ciências Biológicas

1	**08:20**	ESTUDO COMPARATIVO DE METODOLOGIAS DE COLETA PARA ACESSO A BIODIVERSIDADE DE FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS AO FOLHEDO DE PLANTAS EM CAMPO RUPESTRE NO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS, MIGUEL CALMON, BA			
		Bolsista:	Crismaria Almeida Oliveira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marcos Fábio Oliveira Marques	**DEDC VII**	**Senhor do Bonfim**

2	**08:40**	BANCO DE DNA DAS CASSIINAE COM ÊNFASE NO GÊNERO CHAMAECRISTA MOENCH, (LEGUMINOSAE – CAESALPINIOIDEAE)			
		Bolsista:	Claudia Letícia de Souza Barros Correia - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Adilva de Souza Conceição	**DEDC VIII**	**Paulo Afonso**

3	**09:00**	LEVANTAMENTO DE FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS À DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA EM FRAGMENTOS DE MATA SEMIDECÍDUA, NO PARQUE DAS SETE PASSAGENS, MIGUEL CALMON E SERRA DE SANTANA, SENHOR DO BONFIM, BAHIA, NO PERÍODO DE 2007 A 2008			
		Bolsista:	Rafael Figueredo de Araujo - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marcos Fábio Oliveira Marques	**DEDC VII**	**Senhor do Bonfim**

4	**09:20**	CARACTERÍSTICAS CULTURAIS E INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DA RIZOSFERA DE CUCURBITÁCEAS COM POTENCIAL DE PROMOVER CRESCIMENTO EM PLANTAS DE ABÓBORA.			
		Bolsista:	Morgana Mateus Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cristinae Domingos da Paz	**DTCS III**	**Juazeiro**

5	**09:40**	INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO EM MELANCIA VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL			
		Bolsista:	Franciane dos Santos França - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cristinae Domingos da Paz	**DTCS III**	**Juazeiro**
INTERVALO 15 min					
6	**10:15**	MORFOLOGIA POLÍNICA DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS (PESP), MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON, BAHIA			
		Bolsista:	Jessica Mirella de Souza Gomes - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Francisco Hilder Magalhães e Silva	**DEDC VII**	**Senhor do Bonfim**

7	**10:35**	LEGUMINOSAE DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS NA PORÇÃO NORTE DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA			
		Bolsista:	Adriana Nascimento de Araújo – **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Valdira de Jesus Santos	**DEDC VII**	**Senhor do Bonfim**

8	**10:55**	INFLUÊNCIA DA CO-INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO NO MELOEIRO			
		Bolsista:	Leandro Guimarães Rodrigues - **CONVIDADO**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cristinae Domingos da Paz	**DTCS III**	**Juazeiro**

9	**11:15**	INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE A FORÇA E A FREQUÊNCIA ATRIAL DE RATO			
		Bolsista:	Katiuce Andrade Viana - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Antônio Nei Santana Gondim	**DEDC XII**	**Guanambi**

10	**11:35**	CARACTERIZAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO - BA			
		Bolsista:	Ricardo Macedo da Silva - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Grécia Cavalcanti da Silva	**DTCS III**	**Juazeiro**

11	**11:55**	ECOLOGIA DOS PEIXES DA FAMÍLIA POMACENTRIDAE NO AMBIENTE RECIFAL DA PRAIA DE PORTO DE GALINHAS - IPOJUCA – PERNAMBUCO - BRASIL			
		Bolsista:	Diogo Silva de Oliveira - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira	**DEDC VIII**	**Paulo Afonso**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 28/10/2008 Terça-Feira
Turno: VESPERTINO **1º Dia**
Local: DEDC I **Ciências Sociais Aplicadas**
Sala: 03

1	**14:00**	INDICADORES FINANCEIROS DO ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO DE DIAS DÁVILA E SUA IMPORTANCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 1992 - 2005			
		Bolsista:	Ediane da Silva Aragão - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Ana Maria Ferreira Menezes	**DCH I**	**Salvador**

2	**14:20**	INDICADORES FINANCEIROS DE CAPACIDADE DE ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SIMÕES FILHO: 1992 - 2005			
		Bolsista:	Érica Freitas Ferreira - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Ana Maria Ferreira Menezes	**DCH I**	**Salvador**

3	**14:40**	SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE OITENTA.			
		Bolsista:	Eneida dos Santos Trindade - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carla Conceição da Silva Paiva	**DCH III**	**Juazeiro**

4	**15:00**	OS IMPACTOS DA EMANCIPAÇÃO NA EXPANSÃO URBANA DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES: OS AGENTES E SUAS AÇÕES			
		Bolsista:	Miler Pereira Alves - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Antonio Angelo Martins da Fonseca	**DCET I**	**Salvador**

5	**15:20**	POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER EM REDE			
		Bolsista:	Leidiane Bastos Senna - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Augusto César Rios Leiro	**DEDC II**	**Alagoinhas**
INTERVALO 15 min					
6	**15:35**	ESTUDO SOBRE O ESPORTE E LAZER EM ALAGOINHAS: MEMÓRIAS			
		Bolsista:	Anne Sulivan Lopes da Silva Reis - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Augusto César Rios Leiro	**DEDC II**	**Alagoinhas**

7	**15:55**	ANÁLISE DOS INDICADORES DE INVESTIMENTO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO PERÍODO: 1992/2005			
		Bolsista:	Cleber Spethmann Queiroga - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Ana Maria Ferreira Menezes	**DCH I**	**Salvador**

8	**16:15**	TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA E A CULTURA POLÍTICO-PARTIDÁRIA			
		Bolsista:	Audinara Genipapeiro de Lima - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Andréa Cristiana Santos	**DCH III**	**Juazeiro**

9	**16:35**	SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE NOVENTA			
		Bolsista:	Dalilla Carla dos Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carla Conceição da Silva Paiva	**DCH III**	**Juazeiro**

10	**16:55**	IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR: O CASO DO LOTEAMENTO COLINA DO MAR – PARIPE			
		Bolsista:	Maria das Graças Rodrigues da Silva - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Eduardo José Fernandes Nunes	**DEDC I**	**Salvador**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta - Feira
Turno: MATUTINO **2º Dia**
Local: DEDC I **Ciências Sociais Aplicadas**
Sala: 03

1	**08:20**	REDES TÉCNICAS E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E REGIONAL DO MUNICÍPIO DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES.			
		Bolsista:	Rodrigo Almeida Alves - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Juan Pedro Moreno Delgado	**DCET I**	**Salvador**

2	**08:40**	ORDENAMENTO LEGAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO TERRITÓRIO AGRESTE DE ALAGOINHAS/LITORAL NORTE			
		Bolsista:	Hosana Larissa Guimarães Oliveira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Luiz Carlos Rocha	**DEDC II**	**Alagoinhas**

3	**09:00**	A GESTÃO, CONTROLE SOCIAL, RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO LAZER E DO ESPORTE.			
		Bolsista:	Lília de Sousa Silva Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Luiz Carlos Rocha	**DEDC II**	**Alagoinhas**

4	**09:20**	SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL URBANA NA CIDADE DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES – BAHIA: ANÁLISE DOS BAIRROS DE SANTA CRUZ E MIMOSO DO OESTE II.			
		Bolsista:	Iara de Araújo Magalhães - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Rosali Braga Fernandes	**DCH I**	**Salvador**

INTERVALO 15 min					
5	**10:35**	PERFIL ORGANIZACIONAL NO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE SALVADOR			
		Bolsista:	Lilian Alves Moura de Jesus - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Miriam Medina Velasco	**DCH I**	**Salvador**

6	**10:55**	REPRESENTAÇÕES SOCIAS SOBRE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE ALAGOINHAS			
		Bolsista:	Narla Caroline de Araujo Conceição - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Augusto César Rios Leiro	**DEDC II**	**Alagoinhas**

7	**11:15**	TRANSPORTE COLETIVO URBANO NA CIDADE DE SALVADOR: A QUESTÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR E COMPLEMENTAR			
		Bolsista:	Clarice Lago Silva - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Miriam Medina Velasco	**DCH I**	**Salvador**

8	**11:35**	TERRITÓRIO E REGULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BAHIA: A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS TÉCNICOS E ORGANIZACIONAIS			
		Bolsista:	Adriana de Jesus Santana - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Antônio Ângelo Martins da Fonseca	**DCET I**	**Salvador**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 28/10/2008 Terça - Feira
Turno: VESPERTINO — **1º Dia**
Local: DEDC I — **Ciências Exatas e da Terra**
Sala: 04

1	**14:00**	MONITORAMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DE CONTAMINANTES METÁLICOS EM MATRIZES AMBIENTAIS (ÁGUAS E SEDIMENTOS DE RIO)			
		Bolsista:	Marcia da Guia Ramos - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Madson de Godoi Pereira	**DCET I**	**Salvador**

2	**14:20**	MONITORAMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÍONS METÁLICOS EM MATRIZES ALIMENTARES			
		Bolsista:	Taiana do Bomfim Tarantino - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Madson de Godoi Pereira	**DCET I**	**Salvador**

3	**14:40**	GERAÇÃO SONOQUÍMICA DE TRIIODETO PARA A DETERMINAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO EM SUCO DE FRUTAS TROPICAIS			
		Bolsista:	Wdson Costa Santos - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Mauro Korn	**DCET I**	**Salvador**

4	**15:00**	ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÍONS METÁLICOS EM SEDIMENTO E ÁGUA DA BACIA DO RIO JACUÍPE			
		Bolsista:	Adriana Nascimento Souza - **FAPEB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marta Valéria Almeida Santana de Andrade	**DCET I**	**Salvador**

5	**15:20**	DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE ANÁLISE POR INJEÇÃO SEQÜENCIAL PARA DETERMINAÇÃO DE TIROSINA EM AMOSTRAS DE CERVEJA E MONITORAÇÃO DA CONVERSÃO SONOQUÍMICA DE AMINOÁCIDOS			
		Bolsista:	Jorge Santos de Almeida - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Mauro Korn	**DCET I**	**Salvador**
INTERVALO 15 min					
6	**15:35**	DETERMINAÇÃO DE MACRONUTRIENTES (Cu, Zn e Mn) EM PEUMUS BOLDUS MOLINA (BOLDO-DO-CHILE) USANDO AMOSTRAGEM EM SUSPENSÃO E EMPREGANDO A ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA EM CHAMA MULTIELEMENTAR SEQÜENCIAL			
		Bolsista:	Vanessa Espírito Santo do Nascimento - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Walter Nei Lopes dos Santos	**DCET I**	**Salvador**

7	**15:55**	AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TEOR DE MACRONUTRIENTES (Mn, Fe e Zn) EM ERVAS MEDICINAIS: PHYLLANTHUS NIRURI L. (QUEBRA-PEDRA) APÓS MINERALIZAÇÃO EM BOMBAS PRESSURIZADAS E DETECÇÃO EMPREGANDO FAAS E ICP-OES			
		Bolsista:	Aramis Tupiná de Alcântara - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Walter Nei Lopes dos Santos	**DCET I**	**Salvador**

8	**16:15**	REAÇÕES ORGANOMETÁLICAS EM MEIO AQUOSO			
		Bolsista:	Fábio Santos de Carvalho - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Idália Helena Santos Estevam	**DCET I**	**Salvador**

9	**16:55**	DETERMINAÇÃO DA FAIXA ANALÍTICA DE ABSORÇÂO UV-Vis DA REAÇÃO ENTRE O THC E O SAL DE DIAZONIO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE 11-NOR-9-CARBÓXI-□9-TETRAHIDROCANABINOL EM ANÁLISES FORENSE POR ESPECTROFOTOMETRIA UV-Vis			
		Bolsista:	Dalila Dumas Teixeira - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Bárbara Cristina Tavares Moreira	**DCET I**	**Salvador**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta-Feira
Turno: MATUTINO — **2º Dia**
Local: DEDC I — **Ciências Exatas da Terra**
Sala: 04

PALESTRA	08:40	PALESTRA DE AURO TANAKA - CIENCIAS EXATAS E DA TERRA

1	**09:20**	SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS ENVOLVIDAS EM BIOPOLÍMEROS.			
		Bolsista:	Carolina Amary - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Fabiano Vargas Pereira	**DCET I**	**Salvador**

2	**09:40**	PREPARAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS DE POLIPROPILENO-MONTMORILONITA			
		Bolsista:	Rafael Dourado Pimenta Fontes - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Fabiano Vargas Pereira	**DCET I**	**Salvador**

3	**10:00**	SÍNTESE DE NANOFIOS DE ÓXIDO DE VANÁDIO/POLIANILINA ATRAVÉS DE IRRADIAÇÃO VIA AÇÃO ULTRA-SÔNICA			
		Bolsista:	Graziele de Araujo Carvalho - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marcos Malta dos Santos	**DCET I**	**Salvador**

INTERVALO 15 min					
4	**10:15**	V2O5 /POLIPIRROL VIA AÇÃO ULTRA-SÔNICA			
		Bolsista:	Gilmar Carvalho Cardoso - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marcos Malta dos Santos	**DCET I**	**Salvador**

5	**10:35**	CARACTERIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE LÃ NATURAIS E SINTÉTICAS POR ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO			
		Bolsista:	Karla Brito Oliveira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Mauro Korn	**DCET I**	**Salvador**

6	**10:55**	EMPREGO DE CATALISADORES À BASE DE NÍQUEL SUPORTADOS EM OXIDO DE ZIRCÔNIO DOPADO COM ALUMÍNIO E MAGNÉSIO NA REAÇÃO DE DESLOCAMENTO DE VAPOR D´ÁGUA			
		Bolsista:	Danillo Santos de Oliveira Mata - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cesário Francisco das Virgens	**DCET I**	**Salvador**

7	**11:15**	AVALIAÇÃO DO TEOR DE METAIS MACRONUTRIENTES (FE, MN, ZN, CU) EM ERVAS MEDICINAIS DE MATRICARIA RECUTITA L. (CAMOMILA), APÓS MINERALIZAÇÃO, UTILIZANDO FAAS E ICP OES			
		Bolsista:	Laira Lorena Lima Yamamura - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Walter Nei Lopes dos Santos	**DCET I**	**Salvador**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta-feira
Turno: VESPERTINO — **2º Dia**
Local: DEDC I — **Ciências Exatas da Terra**
Sala: 04

1	**14:00**	PROJETO DE SOLUÇÕES DE REALIDADE AUMENTADA PARA A CATEGORIA VISUALIZAÇÃO FÍSICA (PHYSICAL VISUALIZATION) DA ROBOCUP FEDERATION			
		Bolsista:	Juliana Fajardini Reichow - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marco Antônio Costa Simões	**DCET I**	**Salvador**

2	**14:20**	SINTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO ENCAPSULADAS EM BIOPOLÍMEROS ESTABILIZANTES VIA AÇÃO ULTRASSONICA			
		Bolsista:	Adriana Machado Fontes - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Fabiano Vargas Pereira	**DCET I**	**Salvador**

3	**14:40**	ANÁLISE DO ESTADO ARTE E SELEÇÃO DAS TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA TOLERÂNCIA A FALHAS EM AMBIENTES GRID COMPUTACIONAL			
		Bolsista:	Danísio Marçal da Silva - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Josemar Rodrigues de Souza	**DCET I**	**Salvador**

4	**15:00**	CÁLCULOS AB INITIO DA ADSORÇÃO DO HIDROGÊNIO NA SUPERFÍCIE DO Pd (100)			
		Bolsista:	Cleber dos Anjos Santana - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Tereza Cristina de Farias Guimarães	**DCET I**	**Salvador**

INTERVALO 15 min					
5	**15:15**	ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE NUTRIENTES E OUTROS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS EM ÁGUAS DO RIO JACUÍPE			
		Bolsista:	Claudiane Barbosa de Araújo - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marta Valéria Almeida de Santana Andrade	**DCET I**	**Salvador**

6	**15:35**	PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME DE ROBÔS JOGADORES DE FUTEBOL SIMULADO 3D			
		Bolsista:	Bruno Vinicius Silva - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marco Antônio Costa Simões	**DCET I**	**Salvador**

7	**15:55**	PREPARAÇÃO DE NANOWHISKERS DE CELULOSE A PARTIR DE FIBRAS DE SISAL			
		Bolsista:	Diego Cerqueira Montes - **VOLUNTÁRIO**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Fabiano Vargas Pereira	**DCET I**	**Salvador**

8	**16:15**	AVALIAÇÃO DO CATALISADOR DO TIPO CO/ZRO2- M(M =AL E/OU MG) NA REAÇÃO DE REFORMA A VAPOR DE METANO			
		Bolsista:	Viviana Oliveira Mateus - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cesário Francisco das Virgens	**DCET I**	**Salvador**

9	**16:35**	ANÁLISE E MODELAGEM DE SOFTWARE DE TOLERÂNCIA A FALHAS BASEADA EM REPLICAÇÃO DE DADOS PARA GRIDS COMPUTACIONAIS			
		Bolsista:	Tiago Caíres Carvalho - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Josemar Rodrigues de Souza	**DCET I**	**Salvador**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 28/10/2008 -Terça-Feira
Turno: VESPERTINO **1º Dia**
Local: DEDC I **Lingüística, Letras e Artes**
Sala: 05

1	**14:00**	AS LINGUAGENS DA CIENCIA: UM ESTUDO DO PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NO VÍDEO-ARTIGO			
		Bolsista:	Ayala Lopes Carneiro de Oliveira - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cosme Batista dos Santos	**DCH III**	**Juazeiro**

2	**14:20**	A VARIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL EM CAIMBONGO			
		Bolsista:	Abdon Mendes Borges Santana - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Norma da Silva Lopes	**DCH I**	**Salvador**

3	**14:40**	A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO LETRAMENTO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR			
		Bolsista:	Lívia Modesto Orge - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cosme Batista dos Santos	**DCH III**	**Juazeiro**

4	**15:00**	VARIAÇÃO NO USO DAS PREPOSIÇÕES EM CAIMBONGO			
		Bolsista:	Mariana Senna Pereira - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Norma da Silva Lopes	**DCH I**	**Salvador**

5	**15:20**	PASTORES DA NOITE E VELHOS MARINHEIROS: EXPRESSÕES DA BAIANIDADE PRESENTES NA OBRA AMADIANA			
		Bolsista:	Elisabete Pereira dos Santos - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Gildeci de Oliveira Leite	**DCHT XXIII**	**Seabra**

6	**15:40**	TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS ÉDITOS NO PERÍODO DA DITADURA NA BAHIA			
		Bolsista:	Iza Dantas da Silva - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Rosa Borges dos Santos	**DCH I**	**Salvador**
INTERVALO 15 min					
7	**15:55**	TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS CENSURADOS NO PERÍODO DA DITADURA NA BAHIA			
		Bolsista:	Fabiana Prudente Correia - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Rosa Borges dos Santos	**DCH I**	**Salvador**

8	**16:15**	LUGARES DA MEMÓRIA: OS CONTADORES DE HISTÓRIAS E A CONSTITUIÇÃO DO LEITOR			
		Bolsista:	Paulo Marcelino dos Santos - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Verbena Maria Rocha Cordeiro	**DCH I**	**Salvador**

9	**16:35**	A PESQUISA E A EXTENSÃO EM LEITURA: UM BALANÇO PARCIAL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UNEB			
		Bolsista:	Josefa Fernanda Cardoso Andrade - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Verbena Maria Rocha Cordeiro	**DCH I**	**Salvador**

10	**16:55**	CATÁLOGO EXPLICATIVO DA PRODUÇÃO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA DE HERON DE ALENCAR			
		Bolsista:	Aline de Jesus Sampaio - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carla Patrícia Bispo de Santana	**DEDC XIII**	**Itaberaba**

11	**17:15**	CONSTRUINDO O VOCABULÁRIO NUMA COMUNIDADE RURAL: O DESENVOLVIMENTO LEXICAL INICIAL EM CRIANÇAS RESIDENTES EM ASSENTAMENTOS NA REGIÃO DO BAIXO-SUL/BA NO PERÍODO DE 2007 A 2008			
		Bolsista:	Rita de Cássia de Souza Moreira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Claudia Tereza Sobrinho da Silva	**DCHT XXI**	**Ipiaú**

12	**17:35**	UMA IMAGEM DA CULTURA EM VIVER E APRENDER PORTUGUÊS – 4ª SÉRIE			
		Bolsista:	Liliane Rodrigues de Santana - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Osmar Moreira dos Santos	**DEDC II**	**Alagoinhas**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta - feira
Turno: MATUTINO **2º Dia**
Local: DEDC I **Lingüística, Letras e Artes**
Sala: 05

1	**08:20**	AS CONCEPÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PELO PROFESSOR ALFABETIZADOR			
		Bolsista:	Alexsandra Gonçalves Souza - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cosme Batista dos Santos	**DCH III**	**Juazeiro**

2	**08:40**	PELOS CORDÉIS DA HISTÓRIA: A POESIA DE CUÍCA DE SANTO AMARO			
		Bolsista:	Cristiano Sampaio Cavalcante - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Edil Silva Costa	**DEDC II**	**Alagoinhas**

3	**09:00**	OS EMPRÉSTIMOS LINGÜÍSTICOS PRESENTES NA CRÔNICA GERAL DE ESPANHA			
		Bolsista:	Vanessa Costa dos Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Eliana Correia Brandão Gonçalves	**DEDC II**	**Alagoinhas**

4	**09:20**	EDIÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NUMA CARTA DO SENADO DA CÂMARA DA CIDADE DO SALVADOR			
		Bolsista:	Carla Severiano de Carvalho – **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Gilberto Nazareno Teles Sobral	**DCH I**	**Salvador**

5	**09:40**	SEARA VERMELHA E SÃO JORGE DOS ILHÉUS: PALAVRAS E EXPRESSÕES DO DICIONÁRIO CULTURAL AMADIANO			
		Bolsista:	Manoela Fernanda Pereira da Silva - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Gildeci de Oliveira Leite	**DCHT XXIII**	**Seabra**

6	**10:00**	A HISTÓRIA CONTADA DE ALAGOINHAS POR SEUS CORDÉIS			
		Bolsista:	Iara da Silva Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Edil Silva Costa	**DEDC II**	**Alagoinhas**
INTERVALO 15 min					
7	**10:15**	A VARIAÇÃO PALATAL /TS/ E /DZ/: ATITUDES LINGUÍSTICAS			
		Bolsista:	Girlane Barbosa Fontes - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lúcia Maria de Jesus Parcero	**DEDC XIV**	**Conceição do Coité**

8	**10:35**	AUTORIA E ESCRITA COLABORATIVA: CONSTRUINDO AUTONOMIA NA INTERATIVIDADE PERÍODO DE 2007 A 2008			
		Bolsista:	Verônica Danila Costa da Silva - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Obdália Santana Ferraz Silva	**DEDC XIV**	**Conceição do Coité**

9	**10:55**	FÓRUNS E CHATS: ESPAÇOS INTERATIVOS DE LEITURA E ESCRITA NO PERÍODO DE 2007 A 2008			
		Bolsista:	Gicelia Lopes da Silva – **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Obdália Santana Ferraz Silva	**DEDC XIV**	**Conceição do Coité**

10	**11:15**	OUTRAS NOÇÕES DE MERCADO CULTURAL: ECONOMIA DA CULTURA E MAIS VALIA SIMBÓLICA			
		Bolsista:	Liliam Karla Magalhães Martins - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Osmar Moreira dos Santos	**DEDC II**	**Alagoinhas**

11	**11:35**	EVENTOS CULTURAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS: ENTRE A REPRODUÇÃO E A INVENÇÃO			
		Bolsista:	Lívia Matos dos Santos - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Osmar Moreira dos Santos	**DEDC II**	**Alagoinhas**

12	**11:55**	FONTES PARA ESTUDOS DE TEXTOS TEATRAIS PRODUZIDOS NA BAHIA NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR: JORNAIS, ENTREVISTAS E DOCUMENTOS PESSOAIS			
		Bolsista:	Luiz César Pereira de Souza - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Rosa Borges dos Santos	**DCH I**	**Salvador**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta - feira
Turno: VESPERTINO — **2º Dia**
Local: DEDC I — **Lingüística, Letras e Artes**
Sala: 05

PALESTRA	14:00	PALESTRA DE CÉLIA TELLES - LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

1	**14:40**	NARRATIVAS DA TRADIÇÃO ORAL NOS LARES DE IDOSOS DE ALAGOINHAS-BA			
		Bolsista:	Eluciana da Silva Pires Santos - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Edil Silva Costa	**DEDC II**	**Alagoinhas**

2	**15:00**	EDIÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO EM CARTAS DO SENADO DA CÂMARA DA CIDADE DO SALVADOR			
		Bolsista:	Paulo Roberto Reis Conceição - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Gilberto Nazareno Teles Sobral	**DCH I**	**Salvador**

3	**15:20**	LETRAS À ESQUERDA: LITERATURA E MILITÂNCIA POLÍTICA NO ROMANCE CORTA-BRAÇO DE ARIOVALDO MATOS			
		Bolsista:	José Augusto de Sousa - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Paulo Santos Silva	**DEDC II**	**Alagoinhas**

4	**15:40**	A CIDADE ESCRITA: REPRESENTAÇÕES DA CIDADE DE ALAGOINHAS NAS NARRATIVAS DE POETAS E MEMORIALISTAS LOCAIS.			
		Bolsista:	Taise de Jesus Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Paulo Santos Silva	**DEDC II**	**Alagoinhas**

5	**16:00**	ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA PRODUÇÃO POÉTICA NEGRA NA BAHIA: TEMAS E REPERCUSSÕES DE 1988 A 2007			
		Bolsista:	Leandro Alves de Araújo - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Silvio Roberto dos Santos Oliveira	**DEDC II**	**Alagoinhas**
INTERVALO 15 min					
6	**16:15**	TEAFRO: ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA PRODUÇÃO POÉTICA NEGRA NA BAHIA: AUTORES, ESCOLA E SOCIEDADE DE 1988 A 2007			
		Bolsista:	Leandro Ferreira da Silva - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Silvio Roberto dos Santos Oliveira	**DEDC II**	**Alagoinhas**

7	**16:35**	O USO DOS RECURSOS DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO EM COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA			
		Bolsista:	Noelha Brito Sobral Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Neila Maria Oliveira Santana	**DCHT XXIII**	**Seabra**

8	**16:55**	A INTERTEXTUALIDADE COMO ARGUMENTO DE AUTORIDADE NA EPÍSTOLA AD SOPHIAM VIRGINEM			
		Bolsista:	David Rodrigues Vieira Filho - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira	**DCH I**	**Salvador**

9	**17:15**	A MONOTONGAÇÃO DOS DITONGOS DECRESCENTES [EY] E [OW]: UMA COMPARAÇÃO NAS COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA			
		Bolsista:	Marcelo Alcantara Moreira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Neila Maria Oliveira Santana	**DCHT XXIII**	**Seabra**

10	**17:35**	TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: ATRAVESSANDO FRONTEIRAS, DO TEXTO LITERÁRIO AO CINEMA			
		Bolsista:	Itamir Góes Silva – **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Paulo Assis de Almeida Guerreiro	**DCH V**	**Sant. Ant. de Jesus**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 28/10/2008 - Terça-feira
Turno: VESPERTINO **1º Dia**
Local: DEDC I **Ciências Humanas**
Sala: 06

1	**14:00**	TESTE-PILOTO COM RPG PLAY BY FÓRUM SOBRE A HISTÓRIA DE CANUDOS NA MODALIDADE EAD, UTILIZANDO A PLATAFORMA MOODLE			
		Bolsista:	Patrícia Nascimento Pinto - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Alfredo Eurico Rodrigues Matta	**DEDC I**	**Salvador**

2	**14:20**	AVALIAÇÃO DO AMBIENTE EM EAD CONSTRUÍDO			
		Bolsista:	Isabele Ferreira Sodré - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Alfredo Eurico Rodrigues Matta	**DEDC I**	**Salvador**

3	**14:40**	AS RELAÇÕES RACIAIS BRASILEIRAS, AS DETERMINAÇÕES DA LEI 10.639/03 E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: quem são e o que pensam os estudantes de pedagogia da UNEB			
		Bolsista:	Carlinda Moreira dos Santos - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Delcele Mascarenhas Queiroz	**DEDC I**	**Salvador**

4	**15:00**	O NEGRO NO ENSINO SUPERIOR: O PERFIL DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR E SUA PERCEPÇÃO ACERCA DAS RELAÇÕES RACIAIS BRASILEIRAS			
		Bolsista:	Ériton Conceição Santos - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Delcele Mascarenhas Queiroz	**DEDC I**	**Salvador**

5	**15:20**	MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA- ICONOGRAFIA DA ESCOLA PARQUE			
		Bolsista:	Patricia Regina Santos - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Jaci Maria Ferraz Menezes	**DCH I**	**Salvador**
INTERVALO 15 min					
6	**15:35**	MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA – ICONOGRAFIA DO COLÉGIO DOS JESUÍTAS			
		Bolsista:	Girleide Lima Souza - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Jaci Maria Ferraz Menezes	**DEDC I**	**Salvador**

7	**15:55**	APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MODELAGEM 3D PARA COMPOSIÇÃO DE CENÁRIOS FRANCESES DO SÉCULO XVIII UTILIZADOS NO SEGMENTO DE JOGOS ELETRÔNICOS TRÍADE			
		Bolsista:	Shalon Cerqueira Simões de Oliveira - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lynn Rosalina Gama Alves	**DEDC I**	**Salvador**

8	**16:15**	DESENVOLVIMENTO DA ÁREA EXTERNA DE JOGOS ELETRÔNICOS BASEADOS EM ESTUDOS GEOGRÁFICOS COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO ESTÉTICA DOS JOGOS			
		Bolsista:	OZIAS LOPES DA SILVA FILHO - **PIBIC**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lynn Rosalina Gama Alves	**DEDC I**	**Salvador**

9	**16:35**	TERRITÓRIO, POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL DO MOC			
		Bolsista:	Maria Aparecida Brito Oliveira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Agripino Souza Coelho Neto	**DEDC XI**	**Serrinha**

10	**16:55**	SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO NO TRABALHO DA GESTÃO DE ESCOLAS			
		Bolsista:	Valéria Rizo de Abreu - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Jerônimo Jorge Cavalcanti Silva	**DCH IV**	**Jacobina**

11	**17:15**	CONTEXTOS E TEXTOS: A ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS SÓCIO-EDUCADORES OU ORIENTADORES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DA FUNDAC (FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), SALVADOR-BAHIA			
		Bolsista:	Amado Lacerda Oliveira Rios - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cleide Magali dos Santos	**DCH I**	**Salvador**

12	**17:35**	A LOCALIZAÇAO DOS MOVIMENTOS SOCIAIS DE CONCEIÇÃO DO COITÉ			
		Bolsista:	Vamécia dos Santos Silva - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Daniela Maria Barreto Martins	**DEDC XI**	**Serrinha**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 Quarta - feira
Turno: MATUTINO — **2º Dia**
Local: — **Ciências Humanas**
Sala: 06

1	**08:20**	O PCB DE ALAGOINHAS E O GOLPE MILITAR DE 31 DE MARÇO DE 64			
		Bolsista:	Ede Ricardo de Assis Soares - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carlos Zacarias F. de Souza Júnior	**DEDC II**	**Alagoinhas**

2	**08:40**	NIETZSCHE E A HISTÓRIA OITOCENTISTA			
		Bolsista:	José Pereira de Santana Neto - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Alan da Silva Sampaio	**DCH IV**	**Jacobina**

3	**09:00**	AS SABATINAS E O PROCESSO DE ARREGIMENTAÇÃO DE COMUNISTAS EM ALAGOINHAS NA CONJUNTURA DA REDEMOCRATIZAÇÃO: 1945-1948			
		Bolsista:	Jamille do Nascimento Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carlos Zacarias F. de Souza Júnior	**DEDC II**	**Alagoinhas**

4	**09:20**	AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL AFRO-BRASILEIRA E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DOS QUILOMBOLAS DA REGIÃO DE JACOBINA			
		Bolsista:	Hidoelson de Oliveira Souza - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carmélia Aparecida Silva Miranda	**DCH IV**	**Jacobina**

5	**09:40**	O ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO: UMA ABORDAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE PARTICULAR DE TEIXEIRA DE FREITAS			
		Bolsista:	Maria José Carmo Alves de Bruym - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Célia Rosângela Dantas Dórea	**DEDC X**	**Teixeira de Freitas**

6	**10:00**	RELAÇÕES DE TRABALHO E GÊNERO EM COMUNIDADES QUILOMBOLAS DA REGIÃO DE JACOBINA			
		Bolsista:	Daniela Soares da Silva - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carmélia Aparecida Silva Miranda	**DCH IV**	**Jacobina**

7	**10:15**	A RELAÇÃO ENTRE AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE CACHOEIRA, SÃO GONÇALO E SANTA BRÍGIDA – CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES			
		Bolsista:	Eudes Mata Vidal - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Sebastião Heber Vieira Costa	**DEDC I**	**Salvador**

8	**10:35**	A TERRITORIALIDADE DE ELÍSIO MEDRADO MARCADA PELAS PRÁTICAS DE PROSTITUIÇÃO DAS MULHERES RAPA-BOLSO			
		Bolsista:	Renilton da Silva Sandes - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Rocio Josefina Amparo de Castro Kustner	**DCH V**	**Santo Antônio de Jesus**

9	**10:55**	A RELAÇÃO ENTRE AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE CACHOEIRA, SÃO GONÇALO E SANTA BRÍGIDA – CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES			
		Bolsista:	Aline Santos Barreto - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Sebastião Heber Vieira Costa	**DEDC I**	**Salvador**

10	**11:15**	ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO			
		Bolsista:	Laisa Alves Beuclair - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Célia Rosangela Dantas Dórea	**DEDC X**	**Teixeira de Freitas**

11	**11:35**	DISCURSOS E NARRATIVAS: A ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS SÓCIO-EDUCADORES OU ORIENTADORES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DA FUNDAC (FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), SALVADOR-BAHIA			
		Bolsista:	Simone Fidelis Farias - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Cleide Magali dos Santos	**DEDC I**	**Salvador**

12	**11:55**	A APAEB E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM VALENTE-BA			
		Bolsista:	Isis Cássia Silva dos Santos - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Antônio Muniz dos Santos Filho	**DCH IV**	**Jacobina**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 - Quarta - feira
Turno: VESPERTINO — **2º Dia**
Local: DEDC I — **Ciências Humanas**
Sala: 06

PALESTRA	14:00	PALESTRA DE DANIEL TOURINHO - CIENCIAS HUMANAS

1	**14:40**	TERRITÓRIO, REDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO DA AGÊNCIA REGIONAL ARCO SERTÃO NO SEMI-ÁRIDO BAIANO			
		Bolsista:	Jamille Santos da silva - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Agripino Souza Coelho Neto	**DEDC XI**	**Serrinha**

2	**15:00**	DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ESPACIAL URBANO EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA SOB O VIÉS DO ESTATUTO DA CIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BAIRRO POPULAR E CONDOMÍNIO DE ALTO PADRÃO			
		Bolsista:	JORGE NEY VALOIS RIOS FILHO - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Antônio Muniz dos Santos Filho	**DCH IV**	**Jacobina**

3	**15:20**	A ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO "DE" PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO ÂMBITO DO MOVIMENTO EM DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA			
		Bolsista:	Daniela Bitencourt Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Luciene Maria da Silva	**DEDC I**	**Salvador**

INTERVALO 15 min					
4	**15:35**	TERRITÓRIO E IDENTIDADE: UM OLHAR SOBRE AS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS DA REGIÃO DE JACOBINA			
		Bolsista:	Célio José dos Santos - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Carmélia Aparecida Silva Miranda	**DCH IV**	**Jacobina**

5	**16:15**	JOGOS ELETRÔNICOS, POR QUE USAR BIBLIOTECAS ELETRÔNICAS?			
		Bolsista:	ALEXANDRE MACÊDO SANTOS - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Lynn Rosalina Gama Alves	**DEDC I**	**Salvador**

6	**16:35**	O ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO: UMA ABORDAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS			
		Bolsista:	Sheila Soares Dias - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Célia Rosângela Dantas Dórea	**DEDC X**	**Teixeira de Freitas**

7	**16:55**	IYAN: DRAMATIZAÇÃO DE CONTOS AFRICANOS PARA EDUCAÇÃO			
		Bolsista:	Michel de Freitas Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Ana Célia da Silva	**DEDC I**	**Salvador**

8	**17:15**	O PAPEL DA FAMÍLIA NA ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES “PARA” PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO			
		Bolsista:	Marta Neves dos Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Luciene Maria da Silva	**DEDC I**	**Salvador**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 Quarta - feira
Turno: VESPERTINO — **2º Dia**
Local: DEDC I — **Ciências Humanas**
Sala: 07

1	**14:00**	DEVOÇÃO E RITOS FÚNEBRES EM CACHOEIRA (1850-1900)			
		Bolsista:	Bianca e Silva Cardoso - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Walter da Silva Fraga Filho	**DCH V**	**Santo Antonio de Jesus**

2	**14:20**	AS CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DAS PROFESSORAS E DAS TÉCNICAS			
		Bolsista:	Uerisleda Alencar Moreira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Liana Gonçalves Pontes Sodré	**DEDC X**	**Teixeira de Freitas**

3	**14:40**	CULTURA DO TRABALHO NAS NARRATIVAS REGIONAIS - ALAGOINHAS REPUBLICANA			
		Bolsista:	RAILTON SOUZA SANTOS - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Maria das Graças de Andrade Leal	**DEDC II**	**Alagoinhas**

4	**15:00**	CAPITANIA DA BAHIA E CONSELHO ULTRAMARINO PORTUGUÊS: "VAI E VEM" DE NOTICIAS DO COTIDIANO COLONIAL DO BRASIL			
		Bolsista:	ROSÂNGELA DE SOUZA SANTOS - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Nancy Rita Sento Sé de Assis	**DCH V**	**Santo Antonio de Jesus**

5	**15:20**	RESISTÊNCIA E BUSCA DE LEGITIMAÇÃO DO POVO DE SANTO EM SALVADOR ,1920-1940			
		Bolsista:	WILKENS DE JESUS SANTOS	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Walter da Silva Fraga Filho	**DCH V**	**Santo Antonio de Jesus**
		INTERVALO 15 min			
6	**15:35**	PERCEPÇÃO E ATITUDE DA GESTÃO ESCOLAR DIANTE DA LEI 10.639/03: UM PARALELO ENTE TRÊS ESCOLAS DO CABULA DA REDE ESTADUAL E UMA DA REDE MUNICIPAL, ESCOLA EUGENIA ANNA DOS SANTOS - UM MODELO A SER SEGUIDO			
		Bolsista:	Daniela Silva Santos - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Raphael Rodrigues Vieira Filho	**DEDC I**	**Salvador**

7	**15:55**	TRABALHO E TRABALHADORES NA CENA URBANA DE ALAGOINHAS: MEMÓRIA DE VELHOS			
		Bolsista:	Ailton José dos Santos Carneiro - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Maria das Graças de Andrade Leal	**DEDC II**	**Alagoinhas**

8	**16:15**	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DOS GESTORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE ESTADUAL DE ENSINO			
		Bolsista:	Dalila Fonseca Benevides - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Raphael Rodrigues Vieira Filho	**DEDC I**	**Salvador**

9	**16:35**	A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NAS RELAÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XVIII: UMA ANÁLISE DAS CORRESPONDÊNCIAS DO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO ENTRE BAHIA E PORTUGAL			
		Bolsista:	Carmem Lucia Santos de Jesus - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Nancy Rita Sento Sé de Assis	**DCH V**	**Sto Ant. de Jesus**

10	**16:55**	AS REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM PEDAGIGIA DA UNEB - CAMPUS I SOBRE A PROFISSÃO PROFESSOR DA ESCOLA BÁSICA			
		Bolsista:	Pâmyla Abreu de Moraes - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Sandra Regina Soares	**DEDC I**	**Salvador**

11	**17:15**	EDUCAÇÃO SUPERIOR NA BAHIA: uma cartografia das políticas de democratização do acesso			
		Bolsista:	Liziane Fernandes Sandes - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Silvia Maria Leite de Almeida	**DEDC XIII**	**Itaberaba**

PROGRAMA DAS COMUNICAÇÕES DOS BOLSISTAS
PIBIC – PICIN – FAPESB

Dia: 29/10/2008 Quarta - feira
Turno: VESPERTINO **2º Dia**
Local:DEDC I **Ciências da Saúde e Biologia**
Sala: 02

1	**14:00**	RECURSOS UTILIZADOS POR Nannotrigona testaceicornis LEPELETIER (APIDAE, MELIPONINAE) EM UMA ÁREA DE MATA SECUNDÁRIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA			
		Bolsista:	Yumi de Oliveira Fujiki - **PICIN BIOLOGIA**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Luciene Cristina Lima e Lima	**DCET II**	**Alagoinhas**

2	**14:20**	ESPÉCIES POTENCIAIS PARA A RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO			
		Bolsista:	Nardélio Teixeira dos Santos – **FAPESB/ BIOLOGIA**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Maria Herbênia Lima Cruz Santos	**DTCS III**	**Juazeiro**

3	**14:40**	ESTUDO DA MUTAÇÃO CCR2-64I EM PORTADORES DO HIV-1 DO ESTADO DA BAHIA E ASSOCIAÇÃO COM ANCESTRALIDADE E EVOLUÇÃO CLÍNICA DA AIDS.			
		Bolsista:	Vanessa Castro Felix Lima - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Kiyoko Abé Sandes	**DCV I**	**Salvador**

4	**15:00**	INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DOS RECEPTORES KAPPA OPIATÉRGICOS CENTRAIS NO CONTROLE DA GLICEMIA EM RATOS ALIMENTADOS			
		Bolsista:	Flavia Pontes Guerra de Santana - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Fernando Luiz de Queiroz Carvalho	**DCV I**	**Salvador**

5	**15:20**	PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES SEROTONINÉRGICOS 5-HT3 LOCALIZADOS NA ÁREA SEPTAL MEDIAL SOBRE O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM RATOS			
		Bolsista:	Daniela Oliveira de Almeida - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Hilda Silva Ferreira	**DCV I**	**Salvador**
INTERVALO 15 min					
6	**15:35**	ESTUDO DA PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES KAPPA OPIATÉRGICOS CENTRAIS NA REGULAÇÃO DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE GLICOSE EM RATOS SUBMETIDOS A JEJUM			
		Bolsista:	Isabella Oliveira Cordeiro - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Fernando Luiz de Queiroz Carvalho	**DCV I**	**Salvador**

7	**15:55**	PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES SEROTONINÉRGICOS CENTRAIS DO TIPO 5-HT2C, NO NÚCLEO CENTRAL DA AMÍDALA, SOBRE CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E DA FREQÜÊNCIA CARDÍACA EM RATOS			
		Bolsista:	Amanda de Castro Menezes D. de Oliveira - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Hilda Silva Ferreira	**DCV I**	**Salvador**

8	**16:15**	INQUÉRITO PARASITOLÓGICO E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E SANITÁRIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE TIJUAÇU, SEMI-ÁRIDO BAIANO			
		Bolsista:	Gustavo Cabral de Miranda - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Artur Gomes Dias Lima	**DEDC VII**	**Senhor do Bonfim**

9	**16:35**	INQUÉRITO PARASITOLÓGICO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA DAS CRIANÇAS DA APAC - ASSOCIAÇÃO PARCEIRA DAS CRIANÇAS - NA MICRORREGIÃO DOS MUNICÍPIOS DE SENHOR DO BONFIM E JAGUARARI, BAHIA			
		Bolsista:	Aline da Silva Tavares - **FAPESB**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Artur Gomes Dias Lima	**DEDC VII**	**Senhor do Bonfim**

10	**16:55**	O PAPEL DAS FORMIGAS CORTADEIRAS (ATTA SP.) NA FERTILIZAÇÃO DO SOLO DE RESTINGA			
		Bolsista:	Hunaíra Cacique Gomes - **PICIN**	**Deptº/ Campus**	**Municipio**
		Orientador:	Marcelo Silva Madureira	**DEDC X**	**Teixeira de Freitas**

RESUMOS
PIBIC / PICIN / FAPESB

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

PERFIL DE BACTERIAS DIAZOTRÓFICAS NODULANDO CULTIVARES DE FEIJÃO-CAUPI [*Vigna unguiculata* (L.) Walp] EM SOLOS DO DIPOLO JUAZEIRO – BA/PETROLINA –PE: CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA E GENOTÍPICA

Jakson Leite[1](ITI-1A), Sirando Lima Seido[1] (ITI-1A), Carolina Messias Pinheiro[2] (outro), Aline Araújo Sampaio[2] (outro) & Lindete Míria Vieira Martins (PQ)[3]

[1]Bolsista ITI-1A, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [2]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia, [3]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O estudo da diversidade de bactérias que nodulam leguminosas e fixam nitrogênio nos diversos ecossistemas configura-se no passo inicial no processo de seleção de estirpes eficientes. Neste processo deve-se considerar a planta hospedeira e as condições edafoclimáticas. Este trabalho teve por objetivo verificar o perfil de bactérias diazotróficas que nodulam feijão-caupi em solos do dipolo Juazeiro – BA/Petrolina – PE através da caracterização morfológica e genotípica. Sete amostras de solos (A1, A2, A3, A4, C1, C2 e MC) foram coletados para a captura de bactérias em casa de vegetação utilizando cinco cultivares de feijão-caupi (IPA 206, BRS Pujante, BRS Marataoã, Canapu roxo e Sempre verde), perfazendo um fatorial 5X7 com três repetições. Aos 30 dias após a emergência os nódulos foram destacados das raízes e as bactérias isoladas em laboratório utilizando para isso o meio YMA. Após o surgimento das colônias, os isolados foram caracterizados quanto ao hábito de crescimento; reação de pH do meio; tipo, cor, tamanho, forma, transparência, elevação, presença, aparência, quantidade e elasticidade do muco. Foram obtidos 581 isolados que se agruparam em 49 grupos morfológicos. Do total obtido 62,3% (362) formaram colônia em até três dias, 33,4% (194) cresceram a partir do sexto dia e 4,3% (25) cresceram entre 4 e 5 dias após a incubação. Estes dados mostram alta freqüência de isolados de crescimento rápido. Quanto à formação de ácido e álcalis, 63% acidificaram o meio de cultura, 12% alcalinizaram e 25% mantiveram o pH do meio neutro. As maiores diversidade foram encontradas nas amostras A3 e nos isolados associados às cultivares Canapu roxo e BRS Pujante. Escolheu-se 38 isolados representativos para a caracterização genotípica, onde obteve-se cinco grupos a partir da análise de restrição do 16s rDNA. Este agrupamento teve forte correlação com o local de origem dos isolados. Com base no perfil morfológico dos isolados conclui-se que os maiores índices de diversidade foram obtidos na amostra A3 e quando associados às cultivares Canapu roxo e BRS Pujante.

Projeto financiado pelo MCT/CNPq
Agradecimentos: Os autores agradecem ao MCT/CNPq, DECIT/MS, Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIOTECNOLOGIA) e Saúde (CT-SAÚDE) pelo apoio financeiro e pelas bolsas de ITI-1ª.

AVALIAÇÃO DA RESPIRAÇÃO BASAL COMO INDICADOR BIOLÓGICO DE QUALIDADE DE SOLO EM ÁREA DE COQUETÉIS VEGETAIS

Tiago Gomes de Carvalho[1] (IC), Ronaldo Adriano de O. Oliveira[2] (IC), Rubens S. Carvalho[2] (IC), Márcio Sampaio Pimentel[3], *Paulo Augusto da Costa Pinto[4] (PG),* & *Lindete Míria V. Martins[3] (PQ),*

[1]*Bolsista PICIN, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Bolsista Fapesb, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*
[3]*Co-orientador, Colegiado Eng. Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco*
[4]*Pesquisador Colaborador, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*
[5]*Orientador, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*

A produção de espécies vegetais para cobertura é uma importante prática no manejo de áreas agricultáveis não só para evitar o impacto direto das gotas de chuva, mas principalmente, para reduzir a taxa de evaporação e elevar os teores de matéria orgânica do solo, bem como constitui importante técnica que proporciona maior retenção de umidade e temperaturas adequadas para a sobrevivência dos microrganismos, favorecendo, assim, a manutenção da atividade biológica do solo. A respiração basal do solo, que é a oxidação biológica da matéria orgânica a CO_2 pelos microorganismos aeróbios, possui uma relação positiva com o conteúdo de matéria orgânica, a biomassa microbiana do solo e conseqüentemente com a diversidade de espécies vegetais. O presente estudo buscou avaliar o efeito de coquetéis vegetais nas variações da emanação de CO_2 pela respiração basal da biomassa microbiana (RBS). O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 5 tratamentos no DTCS, Campus III da UNEB, onde foram realizadas seis avaliações da RBS (tratamento 1 referente à testemunha e tratamentos 2, 3, 4 e 5 relativos à coquetéis vegetais - os tratamentos 3 e 5 tiveram as espécies leguminosas inoculadas com bactérias do gênero *Rhizobium*). Não houve diferenças significativas entre os tratamentos nas seis avaliações, porém na quinta houve um aumento nos valores diferenciando-se de forma significante o tratamento 3, 4 e 5 em comparação com as outras avaliações. Esses resultados indicam resposta da atividade microbiana ao sistema de coquetéis vegetais com leguminosas inoculadas com rizóbio e indicando que mesmo após intervalo considerável de tempo há uma maior atividade microbiana e consequentemente evolução do carbono pela respiração.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: UNEB, PICIN

REGENERAÇÃO, MULTIPLICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MAXIXE DO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Márcia Adriana Carvalho dos Santos[1] (IC), Manoel Abílio de Queiroz[2] (PQ),Aline da Silva Santos[3] (outros), Ronaldo Simão de Oliveira[1] (IC), Oscar Wenzel[1](IC), Maria Luciene da Silva[4] (PG), Rodrigo Brito Saldanha[4](PG), Izaías da Silva Lima Neto[4](PG), Lindomar Maria da Silveira[3](outros)

[1]*Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais,* Universidade do Estado da Bahia.(DTCS/UNEB)
[2]*Orientador* (DTCS/UNEB)
[3]*Colaborador*
[4]*Bolsistas dos Programas de Pós-Graduação da UFPE e UNEB.*

Maxixe (Cucumis anguria) é uma planta herbácea, de origem africana, bastante rústica, que ocorre de maneira subespontânea e possui uma grande variabilidade genética no Norte e Nordeste do Brasil, havendo a necessidade de preservar esta espécie para impedir que ocorra erosão genética. O Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Semi-Árido em Petrolina-PE, conta com cerca de 107 acessos de maxixe que nunca foram multiplicados e já estão armazenados há mais de dez anos, sendo necessário multiplicá-los e regenerá-los para se obter sementes com bom vigor e em quantidade suficiente para atender às necessidades de manejo do BAG. Desta maneira objetivou-se com esse trabalho multiplicar e regenerar acessos da espécie e identificar caracteres de importância para o melhoramento. Foram utilizados 37 acessos e uma variedade comercial em dois experimentos. Avaliou-se a emergência (%) e a precocidade (surgimento da primeira flor feminina após transplantio). Para análise de frutos foram utilizados os descritores: quantidade de frutos por planta (QFP), peso do fruto por planta (PFP) (kg), comprimento do fruto (CF) (cm), largura do fruto (LF) (cm), número de frutos por planta (NFP) e comprimento do pedúnculo (CP) (cm) utilizando-se para avaliação médias e amplitudes. Também foram avaliados textura da casca e formato de fruto no final do pedúnculo através de escala de notas. Os dados de emergência foram bastante desuniformes, variando de 0-100% de plantas emergidas, podendo alguns acessos ter apresentado dormência ou perda de vigor. A precocidade dos acessos variou de 17-39 dias para o experimento um e 9-32 dias para o experimento dois. Observou-se bastante variação quanto aos descritores de frutos, textura da casca e formato de fruto dentro e entre acessos em ambos os experimentos. Obteve-se uma quantidade razoável de sementes e as mesmas estão armazenadas em câmara fria (10°C e 40% de umidade relativa) no BAG da EMBRAPA Semi-Árido.

Agradecimentos: PICIN/UNEB

AVALIAÇÃO DO MANEJO DE ÁGUA PARA PRODUÇÃO DE CULTIVARES DE MELANCIA

Nemora Cavalcante da Silva[1] (IC), Mayara Milena Menezes da Luz Pires[1] (IC), Patrício Ferreira Batista[1] (IC), Carlos Alberto Aragão[2] (PQ), Mina Karasawa[3] (OUTROS)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador

Com o objetivo de estabelecer a melhor lâmina de água e espaçamento para o cultivo de três genótipos de melancia de frutos grandes de interesse do consumidor interno, este trabalho foi conduzido no segundo semestre de 2007 no campo da área experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais-DTCS, da Universidade do Estado da Bahia-UNEB. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados em parcelas sub-subdivididas, com três repetições. Os tratamentos consistiram nas combinações de três lâminas de irrigação (100%, 80% e 60% da lâmina padrão) com dois espaçamentos (3,0 x 0,6 e 3,0 x 0,8), e três cultivares de melancia (Crimson Sweet, Opara e Top Gun). As lâminas foram calculadas com base na evapotranspiração do dia anterior obtidas pelo tanque "Classe A". As sementes foram semeadas em bandejas de polietileno de 200 células, preenchidas com substrato comercial 'Plantmax', sob casa telada com 50% de sombreamento e, aos 61 e 65 dias após o transplantio (DAT) as colheitas dos frutos foram realizadas. As seguintes características foram avaliadas: produção comercial ($t.ha^{-1}$); produção refugo ($t.ha^{-1}$); produção total ($t.ha^{-1}$), número de frutos por planta, massa fresca dos frutos, sólidos solúveis, firmeza da polpa, pH e peso médio de frutos. Para a produção comercial, produção refugo e firmeza da polpa, não houve diferença significativa entre as três cultivares avaliadas (Opara, Crimson sweet e Top gun), nas duas primeiras avaliações as cultivares apresentaram um mesmo comportamento nas três lâminas de água avaliadas. O teor de sólidos solúveis (SS) apresentou diferença estatística entre as diferentes cultivares nas lâminas de água de 100% e 60%, embora todas tenham apresentado teor de sólidos solúveis apropriados para comercialização. Para o pH da polpa houve diferença estatística nas lâminas de água de 100% e 60% em relação à lâmina de 80%. As cultivares avaliadas não apresentaram diferenças significativas para a variável massa fresca de frutos, demonstrando uma mesma tendência nas três lâminas de água avaliadas. Algumas repetições não apresentaram nenhum fruto comercial, contribuindo para baixar a média da massa fresca dos frutos.

Projeto financiado pela FAPESB.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB e UNEB-DTCS/ Campus III.

PRODUÇÃO DE ESTERCO E TEORES DE MACRO E MICRONUTRIENTES DE OVINOS TERMINADOS EM PASTAGEM DE CAPIM-ARUANA IRRIGADO E ADUBADO COM NITROGÊNIO

Adílio Rodrigues dos Santos Lima[1] (IC), Claudio Mistura[2] (PQ), Silvia Helena Nogueira Turco[3](Outros), Toni Carvalho de Souza[4] (IC), Hugo Souza Soares[4] (IC), Pablo Teixeira Leal de Oliveira[4] (IC)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [4]Bolsista Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O objetivo deste trabalho foi a avaliar a produção e os teores de macro e micronutrientes presentes no esterco de ovinos terminados em pastagem irrigada de capim-aruana (*Panicum maximum*) e adubada com diferentes doses de nitrogênio. A presente pesquisa foi realizada no campo experimental do DTCS/UNEB - Campus III, no segundo semestre de 2007. O delineamento foi em blocos casualizados com quatro tratamentos (75, 275, 475 e 675 kg/ha.ano^{-1} de Nitrogênio) e três repetições. A produção de esterco foi determinada pelas coletas diárias acumuladas nas sacolas individuais presas em dois animais/tratamento, num período de três dias, tanto na avaliação da pastagem como o pernoite em aprisco. Toda a produção de esterco foi estimada em base na matéria seca (MS) após secagem em estufa a 65 ºC, que permitiu quantificar a produção de esterco individual por animal (kg/ovino) e por área (kg/ha), sendo esta última, ajustada em função da taxa de lotação. Após a determinação da MS, as amostras foram moídas, identificadas por tratamento e enviadas ao laboratório de Solos da Embrapa Semi-Árido para determinar os teores de macro e micronutrientes do esterco produzido. Constatou-se, que ao aumentar a adubação nitrogenada não houve influência na quantidade de esterco produzido por animal, obtendo média de 0,94 kg de matéria seca (MS) por cada 100 kg de PV, deste total, 0,53 kg retornou para a pastagem e 0,38 kg permaneceu no aprisco. Por outro lado, ao avaliar a produção por área (kg/ha), observaram-se incrementos significativos, com produção de esterco variando de 3,81 a 9,55 kg/ha no aprisco e 5,99 a 14,84 kg/ha na pastagem para a produção diária e de 1.389,9 a 3.484,8 kg/ha no aprisco e 2.185,8 a 5.417,5 kg/ha na pastagem para a produção anual, respectivamente nas doses de 75 e 675 kg/ha de N. Esse incremento é compreendido como resultante do aumento da taxa de lotação em função da maior disponibilidade da forragem proporcionada pela adubação nitrogenada. Já os teores de macro e micronutrientes, constatou que reduziu os teores de Ca e Fe e aumento os teores de Mg, Cu, Mn e não influenciou os teores de N, P, K, S, B, Zn, Na e Cl ao aumentar a adubação nitrogenada na pastagem.

Projeto financiado pela FAPESB.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB-DTCS, à orientação recebida e aos colaboradores.

ASSOCIAÇÃO DE FILME DE PVC COM DIFERENTES DENSIDADES E REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE GOIABAS 'PALUMA'

Ozeas Roberto de Mendonça[1], Joston Simão de Assis[2], Paula Sancho Magalhães[3], Josemar de Souza Correia[1], Pablo Rodrigo Souza Nascimento[4]

[1]Engenheiro Agrônomo (ozeasmendonca@hotmail.com);
[2]Dr. Professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Juazeiro, BA;
[3]Mestranda do curso de Horticultura Irrigada da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Juazeiro, BA;
[4]Graduando em Engenharia Agronômica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro, BA

A modificação da atmosfera através do uso de filmes plásticos, pode retardar o processo de maturação dos frutos, através da alteração da concentração inicial dos gases presentes na embalagem e também como barreira ao vapor de água. O armazenamento a baixas temperaturas reduz as taxas respiratórias, a produção de etileno e conseqüentemente, a diminuição do amadurecimento. Fundamentando-se na importância da utilização de embalagens plásticas associadas à refrigeração, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade pós-colheita de goiabas 'Paluma' utilizando filme de Polietileno de diferentes espessuras associado a refrigeração. Efetuou-se a seleção dos frutos evitando-se aqueles com sintomas de doenças e deformações, padronizou-se quanto ao tamanho, tratou-se com hipoclorito de sódio (80 ppm), colocaram-se os frutos para secar com a utilização de um ventilador doméstico, embalou-se com os filmes de Polietileno de espessuras de 20µm, 25µm e 40µm e depois, foram armazenados sob refrigeração a 8 ± 2ºC e 90% de umidade relativa, por 20 dias. Os frutos foram avaliados quanto à perda de massa, firmeza da polpa, teor de sólidos solúveis, acidez titulável e pH no momento em que foram retiradas da refrigeração e quatro 4 dias dispostos sobre a bancada. A associação dos filmes de Polietileno com a refrigeração foi eficiente na redução da perda de massa das goiabas Paluma, e quanto aos demais parâmetros de avaliação o filme de Polietileno de 40µm destacou-se dos demais, onde, as frutas tratadas com esse filme apresentaram características atinentes a qualidade de consumo.

Agradecimentos: FAPESB, CNPq, ALPES.

MONITORAMENTO DAS VARIÁVEIS METEOROLÓGICAS PARA O MUNICÍPIO DE JUAZEIRO, BA

Silvia Pereira de Miranda[1] (IC), Gertrudes Macário de Oliveira[2] (PQ), Andréa Cerqueira de Almeida[1] (IC), Rodrigo M. da Costa (IC)[1], Mário de Miranda V.B.R. Leitão[3] (outros)

[1]Bolsistas FAPESB, PICIN do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais/UNEB.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais/UNEB.
[3]Pesquisador Colaborador, CEAMB/UNIVASF.

As condições atmosféricas e suas variações constituem um dos efeitos imediatos mais importantes sobre o desenvolvimento dos seres animais e vegetais. O presente trabalho objetivou o monitoramento das condições climáticas e de sua evolução, a partir do levantamento de dados meteorológicos em tempo real, obtidos numa estação meteorológica automática, visando à melhoria do desempenho das atividades agropecuárias na região de Juazeiro, BA. A pesquisa foi conduzida no campo experimental do DTCS/UNEB, no período de 01/07/2007 a 31/07/2008. O sistema automático de coleta de dados foi programado para efetuar leituras a cada segundo e médias a cada 30 minutos dos seguintes parâmetros: temperatura e umidade relativa do ar; velocidade e direção do vento; radiação solar global; fluxo de calor no solo; e precipitação pluviométrica. Diariamente esses dados foram coletados em módulo de armazenamento, transferidos para um microcomputador, processados e analisados. Os resultados mostraram que no período estudado, o mês mais quente foi novembro/2007 ($T_{méd}$ = 28,2ºC), enquanto julho/2008 foi o mês mais frio ($T_{méd}$ = 23,1ºC); o mês mais úmido foi abril/2008 ($UR_{méd}$ = 77,4%) e o mais seco outubro/2007 ($UR_{méd}$ = 49,3%); o mês mais chuvoso foi março/2008 (251,6 mm), e apenas em outubro/2007 e julho/2008 não ocorreu nenhuma precipitação pluviométrica; as maiores perdas de água para a atmosfera ocorreram em função da baixa umidade relativa do ar e alta incidência de radiação solar no quadrimestre outubro/2007 a janeiro/2008, com outubro/2007 apresentando a maior perda: ETo = 220,8 mm. O monitoramento das variáveis meteorológicas é fundamental para um planejamento mais eficiente das atividades agropecuárias desenvolvidas na região de Juazeiro.

Agradecimentos: FAPESB.

OCORRÊNCIA DE NEMATÓIDES FITOPARASITOS E PATOGENICIDADE DA ESPÉCIE *Meloidogyne incognita* NA CULTURA DA MAMONA NO OESTE BAIANO

Heliab Bomfim Nunes[1] (IC), João Luiz Coimbra[2] (PQ),Florisvalda da Silva Santos[3] (PQ), Catrinne Alves Braga Pimentel[4] (Colaborador),Raimundo Guedes de Almeida[5](Colaborador)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, FAPESB/CNPq/UNEB.
[4]Discente do Curso de Engenharia Agronômica do Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[5]Discente do Curso de Engenharia Agronômica do Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

No Oeste da Bahia, o plantio da mamona vem crescendo devido às condições topográficas e climáticas extremamente favoráveis à produção dessa oleaginosa. Dentre as doenças que acometem a cultura, podendo afetar a produtividade e qualidade da produção, as causadas por nematóides são pouco conhecidas. Dessa forma objetivou-se nesse trabalho conhecer os principais espécimes de fitonematóides que acometem a cultura da mamona no oeste baiano bem como avaliar a patogenicidade do nematóide de galhas (*Meloidogyne incognita*) a seis variedades de mamona. Amostras de solo foram coletadas em áreas de cultivo de mamona na cidade de Barreiras-BA, Angical – BA, a 45 km de Barreiras e Baianópolis - BA, a 68 km de Barreiras. Após terem sido coletadas as amostras de solo e raízes de mamona no campo, as mesmas foram imediatamente levadas ao laboratório de fitonematologia do Campus-IX da Universidade do Estado da Bahia para extração dos nematóides fitoparasitos. Em casa de vegetação foi realizado o teste de patogenicidade, para isso, foram semeadas sementes de seis variedades de mamona (MPA-29; MPA-32; MPA-31; MPA-12; Mirante 10 e MPA-30) e uma de tomateiro (SANTA CRUZ KADA) em recipientes plásticos com capacidade de 500 cm^3, contendo substrato previamente esterilizado formado pela mistura de solo, areia e esterco. Dez dias após a emergência das plantas semeadas foi realizada a infestação do substrato com 2000 ovos de *M. incognita* e trinta e cinco dias após essa infestação, foi realizada a avaliação onde foi contado o número de galhas, massa de ovo e ovos por sistema radicular. Foram encontrados associados à mamoneira os nematóides fitoparasitos dos gêneros *Meloidogyne* spp., S*cutellonema* spp., *Tylenchus* spp., *Helicotylenchus spp., Aphelenchoides* spp., *Mesocriconema* spp., *Pratylenchus* spp. e *Rotylenchulus reniformis*. Com exceção das variedades de mamona MPA-29 e MPA-30 todas as demais se mostraram resistentes ao parasitismo por *Meloidogyne incognita.*

Palavras chaves: Nematóide de galha, parasitismo, *Ricinus communis*, L.
Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

DETERMINAÇÃO DO COEFICIENTE DE CULTIVO (Kc) DO MELOEIRO (CUCUMIS MELO L.) PARA A REGIÃO DE JUAZEIRO-BA

Andréa Cerqueira de Almeida[1] (IC), Gertrudes Macário de Oliveira[2](PG), Marcondes A. Silva [1](IC), Rodrigo M. da Costa[1] (IC), Silvia Pereira de Miranda [1](IC), Mario de Miranda Vilas Boas Ramos Leitão[3](OUTROS).

1 – Bolsistas PICIN, FAPESB, PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, UNEB.
2 - Orientadora Profª. DTCS/UNEB.
3 - Co-orientador Prof. CEAMB/UNIVASF.

O presente trabalho objetivou determinar o coeficiente de cultivo da cultura do meloeiro. O experimento foi conduzido no campo experimental do DTCS/UNEB, Juazeiro, numa área experimental de 30 x 45 m localizada em frente à estação meteorológica no período de 10/12/2007 a 10/02/2008. Para determinar o coeficiente da cultura do melão (Kc), foram construídos na área experimental, dois evapotranspirometros de lençol freático constante (5,0 m^2 e 1,30 m de profundidade), nos quais, foram efetuadas as leituras diárias da evapotranspiração da cultura (ETc). O experimento de campo teve início com o transplantio das mudas, após quinze dias de germinação em bandejas, em casa de vegetação com 50% de sombreamento. O período experimental foi dividido em quatros fases: I - inicial; II - crescimento; III - intermediária; e IV – final. A evapotranspiração de referência (ETo) foi determinada com base nos dados climáticos obtidos na estação meteorológica automática do DTCS e os dados diários de evaporação do tanque classe A, através da equação $ETo = Kp.E_{TAN}$, em que E_{TAN} ($mm.dia^{-1}$) é a evaporação medida no tanque classe A; e Kp é um coeficiente empírico, função da velocidade do vento (U em $km.dia^{-1}$); da umidade relativa do ar média diária (UR em %); e do tamanho da bordadura (B em m), circunvizinha ao tanque classe A. O Kp foi determinado pela expressão proposta por Snyder (1992): $Kp = 0,482 + 0,024 \ln(B) - 0,000376U + 0,0045UR$; e o coeficiente de cultura foi determinado pela relação Kc = ETc/ETo. Os resultados mostraram que na fase inicial, o consumo de água pelo meloeiro foi em média 2,9 mm/dia, sendo governado principalmente pela evaporação da superfície do solo: Kc = 0,42; na fase de crescimento, o consumo de água cresceu rapidamente acompanhando o rápido crescimento vegetativo da cultura, atingindo em média 5,2 mm/dia: Kc = 0,75; na fase intermediária, onde deveria ocorrer a máxima demanda hídrica do meloeiro, devido a cultura apresentar frutos em desenvolvimento e cobrir totalmente o solo, em função da ocorrência de precipitação, o consumo foi de apenas 2,3 mm/dia: Kc = 0,42; finalmente, na fase final, que compreende o período da maturação a colheita, o consumo de água foi de 2,8 mm/dia: Kc = 0,44.

Palavras chaves: coeficiente de cultivo, evapotranspiração da cultura, tanque classe A.

Agradecimentos: UNEB/PICIN.

ESTUDO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE ALOMÔNIOS OBTIDOS DE PLANTAS DA FLORA NORDESTINA NO CONTROLE DO PULGÃO DO ALGODOEIRO *Aphis gossypii* (HEMIPTERA: APHIDIDAE)

Elialdo Alves de Souza[1] (IC), Fernando Antônio Cavalcante de Mendonça[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O pulgão do algodoeiro (*Aphis gossypii*) é um inseto praga para várias culturas agrícolas, causando grandes perdas de produtividade. Assim, o presente trabalho teve por objetivo estudar a atividade inseticida de 40 diferentes extratos botânicos, obtidos de plantas de 15 famílias, no controle desse afídeo. As plantas foram secas e reduzidas a pó, sendo os extratos botânicos obtidos com etanol e o solvente removido posteriormente por destilação à pressão reduzida. Os pulgões foram obtidos em ramos novos de *Calotropis procera*, hospedeira alternativa da espécie. Os testes preliminares foram aplicados na concentração de 500 PPM, em duplicata, contendo 1,0 ml de DMSO (Dimetil Sulfóxido) para melhor solubilizá-las. Cada parcela experimental constou de uma placa de Petri forrada com papel filtro, onde foram depositados lotes de 10 pulgões e pulverizadas as soluções teste, para 48 horas de observação. Os extratos que apresentaram uma taxa de mortalidade ≥ 50% foram submetidos aos testes apurados, em quadruplicata, para a determinação das Concentrações Letais (CL). Observou-se que, a 500 PPM, o extrato de maior atividade inseticida foi o *Derris amazonica* – planta completa (100% de eficiência em 48 horas), seguido pelo *Mormodica charantia* – raiz (90% de letalidade), *Vernonia bahiensis* – planta completa (85%) e *Zizyphus joazeiro* – caule (75%). A 300 PPM *Derris amazonica* – planta completa apresentou mortalidade de 87,5%; *Vernonia bahiensis* – planta completa apresentou letalidade de 82,5%; *Stryphnodendron barbatiman* – caule apresentou letalidade de 77,5%. A 150 PPM o melhor resultado foi do *Derris amazonica* – planta completa, com uma letalidade de 80% em 48 horas; o outro extrato com mortalidade satisfatória foi o *Stryphnodendron barbatiman* – caule, com 55% de atividade inseticida. A 100 PPM *Derris amazonica* – planta completa apresentou letalidade de 95% e *Stryphnodendron barbatiman* – caule apresentou letalidade de 20% apenas, nas 48 horas. Assim, *Derris amazonica* – planta completa possui propriedades inseticidas que poderão ser utilizadas no controle dessa praga.

Projeto financiado pelo IBPQG.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

CARACTERIZAÇÃO DE ISOLADOS DE RIZÓBIO À SEIS NÍVEIS DE NaCl E QUATRO FAIXAS DE TEMPERATURAS NA REGIÃO DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Sirando Lima Seido[1] (ITI-1A), Jakson Leite[1] (ITI-1A), Gérsika Fakirra de O. Nunes[2], Joelma N. do Nascimento[2], Lindete Míria V. Martins[3] (PQ)

[1]Bolsista ITI-1A, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia; [2]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia, [3]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia;

Fatores edafoclimáticos, como salinidade e temperatura, são fenômenos complexos que afetam a produção vegetal. Em zonas semi-áridas, como a do Submédio São Francisco no Nordeste do Brasil, estes estresses abióticos atingem áreas expressivas, em especial nos perímetros irrigados. A utilização de bactérias fixadoras de nitrogênio por meio da simbiose rizóbio-leguminosa é uma solução de base sustentável para conter e reverter processos como o de salinização do solo. Assim, este trabalho verificou a tolerância de isolados de rizóbio a diferentes níveis de salinidade e temperatura. Empregou para isso métodos de avaliação *in vitro*. As bactérias foram inicialmente isoladas em meio YMA sólido, e incubadas a 28ºC a fim de garantir a viabilidade e a pureza do inóculo. Foram testados 189 representantes de uma coleção de 581 isolados de rizóbio obtidos de nódulos de feijão-caupi (*Vigna unguiculata (L.) Walp*), coletados em sete amostras de solos (A1, A2, A3, A4, C1, C2 e MC) do Submédio São Francisco. Para estudo de tolerância a esses estresses avaliou-se cinco níveis de salinidade (1, 5, 10, 20, 30 e 40 g NaCl/L) e quatro faixas de temperatura (39, 41, 43 e 45 ºC), com isolados das sete amostras de solo. As concentrações máximas de NaCl toleradas pelos isolados, variaram de 10 até 40 g L^{-1}. A partir de 10g de NaCl a porcentagem de crescimento se manteve em 50 % dos isolados, a 20g o percentual teve uma acentuada queda para 37%, com 76 isolados mostrando capacidade de crescimento. Na concentração de 30g L^{-1}, 28 isolados cresceram e, a 40 g L^{-1} de NaCl, 5 isolados mostraram capacidade de crescer. Para as temperaturas, verificou-se tolerância de isolados em todos os níveis testados. Com 39 ºC cresceram 100% dos isolados (189), a 41ºC houve um pequeno decréscimo no crescimento (74% dos isolados), a 43ºC a percentagem de crescimento foi de 53% dos isolados (100) e a 45ºC o percentual de crescimento dos isolados foi de 41% (77). Alguns isolados apresentaram tolerância a altos níveis de salinidade e elevadas temperaturas, o que representa um importante passo para a produção de inoculante especifico, para áreas salinas da região do Submédio São Francisco.

Projeto financiado pelo MCT/CNPq
Agradecimentos: Os autores agradecem ao MCT/CNPq, DECIT/MS, Fundo Setorial de Biotecnologia (CT-BIOTECNOLOGIA) e Saúde (CT-SAÚDE) pelo apoio financeiro e pelas bolsas de ITI-1A.

AVALIAÇÃO DE ACESSOS DE MELÃO VISANDO RESISTÊNCIA A *Alternaria cucumerina*, EM CONDIÇÕES DE CAMPO.

Marcondes Araújo da Silva[1] (IC), Ana Rosa Peixoto[2] (PQ), Manoel Abílio de Queiróz[3](PC), Gertrudes Macário de Oliveira[3](PC), Andréa Cerqueira de Almeida[4] (BC), Matheus Silva e Silva[4](BC), Edvagner Almeida de Araújo[4](BC) Mitsuhiro de Araújo Abe[5](BC).

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[4]Bolsista Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[5]Mestrando em Horticultura Irrigada, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O melão (*Cucumis melo* L.) vem sendo cultivado com sucesso no Semi-Árido brasileiro, principalmente no Submédio São Francisco, nos municípios de Juazeiro – BA e Petrolina – PE, nos estados do Ceará e no Rio Grande do Norte. Infelizmente, a maioria das cultivares comerciais disponíveis no mercado apresenta baixa adaptação a essas condições. Estes cultivos se caracterizam por ocupar grandes áreas contínuas, que fornecem as condições epifíticas ideais para a ocorrência de doenças. Dentre as doenças fúngicas, destaca-se a mancha ou queima de Alternaria, causada pelo fungo *Alternaria cucumerina* (Ell e Ev.) Elliot. Essa doença é mais severa em áreas com baixa pluviosidade e entre as medidas de controle recomenda-se a utilização de fungicidas. No entanto, esta ação promove uma agressão ao meio ambiente e também ao homem, bem como pode deixar resíduos nos frutos, além de elevar o custo de produção. Sendo assim, a identificação de fontes de resistência será uma grande prioridade, constituindo-se uma opção segura, de baixo custo e sem impacto ambiental. Então, é recomendada a utilização de variedades resistentes para minimizar as perdas ocasionadas pelo patógeno. O presente trabalho visa à obtenção de genótipos de melão resistentes a *Alternaria cucumerina,* em condições de campo. Foram utilizados 14 acessos (01, 02, 03, 04, 05, 06, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15) adquiridos do Banco Ativo de Germoplasma (BAG) da Embrapa Semi-Árido, Petrolina-PE. O solo foi preparado convencionalmente e os acessos foram distribuídos em fileiras representadas por 20 plantas, irrigadas por gotejamento diariamente e o e espaçamento utilizado foi 0,8 x 2,40 m. Os tratos culturais foram de acordo com as necessidades da cultura na região e sem a aplicação de nenhum fungicida. A

avaliação foi realizada aos 78 dias após o transplantio. A severidade da doença foi avaliada por meio de uma escala de notas que variou de 01 a 05, onde 01 = plantas mortas e 05 = plantas sem sintomas, sendo os resultados submetidos ao teste de Tukey a 5%. De acordo com os dados obtidos em relação à severidade, as notas variaram de 01 a 04. Tendo o acesso 01 se diferenciando estatisticamente em relação aos outros com a menor severidade, com nota média de 2,84. Já o acesso 12 se comportou com a maior severidade, com nota média de 1,05. Os resultados adquiridos foram promissores tendo sido possível disponibilizar fontes de resistência genética ao fungo *Alternaria cucumerina* para futuros trabalhos para melhoramento genético do melão.

Agradecimentos: CNPq, PIBIC.

SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA VISANDO RESISTÊNCIA A *Xanthomonas campestris* pv. *viticola*, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO.

Matheus Silva e Silva[1] (IC), Ana Rosa Peixoto[2] (PQ), Edvagner Almeida de Araujo [3] (IC), Marcondes Araújo da Silva[4] (IC)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [3]Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [4]Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

Dentre as principais doenças que acometem a cultura da videira, destaca-se o cancro bacteriano, causado por *Xanthomonas campestris* pv. *viticola* que é considerada como praga quarentenária A2. Diante disso, é importante obter cultivares resistentes ao patógeno avaliando os diferentes genótipos para um possível uso em programas de melhoramento. Os 32 genótipos são pertencentes à estação experimental da Embrapa, localizada em Bebedouro, Petrolina-PE, os quais foram inoculados através do método de ferimentos por tesoura de poda que era imersa em suspensão do patógeno na concentração de 10^8 ufc/mL. A inoculação foi feita utilizando o isolado Xcv-5 obtido em parreirais da região, o qual foi submetido a teste de patogenicidade realizado no Laboratório de Fitopatologia do DTCS/UNEB para análise. Cada genótipo apresentava três blocos com 5 plantas, sendo 15 no total. Após um período de 47 dias da inoculação, as plantas submetidas ao tratamento com Xcv, apresentaram sintomas de manchas foliares. Em seguida, coletou-se o material levando-o ao Laboratório de Fitopatologia do DTCS/UNEB. Os tecidos infectados foram lavados com água e sabão, desinfestados com álcool etílico a 50%, hipoclorito de sódio a 1,5% na proporção de 3:1 (três partes de água para 1 de hipoclorito), água destilada e esterilizada (ADE) por duas vezes, macerados em ADE e deixados em repouso por 15 min. Para análise a suspensão obtida foi plaqueada pelo método de estrias em "T" em meio semi-seletivo NYDAM. Os isolados apresentaram colônias de bactérias semelhantes a Xcv. Posteriormente, analisou-se a incidência da doença nos 32 genótipos de videira analisando-se as três plantas centrais de cada bloco, considerou-se seis ramos por planta, sendo dois basais, dois medianos e dois apicais, avaliando a incidência da doença em folhas por ramo. O delineamento estatístico utilizado foi em blocos ao acaso. Os dados foram submetidos ao teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os tratamentos Ferlongo, Grenache e Tannat não manifestaram os sintomas do cancro bacteriano. O tratamento A1105 foi altamente suscetível à doença apresentando incidência de 100%. No entanto, o experimento será reavaliado no próximo ciclo da cultura para acompanhamento do progresso da doença, em condições de alta temperatura e baixa umidade.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

DESEMPENHO DE CULTIVARES DE MELANCIA SUBMETIDAS A DIFERENTES ESPAÇAMENTOS

Mayara Milena Menezes da Luz Pires[1](IC), Carlos Alberto Aragão[2](PG)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Estado da Bahia.

A melancia (*Citrullus lanatus* Thunb.) é cultivada em quase todo o território brasileiro, porém, as regiões Nordeste e Sul são as principais produtoras, destacando-se os estados do Rio Grande do Sul e Bahia. O Nordeste apresenta as condições climáticas mais favoráveis para o seu desenvolvimento, favorecendo a produção de frutos de excelente qualidade o ano inteiro, sob irrigação. Evidencia-se a necessidade de avaliar cultivares nessas regiões em diferentes manejos de espaçamento visando mercado interno e externo. O objetivo deste trabalho foi avaliar cultivares de melancia submetidas a diferentes espaçamentos nas condições do Vale do Submédio São Francisco. O experimento foi conduzido no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais-DTCS, da Universidade do Estado da Bahia-Uneb, situada no município de Juazeiro-Bahia. O delineamento experimental utilizado foi em blocos ao acaso em parcelas subdivididas, com três repetições. Os tratamentos consistiram das combinações dos espaçamentos (3,0 x 0,6 m e 3,0 x 0,8 m) e três cultivares de melancia (Opara, Crimson Sweet e Top Gun). Foram avaliadas as seguintes características: produtividade comercial (t. ha^{-1}), produtividade refugo (t. ha^{-1}), produtividade total (tha^{-1}), número de frutos por planta, peso médio de frutos (kg). Não houve diferença estatística entre as cultivares avaliadas nos dois espaçamentos utilizados. Os diferentes espaçamentos adotados não influenciaram nas produtividades refugo e total. Não houve diferença significativa para o número de frutos por planta entre as cultivares e entre os espaçamentos avaliados. No espaçamento 3,0X0,8m não houve diferença estatística para o peso médio de frutos entre as cultivares. Já no espaçamento de 3,0x0,6m, a cultivar Opara mostrou-se superior às demais. De maneira geral as cultivares avaliadas apresentaram o mesmo desempenho com relação à produção dos frutos. O espaçamento de 3,0x0,8m proporcionou uma maior produção comercial de frutos nas cultivares Crimson Sweet e Top Gun.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB

QUALIDADE QUÍMÍMICA-BROMATOLOGICA DO CAPIM-ARUANA IRRIGADO E ADUBADO COM NITROGÊNIO SOB PASTEJO COM OVINOS

Toni Carvalho de Souza[1] (IC), Claudio Mistura[2] (PQ), Silvia Helena Nogueira Turco[3](Outros), Adílio Rodrigues dos Santos Lima[4] (IC), Hugo Souza Soares[4] (IC), Pablo Teixeira Leal de Oliveira[4] (IC)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[4]Bolsista Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade química-bromatologica da pastagem do capim-aruana (*Panicum maximum*) irrigado e adubado com doses crescentes de nitrogênio na região semi-árida. A pesquisa foi realizada no campo experimental do DTCS/UNEB, durante o primeiro semestre de 2008. O delineamento foi em blocos casualizados com quatro tratamentos (75, 275, 475 e 675 kg/ha.ano^{-1} de Nitrogênio) e três repetições. Após colheita das amostras na pastagem, foram pesadas e fracionadas em lâmina foliar (LF), colmo (C) e planta inteira (PI). Posteriormente, estas frações foram acondicionadas em sacos de papel identificados, levadas à estufa de circulação de ar forçada (65°C) até o peso constante, moídas em moinho do tipo Willey com peneira de 1 mm e armazenadas para posterior análise. A determinação dos teores de proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN) e fibra em detergente ácido (FDA) foram realizadas no segundo semestre de 2008 no laboratório de nutrição animal da EMBRAPA semi-árido. Os teores de proteína bruta (PB) da pastagem de capim-aruana elevaram com o incremento das doses crescentes de nitrogênio, obtendo valores entre 4,57 a 10,67 na fração C; de 10,91 a 19,40 na fração LF e de 7,44 a 14,24 na fração PI, respectivamente na menor e maior dose estudada, com maiores valores observados na fração da LF, seguido da PI e C. Por outro lado, os teores de FDN e FDA, não houve diferença significativa (P>0,05) com incremento das doses de nitrogênio, exceto para o teor de FDA na fração do C, com incrementos até na dose de 475 kg/ha.ano^{-1}.

Projeto financiado pela PIBIC.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB-DTCS, à orientação recebida e aos colaboradores.

REGENERAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO MORFOLÓGICA DE ACESSOS DE MELANCIA PERTENCENTES AO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Ronaldo Simão de Oliveira[1] (IC), Manoel Abílio de Queiroz[2] (PQ), Márcia Adriana Carvalho dos Santos[3] (IC), Oscar Wenzel[1] (IC), Aline Silva Santos[1] (ITA-1A), Maria Luciene da Silva[4] (PG), Rodrigo Brito Saldanha[4] (PG), Izaías da Silva Lima Neto[4] (PG), Lindomar Maria da Silva[4] (PG).

[1]Bolsista PIBIC Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [3]Bolsista PICIN Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [4]Bolsistas dos Programas de Pós-Graduação da UFPE, UNEB (DTCS) & UFERSA.

A melancia *Citrullus lanatus* [Thunb. (Matsum & Nakai)], é uma olerácea que foi introduzida no NE brasileiro no período colonial por escravos africanos, sendo atualmente um centro de diversidade da espécie. Os acessos selecionados da espécie foram coletados da agricultura tradicional do Nordeste brasileiro a cerca de dez anos e devido a esse longo tempo de armazenamento tornou-se importante regenerá-los para que não ocorra erosão genética dos mesmos. Sendo assim, o presente trabalho objetivou regenerar e caracterizar morfologicamente acessos de melancia pertencentes ao BAG de cucurbitáceas do NE brasileiro. O experimento foi conduzido no Campo experimental do DTCS/UNEB de setembro de 2007 a fevereiro de 2008. Foram utilizados 16 acessos e duas variedades comerciais de melancia. As mudas foram feitas em casa de vegetação, onde permaneceram por 29 dias e posteriormente foram transplantadas para campo. A área foi delineada em parcelas experimentais com 20 plantas cada uma a depender da germinação. O espaçamento adotado foi de 3,0 m entre fileiras e 0,80 m entre plantas. A irrigação utilizada foi a de infiltração por sulco, os tratos culturais e fitossanitários foram realizados de acordo com a necessidade da cultura utilizados na região. Foram avaliados índice de velocidade de emergência, percentual de emergência, média dos cotilédones, precocidade e prolificidade. Os frutos foram avaliados para peso (kg), espessura média da casca (cm) e teor de sólidos solúveis (ºBrix). Observou-se ampla variabilidade para os parâmetros avaliados. Foram colhidos 361 frutos, sendo 30% provenientes de autofecundação, variando de duas a 12 progênies por acesso. A espessura média da casca variou de 0,4 a 0,9 cm entre genótipo, sendo a Smile (variedade comercial) que apresentou a casca mais fina. Quanto ao teor de sólidos solúveis, observou-se variação dentro dos acessos, com alguns frutos apresentando teor de açúcar comparável às variedades comerciais. Apesar de armazenados há cerca de dez anos, muitos acessos apresentaram boa germinação. Foram obtidas sementes dos acessos regenerados e as mesmas se encontram armazenadas em câmara fria na Embrapa Semi-Árido para preservação de curto e médio prazo.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus*, regeneração, recursos genéticos.
Agradecimentos: Ao CNPq, UNEB/DTCS e aos Srs. Gilberto Alves e Joelson A. dos Santos pela colaboração nas atividades de campo.

AVALIAÇÃO PRELIMINAR DE ACESSOS DE MELÃO DO BAG DE CUCURBITÁCEAS DO NORDESTE BRASILEIRO

Oscar Wenzel[1]; Manoel Abilio de Queiróz[1]; Márcia Adriana Carvalho dos Santos[1]; Aline da Silva Santos[1], Ronaldo Simão de Oliveira[1], Izaias da Silva Lima Neto[2]; Maria Luciene da Silva[3].

[1]UNEB – DTCS, Juazeiro – BA; [2]UFERSA, Mossoró - RN; [3]UFPE – Deptº Genética, Recife – PE. E-mail: oscar.wenzel@gmail.com.

Existem várias espécies de cucurbitáceas que são cultivadas na agricultura tradicional do Nordeste brasileiro, entre elas o melão (*Cucumis melo* L.) várias amostras de sementes foram resgatadas e formaram o Banco de Germoplasma de Cucrubitáceas para o Nordeste barsileiro, porem as sementes foram coletadas a mais de dez anos e correm o risco de perder o poder germinativo. Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi regenerar aproveitando o experimento para avaliar alguns caracteres morfológicos de acessos de melão (*Cucumis melo* L.) coletados na agricultura tradicional do Nordeste brasileiro. Os experimentos foram realizados no Campo Experimental DTCS/UNEB, Juazeiro-BA, de setembro de 2007 a julho de 2008. Foram selecionados 17 acessos de melão fornecidos pelo Banco Ativo de Germoplasma (BAG) de Cucurbitáceas para o Nordeste brasileiro, o qual está localizado na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. Os acessos foram coletados, nos estados da Bahia, Maranhão e Piauí. Esse material foi semeado em bandejas plásticas com até 30 sementes distribuídas em células individuais, utilizando-se substrato de hortaliças. As plantas permaneceram em casa de vegetação por cerca de duas a três semanas sendo então transplantadas para o campo. Foram estimados, o peso médio dos frutos (em quilogramas), o comprimento e o diâmetro dos frutos em cm e o teor médio de açúcar (ºBrix). Também foram avaliados cor externa e interna dos frutos. A precocidade variou de 22 a 53 dias para a abertura da primeira flor feminina enquanto que o peso médio dos frutos variou de 0,1 Kg a 3,0 Kg e o teor de açúcar de 1,4 a 9,0 ºBrix, sendo no entanto, a maior quantidade de frutos com Brix abaixo de 6,0. Os acessos apresentaram grande variação para as cores externa e internas em frutos. Forma obtidas sementes dos 27 acessos os quais se encontram armazenados na câmara fria a 10ºC e 40 de umidade relativa.

Agradecimentos: CNPq

ESTUDO DA ATIVIDADE INSETICIDA DE EXTRATOS BOTÂNICOS DA FLORA NORDESTINA NO CONTROLE DO PULGÃO DA COUVE *BREVICORYNE BRASSICAE* (HEMÍPTERA: APHIDIDAE)

Sandra C. P.de Jesus[1] (IC), Fernando A.C. de Mendonça[2] (PQ), Antônio Euzébio G. Sant'Ana[3] (outros),Suzane Nascimento e Silva[4] (outros)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciência Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Entomologia, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Professor Colaborador, LPRN, IQB, UFAL.
[4]Bolsista voluntária, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O presente trabalho teve por objetivo avaliar a atividade inseticida de diferentes extratos vegetais, frente à adultos do pulgão da couve *Brevicoryne brassicae*. Estes insetos sugam a seiva elaborada e promovem a queima da região atacada pela injeção de toxinas, são vetores de fitoviroses provocando a morte das plantas e consequentemente a queda da produção. O controle dessas pregas vem sido feito com inseticidas químicos, podendo o seu uso indiscriminado estabelecer resistência genética, tornando-os pouco eficientes, além de causar danos ao meio ambiente e ao homem, em contraposição substâncias de origem vegetal eficientes no controle dessa praga não causam malefícios á natureza além de contribuírem para a produção de alimentos orgânicos. Deste modo, foram coletadas quinze espécies de plantas de nove famílias botânicas: Curcubitaceae, Meliaceae, Rhamnaceae, Fabaceae, Sapotaceae, Leguminosae, Zingiberaceae, Euphorbiaceae e Nyctaginaceae, de onde foram obtidos extratos de suas diferentes partes através de percolação com etanol, e aplicados a diferentes concentrações sobre os insetos a fim de chegar a extratos mais eficientes em doses mais econômicas. Testes preliminares foram realizados a uma concentração de 500μg/mL, em seguida foram realizados testes apurados, iniciando-se a 100 μg/mL, e as demais concentrações foram calculadas de acordo com a eficiência apresentada nos testes anteriores, sendo aumentada ou reduzida, até alcançar por análise de Probist as Concentrações Letais (CL). Dentre os extratos vegetais testados, destacaram-se: Derris Amazônica – vegetal completo (CL_{50}= 7.441μg/mL) e o extrato da raiz de Momordica Charantia (CL_{50}= 1.30393 μg/mL).

Agradecimentos: PICIN/UNEB, ao professor orientador e a toda equipe colaboradora, pelo auxílio no desenvolvimento do trabalho.

AVALIAÇÃO DA MACROFAUNA EPÍGEA UTILIZANDO COQUETÉIS VEGETAIS NO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Rubens Silva Carvalho[1] (IC), Ronaldo Adriano de Oliveira Oliveira[1] (IC),Tiago Gomes de Carvalho[2] (IC),Daniela P. Vilaronga[3] (IC), Lindete Míria Vieira Martins[4] (PQ), Márcio Sampaio Pimentel[5] (PG).

[1]*Bolsista Fapesb, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Bolsista PICIN, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*
[3]*Bolsista Fapesb, Universidade Federal do Vale do São Francisco.*
[4]*Orientador, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*
[5]*Pesquisador Colaborador, Colegiado Eng. Agrícola e Ambiental - Universidade Federal do Vale do São Francisco..*

O estudo da macrofauna epígea representa um passo importante na construção do conhecimento sobre a biodiversidade de organismos no semi-árido baiano. O objetivo deste trabalho foi identificar e quantificar através de índices ecológicos a macrofauna epígea em área de cultivo de melão (*Cucumis melo L*) variedade AF-684 submetida à prévia adubação verde com coquetéis vegetais. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso com cinco tratamentos e quatro repetições. T1-testemunha; T2 e T3-*Crotalária spectabilis*, Feijão de porco, Leucena, Milheto, Milho, Mucuna cinza, Sorgo forrageiro; T4 e T5-*Crotalária juncea, C. spectabilis*, Feijão catador, Feijão de porco, Girassol, Guandu, Lablab, Leucena, Mamona, Milho, Mucuna cinza, Mucuna preta, Sorgo forrageiro, sendo que em T3 e T5 as sementes das leguminosas foram inoculadas com bactérias do gênero *Rhizobium*. A metodologia utilizada para avaliação da macrofauna epígea foi Pittfall Trapping, onde utilizaram-se quatro armadilhas em cada parcela, durante sete dias, sendo posteriormente acondicionadas em álcool a 70%, para posterior identificação. É presumível deduzir que os tratamentos com coquetel vegetal parecem favorecer melhores condições de vida a ME, como também, a manutenção de cobertura espontânea, contudo, o fator água parece ser importante para sua ocorrência e que os grupos Formicidae e Coleoptera foram favorecidos pelas condições experimentais.

Projeto financiado pela UNEB
Agradecimentos: FAPESB

RESPOSTA DA BIOMASSA MICROBIANA DO SOLO SOBRE INFLUENCIA DE COQUETÉIS VEGETAIS

Ronaldo Adriano de O. Oliveira[1] (IC), Rubens Silva Carvalho[1] (IC), Tiago Gomes de Carvalho[2] Márcio Sampaio Pimentel[3](Outros), *Paulo Augusto da Costa Pinto[4](PG),* & *Lindete Míria V. Martins[5] (PQ),*

[1]*Bolsista Fapesb, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Bolsista PICIN, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia*
[3]*Co-orientador, Colegiado Eng. Agrícola e Ambiental, Universidade Federal do Vale do São Francisco.*
[4]*Pesquisador Colaborador, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*
[5]*Orientador, Departamento* de Tecnologia e Ciências Sociais*, Universidade do Estado da Bahia.*

A diversidade vegetal pode favorecer a microbiota do solo através da incorporação de matéria orgânica e da cobertura do solo em agroecossistemas. A determinação do carbono da biomassa microbiana do solo, pode ser usada como indicador de qualidade de solos, traduzindo as reações das populações microbianas, além de trazer ótimos índices para detectar alterações nas propriedades biológicas do solo. Este atributo apresenta estreita relação com as mudanças que ocorrem no solo, podendo ser influenciada em função do manejo ou práticas de cultivo usadas. Neste contexto, o presente estudo buscou avaliar o efeito de coquetéis vegetais com diferentes composições e proporções de espécies, nas variações de carbono da biomassa microbiana (C-BMS). O experimento foi conduzido no Campus III da Universidade do Estado da Bahia em blocos ao acaso com 5 tratamentos (4 tratamentos relativos à coquetéis vegetais e uma testemunha) e para isso foram realizadas avaliações em seis épocas diferentes. Não foram encontradas diferenças significativas pelo teste de Tukey a 5% de significância, comparando os tratamentos entre si, porém quando comparadas épocas de coletas, houve diferenciação entre a segunda e a sexta coletas para todos os tratamentos, exceto para 4 e 5, tratamentos estes que receberam maior quantidade de espécies vegetais indicando e reforçando a idéia do grau de sensibilidade desse indicador microbiano.

Projeto financiado pela UNEB
Agradecimentos: FAPESB

ESTUDO DA FERTILIDADE DE GEMAS DE VIDEIRA APIRÊNICA ('SUPERIOR SEEDLESS'), CULTIVADAS EM DIFERENTES GRADIENTES DE UMIDADE

Essione Ribeiro Souza[1] (IC), Valtermir Gonçalves Ribeiro[2] (PQ),José Anchieta de Assunção Pionório[3]), Jorbas Sampaio de Melo [4] (PG)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Bolsista voluntário, Estudante de Agronomia da UNEB
[4]Pós-Graduando do curso de Mestrado em Horticultura Irrigada da UNEB

O conteúdo de água no solo é fator importante para o desenvolvimento das inflorescências, sendo necessário o seu acompanhamento através de curvas características de umidade, para atender as particularidades físicas de cada tipo de solo, com vistas a uma maior produtividade. O objetivo do trabalho foi identificar o aumento da fertilidade de gemas através de gradientes de estresse hídrico, determinados por tensiometria e pela estimativa da evapotranspiração utilizando-se tanque Classe A, em cultivares de uvas apirênicas ('Superior Seedless') no pólo agrícola de Petrolina/Juazeiro, situada na região do Submédio São Francisco. Quando comparado os dados da curva característica determinada em laboratório, observou-se que a tensiometria em campo, onde as condições ambientais são irregulares, as leituras apresentaram grandes oscilações de valores, indicando que sob condições de laboratório, devido o maior controle do ambiente, não ocorre oscilações nas leituras do potencial matricial. A fertilidade de gemas, avaliada antes da implantação do experimento, apresentou fertilidade média de 79,33%.

Agradecimentos: FAPESB

AVALIAÇÕES DE CACAUEIROS CLONADOS, CCN-51, PS-1319 E PH-16, NO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Laíse de Sousa Santos1 (IC), Elika Santos Rios2, Edvagner Almeida de Araújo2, Valtemir Gonçalves Ribeiro3

1Aluna do curso de Engenharia Agronômica, Departamento de Tecnologia e Ciências Sócias, Universidade do Estado da Bahia (DTCS/UNEB). Bolsista FAPESB
2Alunos do curso de Engenharia Agronômica, DTCS/UNEB. Bolsistas voluntários 3Prof. Orientador, DTCS/UNEB.

A cacauicultura é uma atividade de grande importância econômica. O cacau é uma importante commoditi agrícola de exportação no mundo. O cultivo do cacaueiro (Theobroma cacao L.) na região Semi-Árida do Estado da Bahia, onde as condições edafoclimáticas diferem daquelas do Sul do Estado, região tradicional no cultivo desta frutífera, poderá se tornar uma alternativa para a região, gerando novos negócios, empregos, alavancando o desenvolvimento da região. O trabalho foi desenvolvido no campo experimental do Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais (DTCS) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Campus III, Juazeiro, BA. Mudas clonadas CCN-51, PH-16 e PS-1319, obtidas pelo método de estaquia, oriundas do Centro de Pesquisa do Cacau – CEPEC, foram transplantadas em sacos de polietileno medindo 37 x 40 cm, foi utilizado como substrato composto por terra vegetal, esterco e areia (3:1:1). Após cinco meses em casa de vegetação, as plantas foram transferidas para o campo em um sistema de consórcio com manga (Mangifera indica L.), no espaçamento de 3m x 6m, distribuídas em delineamento de blocos ao acaso, sendo cada parcela experimental formada por oito plantas. As plantas em campo foram avaliadas quanto ao número de folhas e brotos emitidos, altura e diâmetro de caule, e incidência da vassoura-de-bruxa Crinipellis perniciosa (Stahel). A avaliação da vassoura-de-bruxa foi feita com base na percentagem de plantas infectadas e no número de infecções por planta. Observou-se que sob as condições locais não houve incidência da vassoura-de-bruxa. Segundo o teste de média (Tukey a 5% de probabilidade), as variáveis altura e diâmetro não apresentaram diferenças significativas entre os clones analisados: PH-16, PS-1319 e CCN-51. Para número de folhas e ramos, observou-se uma diferença significativa entre os clones, sendo o clone PH-16 o que teve o melhor desempenho. Observou-se, ainda, a ocorrência de floração gregária e que as condições edafoclimáticas propiciaram um bom crescimento dos clones.

MANEJO DE DOENÇAS EM MAMONA NA REGIÃO OESTE DA BAHIA: SUSCETIBILIDADE DE CULTIVARES DE MAMONA AO MOFO CINZENTO

Thalita Simões Almeida[1] (IC), Florisvalda da Silva Santos[2] (PQ), João Luís Coimbra[3], Raimundo Guedes de Almeida[4], Heliab Bomfim Nunes[5], Débora Cervieri Guterres[6]

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador*, Departamento de* Ciências Humanas *, Universidade do Estado da Bahia.*
[3]*Pesquisador Colaborador, Departamento de* Ciências Humanas*, Universidade do Estado da Bahia.*
[4] *Colaborador,Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*
[5] *Colaborador,Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*
[6]*Colaborador,Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*

O mofo cinzento, cujo agente etiológico é o fungo *Amphobotrys ricini* pode causar até 100% de perdas na produtividade da mamona, porém pouco se sabe sobre técnicas de manejo dessa doença o que tem desestimulado a ricinocultura por pequenos agricultores. O objetivo do presente estudo foi avaliar a suscetibilidade de cultivares de mamona ao mofo cinzento. A pesquisa foi realizada em área de cultivo no campus IX da UNEB, em Barreiras, BA entre dez./07 a jul./08. O experimento foi em delineamento de blocos casualizados com 4 repetições e os tratamentos foram: Foram avaliadas, quinzenalmente a incidência e a severidade do mofo cinzento em cachos e inflorescências, a incidência de alternaria e cercosporiose em folhas, a produtividade e altura das plantas. Diariamente foram monitoradas a pluviosidade, a temperatura e a umidade relativa do ar nesse período. O mofo cinzento ocorreu naturalmente em todos os tratamentos avaliados. Houve diferenças significativas quanto à área baixo da curva de progresso da incidência e da severidade do mofo cinzento ocorrido entre os tratamentos Mirante 10 e os demais (EBDA MPA11, EBDA MPA12, BRS Nordestina, EBDA MPA18, EBDA MPA31, EBDA MPA32). O mofo cinzento afetou a produtividade causando uma redução de 32% no peso dos grãos.

Projeto financiado pela FAPESB

QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE MÃOS E LUVAS E AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DOS MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM UMA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO EM TEIXEIRA DE FREITAS-BA.

Natália de Tartler[1] (IC); Jorge Luiz Fortuna[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação – Campus X, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação – Campus X, Universidade do Estado da Bahia.

O desenvolvimento das cidades e a falta de tempo disponível para preparar sua própria refeição tornam cada vez maiores o número de pessoas que se alimentam fora de casa. Somando a isso barracas, trailers e quiosques invadiram as praças e ruas das cidades nos últimos anos. Avaliou-se as condições higiênico-sanitárias das mãos e luvas dos manipuladores de alimentos, através da pesquisa de coliformes totais e termotolerantes, utilizando a técnica do Número Mais Provável (NMP) e pesquisa de *Escherichia coli*, utilizando *swabs* das mãos e luvas dos manipuladores. Das 104 (100%) amostras de mãos e luvas, 43 (41,35%) apresentaram contaminação por coliformes totais e 18 (17,31%) por coliformes termotolerantes. Das 74 (100%) amostras coletadas das mãos, 21 (28,37%) apresentaram contaminação por coliformes totais e sete (9,45%) por coliformes termotolerantes. Das 30 (100%) amostras das luvas, 22 (73,33%) se encontravam contaminadas por coliformes totais e 11 (36,66%) por coliformes totais e termotolerantes. A espécie *E. coli* foi identificada em duas amostras de luvas. Conclui-se que a qualidade higiênica e higiênico-sanitária é insatisfatória, pois apenas 16 manipuladores não apresentaram nenhum tipo de contaminação, seja por coliformes totais, termotolerantes ou *E. coli*.

PALAVRAS-CHAVE: Manipuladores de Alimento; Coliformes; Higiene.

Agradecimentos: FAPESB.

ASSOCIAÇÃO DE FILME DE PVC COM DIFERENTES DENSIDADES E REFRIGERAÇÃO NA CONSERVAÇÃO PÓS-COLHEITA DE GOIABAS 'PALUMA'

Paula Sancho Magalhães[1], Joston Simão de Assis[2], Ozeas Roberto de Mendonça[3], Leonardo Duarte Varjão[4], Cristiane Regina Rodrigues de França Ferreira[4]

[1]Mestranda do curso de Horticultura Irrigada da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Juazeiro, BA (paulasancho@oi.com.br);
[2]Dr. Professor da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Juazeiro, BA;
[3]Engenheiro Agrônomo;
[4]Graduandos em Engenharia Agronômica da Universidade do Estado da Bahia (UNEB) – Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Juazeiro, BA

Associação de filmes plásticos com refrigeração assegura a conservação de frutas *in natura* durante o armazenamento e o transporte protegendo o produto contra a perda de massa e reduzindo as trocas gasosas com o meio, diminuindo o seu metabolismo e aumentando a vida pós-colheita. Considerando-se a importância da utilização de embalagens plásticas associadas à refrigeração, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a qualidade pós-colheita de goiabas 'Paluma' utilizando filme de PVC de diferentes espessuras associado a refrigeração. As frutas foram selecionadas evitando-se aquelas com sintomas de doenças e deformações, padronizando-as quanto ao tamanho, depois foram tratadas com hipoclorito de sódio (80 ppm), colocadas para secar com a utilização de um ventilador doméstico, embaladas com os filmes de PVC de espessuras de 10µm, 13µm e 17µm e após, foram armazenadas sob refrigeração a 8 ± 2ºC e 90% de umidade relativa, por 20 dias. As frutas foram avaliados quanto à perda de massa, firmeza da polpa, teor de sólidos solúveis, acidez titulável e pH no momento em que foram retiradas da refrigeração e quatro 4 dias dispostos sobre a bancada. Os revestimentos com os filmes de PVC quando associados ao armazenamento refrigerado reduziram de maneira significativa a perda de massa das frutas. No geral observou-se que os frutos tratados com filmes de PVC com espessura de 10µm apresentaram melhor aspecto e qualidade mais adequada para o consumo.

Agradecimentos: UNEB, PICIN, CNPq, ALPES.

A SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE VIDEIRA VISANDO RESISTÊNCIA A *Phakopsora euvitis*, NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Edvagner Almeida de Araujo[1] (IC), Ana Rosa Peixoto[2] (PQ), Laise de Sousa Santos[3] (IC), Matheus Silva e Silva[4] (IC), Marcondes Araújo da Silva[4] (IC).

[1]Bolsista PICIN , Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientadora, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do estado da Bahia. [3]Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [4]Bolsista PIBIC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

A viticultura é uma atividade de grande importância econômica no Submédio São Francisco. Considerando a importância da cultura e o estabelecimento da ferrugem (*Phakopsora euvitis* Ono) em parreirais da região, este trabalho teve por objetivo avaliar a incidência da doença em 32 diferentes genótipos de videira, pertencentes ao Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semi-Árido, com o propósito de identificar fontes de resistência ao fungo. O experimento foi conduzido no Campo Experimental de Bebedouro da EMBRAPA Semi-Árido, Petrolina-PE e no Laboratório de Fitopatologia DTCS/UNEB, Campus III, Juazeiro-BA. Em campo, 32 acessos de videira foram avaliados quanto à percentagem de incidência de *P. euvitis*. Em cada tratamento foram escolhidas três plantas centrais, sendo marcados seis ramos em cada uma, dois basais, dois medianos e dois apicais, e foram usadas duas plantas periféricas como bordadura. De cada ramo foi retirada uma folha, escolhida ao acaso, efetuando a coleta dos dados para a avaliação. Em laboratório foram feitos exames visuais dos urediniósporos presentes na parte abaxial da folha, através da observação de lâminas em microscópio óptico. Foi utilizado o delineamento experimental em blocos casualizados, constituído de 32 tratamentos e nove repetições, sendo cada repetição constituída por uma planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os resultados encontrados não mostraram diferença significativa entre os tratamentos menos susceptíveis, para a variável analisada. Contudo, a cultivar Moscatel Nazareno apresentou menor incidência de urediniósporos (29,0%), quando comparada aos demais tratamentos, apresentado ainda outras características favoráveis, como alta produção, cachos de tamanho médio a grande, polpa macia e excelente sabor moscado, podendo ser utilizada em programas de melhoramento genético. Os tratamentos Early Moscat, Seyve Villard 12375, Seyve Villard 20365, Malvasia Chartreus, Chenin Blanc, Chenin Blanc, Ruby Cabernet, Ruby Cabernet, Isabel e Rubea foram os mais susceptíveis a doença, diferindo estatisticamente dos demais. Estas cultivares não são, portanto, indicadas para serem utilizadas como parentais em cruzamentos genéticos, devendo-se evitar o cultivo destas.

COMPOSIÇÃO NUTRICIONAL DE OKARA E DETERMINAÇÃO DE FATORES ANTINUTRICIONAIS

Luisa Costa de Oliveira[1] (IC), Mariângela Vieira Lopes[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

O Brasil configura-se como um dos principais produtores mundiais de soja. O processamento desta leguminosa origina diversos subprodutos de grande importância, dentre eles o okara. O okara possui rico perfil nutricional e supera nutricionalmente outros derivados da soja. Assim, poderia ser incorporado à dieta humana, porém, para consagrar-se como potencial ingrediente, é necessário avaliar a presença de substâncias tóxicas ou interferentes na absorção de nutrientes, como os antinutricionais. Neste trabalho, buscou-se determinar a composição centesimal de okara, ácido fítico, ácido oxálico, nitritos e nitratos. O okara utilizado foi produzido e doado pela Fundação José Silveira, localizada em Salvador-BA. Foram analisados três lotes, onde cada um foi submetido à desidratação em estufa a 103±2℃ por 24h, triturado, tamisado em malha de 0,5mm e homogeneizado por quarteamento, para então serem colhidas, em triplicata, as amostras para os ensaios analíticos propostos. As determinações de umidade, cinzas, proteínas, lipídios, fibra bruta, ácido oxálico, nitritos e nitratos seguiram as recomendações do Instituto Adolfo Lutz (2004). O teor de carboidratos foi obtido por diferença. Para a análise de ácido fítico foram utilizadas amostras previamente desengorduradas, seguindo a metodologia do reagente de Wade (Latta e Eskin, 1980). Para composição centesimal obtiveram-se os seguintes valores (%): umidade 79,415±0,007; cinzas 3,415±0,002; proteína 36,1±0,5; lipídios 16,7±0,1; fibra Bruta 16,3±1,1; carboidratos 27,62; valor calórico (kcal) 404,38. Quanto aos antinutricionais, em todas as determinações envolvendo espectrofotometria alcançou-se R^2 0,999, sendo obtidos para os lotes 1, 2 e 3 (%) respectivamente: ácido fítico 1,68±0,14/2,061±0,135/1,915±0,093; ácido oxálico 2,638±0,75/2,465±0,610/2,110±0,001. As concentrações de nitritos e nitratos nas amostras apresentaram-se abaixo do limite mínimo de detecção do método analítico (0,16µg/mL). Então, pode-se dizer que embora o okara possa conter tais antinutricionais, suas concentrações encontram-se reduzidas. O okara analisado apresentou elevado conteúdo nutricional, sobretudo fibras e proteínas, além de baixos teores de ácido fítico, nitritos e nitratos, tendo, portanto, baixos efeitos adversos causados por estes fatores. Contudo, apresentou teores elevados de oxalatos.

Projeto financiado pelo PICIN/UNEB
Agradecimentos: Fundação José Silveira, PICIN/UNEB

DESENVOLVIMENTO DE NOVOS PRODUTOS A BASE DE OKARA E AVALIAÇÃO NUTRICIONAL

Mariângela Vieira Lopes[1] (PQ) Lorena dos Santos Miranda[2] (IC)

[1]Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia

O okara é o resíduo retido na etapa de filtração durante o processamento de obtenção do extrato aquoso de soja. Durante muitos anos este resíduo era descartado pela indústria. Com a descoberta do seu valor nutritivo, questionou-se se haveria viabilidade de ser inserido na alimentação humana. Objetivou-se desenvolver novos produtos a base de okara e determinar a sua composição centesimal. Foram selecionados produtos com possibilidade de adquirirem um melhor perfil nutricional com a inserção do okara. Substitui-se parcialmente um ou mais dos ingredientes principais do produto pelo okara na sua forma úmida ou desidrata. Foram aplicados Testes sensoriais para avaliação a aceitabilidade. Os resultados foram avaliados pela Análise de Variância (ANOVA) com comparação de médias pela aplicação do teste de Tukey ao nível de significância de 5% ($\alpha \leq 0,05$) ou por tabelas estatísticas segundo O`Mahony (1986). A composição centesimal foi determinada através das normas analíticas do Instituto Adolfo Lutz. Foram obtidos os seguintes resultados da composição centesimal do Okara em base seca (100gr): Cinzas igual a 3,42% (±0,002), Proteína igual a 36,14% (±0,551), Lipídios igual a 16,73% (±0,146), Carboidratos igual a 43,72% (determinado por diferença), Fibra bruta igual a 16,27% (±1,11), com valor calórico correspondente 469,99kcal. O valor da umidade foi de 79,42% (±0,007). Pelo produtos desenvolvidos (paçoca de amendoim, massa de pizza fresca, broa de milho e bolo) observou-se que a depender do tipo de preparação a inserção do okara pode ocorrer em teores de até 50% na sua forma desidratada sem alterar as características organolépticas do produto, com grau de aceitabilidade pela população semelhante a um produto padrão ao nível de significância de 5% ($\alpha \leq 0,05$). O perfil nutricional dos produtos foi melhorado principalmente quanto os teores de proteínas (aumento em até 176,9%) e de fibras (aumento em até 172,2%). Em alguns produtos o Okara reduziu o valor calórico em até 11,32%. Deve ser encorajado o consumo de Okara pela população, através da sua adição às preparações, de acordo com as Leis da Alimentação e Nutrição.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: à Universidade do Estado da Bahia e FAPESB

UTILIZAÇÃO DA FARINHA SECA DE ALGAS ARRIBADAS COMO BIOESTIMULANTE DE CRESCIMENTO EM PLANTAS

Aline Regina Carmo dos Santos[1] (IC); José Marcos de Castro Nunes[2] (PQ);

[(1)]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Universidade do Estado da Bahia.
[(2)] Orientador, Departamento Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Universidade do Estado da Bahia.

Poucos estudos têm sido realizados, incluindo as algas arribadas, para verificar o seu potencial de aproveitamento como bioestimulante em vegetais, sobretudo aqueles com importância alimentícia e medicinal. Este estudo propõe a utilização das macroalgas marinhas arribadas, que ocorrem na praia de Itapoá, através de uma avaliação sistemática do uso dessas algas como bioestimulante de crescimento no cultivo de milho (*Zea mays)* e cebolinha (*Allium schoenoprasum L*). O material algáceo foi coletado na praia de Itapoã, Salvador, acondicionado em sacos plásticos e transportado ao laboratório para processamento e análises. Foram empregados dois tipos de substratos para a realização dos testes de adubação: solo da UNEB, campus II e areia lavada de rio. Quatro diferentes concentrações empíricas 1%, 5% e 10% de alga seca pulverizada, foram adicionadas aos dois tipos de substratos e misturados. Além das macroalgas, foi utilizado também como adubo, húmus nas mesmas concentrações. A percentagem de massa seca e os conteúdos de proteínas totais nas folhas foram os parâmetros utilizados para avaliar o desenvolvimento do milho e cebolinha. A melhor resposta para a utilização da farinha de algas como adubo foi proveniente do tratamento Areia + farinha de algas a 10% (100,39 µg proteínas/g) e 1,01+ - 0,22% de massa seca. O valor mais baixo foi obtido através do tratamento Solo + farinha de algas a 1% (38,76 µg proteínas/g) e 0,75 + - 0,30% de massa seca. Conclui-se neste estudo que em solo arenoso tratado com farinha de algas houve uma resposta benéfica para o desenvolvimento do milho quanto à análise de proteínas totais e percentagem de massa seca, favorecendo assim a utilização dessas macroalgas arribadas como adubo orgânico para essa cultura.

Projeto financiado pelo CNPq

FILOGENIA DE CASSIINAE COM ÊNFASE NO GÊNERO *CHAMAECRISTA* MOENCH, BASEADA SEQÜÊNCIAS DE DNA DAS REGIÕES NUCLEAR (ITS) E PLASTÍDIO (*TRNL-F*)

Adriane Freire Araújo[1] (IC), Adilva de Souza Conceição[2] (PQ), Luciano Paganucci de Queiroz[3] (outros), Gwilym Peter Lewis[4] (outos) & Cássio van den Berg[3] (outros)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Herbário HUNEB-PA, Paulo Afonso, Universidade do Estado da Bahia. [3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Feira de Santana. [4]Pesquisador Colaborador, Departamento Section Leguminosae, Instituição Royal Botanic Gardens.

A subtribo Cassiinae inclui os gêneros *Cassia* L., *Senna* P.Miller e *Chamaecrista* Moench, com cerca de 700 espécies e distribuição Pantropical. Alguns estudos sugerem que *Chamaecrista* está mais relacionado com *Senna* enquanto outros mostram *Senna* e *Cassia* como grupo irmãos ou ainda *Chamaecrista* como grupo irmão de *Cassia*, além de deixar dúvidas sobre o relacionamento entre a seção *Apoucouita* e o restante do gênero *Chamaecrista*. Foram seqüenciados 55 táxons para ITS e 54 para *trnL-F,* onde as seis seções de *Chamaecrista* foram amostradas. Os dados foram analisados separadamente e combinados utilizando métodos de máxima parcimônia e Bayesiana. As análises foram congruentes para os principais grupos com alto suporte de bootstrap e probabilidade posterior, exceto para um sub-clado do clado que reúne representantes das seções *Caliciopsis*, *Chamaecrista* e *Xerocalyx*. As relações de grupo irmão de *Chamaecrista* com os gêneros *Cassia* e *Senna* não foram conclusivas. No entanto, o monofiletismo de *Chamaecrista* foi fortemente sustentado em todas as análises. Duas das seções reconhecidas por Irwin e Barneby, as seções *Apoucouita* e *Xerocalyx* foram sustentadas como monofiléticas. A seção *Absus* aparece sustentada como parafilética, e a subseção *Baseophyllum* aparece mais relacionada com um grupo herbáceo que inclui as seções *Caliciopsis, Chamaecrista* e *Xerocalyx* do que com a subseção *Absus*. A seção *Chamaecrista* aparece parafilética em relação às seções *Caliciopsis* e *Xerocalyx* e a seção monotípica *Grimaldia* foi incluída dentro da subseção *Absus*. As análises sugerem que os padrões de diversificação em *Chamaecrista* ocorreram inicialmente pela mudança de árvores de florestas úmidas para um grupo mais diverso de arbustos de cerrado. Dentro desse último grupo, um clado de montanhas elevadas é definido pela perda de nectários extraflorais e pelo surgimento de tricomas glandulares viscosos. Outra linhagem bem diversa é marcada pela mudança para o hábito herbáceo, inflorescência fasciculada axilar e redução de números cromossômicos. Este último grupo é mais diverso em áreas de campo e inclui muitas ervas daninhas de áreas ruderais.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB

IDENTIFICAÇÃO DE GEMINIVÍRUS EM DANINHAS ASSICIADAS A CULTURAS DE INTERESSE REGIONAL ENCONTRADAS NO PERÍMETRO IRRIGADO DE PONTO NOVO-BA

Sidelcina Rugieri Pacheco (IC), Dra. Andréa Cristina Mariano[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A família *Geminiviridae* possui alguns dos fitovírus de maior importância econômica no Brasil e no mundo. Seus representantes apresentam capsídeos icosaêdricos geminados constituídos de DNA fita simples que se replicam no núcleo de células vegetais infectadas por mecanismo do círculo-rolante. Esta família encontra-se dividida atualmente em quatro gêneros os *Mastrevirus, Curtovirus, Topocuvirus* e *Begomovirus*, de acordo com o tipo de inseto vetor, gama de hospedeiros, relacionamento filogenético e o número de componentes do genoma viral. Dentre os gêneros de geminivírus, o *Begomovirus* possui o maior número de representantes, infectam ampla gama de hospedeiras dicotiledôneas, são transmitidos por mosca-branca (*Bemisia tabaci*) e possuem genoma mono ou bipartido, denominados DNA-A e DNA-B. São considerados fatores limitantes em diversas culturas agrícolas, como as de tomate, feijão, soja, pimentão, caupi sendo encontrado também em plantas espontâneas associadas a diversas culturas, que servem como reservatórios desses fitopatógenos. A identificação precisa do vírus contribui para estabelecer estratégias de melhoramento e precisar se há ou não do controle efetivo da doença a amplo espectro de vírus no campo. Atualmente, com a expansão do agronegócio na região do semi-árido, nos denominados perímetros irrigados em especial o de Ponto Novo torna-se necessário diagnosticar os principais agentes patogênicos associados às plantações. No presente trabalho, foram percorridas propriedades rurais, onde foram coletadas 100 amostras foliares de cinco espécies cultiváveis, tomate, feijão, pimentão, maracujá e melancia com sintomas típicos por infecção por begomovírus. Estas amostras foram submetidas a extração de DNA por meio da metodologia Ferreira & Grattapaglia (1996) sendo o DNA obtido usado a seguir como molde em reação de polimerização em cadeia utilizando-se os oligos descritos por Rojas et al. (1993). No presente trabalho todas as amostras apresentaram resultado negativo para amplificação do genoma viral de begomovírus via PCR, não confirmando, portanto a existência de focos destes patógenos no perímetro irrigado de Ponto Novo durante o período avaliado.

Palavras-chave: Geminivírus, Begomovírus, *Bemisia tabaci*, PCR, Ponto Novo.
Agradecimentos: FAPESB

IDENTIFICAÇÃO DE GEMINIVÍRUS EM DANINHAS ASSICIADAS A CULTURAS DE INTERESSE REGIONAL ENCONTRADAS NO PERÍMETRO IRRIGADO DE PONTO NOVO-BA

Bárbara Amorim de Oliveira[1] (IC), Dra. Andréa Cristina Mariano[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Os geminivírus compõem uma família de vírus de planta capaz de causar expressivos danos a agricultura. São vírus que apresentam genoma circular composto por DNA fita simples, encapsulado por partículas icosaédricas, geminadas (Fauquet *et al.,* 2000). Taxonomicamente a família Geminiviridae é dividida em quatro gêneros (*Mastrevirus, Curtovirus, Topocuvirus e Begomovirus*), de acordo com o tipo de inseto-vetor, gama de hospedeiros, organização do genoma e relacionamento filogenético (Van Regenmortel *et al*., 2000). Os begomovírus são um dos maiores grupos entre os geminivírus e infectam ampla gama de hospedeiras dicotiledôneas, são transmitidos pela mosca-branca e caracterizam-se por genoma composto na maioria das vezes, por duas moléculas de DNA (Lazarowitz, 1992). Sendo encontrados em plantas daninhas associadas a diversas culturas, este grupo de fitopatógenos tem sido observado na região nordeste, este trabalho tem portanto o objetivo de identificar e avaliar a variabilidade de begomovírus em culturas existentes neste perímetro contribuindo assim para geração de informações sobre isolados encontrados na região. A identificação precisa do vírus contribui para estabelecer estratégias de melhoramento e precisar se há ou não controle efetivo da doença a amplo espectro de espécies de vírus no campo (Rojas *et al*., 1993). Neste trabalho foram coletadas amostras foliares de plantas espontâneas sintomáticas encontradas em propriedades rurais situadas no perímetro irrigado do município de Ponto Novo Bahia no período de setembro de 2007 a agosto de 2008. Estas amostras foram submetidas à extração de DNA conforme Ferreira e Gatapaglia (1996) sendo o DNA viral amplificados com os oligonucleotídeos propostos por Rojas *et al*. (1993). Entre as amostras coletadas foram identificadas a presença de begomovirus apenas em plantas encontradas associadas às culturas de feijão coletada no mês de setembro, apesar dos sintomas terem sido identificados também encontrados em plantas próximas de cultivos de tomate e feijão caupi. Apesar desses dados não constituírem Ponto Novo como foco de disseminação destes patógenos é essencial o desenvolvimento de trabalhos que visem o acompanhamento da área visto a expansão do agronegócio na região.

Agradecimentos: FAPESB

AGRUPAMENTO E SELEÇÃO DE RIZOBACTÉRIAS COM POTENCIAL DE PROMOVER O CRESCIMENTO EM MELANCIA (*Citrullus lanatus* L.).

Francisco Conrado Queiroz Carvalho[1] (IC); Cristiane Domingos da Paz[2] (PQ); Morgana Mateus Santos[3]; Franciane dos Santos França[3] (outros).

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Bolsistas Colaboradores, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

Uma das maiores preocupações da agricultura moderna é a utilização de técnicas que priorizem produtos livres de contaminantes. Nesse sentido, destaca-se a importância da utilização das RPCPs (rizobactérias promotoras de crescimento em plantas) como uma alternativa de potencializar a produção de cultivos agrícolas. O objetivo desse trabalho foi o de selecionar, agrupar e avaliar os efeitos das RPCPs na promoção de crescimento em melancia cv. Crimson Sweet. A partir de 51 isolados obtidos de duas áreas de cultivo localizados em Juazeiro-BA, estes foram divididos em 38 grupos de rizobactérias com características distintas, nos quais foram selecionados 10 isolados puros de diferentes grupos (em primeira avaliação): I_3, I_6, I_9, I_{13}, I_{29}, I_{30}, I_{33}, I_{34}, I_{37} e I_{47}; e 8 isolados puros de diferentes grupos (em segunda avaliação): I_1, I_4, I_5, I_{31}, I_{35}, I_{43}, I_{44} e I_{48}. Os isolados foram aplicados na forma de uma solução bacteriana nas sementes de melancia e avaliados nas condições de casa de vegetação. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com onze tratamentos, na primeira avaliação, e nove tratamentos, na segunda avaliação, constituídos por nove e dez repetições respectivamente. Ao final avaliou-se o comprimento da parte aérea, comprimento da raiz, massa seca da raiz e da parte aérea. Na primeira avaliação, a variável comprimento da parte aérea, o isolado I_6 obteve efeito significativo em relação aos isolados I_{29}, I_{33}, I_{37} e I_{47}, porém não diferindo da testemunha, bem como o isolado I_3 foi estatisticamente superior aos isolados I_{37} e I_{47}; e na variável comprimento do sistema radicular o isolado I_{30} foi mais significante em relação ao isolado I_{47}. Enquanto que na segunda avaliação, na variável comprimento do sistema radicular, houve resultado significativo ao nível de 5% de probabilidade do isolado I_1 em relação à testemunha e ao isolado I_{48}; já na variável comprimento da parte aérea, o isolado I_1 obteve efeito significativo em relação ao isolado I_{48}, entretanto não diferindo estatisticamente da testemunha. Não foi observado nenhum efeito deletério dos isolados nas plântulas.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: PICIN – UNEB, à orientação recebida e aos bolsistas colaboradores

ANÁLISE DE MARCADORES INFORMATIVOS DE ANCESTRALIDADE EM PORTADORES DO HIV-1 DA BAHIA

Roberta Melo Calvoso Paulon[1] (IC), Kiyoko Abe Sandes[2] (PQ), Thais Ferreira Bomfim[3] (PG), Taísa Mariana Bonfim Machado[4](PG) , Carlos Brites[5] (OUTROS), Angelina Xavier Acosta[6] (OUTROS), Bernardo Galvão Castro Filho[7](OUTROS)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientadora, Doutora em Ciências, área de concentração Genética, Docente da Universidade do Estado da Bahia.
[3] Laboratório Avançado de Saúde Pública - LASP/ CPqGM/ FIOCRUZ
[4] Laboratório Avançado de Saúde Pública - LASP/ CPqGM/ FIOCRUZ
[5] Laboratório de Retrovirologia -Hospital Universitário Professor Edgard Santos – HUPES/ UFBA [6] Laboratório Avançado de Saúde Pública - LASP/ CPqGM/ FIOCRUZ e Faculdade de Medicina – UFBA[7] Laboratório Avançado de Saúde Pública - LASP/ CPqGM/ FIOCRUZ e Escola Baiana de Medicina – FBDC

Segundo a Organização Mundial de Saúde cerca de 40 milhões de pessoas estão infectadas pelo HIV no mundo confirmando um quadro de disseminação global. No Brasil estima-se que 362.364 indivíduos estejam infectados e a Bahia é o segundo estado do Nordeste com maior incidência, estando Salvador na 10ª posição entre os 100 municípios do Brasil com maior número de casos notificados (3.307 casos) (Brasil, MS 2003 e 2004). Cerca de 77,5% da população da Bahia é composta por afrodescendentes (IBGE, 2000), segundo autodenominação. O objetivo deste estudo foi estimar os níveis de mistura genética em portadores do HIV-1 da Bahia e verificar a existência de associação entre maior ancestralidade africana e vulnerabilidade ao HIV/AIDS. Para isto foram avaliados 517 indivíduos coletados no ambulatório de retrovírus do Hospital Universitário Edgar Santos–UFBa. A análise fenotípica "racial" foi feita, por dois examinadores, observando-se a cor da pele, textura de cabelo, formato do nariz e dos lábios. O DNA foi obtido de células do sangue periférico, por extração salina ou fenol-cloroformio. Analisaram-se os marcadores *AT3-I/D; SB19.3, APO e PV92,* por PCR e visualização dos produtos em gel de poliacrilamida 6%, corados com nitrato de prata e *FY null* por PCR em tempo real. As análises estatísticas foram realizadas nos programas ADMIX, GENEPOP e STRUCTURE. Encontraram-se diferenças na análise por autodenominação e classificação fenotípica, sendo considerados como negros 33,6% por auto-referência e 4,3% por análise fenotípica. Houve um predomínio de indivíduos classificados como mulatos, tanto por autodenominação como pela classificação fenotípica (49,2% e 89,2%, respectivamente). Foi observado 48% de contribuição africana, 44% de contribuição européia e 7% de contribuição ameríndia, corroborando com os resultados obtidos pelo Programa Structure. Esses resultados confirmam a relevância de caracterizar biologicamente indivíduos de populações miscigenadas quanto à ancestralidade, pois estes dados podem ser úteis para estimar o risco populacional para certas doenças.

Projeto financiado pelo Ministério da Saúde
Agradecimentos: FAPESB e Labimuno

FREQÜÊNCIA DA MUTAÇÃO CCR5Δ32 NA POPULAÇÃO DA BAHIA, INFECTADA PELO HIV-1, E A ASSOCIAÇÃO COM ANCESTRALIDADE EM RÁPIDOS, TÍPICOS E LENTOS PROGRESSORES PARA AIDS

Danniel Sann Dias da Silva[1] (IC), Kiyoko Abe Sandes[2] (PQ), Thais Ferreira Bomfim[3] (OUTROS), Taísa Manuela Bonfim Machado[3] (OUTROS), Angelina Xavier Acosta[3] (OUTROS), Bernardo Galvão Castro Filho[3] (OUTROS), Carlos Roberto Brites Alves[4] (OUTROS).

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia. [3]Pesquisador Colaborador, Laboratório Avançado de Saúde Pública, Fundação Osvaldo Cruz [4]Pesquisador Colaborador, Laboratório de Retrovirologia, Universidade Federal da Bahia.

O Brasil é uma nação com imensa heterogeneidade genética. No entanto, cerca de 77% da população baiana é constituída de afro-descendentes, segundo dados do IBGE (2000). Dados epidemiológicos sugerem associação entre a epidemia de AIDS e a "população negra" no Brasil (Fry, 2007). A infecção pelo vírus HIV-1 depende da interação entre proteínas do envelope viral e do hospedeiro, sendo os receptores de quimiocinas utilizados como co-receptores do vírus. O receptor de quimiocina utilizado pela maioria das cepas circulantes do HIV-1 é o CCR5 (Marmor, 2006). Uma deleção de 32 pares de bases na região codificante do gene que codifica o CCR5 está associada à proteção contra a infecção pelo vírus HIV-1 e ao retardo na progressão para a AIDS. Esta mutação é encontrada freqüentemente em caucasianos e praticamente ausente em africanos ou ameríndios, sugerindo que os indivíduos de ancestralidade européia sejam biologicamente mais protegidos que os demais grupos étnicos. Este estudo objetivou determinar a freqüência deste polimorfismo em uma amostra de 507 portadores do HIV-1 do estado da Bahia e avaliar sua relação com ancestralidade e a vulnerabilidade à AIDS. A mutação CCR5Δ32 foi genotipada através da PCR utilizando primers específicos, sendo a discriminação alélica visualizada em gel de poliacrilamida a 8%, corando-se com nitrato de prata. A análise de prontuários, contagem de carga viral, CD4 e CD8 foi utilizada para determinar o estadiamento clínico dos pacientes. Para a análise estatística foram utilizados o teste χ^2 e os programas Structure, ADMIX e GENEPOP. Este estudo demonstrou que a freqüência do polimorfismo CCR5Δ32 na população não infectada pelo HIV-1 é maior que naquela infectada (5,3%>2,1%). Dados semelhantes foram observados em estudos anteriores (Grimaldi, 2002), evidenciando a diversidade genética da população do estado da Bahia. A analise de mistura mostrou que população da Bahia infectada pelo HIV-1 apresenta considerável contribuição africana (47,8%) seguida da européia (35,5%). Contudo a estrutura populacional sugere que fatores alheios aos biológicos (sócio-econômicos) estariam influenciando na vulnerabilidade dos afrodescendentes à AIDS.

Projeto financiado pelo Ministério da Saúde
Agradecimentos: FAPESB, LASP/FIOCRUZ, LABIMUNO/UFBA

COMPOSIÇÃO E ESTIMATIVA DA BIOMASSA DAS ALGAS ARRIBADAS DA PRAIA DE ITAPOÃ, SALVADOR, BAHIA, BRASIL.

Fabiana dos Anjos Pedreira[1] (IC), José Masrcos de Castros Nunes[2] (PQ)

(1) Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Universidade do Estado da Bahia.
(2) Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus II, Universidade do Estado da Bahia.

A turbulência do mar, provocada pela ação das correntes, ventos e marés, é apontada como principal responsável por depósitos de algas arribadas. A maioria das espécies de macroalgas arribadas pode servir como matéria prima para produção de gás metano, adubo e biossorção de metais pesados em efluentes. Consideráveis depósitos de algas arribadas ocorrem freqüentemente em muitas praias do litoral baiano, que detém cerca de 1.200 km. O estudo foi realizado Praia de Itapoã, e objetivou determinar a composição específica e biomassa das algas arribadas ao longo do ano e identificar os grupos taxonômicos mais representativos, na perspectiva de utilização das mesmas como fonte de renda para as comunidades litorâneas e do aproveitamento industrial desse recurso natural renovável. As coletas foram realizadas no período entre novembro/2007 a fevereiro/2008, durante as marés baixas. Utilizou-se o método dos quadrados associados ao transecto. No laboratório, realizou-se a triagem, identificação e determinação de biomassa. Para cada Divisão foi escolhido um táxon importante em suas aplicações, assim sendo: *Dictyopteris delicatula* (Ochrophyta), *Hypnea musciformis* (Rhodophyta), *Ulva* spp. (Chlorophyta). A biomassa média total das algas arribadas no período estudado foi de 1.305 g/m^2 (peso seco). As Ocrofíceas contribuíram com 60% desta biomassa, sendo as mais representativas. *Dictyopteris delicatula* contribuiu com 80% da biomassa média total das ocrofíceas; *Hypnea musciformis* correspondeu a 33% da biomassa das rodofíceas; enquanto que *Ulva spp.* representou 93% biomassa das clorofíceas. Foram encontrados 53 táxons, sendo 24 da divisão Rhodophyta , 19 Ochrophyta e 10 Chlorophyta.

Projeto financiado pelo CNPq

INVENTARIO FLORISTICO DA ARBORIZÇÃO DE ONZE BAIRROS DA CIDADE DE JUAZEIRO-BA

Lilian Freitas Fernandes[1] (IC), Grécia Cavalcanti da Silva[2] (PQ), Ricardo Macedo da Silva [1](IC).

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

A arborização urbana vem merecendo uma atenção cada vez maior em função dos benefícios e até mesmo dos problemas que se apresentam em função da presença da árvore no contexto da cidade, Juazeiro fica localizada ao norte do estado da Bahia, na região semi-árida do submédio São Francisco, apresenta um clima quente, com pluviosidade baixa e irregular, temperatura média anual em torno de 26ºC, a insolação é alta com média anual de 2.800h, numa cidade com condições climáticas tão adversas, a arborização tem sua importância. O objetivo do trabalho foi inventariar e avaliar as características da arborização urbana da cidade de Juazeiro-BA. Foram escolhidos através de sorteio onze bairros da cidade de Juazeiro – BA para serem inventariados, com o auxilio de mapa foram percorridas as ruas avaliando-se todas as plantas. Nos bairros sorteados: Centro, Maringá, Lomanto Júnior, Jardim Universitário, Coréia, Centenário, Santo Antônio, Jardim Vitória, Alto da Maravilha, Jardim São Paulo e Dom José Rodrigues, foram encontrados um total de 4229 indivíduos de 55 espécies, das espécies identificadas 45% têm origem no Brasil, 16,4% destas são frutíferas, o que não é aconselhado devido à manutenção e manejo exigidos por elas e a sujeira que causam a pavimentação, dos bairros estudados o que apresentou maior número de indivíduos foi o Santo Antônio com 863 plantas e o que apresentou menor número foi o Jardim São Paulo com 172 indivíduos, uma espécie apresentou predominância na arborização o *Ficus benjamina* L. que se fez presente em 69,45% da arborização da cidade. A predominância de apenas uma espécie ou grupo de espécies pode facilitar a propagação de pragas, atualmente muito comum nas árvores em ambientes urbanos, o que se observa também na cidade de Juazeiro.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos:PICIN,UNEB

SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA EM SEMENTES DE Annona Crassilora Mart. (araticum)

Glauciana Pereira de Araujo1, Alessandra Terezinha Chaves Cotrim Reis2, Jackeline dos Santos Miclos3, Joaquim Pedro Soares Neto3

1Acadêmica, Engenharia Agronômica, Universidade do Estado da Bahia – Campus IX.
2Orientadora, Universidade do Estado da Bahia – Campus IX, IMA/Base Cerrado.
3Colaboradores, Universidade do Estado da Bahia – Campus IX, IMA/Base Cerrado.

Annona crassiflora Mart. (araticum) é uma fruteira nativa do Cerrado que apresenta significativo valor alimentício e ecológico à população. A produção de mudas desta espécie fica limitada à baixa taxa de germinação das sementes que apresentam dormência, sendo necessário mecanismos que favoreça sua germinação e permita a formação de mudas, pois, em campo a sementes germinam entre 75 a 392 dias. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes métodos de superação de dormência (exógena e endógena) das sementes a fim de contornar o baixo poder germinativo, facilitando dessa forma a produção de mudas uniformes. O delineamento foi inteiramente casualizado com 07 tratamentos e 04 repetições de 20 sementes. Os tratamentos foram: Testemunha (T1); Escarificação mecânica + imersão em água por 24 horas (T2); Estratificação a frio 50 C – 30 dias (Rizzini, 1973) (T3); Escarificação mecânica + estratificação a frio 50 C – 30 dias (T4); Escarificação mecânica + Imersão em Ácido Giberélico (GA3) 500 ppm / 72 horas (T5); Escarificação mecânica + Imersão em GA3 1000 ppm por 72 horas (T6); Escarificação mecânica + Imersão em Ácido Giberélico (GA3) 2000 ppm/ 72 horas (T7). Após serem submetidas aos tratamentos as sementes foram tratadas com fungicida e semeadas em bandejas de polietileno contendo areia lavada, desinfestada, como substrato. Foi avaliado o Índice de Velocidade de Emergência e a porcentagem de germinação, obtendo germinação (%) de 8,75; 13,75; 8,75; 3,75; 63,75; 82,5 e 91,25, para os tratamentos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7 respectivamente, constatando-se que a escarificação mecânica seguida de imersão em água por 24 horas, a Estratificação a frio (5ºC) por 30 dias, Escarificação mecânica + estratificação a frio 50 C – 30 dias, não superaram a dormência, enquanto os tratamentos com ácido giberélico nas concentrações de 500, 1000 e 2000 ppm por 72 horas, superaram a dormência das sementes, não diferindo estatisticamente entre si. No entanto, a concentração de 2000 ppm de GA3 atingiu maior taxa de germinação (%) e IVE, apesar de não diferir estatisticamente das demais concentrações.

Agradecimentos: UNEB, IMA/Base Cerrado

CONTROLE QUÍMICO DA CERCOSPORIOSE EM CAFEEIRO NO OESTE DA BAHIA

Adriana Nunes de Figueiredo1, Florisvalda da Silva Santos (PQ)2, Nina Gabriela dos Santos Rocha (outros)3, Marcos Antonio Pimenta Menezes (outros)3

1Estudante voluntário, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
2Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
3Colaboradores voluntários

A região Oeste da Bahia sofre perdas anuais com a ocorrência das doenças nos cafeeiros. Dentre estas, destaca-se a cercosporiose que causa desfolha intensa e baixa produtividade e qualidade do café. O presente estudo avaliou a eficiência dos diferentes programas de manejo químico da cercosporiose usados no controle dessa doença no Oeste da Bahia e os fatores ambientais que afetam o progresso da doença. O ensaio foi instalado em cafezal adulto, irrigado, na fazenda Olinda, em São Desidério, BA, entre dez/07 a jun/08. Foram testados 13 programas de controle químico comumente utilizados nos cafezais da região e uma testemunha sem controle químico, em delineamento casualizado com quatro repetições. Foram avaliadas a incidência e a severidade da cercosporiose e a produtividade dos cafeeiros. Foram também monitoradas as variáveis ambientais de temperatura, umidade relativa do ar e precipitação pluviométrica. Os programas de controle químico 10 (thiametoxam, boscalid, epoxiconazole + pyraclostrobim, profenofós + lufenuron), 11 (dissulfoton + triadimenol, ciproconazol + trifloxistrobina), 1 (thiametoxam + ciproconazole, azoxystrobin, thiametoxam) e 13 (dissulfoton + triadimenol, ciproconazol + trifloxistrobina) reduziram a área abaixo da curva de progresso da incidência da cercosporiose em 67% comparada à testemunha. A maior produtividade foi observada no programa 10, estimada em 124,5 sacas/ha. O progresso da doença foi maior nas folhas localizadas do lado da linha de plantio mais exposta ao sol pela manhã e localizadas nos terços médio e inferior do cafeeiro. O pico de incidência da doença (36%) ocorreu em junho, favorecido por temperaturas em torno de 20ºC.

Agradecimentos: Fazenda Olinda, São Desidério,BA

ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE DOENÇAS DA MAMONEIRA NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

Débora Cervieri Guterres[1], Florisvalda da Silva Santos (PQ)[2], Heliab Nunes Bomfim Nunes (outros)[3], Raimundo Guedes de Almeida(outros)[3]

[1]Estudante voluntário, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Colaboradores voluntários

O presente estudo fez um levantamento das doenças que ocorrem na mamona em municípios do oeste baiano e monitorou as epidemias dos principais patossistemas. Foram visitadas 17 áreas de cultivo, em seis municípios e, quinzenalmente, monitorou-se a incidência e a severidade das doenças em Barreiras. Dados ambientais foram coletados na estação meteorológica da UNEB e obtidos através do INMET/INPE. Mancha de Alternaria (90%), Cercosporiose (83%), mofo cinzento (21%), murcha de Fusarium, podridão de Macrophomina e podridão de Sclerotinia (juntas perfazendo 12%) foram registradas nas 42 amostragens realizadas nos municípios de Angical, Baianópolis, Barreiras, Catolândia, Cristópolis e São Desidério. O mofo cinzento foi registrado em áreas de plantio dos municípios de Barreiras, Baianópolis e Cristópolis, todas cultivadas com a variedade Mirante 10. O progresso das doenças foi menor antes do florescimento (janeiro a março) e aumentou após o florescimento (maio a junho) com percentuais máximos de incidência de mancha de Alternaria, Cercosporiose e mofo cinzento de 53%, 60% e 85% respectivamente, no município de Barreiras. A redução da incidência de mancha de Alternaria e Cercosporiose ao final de maio coincidiu com a diminuição da umidade relativa do ar (inferior a 80%). A redução do progresso do mofo cinzento coincidiu com a diminuição da umidade relativa (abaixo de 80%) e o aumento das temperaturas máximas (até 32ºC). O mofo cinzento afetou até 38% dos frutos e essa severidade pode ter provocado a redução em 23% na produção de cachos da primeira para a segunda e terceira colheitas.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

RESUMOS
PIBIC / PICIN / FAPESB

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

ESTUDO COMPARATIVO DE METODOLOGIAS DE COLETA PARA ACESSO A BIODIVERSIDADE DE FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS AO FOLHEDO DE PLANTAS EM CAMPO RUPESTRE NO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS, MIGUEL CALMON, BA

Crismária Almeida Oliveira[1] (IC), Marcos Fábio Oliveira Marques[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Os fungos conidiais se caracterizam pela produção de esporos de origem assexuada e constituem parte de uma classificação artificial, sendo que estes representam a fases assexual dos Filos Ascomycota ou Basidiomycota. O presente trabalho objetivou verificar a influência das principais metodologias de coleta dos fungos conidiais na diversidade, ocorrência e constância destes, associados ao folhedo de plantas em Campo Rupestre. Foram realizadas três expedições de coleta ao Parque Estadual das Sete Passagens, em Miguel Calmon-BA, em cada expedição foram coletadas 20 folhas em diferentes estágios de decomposição de *Myrcia multiflora* (Lam.) DC. (Myrtaceae) e *Stillingia saxatilis* Muell. Arg. (Euphorbiaceae) e 10 folhas de *Clusia melchiorii* Gleason (Clusiaceae). O folhedo das espécies foi submetido à técnica de lavagem sucessiva e lavagem em água corrente. Os fungos foram isolados sob estereomicroscópio, utilizando-se agulhas finas (tipo insulina), diretamente da câmara-úmida para lâminas permanentes confeccionadas com resina PVL (álcool polivinílico + lactofenol). Foram isolados 17 táxons: *Atrosetaphiale flagelliformis* Matsuh.*, Beltrania rhombica* Penz.*, Beltraniella portoricensis* (F. Stevens) Piroz. & S.D. Patil, *Chaetopsina* sp., *Circinotrichum* sp.*, Cladosporium* sp., *Cryptophialoidea fasciculata* Kuthub. & Nawawi*, Curvularia eragrostidis* (Henn.) J.A. Mey.*, Inesiosporium longispirale* (R.F. Castañeda) R.F. Castañeda & W. Gams*, Parasympodiella laxa* (Subram. & Vittal) Ponnappa*, Selenodriella perramosa* W.B. Kendr. & R.F. Castañeda*, Sporidesmiella parva* (M.B. Ellis) P.M. Kirk*, Pseudobeltrania* sp, *Vermiculariopsiella cubensis* (R.F. Castañeda) Nawawi, Kuthub. & B. Sutton*, Volutella mínima* Höhn.*, Zygosporium echinosporum* Bunting & E.W. Mason e *Zygosporium minus* S. Hughes. Dentre os táxons isolados, *I. longispirale* constitui o segundo registro mundial da espécie, *Z. minus* um novo assinalamento para o Brasil e uma provável espécie nova de *Pseudobeltrania* para a ciência. Os resultados da análise das metodologias indicam que se deve fazer uso de ambas, para obter-se um número representativo de fungos conidiais. Assim, os fungos conidiais encontrados nesse levantamento ampliam o conhecimento científico e a distribuição geográfica dos mesmos (FAPESB/UNEB).

Agradecimentos: PROEX-UNEB

BANCO DE DNA DAS CASSIINAE COM ÊNFASE NO GÊNERO *CHAMAECRISTA* MOENCH, (LEGUMINOSAE – CAESALPINIOIDEAE)

Cláudia Letícia de Souza Barros Correia[1] (IC), Adilva de Souza Conceição[2] (PQ), Luciano Paganucci de Queiroz[3] (outros), Cássio van den Berg[3] (outros)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Campus VIII, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Herbário HUNEB-PA, Paulo Afonso, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, [4]Laboratório de sistemática molecular de plantas, Universidade Estadual de Feira de Santana.

A subtribo Cassiinae inclui os gêneros *Cassia* L., *Senna* P.Miller e *Chamaecrista* Moench, com cerca de 700 espécies e distribuição Pantropical. Alguns estudos sugerem que *Chamaecrista* está mais relacionado com *Senna* enquanto outros mostram *Senna* e *Cassia* como grupo irmãos ou ainda *Chamaecrista* como grupo irmão de *Cassia*, além de deixar dúvidas sobre o relacionamento entre a seção *Apoucouita* e o restante do gênero *Chamaecrista*. A seção *Apoucouita* é um grupo bem distinto dentro das *Chamaecrista* por incluir plantas arbóreas, que ocorrem predominantemente em áreas de matas úmidas e por apresentar anteras pilosas, esse último caráter não encontrado em nenhum outro grupo dentro de *Chamaecrista*. Visando responder questões sobre os relacionamentos filogenéticos das Cassiinae, um banco de dados de DNA foi montado, utilizando a seguinte metodologia: coleta das amostras, extração e quantificação do DNA. Foram extraídos DNA de sessenta espécies do gênero *Chamaecrista*, com representantes de todas as seções do gênero, vinte e cinco espécies do gênero *Senna* e cinco espécies do gênero *Cassia*, totalizando um banco de dados com noventa espécies da subtribo Cassiinae e quatrocentos espécimes do gênero *Chamaecrista*, subseção *Baseophyllum*. O material genético está depositado no laboratório de Sistemática Molecular de Plantas – LAMOL, com duplicatas no Laboratório de Biologia Molecular de Plantas da UNEB – Paulo Afonso (BIOMOL). Os *vouchers* estão depositados nos herbários HUEFS e HUNEB-PA. O material genético será utilizado para estudos filogenéticos e variabilidade genética do grupo, onde será possível responder questões sobre o monofiletismo dos três gêneros da subtribo, bem como os relacionamentos entre eles, além de responder questões sobre o posicionamento da seção *Apoucouita.*

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB

LEVANTAMENTO DE FUNGOS CONIDIAIS ASSOCIADOS À DECOMPOSIÇÃO DA SERAPILHEIRA EM FRAGMENTOS DE MATA SEMIDECÍDUA, NO PARQUE DAS SETE PASSAGENS, MIGUEL CALMON E SERRA DE SANTANA, SENHOR DO BONFIM, BAHIA, NO PERÍODO DE 2007 A 2008

Rafael Figueredo de Araújo[1](IC), Marcos Fábio Oliveira Marques[2](PQ).

1. Bolsista FAPESB, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.
2. Orientador, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.

Os fungos conidiais desenvolvem-se principalmente na serapilheira, representam à fase assexual (anamorfa) de Ascomycota e Basidiomycota e têm aproximadamente 15.000 espécies descritas mundialmente. No Brasil, grande parte dos trabalhos foi realizada na região Sul-Sudeste. Assim, este trabalho teve como objetivo de inventariar no semi-árido baiano, os fungos conidiais associados à decomposição da serapilheira de mata semidecidua no Parque Estadual das Sete Passagens, Miguel Calmon e Serra de Santana, Senhor do Bonfim, Bahia. As amostras de serapilheira, após coletas, foram lavadas em água corrente, sendo acondicionadas em câmaras-úmidas a 25ºC. As câmaras-úmidas foram observadas periodicamente sob estereomicroscópio para obtenção dos fungos conidiais e transferidos para meio de montagem com resina PVL (álcool polivinílico + lactofenol). Após análise do material foram catalogados 22 taxos: *Beltrania rhombica* Penz; *Beltraniella portoricensis* (F.L. Stevens) Pirozinski & Patil; *Beltraniopsis ramosa* Bat. & J.L. Bezerra; *Brachysporiella sp.; Cladosporium* sp.; *Coronospora sp.; Cryptophiale kakombensis* Piroz; *Cryptophialoidea fasciculata* Kuthub. & Nawawi; *Dictyochaeta novae-guineensis* (Matsushima) Romero; *Endophragmiella* sp.; *Gonytrichum* sp.; *Gyrothrix grisea* Piroz; *Gyrothrix inops* (Berl.). Piroz; *Gyrothrix podosperma* (Corda) Rabenh; *Gyrothrix verticiclada* (Goid.) S. Hughes & Piroz; *Henicospora* sp.; *Menisporopsis profusa* Piroz. & Hodges;; *Parapleurotheciopsis* P.M. Kirk; *Periconia* sp.; *Selenodriella perramosa* W.B. Kendr. & R.F. Castañeda; *Speiropsis pedatospora* Tubaki e *Speiropsis scopiformis* Kuthub. & Nawawi.Dentre as espécies encontradas há uma provável nova espécie para o gênero *Coronospora,* e uma nova espécie para o neotrópico, sendo seu segundo achado para a ciência, a espécie *Gyrothrix inops*. Os dados obtidos contribuirão para ampliar o conhecimento sobre a distribuição e a diversidade de fungos conidiais da serapilheira em áreas de mata semidecídua, e sua perspectiva para a bioprospecção.

Financiado FAPESB/UNEB

Agradecimentos: PROEX/UNEB.

CARACTERÍSTICAS CULTURAIS E INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS ISOLADAS DA RIZOSFERA DE CUCURBITÁCEAS COM POTENCIAL DE PROMOVER CRESCIMENTO EM PLANTAS DE ABÓBORA

Morgana Mateus Santos[1] (IC); Cristiane Domingos da Paz[2] (PQ); Francisco Conrado Queiroz Carvalho[3]; Franciane dos Santos França[3].

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

Os benefícios causados pelas rizobactérias promotoras de crescimento de plantas são verificados em várias culturas. Além da promoção de crescimento, as rizobactérias podem induzir resistência a doenças de plantas e aumentar a disponibilidade de nutrientes pelas plantas. O trabalho teve como objetivo a seleção, caracterização fenotípica e inoculação de rizobactérias em sementes de abóbara cv. (*Cucurbita pepo* L.). Foram realizadas coletas de solos em dois locais de cultivo de cucurbitáceas: Campus do DTCS-III, Juazeiro-BA, e Mandacaru-BA. Foram obtidos 50 isolados, dos quais apenas 30 apresentaram características fenotípicas diferentes. Dos 30 isolados foram selecionados 20 isolados de crescimento muito rápido. Esses isolados foram aplicados na forma de uma solução bacteriana nas sementes de abóbora e avaliados nas condições de casa de vegetação. Foram realizados dois experimentos, cada um com 11 tratamentos, representados pelos isolados e testemunha com 10 repetições, e analisados ao nível de 5% pelo teste de Tukey. No primeiro experimento, os resultados demonstraram que os isolados Riz 0103 e 0230 diferiram estatisticamente ao nível de 5% de significância em relação à testemunha quanto ao comprimento da parte aérea das plantas. No comprimento do sistema radicular e no peso da matéria seca da parte aérea não houve diferença significativa entre os isolados e a testemunha. No segundo experimento, os resultados demonstraram que o isolado Riz 0224 induziu um maior crescimento da parte aérea, diferindo significativamente da testemunha, embora não houve diferença significativa no comprimento do sistema radicular. O isolado – Riz 0320 – apresentou um efeito deletério em relação à testemunha.

PALAVRAS-CHAVES: Cucurbita pepo; BPCP; Rizobactérias; Cucurbitaceae.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB, equipe de trabalho e em especial à orientadora.

INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO EM MELANCIA VISANDO O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Franciane dos Santos França[1] (IC),
Leandro Rodrigues Guimarães[1] (IC), Cristiane Domingos da Paz[2] (PQ);
Francisco Conrado Queiroz Carvalho[3]; Morgana Mateus Santos[3].

[1]Bolsistas PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. [3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

A espécie *Citrullus lanatus* é muito cultivada no Brasil, e devido a sua importância econômica e agrícola foi estudado o efeito de bactérias promotoras de crescimento capazes de potencializar sua produção. O trabalho foi dividido em dois bioensaios, sendo que, para a primeira etapa testaram-se dez isolados bacterianos e os tratamentos foram constituídos por 11 combinações de bactérias e testemunha. Para a segunda etapa foi testado oito isolados bacterianos, sendo os tratamentos constituídos por 4 combinações de bactérias e testemunha. As bactérias epifíticas e endofíticas foram obtidas de folha de couve (C116 e C210), rabanete (RAB7), repolho (R14 e RAB9), *Heliconia psittacorum* (HPF14) e *Heliconia pumillus* (HNF15), semente de feijão (ENF24) e fruto de melão (MEN2). As sementes de melancia da cv. Crimson Sweet foram inoculadas com suspensão bacteriana na concentração de 10^8 UFC.mL^{-1} e cultivadas em casa de vegetação. Realizaram-se dois bioensaios em delineamento inteiramente casualizado, sendo que, o primeiro bioensaio conteve doze tratamentos, quinze repetições, sendo cada repetição constituída por uma plântula, cultivada em casa de vegetação por 16 dias em bandejas de isopor, posteriormente, os tratamentos constituíram-se de oito plântulas uniformes transplantadas em sacos plásticos de polietileno por um período de 50 dias, para avaliação do comprimento dos ramos, matéria seca da parte aérea e raiz. O segundo bioensaio conteve cinco tratamentos, quatro repetições, cada repetição com 20 plântulas, cultivadas em casa de vegetação por 18 dias em bandejas de isopor, para avaliação do percentual de germinação, do índice de velocidade de emergência e velocidade de emergência, altura da planta, comprimento do sistema radicular, matéria seca da parte aérea e da raiz. Os dados foram submetidos à análise de variância e avaliados ao nível de 5% pelo teste de Tukey. Os resultados demonstraram que no primeiro bioensaio as combinações bacterianas HNF15+RAB7, HPS6+RAB9+R14, HPS6+MEN2 e MEN2+R14+RAB9 comportaram-se como os mais eficientes no ganho de massa seca da raiz e no segundo bioensaio a combinação HNF15+RAB7 apresentou melhor crescimento do sistema radicular, comparados à testemunha.

Palavras-chave: *Citrullus lanatus*, melancia, bactérias promotoras de crescimento, *Bacillus*.

Projeto financiado pelo PICIN.
Agradecimentos: UNEB, PICIN, UFRPE, equipe de trabalho e em especial à orientadora.

MORFOLOGIA POLÍNICA DA FAMÍLIA LEGUMINOSAE DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS (PESP), MUNICÍPIO DE MIGUEL CALMON, BAHIA

Jéssica Mirella de Souza Gomes[1] (IC) & Francisco Hilder Magalhães e Silva[2] (PQ)

1. Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia – Campus VII;
2. Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia – Campus VII.

Leguminosae possui distribuição cosmopolita e é uma das maiores famílias de angiospermas. No Brasil ocorrem ca. 200 gêneros e 1.500 espécies. Ainda são raros trabalhos palinológicos para esta família com enfoque em ambientes de Matas Semi-Decídua e de Campo Rupestre. 6Com o objetivo de preencher essa lacuna, vem sendo realizada a caracterização morfopolínica de suas espécies nestes ambientes. A área de estudo abrange todo o PESP, localizado em Miguel Calmon, Bahia, na porção norte da Chapada Diamantina. Foram registradas quatorze espécies, distribuídas nas suas três subfamílias. Os materiais poliníferos foram obtidos de exsicatas depositadas no Herbário da Universidade Estadual de Feira de Santana (HUEFS) ou de duplicatas mantidas no Laboratório de Botânica da UNEB, Campus VII. Os grãos de pólen foram acetolisados, medidos, fotografados e descritos com relação ao tamanho, forma, polaridade, aberturas, ornamentação e estrutura da exina sob microscopia de luz. Na subfamília Caesalpiniodeae foram encontradas variações na ornamentação e no tamanho de três espécies de *Chamaecrista* que permitiram a diferenciação interespecífica. *Senna aversiflora* (Herb.) H.S.Irwin & Barneby foi diferenciada pelas suas endoaberturas com extremidades afiladas. Na subfamília Mimosoideae foram encontradas espécies com grãos de pólen em tétrades (*Mimosa misera* Benth.) e políades (*Calliandra calycina* Renvoize). Na subfamília Papilionoideae, *Canavalia brasiliensis* Mart. ex. Benth. diferiu das demais pelos seus grãos de pólen heteropolares. *Macroptilium bracteatum* (Nees & Mart.) Maréchal & Baudet apresentou ectoaberturas curtas e com margem lisa, *Periandra mediterranea* (Vell.) Taub.endoaberturas lolongadas e fastígio, *Centrosema brasilianum* Benth ectoaberturas com margem lisa e extremidades afiladas, *Zornia flemmingioides* Moric. foi a única espécie a apresentar grãos de pólen colpados e operculados. As outras três espécies, ainda indeterminadas, apresentaram evidências palinológicas de corresponderem a espécies do gênero *Chamaecrista*.

(Apoio: CNPq, FAPESB, UNEB)

LEGUMINOSAE DO PARQUE ESTADUAL DAS SETE PASSAGENS NA PORÇÃO NORTE DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA

Adriana Nascimento de Araújo[1] (IC), Valdira de Jesus Santos[2] (PQ)

(1) Bolsista Fapesb, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - Campus VII;
(2) Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - Campus VII.

A família Leguminosae possui uma ampla distribuição geográfica apresentando uma maior diversidade específica em regiões tropicais e subtropicais nas várias formações fitogeográficas do país. Compreende ca. de 727 gêneros e mais de 19.000 mil espécies distribuídas em três subfamílias: Papilionoideae (ou Faboideae), Caesalpinioideae e Mimosoideae. O objetivo principal deste trabalho foi realizar um levantamento da família Leguminosae no Parque Estadual das Sete Passagens (PESP), na Porção norte da Chapada Diamantina, contribuindo com a Flora da Bahia. Para a realização deste trabalho foram realizadas coletas no período de maio de 2007 a maio de 2008 através de trilhas preexistentes no Parque. O material foi herborizado e inserido no Laboratório de Botânica da Universidade do Estado da Bahia – Campus VII em Senhor do Bonfim e duplicatas depositadas no Herbário da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana). A família Leguminosae está representada no Parque Estadual das Sete Passagens por 15 espécies distribuídas em nove gêneros e incluídas nas subfamílias Caesalpinioideae, Papilionoideae e Mimosoideae: *Calliandra calycina* Benth., *Calliandra microcalyx* Harms, *Centrosema brasilianum* Benth., *Chamaecrista aspidiifolia* (H.S.Irwin & Barneby) H.S.Irwin & Barneby, *Chamaecrista desvauxii* (Collad.) Killip., *Chamaecrista jacobinea* (Benth.) H.S.Irwin & Barneby, *Chamaecrista mucronata* (Spreng.) H.S.Irwin & Barneby, *Galactia* sp., *Mimosa misera* Benth., *Mimosa* sp., *Periandra mediterranea* (Vell.) Taub., *Senna* sp., *Stylosantes viscosa* Sw., *Stylosanthes debilis* M.B.Ferr. & Sousa Costa, *Zornia flemmingioides* Moric. Todas as espécies foram encontradas em vegetação de campo rupestre.

Agradecimentos: FAPESB, HUEFS

INFLUÊNCIA DA CO-INOCULAÇÃO DE BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO NO MELOEIRO

Leandro Guimarães[1] (IC), Franciane dos Santos França[1] (IC), Cristiane Domingos da Paz[2] (PQ),

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

A utilização de bactérias promotoras de crescimento de plantas (BPCPs) em associação, aplicadas em co-inoculação de sementes pode potencializar a atuação de determinados isolados bacterianos que apresentam efeito sinergístico entre si. Este trabalho teve como objetivo avaliar a promoção de crescimento de plantas de meloeiro utilizando-se diferentes isolados bacterianos endofíticos e epifíticos na co-inoculação de sementes. Foram escolhidos os isolados bacterianos utilizados por meio de inoculação com eficiência comprovada em experimento preliminar para avaliação da promoção de crescimento do meloeiro, a saber: *Bacillus pumillus* (C116), *B. thuringiensis* subvar. *kurstakii* (HPF14), *Paenibacillus lentimorbus* (MEN2), *B. cereus* (C210), *B. megaterium* pv. *cerealis* (RAB7) e *B. subtilis* (R14). Sementes foram tratadas com suspensões bacterianas e cultivadas em casa de vegetação em bandejas com substrato comercial, por 19 dias e, após o transplantio, em sacos de polietileno com terra vegetal + areia (2:1), por 60 dias. Avaliou-se o índice de velocidade de emergência, comprimento de plântulas e do ramo, e massa seca da raiz e parte aérea. Na co-inoculação das sementes, as associações bacterianas apresentaram-se ineficientes para a promoção de crescimento do meloeiro, sem demonstrarem qualquer efeito sinergístico entre os isolados.

Agradecimentos: UNEB, UFRPE, EMBRAPA.

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DE PLANTAS MEDICINAIS SOBRE A FORÇA E A FREQUÊNCIA ATRIAL DE RATO

Katiuce Andrade Viana[1] (IC), Antonio Nei Santana Gondim[2] (PQ), Mileide de Souza Carvalho[3] (OUTROS), Flávia Mariza Fernandes Miranda[3] (OUTROS), Liliane Cotrim Oliveira[3] (OUTROS), Baden Amorim Santos[3] (OUTROS), Poliana de Holanda Cavalcante[3] (OUTROS), Deisy Cardoso Carneiro[3] (OUTROS), Eduardo Antonio Conde Garcia[4] (OUTROS).

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação – Campus XII, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Departamento de Educação – Campus XII, Universidade do Estado da Bahia. [3]Voluntários de IC, Departamento de Educação – Campus XII, Universidade do Estado da Bahia. Pesquisador colaborador
[4]Pesquisador colaborador, Departamento de Fisiologia – Universidade Federal de Sergipe.

O uso terapêutico de plantas é provavelmente tão antigo quanto a própria raça humana. Muitas espécies de plantas têm sido estudadas, grande parte delas contendo substâncias com importantes efeitos biológicos. Tais substâncias podem ser extraídas e então utilizadas para fins terapêuticos ou como ferramentas farmacológicas. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito de extratos e óleos essenciais obtidos de plantas medicinais sobre a força e freqüência atriais de rato. Foram usados ratos (ambos os sexos, 200 a 400g). Os animais foram anestesiados e sacrificados por deslocamento cervical e o coração foi rapidamente removido. Os átrios esquerdo e direito foram separados e montados em cuba para órgão isolado (5 mL, tem. ambiente), onde os eventos contráteis foram captados com a ajuda de um transdutor de força isométrica. Neste ambiente eles permaneceram imersos em solução de Tyrode aerada (95% O_2 e 5% CO_2). Os átrios esquerdo e direito foram submetidos a uma tensão de repouso de 9,8 mN e 4,9 mN, respectivamente. O átrio esquerdo foi submetido a uma estimulação de campo (0,5 Hz, 100 V, 20 ms). Os átrios foram submetidos a concentrações crescentes de extrato ou óleo essencial (1 a 1000 µg/mL) a fim de se construir curvas concentração-resposta para se obter a eficácia e a potência farmacológica dos extratos analisados. Das plantas estudadas apenas duas apresentaram efeito sobre o músculo cardíaco. A fração aquosa do extrato acético de *Psidium guajava* apresentou efeito cronotrópico negativo sobre átrio direito isolado de rato de maneira reversível e dependente de concentração, apresentando uma CE_{50} de 61,65 ± 1,23 µg/mL, constante de Hill de 2,9 ± 1,4 e um efeito máximo de 100%. O óleo essencial de *Alpinia speciosa* reduziu a força de contração do átrio esquerdo de rato de uma maneira reversível e dependente de concentração apresentando uma CE_{50} = 165 µg/mL, constante de Hill de 1,56 e efeito máximo de 72 %. A *Psidum guajava* e a *Alpinia speciosa* possuem um efeito depressor sobre o átrio de rato, a primeira exerce seus efeitos reduzindo a freqüência atrial e a ultima possui efeito inotrópico negativo.

Projeto financiado pela UNEB e Faculdade de Guanambi
Agradecimentos: FAPESB, UFS, UNIT e UFPB

CARACTERIZAÇÃO DA ARBORIZAÇÃO DA CIDADE DE JUAZEIRO - BA

Ricardo Macedo da silva[1] (IC), Grécia Cavalcanti da Silva[2] (PQ),Lílian Freitas Fernandes[3] (outros),

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia. (ricardoagrouneb@gmail.com)
[2]Orientador, DTCS, UNEB.(gcsilva@uneb.br)
[3]Pesquisador Colaborador, DTCS, UNEB.

Juazeiro (na região norte do estado da Bahia) é uma cidade que apresenta insolação média anual em torno de 2800 horas. Esta característica climática da cidade é motivo de grande desconforto para os moradores e visitantes. Neste aspecto, a presença de árvores nas vias públicas torna-se de grande importância, devido aos inúmeros benefícios que elas podem proporcionar, tais como sombra para pedestres e veículos, redução da poluição sonora, melhoria da qualidade do ar, redução da amplitude térmica, etc. A falta de informações sobre o assunto abordado norteou a execução desta pesquisa que objetiva qualificar e quantificar as espécies utilizadas na arborização da cidade. Os dados foram coletados no período de agosto de 2006 a maio de 2008, registrando-se: data da coleta; nome do bairro e do logradouro; nome da espécie; altura da planta; altura do fuste até a primeira ramificação; DAP (diâmetro à altura do peito); tipo de poda; presença de pragas e doenças; presença de visitadores; plantas fora da calçada; plantas em conflito com a rede elétrica aérea; danos nas calçadas causados pelas raízes e danos provocados por pedestres ou veículos. Foi identificado um total de 4231 plantas arbóreas e arbustivas, estando 198 destas em estádio de formação, não sendo avaliadas quanto ao tipo de poda. Das plantas avaliadas, 2813 estavam sem poda; 201 estavam podadas drasticamente; 277 tinham a poda ornamental; 291 tiveram sua copa rebaixada; e 451 apresentavam a poda irregular. No que diz respeito aos danos causados por pedestres e veículos, as plantas atingidas chegaram a 21,39%. Constatou-se que 20% dos indivíduos tinham provocado algum tipo de prejuízo às calçadas. Também foi observado que 35,26% das plantas estavam infestadas por algum tipo de praga. Pelo que foi observado em termos de quantidade, densidade, e técnica utilizada na condução das plantas, concluiu-se que a cidade de Juazeiro necessita urgentemente de um plano diretor para planejamento da arborização nas vias públicas da cidade.

Projeto financiado pela UNEB
Agradecimentos: PICIN

ECOLOGIA DOS PEIXES DA FAMÍLIA POMACENTRIDAE NO AMBIENTE RECIFAL DA PRAIA DE PORTO DE GALINHAS - IPOJUCA – PERNAMBUCO - BRASIL

Diogo Silva de Oliveira[1] , Paulo Guilherme Vasconcelos de Oliveira[2] , Caio Anunciação Ribas [3], Carlos Hudson de Oliveira Batista[4]

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Campus – VIII, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Departamento de Educação, Campus – VIII, Universidade do Estado da Bahia. [3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Educação, Campus – VIII, Universidade do Estado da Bahia [4]Pesquisador Colaborador, Departamento de Educação, Campus – VIII, Universidade do Estado da Bahia

Este estudo faz um diagnostico de alguns aspectos acerca da ecologia (interações intra e interespecífica, alimentares e reprodutivos) dos peixes da família Pomacentridae. Os dados foram obtidos através das observações subaquáticas, com mergulhos livres de busca intensiva e aplicação do transecto de faixa para peixes, no período de agosto de 2007 a julho de 2008, na praia de Porto de Galinhas – Pernambuco. A agressividade foi verificada com aplicação do teste "t" ou de Student, através das investias intra e interespecíficas, bem como, a alimentação foi diagnosticada pelas investidas ao substrato, no topo e na crista do recife. Foi constatada a supremacia do *Stegastes fuscus* (86% do nº total de indivíduos avistados), com uma maior agressividade intra ($|t|=2,7 > t_{.5\%}$ (22)=2,07) e interespecífica ($|t|= 2,2 > t_{.5\%}$ (22)= 2,07), e na atividade de forrageamento (alimentação) ($|t|= 2,11 > t_{.5\%}$ (22)= 2,07). Na crista do recife o *S. fuscus* manteve sua alta agressividade intra ($|t|= 3,12 > t_{.5\%}$ (22) = 2,07) e interespecífica ($|t|= 2,34 > t_{.5\%}$ (22) = 2,07), porém, na crista recifal foi constatada a igualdade na investidas ao substrato com a espécie *S. variabilis* ($|t|= 2,04 < t_{.5\%}$ (22) = 2,07). O *S. variabilis* teve sua maior abundância na crista do recife, utilizado o mesmo como local de alimentação, juntamente com o *Microspathodon chrysurus*, esse relacionado com o coral de fogo *Millepora alcicornis.* Já o *Chromis multilineata* foi mais abundante nas cavernas, por ser um peixe tímido que procurava abrigo nas mesmas quando eram importunados e se alimentavam do plâncton que era trazido pela corrente existente num canal ao lado dessas cavernas. O *Abudefduf saxatilis* teve pouca representatividade, por conta da alimentação artificial que era vendida aos turistas pelos jangadeiros, para atrair esses peixes para próximo das embarcações. Esse peixe ao longo de sua reprodução o macho toma uma coloração azulada, sendo que o mesmo que protege os ovos. Um caráter em comum dos peixes dessa família foi a maior incidência de peixes juvenis no período de outubro de 2007 a fevereiro de 2008.

Projeto financiado pela AICÁ Diving
Agradecimentos: CNPq, PICIN

RESUMOS
PIBIC / PICIN / FAPESB

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

INDICADORES FINANCEIROS DO ENDIVIDAMENTO DO MUNICIPIO DE DIAS DÁVILA E SUA IMPORTANCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: 1992 - 2005

Ediane da Silva Aragão[1] (IC), Ana Maria Ferreira Menezes[2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

Neste trabalho abordou-se a problemática da descentralização na perspectiva de atuar favoravelmente para o desenvolvimento sustentável no município de Dias D'Ávila, juntamente com a análise dos índices de endividamento e como isso pode auxiliar uma administração voltada para o desenvolvimento sustentável – sócio-econômico e ecológico. Pesquisou-se, analisou-se e comparou-se evolutivamente os Indicadores Financeiros de Endividamento do município de Dias D'ávila, no período de 1992 a 2005. O perfil da dívida do município de Dias D'ávila foi traçado com base em indicadores elaborados a partir das informações levantadas e tratadas. Foram elaborados dois Indicadores de Endividamento no período de 1992 a 2005 e posterior análise possibilitou caracterizar o município de Dias D'Ávila quanto a divida e como esta afeta o desenvolvimento sustentável do município. Deste modo, espera-se que este trabalho auxilie os gestores do município analisado, a através dos índices de endividamento compreender melhor a gestão financeira municipal e reconduzir o endividamento para patamares aceitáveis e que não comprometam o seu desenvolvimento sustentável.

Projeto financiado pelo CNPQ
Agradecimentos: Ana Menezes, Érica Freitas, meus pais, minha irmã e amigos.

INDICADORES FINANCEIROS DE CAPACIDADE DE ARRECADAÇÃO DO MUNICÍPIO DE SIMÕES FILHO: 1992 - 2005

Érica Freitas Ferreira[1] (IC), Ana Maria Ferreira Menezes[2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

Os indicadores financeiros municipais são importantes para auxiliar os gestores públicos a realizarem uma ação planejada e transparente, em que se previnem riscos e corrigem desvios capazes de afetar o equilíbrio das contas públicas, mediante o cumprimento de metas de resultados entre receitas e despesas. O objetivo da presente pesquisa foi pesquisar e analisar os Indicadores de Capacidade de Arrecadação do município de Simões Filho, no período de 1992 a 2005, para proporcionar ao mesmo um melhor controle de gestão na determinação de políticas públicas benéficas ao desenvolvimento sustentável. Os dados para o cálculo de tais indicadores foram obtidos no site da Secretaria do Tesouro Nacional. Foram elaborados e analisados três indicadores de capacidade de arrecadação: o IPTU/Receita Corrente, o ISS/Receita Corrente e a Receita Tributária/Receita Corrente. Com isso, pode-se verificar que Simões Filho possui uma baixa arrecadação de imposto predial e territorial urbano e de imposto sobre serviços de qualquer natureza em relação ao total das receitas correntes, devendo, contudo, expandir a arrecadação tributária a fim de proporcionar um maior investimento público, melhorando a qualidade dos serviços prestados à população e procurando meios de atingir o desenvolvimento sustentável.

Projeto financiado pelo CNPQ
Agradecimentos: orientadora Ana Menezes, amiga e colega de trabalho Ediane Aragão, meu namorado e minha família.

SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE OITENTA

Eneida dos Santos Trindade[1] (IC) e Carla Conceição da Silva Paiva[2] (PQ)

[1]Bolsista FABESP, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.

Toda a sociedade é permeada por representações e estereótipos sociais e, nesta perspectiva, Denise Jodelet (2001) define a representação como uma forma de conhecimento socialmente elaborado e partilhado, contribuindo para a construção de uma realidade comum a um conjunto social. No caso do Nordeste, a construção de sua identidade e representação aconteceu através da imposição de uma imagem que, segundo Albuquerque (2001), faz parte de um projeto político–social que tinha o objetivo de buscar no país a idéia de uma nacionalidade. Algumas destas características foram, então, exaltadas a ponto de se tornarem referência da região e do tipo nordestino, podendo ser classificadas como signos de nordestinidade. Considerando que os meios de comunicação de massa atuam como transmissores da linguagem, na medida em que esta é a principal portadora das representações sociais, em particular o cinema, objeto de estudo da pesquisa – desempenha um papel fundamental nas trocas e interações concorrentes para a criação de um universo consensual sobre a temática em estudo. Ele desenvolve um importante papel pedagógico no sentido em que transmite conhecimento e ensina valores através de suas histórias. Ponderações que indicaram a necessidade de analisar que tipos de representações sociais ou construções simbólicas foram formadas do tipo regional categorizado como "nordestino" no cinema da década de 1980, reconhecendo seu valor positivo ou negativo. O projeto seguiu à luz da análise estrutural de conteúdo e da intertextualidade entre literatura e cinema, utilizando procedimentos como: pesquisa bibliográfica em livros, revistas especializadas, e demais fontes de referência: pesquisa fílmica e análise de cinco filmes brasileiros, dentre os dez encontrados que abordam a temática em estudo. A análise dos filmes possibilitou a identificação de signos de nordestinidade capazes de favorecer o estabelecimento de características reducionistas do "tipo nordestino", da paisagem do sertão, e do cotidiano dos sertanejos. Estes signos se apresentaram nas narrativas de forma positiva, em alguns momentos, de modo negativo em outros, mas em ambas ocasiões eles serviram para reforçar a idéia de Nordeste já construída pela literatura de Euclides da Cunha (1902).

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB, DCH III/UNEB

OS IMPACTOS DA EMANCIPAÇÃO NA EXPANSÃO URBANA DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES: OS AGENTES E SUAS AÇÕES

Miler Pereira Alves[1] (IC), Antonio Angelo Martins da Fonseca[2]

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas, Universidade do Estado da Bahia.

As transformações urbanas existentes no município de Luis Eduardo Magalhães, são resultantes, especialmente, das estratégias adotadas pelos agentes de produção do espaço. Desta forma, o objetivo deste trabalho é investigar as relações existentes entre a emancipação municipal (inovação institucional) de LEM e a sua crescente expansão urbana. A metodologia deste trabalho foi divida em três partes. Na primeira parte foi realizada uma periodização, objetivando identificar os principais marcos têmporo-espaciais que interferiram diretamente na dinâmica do município de Luis Eduardo Magalhães. Neste aspecto, a própria pesquisa que vem sendo desenvolvida pelo orientador foi de grande importância, além das contribuições de SANTOS (1992); o segundo passo foi identificar os principais agentes de produção do espaço urbano, tomando como referência as contribuições de Corrêa (1988). Este autor expõe, de forma abrangente, os principais agentes capitalistas de produção do espaço, que são: o Estado, os proprietários fundiários, os promotores imobiliários, e os agentes sociais exluidos. Contudo, para identificar mais especificamente estes agentes, foi adotada a metodologia de Fonseca (1995), que classifica cada um destes agentes e os considera também como lideranças locais. Feito isso, foram realizadas entrevistas semi-estruturadas com os referidos agentes (lideranças), objetivando identificar e analisar suas estratégias; o terceiro passo, foi a elaboração de um mapa de expansão urbana de LEM, destacando suas tendências e padrões. Para que estas atividades fossem cumpridas, foi necessário realizar um levantamento bibliográfico, buscando ampliar o acervo sobre o referido município, em termos de livros, artigos, mapas. Foram identificados os agentes de expansão do espaço urbano e as estratégias utilizadas por estes. Além disso, tomando como referência a periodização realizada, construímos os respectivos mapas de expansão urbana. Construímos também um trabalho monográfico, este além de conter os itens supra citados, contém uma síntese das entrevistas que aplicamos no município. Este, estará disponível aos demais componentes do grupo para auxiliar no desenvolvimento de outros trabalhos que serão desenvolvidos. Além disso, o conteúdo deste material será explicitado na jornada de Iniciação Científica e em futuros eventos científicos, de caráter regional, nacional e internacional.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB

POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER EM REDE

Leidiane Bastos Senna[1] (IC), Augusto César Rios Leiro[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O presente trabalho esta sendo desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer – GEPEFEL no Departamento de Educação da UNEB, Campus II Alagoinhas. Considerando o grande desenvolvimento dos meios de comunicação possibilitou a difusão do conhecimento produzido, o que despertou o interesse pelo tema relativo aos direitos do cidadão. No bojo dessa política as Políticas Públicas de Esporte e Lazer vem ganhando mais visibilidade social e possibilita o acesso da população ao conjunto das ações desenvolvidas pelos gestores públicos. A presente pesquisa tem como objetivo analisar e discutir as Políticas Públicas de Esporte e Lazer e as Leis Orgânicas de municípios da região do Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte e captar as formas e linguagens utilizadas para socialização das políticas e dos programas nesse campo. Trata-se de uma investigação qualitativa do tipo exploratória, tendo como procedimentos metodológicos a pesquisa documental, o levantamento de informações disponíveis nos sítios virtuais das prefeituras e a realização de entrevistas semi-estruturadas com os gestores públicos. Já é possível afirmar que as leis orgânicas dos municípios em foco relativisam o acesso ao esporte e lazer como dever municipal e as iniciativas das gestões públicas no âmbito do Esporte e Lazer vêm tomando a manutenção de espaços e a promoção de campeonatos esportivos como prioridades setorias. Além disso, as administrações em questão, desconsideram a interlocução entre os gestores e a população, reduzindo as possibilidades de articulação entre sociedade e Estado para implementar políticas permanentes, autônomas e solidárias que coloquem o cidadão no centro das suas atividades. O estudo deseja ainda compreender melhor os processos interativos no âmbito do esporte e lazer e propor um sítio virtual capaz de disponibilizar informações oficiais, textos críticos e imagens dos espaços e equipamentos públicos do território em tela.

Projeto financiado pelo FAPESB
Agradecimentos: A todo que ajudaram direta e indiretamente para a realização da pesquisa.

ESTUDO SOBRE O ESPORTE E LAZER EM ALAGOINHAS: MEMÓRIAS

Anne Sulivan Lopes da Silva Reis [1] (IC), Augusto Cesar Rios Leiro[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação,Campus II, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação,Campus II, Universidade do Estado da Bahia.

O presente trabalho esta sendo desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer – GEPEFEL, do Departamento de Educação de Alagoinhas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB em parceria com o Grupo de Pesquisa Mídia/ Memória, Educação e Lazer da Universidade Federal da Bahia - UFBA. Trata- se de um estudo oriundo do projeto intitulado Ordenamento Legal referente ao lazer e esporte - OLLE- em municípios baianos, notadamente em Alagoinhas e região. No intuito de resgatar as memórias do esporte e lazer da cidade de Alagoinhas, Bahia o estudo tem a finalidade de mapear, diagnosticar, analisar e discutir políticas públicas direcionadas para o Esporte e o Lazer, registrando as memórias e construções simbólicas a elas relacionadas. Pretende - se com este, subsidiar a Gestão municipal com reflexões críticas a respeito de suas políticas públicas frente a população local. Caracterizada por sua natureza qualitativa, envolve duas práticas metodológicas: abordagem etnográfica e abordagem de história oral, as quais giraram em torno de entrevistas semi-estruturadas preconizando transcrições e catalogação das mesmas. Apesar da imensa dificuldade de recrutar registros das memórias históricas da cidade de Alagoinhas, seja por via do setor público seja por meio de terceiros, já que o descaso com a historiografia citadina direcionada ao Esporte e Lazer esta traduzida no vago de sua reminiscência. Notou-se a possibilidade de resgatar essas memórias, uma vez que foi percebido a existência de documentos (apesar da vinculação restrita), além de um certo interesse tanto evidenciado nas entrevistas com os gestores como na escuta da comunidade para o reavivamento dessas recordações.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB

ANÁLISE DOS INDICADORES DE INVESTIMENTO E SUA IMPORTÂNCIA PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NO PERÍODO: 1992/2005

Cleber Spethmann Quiroga[1] (IC), Ana Maria Ferreira Menezes[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

O município é reconhecido como a instituição que pode levar mais eficiente e eficazmente a presença do setor público ao interior de um país. Identificar e analisar, através da construção do indicador de investimento, o grau de investimento público realizado pelo município de Camaçari no período 1992/2005. A metodologia utilizada foi pautada no levantamento das informações sobre os investimentos públicos no período 1992/2005 com o propósito de identificar as potencialidades no desenvolvimento sustentável de Camaçari, possibilitando assim, que os gestores públicos promovam políticas de desenvolvimento sustentável mais compatível com o PIB do município e o tamanho de sua população. Tais dados foram obtidos junto à Secretaria do Tesouro Nacional - STN, no site. Através da análise do indicador, permitiu-se demonstrar que o município supracitado foi afetado positivamente pela instituição da Lei de Responsabilidade, apresentando um crescimento dos Investimentos, devendo, contudo, expandir a arrecadação tributaria a fim de proporcionar um maior Investimento garantindo um atendimento eficiente aos direitos sociais.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB, Delly Maria Marques Falcão e Ana Maria Ferreira Menezes.

TRIBUNA DA LUTA OPERÁRIA E A CULTURA POLÍTICO-PARTIDÁRIA

Audimara Genipapeiro de Lima [1] (IC),Andréa Cristiana dos Santos[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.

O subprojeto ***Tribuna da Luta Operária*** **e a cultura político-partidária** visa entender como o periódico contribuiu para fomentar a cultura política do Partido Comunista do Brasil (PC do B) junto aos leitores e sua inter-relação com outras agremiações na Nova República. Para a estudo, utilizamos análise do conteúdo e de elementos da formação discursiva para realizar o mapeamento das mensagens jornalísticas e contribuições acerca da cultura comunista por meio da leitura dos textos de Karl Marx e Vladimir Lênin utilizados na coluna Lições da Luta Operária. Foram analisadas as edições de 1985 a 1988, nas quais se identificaram o contexto político de transição democrática; possíveis leitores (operários, militantes e atores da sociedade civil); as contribuições teóricas de Marx e Lênin e o contexto no qual foram produzidas; as estratégias produzidas pelo discurso da imprensa partidária com a finalidade de propagar a interpretação do Partido Comunista do Brasil acerca da realidade brasileira e justificar as alianças e disputas com partidos como o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, Partido Democrático Trabalhista, Partido dos Trabalhadores, entre outros. A partir de 1985, o PC do B conquistou a legalidade e comprovamos que o jornal pôde mostrar-se como veículo comunista, expondo as propostas e anseios do partido e incentivando o leitor a lutar por um país democrático através das eleições diretas.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB

SIGNOS DE NORDESTINIDADE: ANÁLISE DA REPRESENTAÇÃO DAS IDENTIDADES NORDESTINAS PRESENTES NO CINEMA BRASILEIRO DA DÉCADA DE NOVENTA.

Dalila Carla dos Santos[1] (IC) e Carla Conceição da Silva Paiva[2] (PQ)

[1]Bolsista FABESP, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.

As representações sociais constituem papel importante na sociedade, pois através destas os indivíduos se agrupam e reproduzem o discurso defendido como uma identidade. No cinema brasileiro, a identidade nordestina é um dos temas mais estereotipados e o habitante desta região é apresentado como um ser forte, pela sua capacidade de convivência com algumas dificuldades climáticas. Face ao exposto, esta pesquisa priorizou analisar as representações sociais ou construções simbólicas formadas pelo cinema nacional do tipo regional categorizado como "nordestino" na década de 1990, reconhecendo seu valor positivo ou negativo. O projeto seguiu à luz da análise estrutural de conteúdo e da intertextualidade entre literatura e cinema, utilizando procedimentos como: pesquisa bibliográfica em livros, revistas especializadas, e demais fontes de referência: pesquisa fílmica, realização de entrevistas e análise de cinco filmes brasileiros, dentre os oito encontrados que abordam a temática em estudo. Assim, foi possível diagnosticar que os signos de nordestinidade mais presentes nos filmes da década de 1990 analisados foram: a paisagem sertaneja, a grande influência de Euclides da Cunha, o jagunço, a religiosidade,a violência, o coronelismo, o movimento do cangaço, a virtude e a mulher nordestina. Estes elementos aparecem em todos os cenários trabalhados durante a pesquisa, comprovando um reducionismo do cinema em classificar uma região extensa e rica culturalmente como o Nordeste.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB, DCH III/UNEB

IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E PARTICIPAÇÃO SOCIAL NO SUBÚRBIO FERROVIÁRIO DE SALVADOR: O CASO DO LOTEAMENTO COLINA DO MAR – PARIPE

Maria das Graças Rodrigues da Silva[1] (IC), Eduardo José Fernandes Nunes[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

O foco deste trabalho é o Loteamento Colina do Mar no bairro de Paripe, situado na Avenida Afrânio Peixoto, no Subúrbio Ferroviário de Salvador. O loteamento possui uma área de 50.655,50 m², uma população de aproximadamente 1.600 habitantes, geomorfológicamente apresenta alta declividade com risco de deslizamento, seguido de desabamento, mau acondicionamento do lixo, esgotamento sanitário deficiente, precariedade habitacional, problemas no setor de saúde e educação. O objetivo dessa pesquisa foi estudar as estratégias de desenvolvimento local, participação social e os impactos socioambientais decorrentes da ocupação do loteamento Colina do Mar. Foi realizada análise de aspectos históricos do bairro e do loteamento, o diagnóstico socioambiental urbano da área, mapeamento das casas condenadas e as formas de organização dos moradores. A metodologia adotada foi o estudo de caso. Para esta linha de pesquisa, foram utilizadas várias técnicas como a aplicação de questionários, entrevistas, o estudo da história oral para reconstituir as memórias sobre o loteamento e o registro fotográfico. Foi construído um breve aporte teórico a partir dos autores CORRÊA (2002), NUNES (2006), SOUZA (2000), JACOBI (1999), ALVA (1997), VEIGA (2007). O recurso do programa MapInfo para a visualização da situação do local foi fundamental. Por fim, foram apresentados os resultados da pesquisa para a comunidade. A utilização da história oral foi de fundamental importância para a compreensão de como os moradores possuem uma noção de urbanismo resultante de todas as dificuldades que enfrentam diariamente, sendo vítimas da deficiente política habitacional brasileira, de programas de governos não concluídos e mal executados. Existe entre os moradores um consenso de que é primordial uma maior articulação entre eles, através de uma associação ativa, que possa articular as reivindicações locais. Como conclusão o trabalho revelou a face perversa da condição de vida dos cidadãos da periferia de Salvador, seus problemas e riscos urbanos muito graves e a pouca atuação do planejamento urbano no local, sendo fundamental ações que incentivem os cidadãos a perceberem que eles são os verdadeiros atores no processo de transformação social.

Projeto financiado pela FAPESB.
Agradecimentos: FAPESB, UNEB, ao meu orientador , à minha família, ao meu namorado Renato, aos amigos Igor, Dionale, Gabriela Correia, Gabriela Fonseca e Isa.

REDES TÉCNICAS E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO URBANO E REGIONAL DO MUNICÍPIO DE LUIS EDUARDO MAGALHÃES.

Rodrigo Almeida Alves[1] (IC), Juan Pedro Moreno Delgado[2] (PQ)

[1]Bolsista da IC FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia/UNEB.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia/UNEB.

Luis Eduardo Magalhães é um município novo, recém emancipado e em pleno desenvolvimento. Nos últimos anos, tornou-se um forte propulsor do desenvolvimento econômico do Estado da Bahia, além de exemplo para entender as novas dinâmicas locais que estão ocorrendo nos municípios baianos da Região Oeste, fruto da expansão da agricultura moderna e do agronegócio. Este subprojeto tem por objetivo, a caracterização das redes técnicas e de infra-estrutura na Região Oeste do Estado da Bahia, baseado em um contexto de relações Rede-território, tendo por ênfase, o município em questão. Pretendemos avaliar os aspectos relacionados com a formação e gestão dos recursos territoriais de caráter técnico, abarcando principalmente a distribuição e desempenho territorial da rede rodoviária sobre a região. Para tal, foram utilizados um sistema de informações geográficas, bem como a análise e interpretação das informações conseguidas por trabalho de campo. Durante o desenvolvimento desta pesquisa, mostrou-se perceptível o desenvolvimento do município de Luis Eduardo Magalhães fortemente marcado pela especialização territorial e pela fragilidade das comunicações com outros municípios da região, excluindo Barreiras, onde LEM mantém fluxos contínuos de mercadorias, serviços e informações. O desempenho da rede rodoviária reflete fortemente os vínculos espaciais historicamente estabelecidos com o sudeste e com o sul do país, sendo o fluxo de passageiros predominante nestas direção. Por outro lado, percebe-se um forte movimento de cargas em direção ao litoral do Nordeste.

Projeto financiado pelos órgãos CNPQ e FAPESB.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, NÚCLEO DE PESQUISAS EM REDES, GESTÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO E REGIONAL – TERRITÓRIOS.

ORDENAMENTO LEGAL E POLÍTICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER NO TERRITÓRIO AGRESTE DE ALAGOINHAS/LITORAL NORTE

Hosana Larissa Guimarães Oliveira[1] (IC), Luiz Carlos Rocha[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O trabalho foi desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer – GEPEFEL. Parte do princípio de que o Lazer é um direito social, que não é assegurado pela maioria dos municípios, ocasionando a falta de oportunidades no âmbito das práticas corporais e a ausência de ações do poder público, sobretudo, no campo do esporte e lazer. A pesquisa buscou, portanto, verificar como a falta de articulação com as diretrizes da Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e Lazer e a legislação nacional vigente dessa área, proporcionou a ausência de um ordenamento legal específico, bem como, de projetos e ações por parte do poder público, que concorrem para não consolidação deste direito constitucional. Caracterizou-se como quantitativa qualitativa do tipo exploratória, tendo como instrumentos de coleta de dados a análise documental, entrevista com gestores e observação de espaços, recortando os municípios de Alagoinhas, Catu, Entre Rios, Mata de São João e Pojuca. Os dados apontaram para falta de clareza por parte dos gestores públicos sobre a importância do Lazer enquanto direito social; ausência de uma estrutura legal e administrativa capaz de assegurá-lo, desconhecimento das leis que organizam o esporte e lazer nacional, verificado principalmente na organização das leis municipais que orientam as ações neste campo; políticas públicas centralizadas e distanciadas da realidade local; inexistência de espaços de interlocução com a população, assim como de um plano orçamentário-financeiro e de Conselhos Municipais de Esporte e Lazer. A partir disso, conclui-se, que a falta de definição mais precisa do Esporte e Lazer enquanto direitos é refletida na fragilidade das leis municipais que definem as ações neste campo e a conseqüente dificuldade na construção de políticas públicas para sua efetivação. Apontando para a necessidade de elaboração de um ordenamento legal qualificado capaz de atender as demandas da população e execução de projetos e programas no campo do Esporte e Lazer, que garantam uma gestão democrática, participativa e cidadã.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: UNEB

A GESTÃO, CONTROLE SOCIAL, RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO NO ÂMBITO DO LAZER E DO ESPORTE.

Lília de Sousa Silva Santos [1] (IC), Luiz Carlos Rocha[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O presente trabalho foi desenvolvido pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física, Esporte e Lazer - GEPEFEL do Departamento de Educação de Alagoinhas da Universidade do Estado da Bahia – UNEB. Trata-se de uma pesquisa sobre ordenamento legal e as políticas públicas referentes ao lazer e esporte em municípios baianos notadamente em Alagoinhas e região. O Projeto tem a finalidade de coletar, analisar e discutir os dados acerca das políticas públicas e o ordenamento legal do esporte e lazer. O universo investigativo do estudo visou alcançar o conjunto dos municípios Alagoinhas, Catu, Entre Rios, Mata de São João e Pojuca. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: entrevistas com gestores, análise documental da legislação em vigor e observação dos espaços destinados às práticas corporais. No que se refere à gestão constatou-se a visão conservadora que ainda está aquém das expectativas das demandas sociais, ausência de espaços de controle social, poucos recursos humanos qualificados, e, por fim, falta de políticas de formação de agentes sociais para atuarem no âmbito do esporte e lazer. Dentre estes se destaca a oportunidade de dialogar com os poderes públicos, sobre tudo, no que diz respeito à realidade local sobre a gestão, controle social, recursos humanos e formação dos agentes que atuam no âmbito do lazer e esportes nos diferentes municípios analisados. Os resultados esperados do trabalho foram atender a demanda dos municípios na área de Esporte e Lazer; implantar o programa de formação continuada de professores e pesquisadores; realizar eventos sobre as temáticas e as ações dos Centros no Brasil que compõe a REDE CEDES nacional. Diante dos dados analisados é necessária a realização de um Fórum Regional para debater com todos os dirigentes municipais as possibilidades de construção de um Sistema Municipal e Estadual de Lazer e Esporte e encaminhar projetos e ações que permitam maior acesso da sociedade às praticas corporais do lazer e esporte.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB

SEGREGAÇÃO RESIDENCIAL URBANA NA CIDADE DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES – BAHIA: ANÁLISE DOS BAIRROS DE SANTA CRUZ E MIMOSO DO OESTE II.

Iara de Araújo Magalhães[1] (IC), Rosali Braga Fernandes[2] (PQ).

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Estado da Bahia.

Este trabalho demonstra que a divisão do espaço urbano da cidade de Luís Eduardo Magalhães, marcada pela desigualdade social e econômica, com áreas ocupadas pelas camadas de baixa renda, excluídas da dinâmica urbana e dos locais privilegiados, os quais por sua vez, são ocupados pela camada de alta renda.

O objetivo geral é analisar detalhadamente a segregação residencial urbana na Cidade de Luís Eduardo Magalhães, nos bairros de Santa Cruz e Mimoso do Oeste II. São apontados, dentre os agentes de produção do espaço urbano, trabalhados por Roberto Lobato Corrêa: o Estado; os proprietários fundiários; os promotores imobiliários; e principalmente, os agentes sociais excluídos. A partir do diagnóstico realizado, são propostas estratégias para minimizar os problemas detectados.

Adotou-se como metodologia de pesquisa o Método de Abordagem dedutivo, ponto que partimos do conceito amplo de segregação e no caso do Brasil, para depois caracterizar a cidade de Luís Eduardo Magalhães e detalhar os bairros de Mimoso do Oeste II e Santa Cruz, sabidamente destinados à baixa renda. O estudo de caráter exploratório, que possui natureza qualitativa e quantitativa, para proporcionar maior poder de análise do problema com vistas a torná-lo explicito, objetivando conhecer a variável de estudo tal como se apresenta, seu significado e o contexto onde ela se insere.

Desse modo, foi identificado que a segregação deve ser enfrentada com políticas de intervenção através de uma perspectiva integral, vinculando as dimensões social e urbana. As políticas públicas desse modo devem ser de inclusão urbana e de combate à exclusão social em seus diferentes níveis e dimensões. É neste contexto, que o desenvolvimento sócio-espacial deve ser dado com instituições e programas específicos voltados para a redistribuição de renda e a satisfação das necessidades básicas, além de considerar o sistema político, os valores e padrões culturais e a organização espacial que fazem acompanhar a melhoria dos indicadores sociais.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB.

PERFIL ORGANIZACIONAL NO SISTEMA DE TRANSPORTE COLETIVO URBANO DE SALVADOR

Lilian Alves Moura de Jesus[1] (IC), Miriam Medina Velasco[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas I, Universidade do Estado da Bahia.

Este trabalho apresenta os resultados da pesquisa sobre a gestão do serviço de transporte público, focalizando o perfil do órgão público de gestão do Sistema de Transporte Coletivo de Salvador - STCO, assim como, o perfil do setor empresarial vinculado à prestação deste serviço. O objetivo principal é caracterizar e avaliar as transformações destes agentes a partir da década de 1990. Para tanto, de um lado, com base em pesquisa documental, são identificadas as mudanças acontecidas na estrutura do órgão de gestão responsável pelo setor e caracterizado o alcance de suas funções (fiscalização, regulação ou operacionalização) com relação ao transporte urbano de Salvador. Por outro lado, são apresentados os dados do levantamento perante as dezoito empresas que operam o Sistema de Transporte Coletivo da cidade e realizada uma sinopse do perfil administrativo dessas organizações avaliando o modelo e instrumentos de gestão. A abordagem tem como referência geral o cenário de transformações no âmbito empresarial, no setor de transportes e em outras cidades brasileiras. Dentre as questões levantadas destaca-se o fato de que, embora algumas empresas do STCO estejam buscando qualificação por meio de certificações e programas de qualidade, ainda não é possível identificar esse fato como uma tendência em todas elas, ou pelo menos, da maioria das organizações verificadas, e ainda que, essa questão está diretamente relacionada com a dificuldade de fortalecimento do órgão de gestão pública, como sim tem acontecido em outras cidades.

Projeto financiado pelo PICIN / UNEB
Agradecimentos: UNEB, Miriam Velasco, família e amigos.

REPRESENTAÇÕES SOCIAS SOBRE ESPORTE E LAZER NA CIDADE DE ALAGOINHAS

Narla Caroline de Araújo Conceição[1] (IC), Augusto Cesar Rios Leiro[2] (PQ)

[1] Bolsista, PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2] Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O presente trabalho está sendo desenvolvido pelo grupo de Estudos e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer / GEPEFEL do Departamento de Educação de Alagoinhas da Universidade do Estado da Bahia. Trata-se de uma pesquisa sobre as representações sociais de jovens a cerca do seu direito ao esporte e lazer na cidade de Alagoinhas. Tendo por objetivo compreender o que pensam e como se comportam os mesmos diante do direito. O estudo em foco caracteriza-se como uma pesquisa do tipo qualitativa, na qual foram utilizados como procedimento metodológico de levantamentos de informação um estudo bibliográfico seguido de observação sistemática dos espaços destinados pelo poder público para as práticas lazer e análise das pesquisas realizadas no site oficial da administração local sobre as políticas públicas de esporte e lazer implementadas na comunidade. Os resultados contemplados nesta etapa, consistem da observação dos espaços que Alagoinhas dispõe para as práticas corporais de lazer e esporte, os quais não atendem a demanda, e os que são utilizados pela população tem suas estruturas defasadas, sem conservação, sinal do descaso do poder público. O único projeto, de caráter sistemático, relacionado ao esporte e lazer disposto no site oficial da administração local, encontra-se a meses em processo implementação. Nota-se que o município é precário de políticas públicas de esporte e lazer no que tange a alocação de recursos compatíveis com a demanda, especialmente para as populações de baixo rendimento. Cabe a administração local, elaborar um plano de ação capaz de, concretamente, possibilitar à população o exercício do direito ao esporte e lazer bem como das demais políticas sociais.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

narlitcha-31@hotmail.com / (071) 8126-2524
cesar.leiro@ig.com.br / (071) 91045-5419

TRANSPORTE COLETIVO URBANO NA CIDADE DE SALVADOR: A QUESTÃO DO TRANSPORTE ESCOLAR E COMPLEMENTAR

Clarice Lago Silva[1] (IC), Miriam Medina Velasco[2] (PQ).

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas DCH-I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Docente do Departamento de Ciências Humanas DCH-I, Universidade do Estado da Bahia.

O trabalho apresenta os resultados da pesquisa sobre as modalidades de transporte urbano na cidade de Salvador, tendo como foco o transporte escolar e o denominado transporte complementar, alternativo ou informal. Para tanto, em primeiro lugar, contextualiza-se a origem e função destas modalidades, identificando as suas contribuições e implicações tendo como referência as abordagens sobre o assunto divulgadas nos periódicos especializados, em segundo lugar, identificam-se alguns aspectos do cenário das modalidades estudadas no contexto específico da cidade de Salvador, com base nos dados levantados perante os órgãos de gestão municipal, finalmente, apresentam-se os dados do levantamento por amostragem realizado com um grupo de usuários específicos no âmbito de uma universidade pública; além de referenciar algumas sondagens realizadas com especialistas. Como resultado sublinha-se a estreita relação ou interferência que exercem as modalidades de transporte escolar e complementar nas condições de mobilidade urbana, assim como, as particularidades de sua assimilação como modalidade coletiva e ainda, como alternativa para a diminuição do uso do veículo particular no espaço urbano.

Projeto financiado pelo PICIN / UNEB
Agradecimentos: UNEB, Miriam Velasco, meus pais, meu irmão e amigos.

TERRITÓRIO E REGULAÇÃO NO MUNICÍPIO DE LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BAHIA: A IMPORTÂNCIA DOS RECURSOS TÉCNICOS E ORGANIZACIONAIS

Adriana de Jesus Santana[1] (IC), Antonio Angelo Martins da Fonseca[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

Este trabalho teve como objetivo analisar a forma como vem ocorrendo o processo de regulação territorial no município de Luís Eduardo Magalhães, Bahia. Este município é caracterizado por um grande dinamismo devido às atividades relacionadas ao agronegócio. Por conta disso, o processo de regulação urbana expressa tanto este vetor econômico, quanto o entrechoque dos variados agentes que atuam no espaço. As regras do perímetro e do zoneamento urbanos elaboradas pelo governo local e analisadas aqui, são importantes referências para a regulação em cidades do agronegócio. A partir do seu Plano Diretor e de uma planta da cidade construiu-se plantas de evolução e perímetro urbanos no software Arcview para o melhor entendimento da regulação. Segundo o seu Plano Diretor (Lei nº 225/2007), o perímetro urbano foi dividido em 2 áreas: uma de ocupação prioritária e outra de expansão urbana. A primeira corresponde aos setores da cidade caracterizados por uma ocupação mais ou menos contínua; e a segunda se insere no universo mais geral, envolvendo o espaço urbano e áreas rurais, que expressam os objetivos do governo local, dos incorporadores imobiliários e dos proprietários de terras em inserir mais áreas rurais ao espaço urbano. Isso gera mais arrecadação de IPTU, mais atração de investimentos governamentais em habitação e infra-estrutura, maior valorização do preço da terra e, conseqüentemente, maior especulação imobiliária e construção de habitações com os preços mais elevados. Identificou-se ainda que a cidade está dividida em 4 alas (norte, sul, leste e oeste) e 7 zonas de uso, entre as quais, 6 foram definidas como de usos predominantes (onde comércio e serviços são integrados ao uso residencial) e uma de uso preferencial para os serviços rodoviários de carga pesada e atividades agroindustriais de grande porte (situada na Ala Oeste). A partir da análise da evolução urbana de Luís Eduardo Magalhães, percebeu-se o importante papel desempenhado pelos setores imobiliário e industrial na definição dos vetores de crescimento da mancha urbana. Assim, as normas regulatórias de uso do solo se por um lado visa minimizar os danos causados pela ação dos agentes (imobiliário, etc.) de produção do espaço urbano na qualidade de vida da cidade, por outro facilita a ação desses agentes.

Agradecimentos: CNPQ, PICIN/UNEB

RESUMOS
PIBIC / PICIN / FAPESB

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

MONITORAMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DE CONTAMINANTES METÁLICOS EM MATRIZES AMBIENTAIS (ÁGUAS E SEDIMENTOS DE RIO)

Marcia da Guia Ramos [1] (IC), Madson de Godoi Pereira [2] (PQ).

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

No presente trabalho, foram monitoradas as concentrações totais e trocáveis de chumbo, respectivamente na água e sedimentos do Rio Subaé, coletados em Santo Amaro-BA. Os parâmetros pH e O_2 dissolvido foram também monitorados nas águas do referido rio, mediante o uso de sondas apropriadas. A condutividade elétrica das águas do Subaé não foi medida *in situ*. Para as determinações dos teores totais de chumbo, as mesmas foram aquecidas a 80°C com uma mistura 1:1 de HNO_3 e $HClO_4$ concentrados. Para a extração do chumbo trocável contido em sedimentos coletados em 3 pontos próximos de uma fundição de chumbo desativada, este material (previamente seco e peneirado em malha de 53 µm) foi agitado por 2 h, a 200 rpm e à temperatura ambiente, com HCl 0,1 mol L^{-1}. Posteriormente, os teores de chumbo foram quantificados em todas as amostras por espectrometria de absorção atômica com chama (FAAS). Testes destinados ao estabelecimento do comportamento de retenção de Cd, Cu, Pb e Zn em dois tipos de solos de elevada ocorrência na Bahia (Bruno não-Cálcico e Regossolo) foram também efetuados. Para tanto, após o estabelecimento do melhor pH, procedeu-se a variações do tempo de agitação mecânica, no intervalo de 0,5 a 10 horas. Posteriormente, os sobrenadantes foram também analisados por FAAS. A grande maioria dos resultados de pH e O_2 dissolvido estão em conformidade com os padrões de qualidade da resolução 357 do CONAMA, ou seja, pH entre 6,0 e 9,0 e concentrações de O_2 maiores que 6,0 mg L^{-1}. Os valores de condutividade elétrica apresentaram-se similares aos de outros rios brasileiros, com máximo em 395 µS cm^{-1}. Os teores de chumbo trocável atingiram um máximo, em 3 coletas, de 157,3 ± 1,4 mg kg^{-1}, caracterizando uma situação de alerta ambiental. Para os solos investigados, as adsorções máximas, em pH 6, para Cd(II), Cu(II), Pb(II) e Zn(II) foram, respectivamente: 46,67 ± 2,08%; 74,00 ± 1,58%; 75,55 ± 0,07% e 45,33 ± 3,06%. Tais porcentagens foram obtidas para o solo Bruno não-Cálcico, enquanto que, para o Regossolo, retenções ligeiramente menores foram observadas. As capacidades de retenção supracitadas apontam para possibilidades de acumulação de poluentes e potenciais transferências para a biota.

Projeto financiado pela FAPESB.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB.

MONITORAMENTO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÍONS METÁLICOS EM MATRIZES ALIMENTARES

Taiana do Bomfim Tarantino[1] (IC), Madson de Godoi Pereira [2] (PQ).

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

Grande parte da contaminação humana por espécies inorgânicas advém da ingestão de alimentos, enfatizando-se o consumo de bebidas enlatadas. Entre os possíveis contaminantes inorgânicos oriundos das latas, destaca-se o alumínio, o qual pode ocasionar sérios danos ao organismo. Dessa forma, o presente trabalho objetivou a coleta, preparo e análise de amostras enlatadas de refrigerante à base de guaraná e cerveja pilsen, ambas pertencentes a duas marcas muito consumidas em Salvador. Nesse sentido, 60 amostras (30 de refrigerante e 30 de cerveja), foram adquiridas em supermercados da zona metropolitana, ao longo de oito meses. As amostras foram submetidas à decomposição ácida, adicionando-se, a 25 mL de amostra, 10 mL de HNO_3 14 mol L^{-1} sob aquecimento (80°C) até quase a secura. Posteriormente, foram adicionados mais 5 mL de HNO_3 prosseguindo-se com aquecimento até quase a secura. Em uma etapa seguinte, 3 alíquotas de 1 mL cada de H_2O_2 a 30% (v/v) foram adicionadas à mistura reacional. Nesta etapa, o aquecimento foi mantido. Posteriormente, os conteúdos dos béqueres de teflon foram transferidos para balões volumétricos de plástico de 25 mL, cujos volumes foram aferidos com água desionizada. Após aferição e homogeneização, as soluções foram armazenadas em frascos de polietileno e refrigeradas a 4°C, em geladeira, até o momento da análise por espectrometria de absorção atômica com chama, no intuito de dosar os teores de Al, Cu, Ni e Zn. Deve-se ressaltar que, para cada uma das 60 amostras, foram preparadas triplicatas, além de brancos analíticos. À exceção de duas amostras de refrigerante e de uma amostra de cerveja, nas quais se detectou o elemento zinco em baixas concentrações (< 0,1 mg L^{-1}), todas as demais apresentaram concentrações abaixo dos limites de detecção (em mg L^{-1}) da técnica: Al (0,3); Cu (0,03); Ni (0,1) e Zn (0,01). Testes demonstraram que tempos de estocagem de até 60 dias não promoveram a disponibilização de nenhum dos analitos para as bebidas. Os resultados apontam para uma situação satisfatória, em termos de segurança alimentar (quanto aos quatro analitos considerados), para duas marcas de refrigerante e cerveja altamente consumidas em Salvador.

Projeto financiado pela FAPESB.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB.

GERAÇÃO SONOQUÍMICA DE TRIIODETO PARA A DETERMINAÇÃO DE ÁCIDO ASCÓRBICO EM SUCO DE FRUTAS TROPICAIS

Wdson Costa Santos[1] (IC), Mauro Korn[2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

A exposição de solução aquosa de iodeto de potássio à irradiação ultra-sônica de alta potência pode promover a conversão do iodeto a triiodeto, devido à interação desse íon com os radicais hidroxila provenientes da sonólise da água. O monitoramento espectrofotométrico do triiodeto gerado sonoquimicamente demonstra grande linearidade da geração de triiodeto com o tempo de sonicação o que permite a aplicação do reagente gerado sonoquimicamente em iodimetria para a determinação, *in situ,* do teor de ácido ascórbico em suco de frutas tropicais baseada no tempo de irradiação utilizando micro volumes de amostra. Desenvolver procedimento analítico para a determinação de ácido ascórbico assistido por ultra-som em micro volumes de amostras de suco de frutas tropicais. Soluções aquosas de iodeto de potássio foram sonicadas por intervalos de tempo diferentes em banho Aquasonic 75D. O triiodeto gerado sonoquimicamente foi monitorado espectrofotometricamente no UV/VIS em espectrofotômetro Femto 600 plus. A sonicação de soluções de iodeto de potássio de diferentes concentrações demonstra que a geração de triiodeto é maior quanto maior a concentração da solução precursora de KI. Variando a temperatura da água do banho, percebe-se que a taxa de geração de triiodeto diminui sensivelmente com o aumento desta. A potência do banho de ultra-som também influencia na taxa de geração de triiodeto, sendo que quanto maior a potência maior a taxa de geração. As curvas de titulação foram obtidas sonicando-se 5 mL de solução de iodeto de potássio 0,01 mol L^{-1} com 50 µL de soluções de ácido ascórbico de concentrações conhecidas. O intervalo de tempo correspondente ao ponto final foi calculado pela intersecção de duas retas: uma caracterizada pelo consumo do analito (ácido ascórbico) e uma segunda relacionada à taxa de geração de iodo. A validação do procedimento proposto foi realizada titulando amostras de suco de limão e lima comparando os resultados com um método de referência (Instituto Adolfo Lutz). O procedimento analítico desenvolvido permitiu a determinação, *in situ,* do teor de ácido ascórbico em sucos de frutas tropicais a partir de micro volumes de amostra.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: NQA/PRONEX, CNPq, FAPESB

ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE ÍONS METÁLICOS EM SEDIMENTO E ÁGUA DA BACIA DO RIO JACUÍPE

Adriana Nascimento Souza[1] (IC), Marta Valéria A. S. de Andrade[2] (PQ), Madson Godoi Pereira[3] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia. [2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia. [3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

O rio Jacuípe, situado no Recôncavo Baiano, exibe grande potencial de exploração turística em sua região estuarina, além de representar potencial de abastecimento de água para a região metropolitana de Salvador. Portanto, é de grande interesse efetuar um diagnóstico ambiental deste rio em termos da quantificação de espécies metálicas (Cd, Cu, Pb e Zn) em águas e sedimentos. Visto que suas concentrações nas amostras de água estiveram, nas duas coletas iniciais, abaixo do limite de detecção do equipamento (FAAS) ou abaixo das concentrações máximas permitidas pelo CONAMA na resolução 357/05, partiu-se para quantificação apenas em sedimentos. Esses materiais são de fundamental importância para detectar a presença de contaminantes que não permanecem solúveis após seu lançamento em águas superficiais. As amostras foram coletadas e armazenadas em sacos plásticos e mantidas sob refrigeração a 4 ^{o}C até tratamento e análise. O tratamento inicial consistiu em secá-las a 75 ^{o}C em estufa por um período de 72 h e posteriormente passou-se as amostras por uma peneira de 270 MESH, obtendo partículas com diâmetro igual ou inferior a 53 µm. Foi tomada uma porção de 1g do sedimento peneirado e adicionado 25 mL de HCl 0,1 mol L^{-1} seguida de agitação por 2 h para extração dos íons metálicos. As soluções resultantes da extração, realizadas em 5 réplicas, foram filtradas por gravidade e o filtrado armazenado a 4 ºC para posterior análise no ICP OES. Os parâmetros pH, condutividade e oxigênio dissolvido foram medidos diretamente nas águas do referido rio. Das onze coletas efetuadas, obtiveram-se resultados para as concentrações das espécies metálicas Pb, Cd, Zn e de Cu da 3ª a 10ª coleta. A faixa de concentração (mg kg^{-1}**)** para chumbo foi de <5,00 (LQ) a 35,72±0,40, enquanto que para cádmio, zinco e cobre os resultados variaram, respectivamente, de <0,5 (LQ) a 1,23±1,31, <1,25 (LQ) a 43,44±0,13 e <1,25 a 44,60±0,92. Grande parte das amostras apresentou concentrações inferiores às máximas permissíveis segundo a literatura científica, exceto algumas relativas ao cádmio e ao cobre. Pode-se inferir, portanto, que da primeira à quinta estação de coleta situadas na região estuarina do Rio Jacuípe o sedimento não esteve contaminado por chumbo e zinco.

Estuário, sedimento, metais, extração, Rio Jacuípe.
Agradecimentos: Programa FAPESB, Vanessa C. Ornellas (mestranda PGQA)

DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA DE ANÁLISE POR INJEÇÃO SEQÜENCIAL PARA DETERMINAÇÃO DE TIROSINA EM AMOSTRAS DE CERVEJA E MONITORAÇÃO DA CONVERSÃO SONOQUÍMICA DE AMINOÁCIDOS

Jorge S. Almeida[1] (IC), Mauro Korn[2] (PQ), Josué C.C. Santos[3] (PG)

[1]*Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia*

[2]*Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia*

[3]*Instituto Química, Universidade Federal da Bahia*

O desenvolvimento de sistema de análise por injeção seqüencial (SIA) para determinação de tirosina em amostras de cervejas e de fenilalanina em amostras de adoçantes e bebidas não alcoólicas, após conversão ultra-sônica em *o*-tirosina, foram o objeto desta investigação. Tirosina é um precursor da tiramina (amina biogênica) em bebidas fermentadas e a fenilalanina pode acarretar em fenilcetonúria nas pessoas que têm dificuldade em degradá-la (falta de enzima). Assim, um procedimento em fluxo baseado no mesmo padrão reacional utilizado para a determinação de fenol foi empregado para o monitoramento da tirosina e derivados (o-tirosina) pela reação com 4-aminoantipirina. Diversos parâmetros analíticos foram avaliados (tempo de interrupção do fluxo, agente oxidante, ordem de aspiração das soluções e vazão do carregador) para maximização da sensibilidade analítica. Para determinação de fenilalanina foi investigada a concentração de íons Cu^{2+} e H_2O_2, a potência e tempo de irradiação ultra-sônica, e o efeito do pH. Em função da reação não se processar de forma imediata, a interrupção do fluxo antes da passagem da zona de amostra pelo detector levou a aumento de 200% no sinal analítico. Para demonstrar a viabilidade do método de análise foram determinados os teores de tirosina em 29 amostras de cerveja (claras e escuras, com e sem álcool, e de diferentes origens), os quais variaram entre 37±3 (cerveja Pilsen) e 459±11 mg L^{-1} (cerveja Amber caseira). Após a otimização dos parâmetros químicos e de fluxo foram realizados testes de interferência com diversos aminoácidos (20) e eletrólitos. Foi observado que as concentrações de glicina, triptofano, histidina e cisteína não devem ultrapassar a 10 vezes a concentração de tirosina. O monitoramento da conversão ultra-sônica da fenilalanina em *o*-tirosina mostrou que a taxa de conversão é inversa a concentração de Cu^{2+}, e que na ausência destes íons a conversão esperada não pôde ser observada.

Agradecimentos: NQA – PRONEX, CNPq, FAPESB

DETERMINAÇÃO DE MACRONUTRIENTES (Cu, Zn e Mn) EM *PEUMUS BOLDUS* MOLINA (BOLDO-DO-CHILE) USANDO AMOSTRAGEM EM SUSPENSÃO E EMPREGANDO A ESPECTROMETRIA DE ABSORÇÃO ATÔMICA EM CHAMA MULTIELEMENTAR SEQÜENCIAL

Vanessa Espírito Santo do Nascimento[1] (IC), Walter Nei Lopes dos Santos[2] (PQ).

[1]Bolsista PIBIC –CNPq. Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

As plantas sempre tiveram uma notável importância na história da humanidade. Além de fazer parte da alimentação de diferentes povos e culturas, seu uso no tratamento de doenças vem de longa data. Atualmente, segundo a Organização Mundial de Saúde, 65 – 80% da população dos países em desenvolvimento dependem das plantas medicinais como única forma de acesso aos cuidados básicos de saúde. Evidenciada a importância das plantas medicinais para a sociedade, o objetivo deste trabalho é determinar o conteúdo de macronutrientes (Cu, Zn e Mn) em *Peumus boldus* Molina (boldo-do-Chile) utilizando a técnica de amostragem em suspensão e empregando a espectrometria de absorção atômica em chama multielementar seqüencial. Utilizou-se o método da introdução direta da amostra no FAAS, comparando sua efetividade à de outros métodos já validados, como digestão por via ácida, decomposição em sistema fechado de alta pressão e calcinação. Através da técnica Planejamento Multifatorial avaliou-se a influência de determinadas variáveis – tipo de ácido utilizado na suspensão, uso de surfactante e tempo de sonicação. Os dados foram analisados pelo programa estatístico Statistica versão 6.0. Concluiu-se que o método mostrou-se eficaz para a determinação de Cu, Zn e Mn em amostras de boldo-do-Chile. No tocante à otimização do método, a análise dos resultados do Planejamento Multifatorial demonstrou, através do Gráfico de Pareto, que as variáveis estudadas não exercem influência significativa na sensibilidade do método.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

AVALIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DO TEOR DE MACRONUTRIENTES (Mn, Fe e Zn) EM ERVAS MEDICINAIS: *PHYLLANTHUS NIRURI L.* (QUEBRA-PEDRA) APÓS MINERALIZAÇÃO EM BOMBAS PRESSURIZADAS E DETECÇÃO EMPREGANDO FAAS E ICP-OES

Aramis Tupiná de Alcântara[1] (IC), Walter Nei Lopes dos Santos[2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

As plantas medicinais são freqüentemente utilizadas pela população para tratar diversos sintomas relacionados a patologias decorrentes. A Phylantus *niruri* é popularmente conhecida como quebra-pedra e usualmente utilizada como erva medicinal, administrada para profilaxia de doenças renais, combatendo os cálculos renais. Diante do amplo uso popular desta planta para fins terapêuticos, este trabalho propõe-se a determinar e avaliar as quantidades de macronutrientes, Mn, Fe e Zn. As amostras foram mineralizadas em via úmida ácida em bloco digestor, calcinação em forno mufla e em bomba de PFTS com HNO_3 MERK 65% e H_2O_2 30% PA. Sendo que as mineralizações em bloco digestor e em forno mufla demonstraram-se incompletas. As amostras foram lidas em FAAS e ICP-OES e em seguida comparadas com amostras de infusão, chá da respectiva planta.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

REAÇÕES ORGANOMETÁLICAS EM MEIO AQUOSO

Fábio Santos de Carvalho[1] (IC), Idália Helena Santos Estevam[1] (PQ).

[1]Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia

Glicerol é um importante produto químico, utilizado principalmente pelas indústrias de perfumarias, fármacos, cosméticos e outros. Porém, com a crescente produção de biodiesel, surgiu a necessidade da bioconversão do glicerol a outros produtos de mercado. Muitos trabalhos estão sendo feitos em direção a desidroxilação do glicerol. Assim, buscou-se investigar quais os produtos obtidos a partir de uma reação organometálica de glicerol em meio aquoso. As reações foram conduzidas em um sistema reacional simples, a temperatura e pressão ambiente, durante duas ou três horas sob agitação constante na presença de ácido acético e um par bimetálico de zinco - Iodeto de Cobre I, como catalisadores. Restando, portanto, submeter o sistema reacional a diversos parâmetros como variação da pressão e temperatura, caracterização dos catalizadores e inversão da ordem de reagentes. Para elucidação dos produtos de reação, foi investigada inicialmente a presença do grupo funcional carbonila através de dois testes clássicos: Teste com 2,4-Dinitro-fenilhidrazina e Tollens. A análise do produto foi determinada pelo método Espectroscópico de Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio e Carbono, restando ser feita às análises de Espectroscopia de Massa e Cromatografia gasosa. Este último, pelo fato de um dos prováveis produtos obtidos ser gasoso. Os espectros obtidos foram analisados e comparados com bancos de dados, revelando não ser compatível com nenhum do produto analisado pelo método. Portanto, é necessário que a amostra obtida seja analisada pela espectroscopia de Massa para determinação da estrutura molecular do produto formado a partir da reação.

Projeto financiado pela UNEB
Agradecimentos: PICIN.

DETERMINAÇÃO DA FAIXA ANALÍTICA DE ABSORÇÂO UV-Vis DA REAÇÃO ENTRE O THC E O SAL DE DIAZONIO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE 11-NOR-9-CARBÓXI-Δ^9-TETRAHIDROCANABINOL EM ANÁLISES FORENSE POR ESPECTROFOTOMETRIA UV-Vis

Dalila Dumas Teixeira[1] (IC), Bárbara Cristina Tavares Moreira[2] (PQ), Marly Fernandes Araujo Carvalho[3]

[1]Bolsista PCINI, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Orientadora, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia

A C*annabis sativa* é umas das drogas mais consumidas no mundo e contém princípios ativos perturbadores da atividade do sistema nervoso central, sendo o THC o efetivo. O objetivo do trabalho foi a obtenção do THC puro, determinar a faixa analítica de trabalho da reação entre o THC e o sal de diazônio e propor um novo método para determinação do seu metabólito carbóxi-THC na urina. Realizou-se uma revisão bibliográfica e um treinamento na rotina de um laboratório forense. Utilizou-se a cromatografia em camada delgada e cromatografia em coluna como método de obtenção do THC utilizado na reação de diazotação com o sal de diazônio e, em seguida, a obtenção da curva analítica através da espectrometria UV-Vis. Em paralelo, iniciou-se o estudo da determinação qualitativa e quantitativa do carbóxi-THC em fluido biológico (urina) utilizando-se esta metodologia. Foi obtida a curva de calibração da reação de THC com sal de diazônio onde a equação da reta é $A=10,3C_{THC} - 0,49$ e $R = 0,99703$. Entretanto, devido à dificuldade de se obter amostras positivas em quantidade suficiente, através do laboratório da polícia técnica, ainda não foi possível a conclusão desta aplicação. A metodologia empregada anteriormente para determinação de THC em extratos de erva também mostrou o mesmo comportamento para a determinação do THC isolado e, desta maneira, estabeleceu-se a curva analítica de trabalho.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: PICIN, UNEB e ao DPT-Ba

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E FUNCIONALIZAÇÃO DE NANOPARTÍCULAS METÁLICAS ENVOLVIDAS EM BIOPOLÍMEROS.

Carolina Amary[1](IC), Fabiano Vargas Pereira[2](PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

Nanopartículas metálicas (MNPs) envolvidas em biopolímeros, como a quitosana, amido e alginato de sódio, são de grande interesse uma vez que estes materiais apresentam boa compatibilidade com um grande número de compostos, podendo ser usados como biomarcadores, e até no tratamento de neoplasias. O objetivo deste trabalho é sintetizar e caracterizar MNPs de ouro (Au) e prata (Ag) envolvidas em biopolímeros de forma simplificada e à baixo custo. Partindo-se de soluções aquosas de $AgNO_3$ 0,1M e $HAuCl_4$ 1 mM, como precursores de Ag e Au, juntamente com solução aquosa de quitosana em 4 (quatro) diferentes concentrações; 0,01%, 0,1%, 0,2% e 0,5%(m/v), foi realizada agitação à temperatura ambiente para as MNPs de Ag e temperatura de 70°C para as MNPs de Au. Para MNPs de Au e Ag com amido foram utilizados volumes diferentes de amido para verificar se maiores quantidades de amido resultariam em menores MNPs. Ao sistema $AgNO_3$ e quitosana e $AgNO_3$ e amido foi adicionada também solução aquosa de $NaBH_4$, pelo fato da prata necessitar de agente redutor forte, para formar as MNPs de Ag. Para Au e amido utilizou-se H_2O_2 como agente redutor. Nas sínteses de Au e alginato foram utilizadas condições diferentes para mesmos volumes. Durante as sínteses foram recolhidas alíquotas de 300µL em tempos pré-estabelecidos, a fim de acompanhar o progresso da reação bem como determinar o tempo mínimo de estabilização destas partículas. Após diluição, essas amostras foram submetidas à análise espectrofotométrica de absorção molecular (UV-visível). O pico de absorção ocorre em torno de 400 nm para as MNPs de Ag e de 520 nm para as de Au, sinais estes característicos destas MNPs. Os resultados indicam a formação de MNPs cujo tamanho é controlado pela concentração dos biopolímeros, situando-se na faixa entre 15 a 50 nm.

Projeto financiado pela FAPESB.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB e UNEB.

PREPARAÇÃO DE NANOCOMPÓSITOS POLIMÉRICOS DE POLIPROPILENO-MONTMORILONITA

Rafael Dourado Pimenta Fontes[1] (IC), Fabiano Vargas Pereira[2] (PQ),Jânia Betânia Alves da Silva[3] (PG)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Química, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Bolsista do Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada.

Os nanocompósitos poliméricos consistem da mistura de um polímero com um material em que, pelo menos uma das dimensões possui tamanho menor do que 100 nm. No caso de nanocompósitos formados por uma matriz polimérica apolar com argila, que é altamente hidrofílica, é necessária a modificação química para a compatibilização do polímero com o material inorgânico. O objetivo central deste trabalho é a determinação da influência sonoquímica na organofilização da argila montmorilonita (MMT) através do método comparativo com o tratamento convencional (aquecimento), possibilitando assim prever se ocorrerá uma maior interação entre a amostra preparada e o polímero polipropileno (PP). As amostras foram preparadas dispersando dois tipos de argila montmorilonita (INF ou BRG) em água destilada, com simultânea agitação (magnética ou mecânica) e ação ultra-sônica. Para estudo do efeito da potência ultra-sônica, utilizou-se uma sonda Sonics Vibracell (modelo CV 33, VCX 750; potência 750 W; freqüência 20 KHz), em amplitudes variadas e um banho VWR (modelo 75D), por um período de 30 minutos em ambos os casos. Posteriormente é adicionado ao meio reacional diferentes surfactantes orgânicos, Hexametildiamina (HMD), Cetremide (CTR), Hexadecilamina (HD), com filtração, lavagem e secagem na estufa. As argilas, tratadas com os diferentes surfactantes e com diferentes métodos de utilização de ultra-som foram caracterizadas através de um método de inchamento em solvente orgânico (teste de Foster) e Difração de Raios-X. De um modo geral, as argilas tratadas apresentaram maior caráter hidrofóbico, o que pôde ser verificado através do inchamento de Foster e ainda um aumento do espaçamento basal. Isso ocorreu devido à troca dos cátions que se encontravam no espaço interlamelar do silicato em camadas, pelas moléculas do surfactante orgânico. A argila tratada com CTR, utilizando-se do ultra-som somente na fase anterior à inserção do surfactante (durante 30 minutos), mostrou o desaparecimento do sinal referente às lamelas do silicato, o que pode ser um indício de um alto grau de esfoliamento da argila. Esta amostra obteve um alto grau de dispersão na matriz polimérica como se pôde ser verificado no espectro do DRX com as diferentes porcentagens do silicato em camadas.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB, UNEB

SÍNTESE DE NANOFIOS DE ÓXIDO DE VANÁDIO/POLIANILINA ATRAVÉS DE IRRADIAÇÃO VIA AÇÃO ULTRA-SÔNICA

Graziele de Araújo Carvalho[1] *(IC),* André Galembeck[2] *(PQ),* Mauro Korn[1] *(outros),* Marcos Malta[1] *(PG)*

[1] Universidade do Estado da Bahia, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, Salvador (BA)
[2] Universidade Federal de Pernambuco, Departamento de Química Fundamental, Recife(PE) .

A propagação de ondas ultra-sônicas de baixas freqüências no meio reacional origina ciclos de compressão/expansão, responsáveis pelo fenômeno da cavitação acústica. A utilização de ultra-sons em reações químicas apresentam algumas vantagens (mistura íntima entre os reagentes, diminuição do tamanho de partículas, etc), dentre elas está o favorecimento de reações que normalmente não ocorrem em condições normais, por exemplo, a reação de intercalação de anilina em óxido de vanádio cristalino (c-V_2O_5), a qual não é favorecida cineticamente.O objetivo do presente trabalho é sintetizar nanofios híbridos de óxido de vanádio/polianilina através da irradiação ultra-sônica. Nanofios de V_2O_5/PANI foram obtidos através da adição de anilina a uma solução aquosa contendo óxido de vanádio cristalino. A solução foi submetida à irradiação ultra-sônica de baixas freqüências (Vibracell VC130, 20 kHz, 130W) durante 4 horas. Após duas horas de sonicação foi possível observar a mudança de cor da solução, a qual passou de amarela para verde, indicativo da formação de um híbrido constituído de V_2O_5/PANI. Em outro experimento, verificou-se o efeito da concentração de anilina na morfologia final do nanocompósito. Nessa parte do trabalho foram feitas cinco sínteses, cada uma adicionando diferentes quantidades de anilina. Inicialmente utilizou-se 50µL(5,37. 10^{-4}mol) de anilina destilada e em seguida foram usados 100 µL(1,10mol), 250 µL(2,79.10^{-3}mols), 500 µL (5,48.10^{-3}mols), 1000 µL(0,01mol) de anilina

O material foi caracterizado utilizando as técnicas de difração de raios-X microscopias eletrônica de varredura e transmissão. Através dessas análises foi possível constatar que a rota sonoquímica produz um material híbrido constituído de nanofios de V_2O_5/PANI (30 nm de largura, 5-10 µm comprimento) com a polianilina intercalada no espaçamento interlamelar do óxido.

Projeto financiado pelo FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB

V_2O_5 /Polipirrol via ação ultra-sônica

Gilmar Carvalho Cardoso[1] (IC), Marcos Malta[2](PQ)

(1) ***Síntese e Caracterização de V_2O_5/Polipirrol*** *Bolsista Fapesb, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, UNEB*
(2) *Pesquisador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Campus I, UNEB*

Após a descoberta do ultra-som por Curie em 1880, a ciência se deparou com um horizonte promissor no que diz respeito a síntese de materias modificados químico-físico e morfologicamente. Essa linha de pesquisa tem atraído grande interesse de várias áreas do meio científico, sobretudo aquelas ligadas à química, biologia, física, entre outras. A radiação de ultra-som de baixa freqüência favorece as alterações físico-químicas nos materiais.
O objetivo desse trabalho foi sintetizar nanotubos de polipirrol via rota sonoquímica usando como suporte hospedeiro o óxido de vanádio cristalino (c-V_2O_5). É importante salientar que o óxido de vanádio com pirrol não forma nanofios. Isso só ocorre devido ao efeito da radiação ultra-sônica causando transformações químicas e físicas na matéria. Começamos a desenvolver o trabalho sintetizando o material. Para isso usamos 0,5g de V_2O_5 + 50 mL de água deionizada e (50, 100, 500, 1000 e 1800) µL de pirrol , respectivamente, no total de cinco amostras, que foram submetidas a radiação ultra-sônica por quatro horas, cada uma delas, sendo que era resfriada em banho de gelo a cada 30 minutos devido ao aquecimento observado no sistema. Durante a execução dessa parte experimental, observamos que ocorreu mudança de cor no sistema saindo de uma coloração amarelada para verde escuro confirmando a formação de nanocompósitos. Após essa etapa experimental as amostras foram enviadas para caracterização utilizando as técnicas de difração de raios-x (DRX) e microscopia eletrônica de varredura de alta resolução (FEG- MEV). Essas duas técnicas comprovaram a formação de nanocompósitos inclusive com intercalação lamelar devido a observação da expansão normal dos espaços entre as lamelas. Foi observado também, com esses resultados, que o aumento da concentração de pirrol propicia a formação de nanofios, ou seja aumenta a morfologia fibrilar. Esses resultados são de fundamental importância pois não há registro, ainda, na literatura.

CARACTERIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE AMOSTRAS DE LÃ NATURAIS E SINTÉTICAS POR ESPECTROSCOPIA NO INFRAVERMELHO PRÓXIMO

Karla Brito Oliveira[1] (IC), Mauro Korn[2] (PQ), Josué.C. C. Santos[3] (PG)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Instituto de Química, Universidade Federal da Bahia.

A lã é uma das biofibras naturais mais empregadas na indústria têxtil e sua produção no Brasil está em expansão devido ao crescimento da ovinocultura e a demanda de exportação para o mercado externo. Assim, grandes esforços e recursos têm sido investidos para o controle da qualidade de insumos e produtos das indústrias têxteis, devido à alta capacidade de agregação de valor destes materiais. Neste trabalho, foram avaliadas amostras de lã (classificadas como sintéticas, naturais e mistas) para o reconhecimento do padrão espectral e para a classificação das amostras empregando análise dos componentes principais. Para isto, o primeiro passo foi a seleção de procedimentos e técnicas analíticas adequadas, as quais não devem comprometer a integridade das amostras e a espectroscopia no infravermelho próximo, associada a técnicas quimiométricas foi empregada para este fim. Muitas das técnicas quimiométricas se encontram incorporadas à instrumentação analítica e o The Unscrabler foi utilizado no tratamento de dados. As amostras foram submetidas à radiação no infravermelho próximo, sendo selecionada a região espectral entre 1600 e 2500 nm. Em seguida os sinais foram normalizados empregando o máximo valor do sinal, e derivados segundo o método de Norris. Para a seleção dos componentes principais de maior relevância e eliminação das correlações comuns existentes entre as variáveis, empregou-se o recurso da Descrimination Power (técnica de seleção). Após a seleção dos componentes principais, o modelo classificatório foi construído com oito variáveis (2260, 2156, 2074, 2080, 2163, 2369, 2070 e 2270 nm). Portanto, a metodologia proposta permitiu a classificação e caracterização das amostras de lã naturais e sintéticas por espectroscopia no infravermelho próximo através da análise de componentes principais com um modelo classificatório sendo explicando por 99% da variância total do sistema, permitindo garantir e avaliar a qualidade de fios e tecidos.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: NQA(PRONEX- CNPq, FAPESB)

EMPREGO DE CATALISADORES À BASE DE NÍQUEL SUPORTADOS EM OXIDO DE ZIRCÔNIO DOPADO COM ALUMÍNIO E MAGNÉSIO NA REAÇÃO DE DESLOCAMENTO DE VAPOR D´ÁGUA

Danillo Santos de O. Mata[1] (IC), Viviana Oliveira Mateus[3] (OUTROS) e Cesário F. das Virgens[2](PQ)

(1) *Bolsista PICIN, Dep. de Ciências Exatas e da Terra - Campus I;*
(2) *Orientador, Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada – Dep. de Ciências Exatas e da Terra-Campus I;*
(3) *Colaborador, Dep. de Ciências Exatas e da Terra - Campus I*

Nos últimos anos os óxidos de zircônio têm sido empregados como suporte catalítico para diversas reações devido a sua grande inércia química e melhoria nas suas propriedades. Nesse contexto o emprego de dopantes como magnésio e/ou alumínio nas razões de 10 e 30 com o oxido de zircônio foram estudados neste trabalho com o objetivo de avaliarmos a ação desses dopantes nas propriedades do material, uma vez que em outros trabalhos foi constatado que a presença de diversos dopantes tem melhorando a ação do óxido de zircônio como suporte. O óxido de zircônio puro foi preparado por co-precipitação, a partir da adição de uma solução de oxicloreto de zircônio (1M) e hidróxido de amônio (2,16M) a um béquer contendo água destilada mantendo o pH na faixa 9. Na rota de síntese para a preparação do óxido dopado com alumínio e/ou magnésio o mesmo procedimento foi aplicado sendo que no béquer continha o hidróxido de amônio. essa rota obtivemos cinco sólidos foram calcinados a 500ºC e, então, impregnados com nitrato de níquel para obter catalisadores com 15% de Ni. As amostras foram caracterizadas por análise elementar ICP/AES, e as técnicas de FTIR, TG, DRX, BET e TPR. Os catalisadores foram avaliados na Reação de Deslocamento com Vapor D`água a altas temperaturas sob um fluxo gasoso da mistura reacional de 10% CO, 10% CO_2 , 20% N_2 e 60% de H_2, sendo o hidrogênio utilizado como gás de arraste. Todos os catalisadores foram ativos sendo o Ni/ZM3 o catalisador mais promissor, que apresentou maior conversão em comparação aos demais catalisadores. Neste sentido podemos concluir que a concentração de níquel empregada e a presença dos dopantes levam a boa atividade na reação de HTS.

Gás natural/ Geração de Hidrogênio/ Reação de Deslocamento com Vapor D`água a altas temperaturas/ reação High Temperature Shift /Catalisadores Industriais

Agradecimentos ao GECCAT pelas caracterizações e avaliação catalítica; a UNEB pela bolsa concedida. A Viviana Oliveira pelo apoio durante a preparação dos sólidos.

AVALIAÇÃO DO TEOR DE METAIS MACRONUTRIENTES (FE, MN, ZN, CU) EM ERVAS MEDICINAIS DE *MATRICARIA RECUTITA* L. (CAMOMILA), APÓS MINERALIZAÇÃO, UTILIZANDO FAAS E ICP OES

Laira Lorena Lima Yamamura[1] (IC), Walter Nei Lopes dos Santos[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

A utilização de plantas medicinais para tratamento, cura e prevenção de doenças é uma prática bastante difundida em toda humanidade. *Matricaria recutita* L. é uma herbácea anual, popularmente denominada de camomila e é empregada como antiinflamatório e antiespasmódico. Diante do uso popular desta planta para fins terapêuticos e, sabendo que os elementos minerais são essenciais para a nutrição humana, este projeto se propõe a avaliar o conteúdo mineral de macro nutrientes (Fe, Mn, Zn, Cu) em ervas de *Matricaria recutita* L., após mineralização. As amostras em triplicata foram mineralizadas por dois métodos: tratamento ácido (HNO_3 e peróxido) em bloco digestor e calcinação. Posteriormente, os metais foram determinados empregando-se a espectrometria de absorção atômica em chama multielementar (FAAS) e o espectrômetro de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado (ICP OES). O teste t de Student foi aplicado para avaliação dos resultados. Comparando-se os teores de Fe, Mn, Zn, Cu obtidos através dos métodos, verificou-se que os valores obtidos pela calcinação foram menores, o que pode significar perdas no processo. O método de digestão ácida utilizando bloco digestor pode ser aplicado para a determinação destes metais em amostras de *Matricaria recutita* L. A espectrometria de absorção atômica em chama multielementar foi mais sensível nesta determinação do que o espectrômetro de emissão ótica com plasma indutivamente acoplado. Comparando-se com as necessidades diárias de minerais recomendadas pela Organização Mundial da Saúde, esta erva pode ser estudada como boa fonte de ingestão destes metais.

Agradecimentos: FAPESB

PROJETO DE SOLUÇÕES DE REALIDADE AUMENTADA PARA A CATEGORIA VISUALIZAÇÃO FÍSICA (PHYSICAL VISUALIZATION) DA ROBOCUP FEDERATION

Juliana Fajardini Reichow[1] (IC), Marco Antônio Costa Simões[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia

A Inteligência Artificial, ramo da ciência que visa a criar teorias e modelos para a capacidade de raciocinar e criar, bem como implementar tais modelos em sistemas computacionais, é uma área de estudo em expansão. Aliada à Robótica Inteligente – cujos esforços são para construir robôs autônomos, torna-se o foco de iniciativas como a *RoboCup* (www.robocup.org), organização internacional de fomento a estas duas áreas cujo objetivo maior é, até 2050, apresentar um time de futebol de robôs que seja capaz de vencer os atuais campeões do mundo da FIFA. Trabalhando com micro-robôs Citzen em um ambiente de Realidade Mista (que mistura objetos reais e virtuais), nosso objetivo foi desenvolver um time de futebol de robôs inteligente e eficiente, para competir com equipes de países como Alemanha e Irã - o BahiaPV, posterior BahiaMR. Além disso, criar novos desafios e aplicações para os robôs e o ambiente em si. Para tanto, montamos e configuramos o ambiente, no qual utilizamos *software* livre para os computadores, uma câmera de alta resolução para captar a movimentação dos robôs, os robôs em si, e uma tela de LCD, que funciona como campo de futebol. Programamos um time base, sobre o qual implementar as estratégias utilizadas no time Bahia2D. Durante o projeto surgiu a necessidade de desenvolver uma nova aplicação sobre a qual os jogos de futebol da liga *Mixed Reality* da *RoboCup* pudessem ocorrer. Então, utilizando técnicas de engenharia de software, e validações com os outros membros da liga, passamos à codificação de um servidor de futebol de robõs para realidade mista. O BahiaMR conquistou o 1º lugar no torneio de futebol do *RoboCup Brazil Open* 2007, que ocorreu em Florianópolis. No *RoboCup* China 2008, evento internacional, nossos resultados nas três categorias que compõem a competição foram superiores aos do ano anterior (RoboCup Atlanta, 2007): obtivemos 3º no Torneio de Futebol, 4º em Desenvolvimento Técnico e 6º em Desenvolvimento de Aplicações. A Realidade Mista é uma área com grande potencial de pesquisa, e no âmbito da *RoboCup* possui forte foco em desenvolvimento educacional e de tecnologias de baixo custo, o que a torna ainda mais atrativa para ser estudada na Universidade. Com aplicações que podem ir de controle de tráfego a simulação de robôs agindo dentro do corpo humano, há muito a ser proposto e desenvolvido neste campo.

Agradecimentos: FAPESB, nosso Reitor Lourisvaldo Valentim, BRT, Bruno Vinícius Silva, Marco Simões e Zélia Maria de Oliveira Fajardini

SINTESE DE NANOPARTÍCULAS DE OURO ENCAPSULADAS EM BIOPOLÍMEROS ESTABILIZANTES VIA AÇÃO ULTRASSONICA.

Adriana Machado Fontes (IC)[1], Fabiano Vargas Pereira (PQ)[2]

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciencias Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciencias exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

Nos últimos anos, o interesse pelo estudo de nanopartículas de ouro (g-NPs) é crescente devido às suas propriedades químicas, físicas, ópticas, magnéticas e catalíticas, sendo que as aplicações desses nanomateriais envolvem os mais variados ramos da ciência. O objetivo central do presente estudo é a preparação de g-NPs estabilizadas em biopolímeros, utilizando-se de radiação ultrassônica como uma estratégia para a obtenção de nanopartículas com morfologia controlada e com menor tempo de reação.
Nanopartículas de ouro foram sintetizadas utilizando-se como precursor inorgânico o ácido tetracloroáurico ($HAuCl_4$) e como biopolímeros estabilizantes a quitosana e o alginato de sódio. As soluções foram sonicadas por um tempo pré-estabelecido e o controle da temperatura foi realizado mediante uso de recipiente contendo gelo. Esse procedimento foi repetido em ciclos sucessivos até atingir um tempo total médio de 54 min de sonicação. Com a quitosana foram obtidas soluções de g-NPs cujo tamanho pôde ser controlado através da concentração de polímero utilizado. O acompanhamento do tamanho das nanopartículas foi realizado através de medidas em um espectrômetro UV-vis, evidenciados pelos picos de absorção nos comprimentos de onda referentes ao espectro visível. Os colóides formados com o auxílio de quitosana mostraram-se estáveis, fato evidenciado através de medidas de UV-vis dois meses após a síntese. Com o alginato de sódio obteve-se nanopartículas maiores e menos estáveis em solução. As g-NPs são estabilizadas e encapsuladas pelos biopolímeros, e o ultrassom fornece um meio reativo adequado onde a produção de nanopartículas se deu em tempo reduzido em relação às sínteses que não utilizam dessa metodologia para a obtenção dos mesmos materiais.

Projeto Financiado pela: FAPESB.
Agradecimento: PICIN

ANÁLISE DO ESTADO ARTE E SELEÇÃO DAS TECNOLOGIAS ADEQUADAS PARA TOLERÂNCIA A FALHAS EM AMBIENTES GRID COMPUTACIONAL

Danísio Marçal da Silva[1] (IC), Josemar Rodrigues de Souza[2] (PQ), Leandro Coelho de Souza[3] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

A dependabilidade dos serviços no que diz respeito a processamento de dados envolve características marcantes como: alta disponibilidade, confiabilidade e segurança. Possuir um sistema tolerante a falhas supre tais características. Com isso, a tecnologia Grid Computing se apresenta ao mundo como sistema inovador. Por tal importância, deve-se ter como objetivo determinar as estratégias de tolerância a falhas, assim como selecionar as tecnologias adequadas para tolerância a falhas em ambientes Grid Computacional, além de uma breve análise do estado da arte, criando um repositório de referências chave para esta tecnologia. Para atingir este objetivo primeiramente foi utilizada a técnica de leitura e análise de literatura especifica sobre o tema em questão. Após este breve estudo, partiu-se para a pesquisa e homologação das ferramentas que possibilitariam a criação do ambiente Grid. Nesta etapa, vários testes foram realizados a fim de determinar o melhor framework para a construção de tal ambiente. Um dos candidatos que mostrou forte desempenho e que por tal motivo, foi escolhido, foi o Globus Toolkit 4.0. Além de apresentar características robustas, o mesmo ainda utiliza uma biblioteca de desenvolvimento paralelo, o MPICH, outro fator positivo no alcance do objetivo proposto. Após a implantação do framework localmente foi realizado a execução de vários pilotos com o objetivo de aprendizagem e exploração cientifica. Como resultado dessa pesquisa, pôde-se integrar o grid localmente desenvolvido ao CytedGrid (http://www.cytedgrid.org), projeto ibero-americano ao qual o orientador é membro efetivo. Ao final desse período de pesquisa, foram homologados quatro documentos que estão à disposição da comunidade acadêmica: o primeiro contendo o estado da arte sobre a tecnologia, o segundo e terceiro explicando a instalação e configuração da biblioteca MPICH assim como do framework Globus Toolkit e por último, o documento que contém os passos para integração do grid local ao projeto CytedGrid. Com isso pôde-se obter um repositório rico em informações sobre o tema de tolerância a falha em grids computacionais.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: professor Josemar Rodrigues de Souza, professor Leandro Coelho de Souza, professor Fernando Cores, FAPESB

CÁLCULOS AB INITIO DA ADSORÇÃO DO HIDROGÊNIO NA SUPERFÍCIE DO Pd (100).

Cleber dos Anjos Santana[1] (IC),Tereza Cristina de Farias Guimarães[2] (PQ),Andrea de Jesus Santana[3] (IC), Arles Victor Gil Rebaza[4] (PG)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terrra – Campus I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terrra – Campus I, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Bolsista do Programa PICIN / UNEB.
[4]Pesquisador Colaborador, INFAP, FONCyT, San Luís-Argentina

A química teórica tem se mostrado ser imprescindível no estudo de propriedades eletrônicas, quer auxiliando na interpretação de dados experimentais, quer servindo na obtenção de informações ou estimando propriedades em sistemas onde experimentalmente ainda não são obtidas. Analisar a adsorção do hidrogênio na superfície do Pd(100) é a princípio nosso principal objetivo. A metodologia computacional proposta teve início com a realização de cálculos testes como exemplos do próprio *software* VASP (*Vienna Ab-initio Simulation Package*) para verificação da sua instalação e funcionamento. Em seguida, efetuou-se cálculos preliminares para a otimização do *bulk* do Paládio fcc (cubo de face centrada) necessários à modelagem de superfícies de Paládio. Para a otimização de algumas variáveis do *bulk*, utilizou-se alguns programas com os quatro potenciais mais conhecidos, e obteve-se curvas onde extraiu-se os valores apropriados para aumentar o grau de precisão dos futuros cálculos da superfície. A primeira variável a ser otimizada foi o parâmetro de rede "a", a partir do valor experimental de "a" (3,89 Å). A próxima variável otimizada foi o ENCUT, que retrata a energia de corte, isto é, energia limite da influência de um átomo sobre outro. A terceira variável que fora otimizada é o chamada K-POINT, através da plotagem de um gráfico com as energias nas ordenadas. O primeiro ponto a partir do qual a energia passa a ser constante fora tomado como parâmetro para o qual, o K-POINT correspondente é utilizado no cálculo do *bulk* do Pd. Outros K-POINTS podem ser obtidos com os outros pseudopotenciais, por exemplo, PAW-PBE, PAW-GGA, US-GGA e US-LDA. Após todas estas otimizações os valores encontrados são substituidos nos arquivos de entrada. Apesar do pouco tempo da instalação do *software* VASP, os resultados foram significativos, pois alguns cálculos de superfície, obtidos a partir da otimização do *bulk*, convergiram, a exemplo da superfície Pd(100) proporcionando a continuidade do objetivo, seguindo portanto, com cálculos futuros de análises das adsorções de H_2 não apenas neste tipo de superfície, mais em outras como Pd(110) e Pd(111). Ocorreram situações em que os cálculos não convergiram e outras em que o *software* apresentava mensagens de erros nos cálculos.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB.

ESTUDO DAS CONCENTRAÇÕES DE NUTRIENTES E OUTROS PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS EM ÁGUAS DO RIO JACUÍPE

Claudiane B. de Araujo[1] (IC), Marta Valéria A. de Santana Andrade[2] (PQ), Madson G. Pereira[2] (PQ)

(1) Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB
(2) Pesquisador(a), Departamento de Ciências Exatas e da Terra, UNEB

A região estuarina do Rio Jacuípe, Litoral Norte da Bahia, é de grande potencial de pesca e turismo. Com o monitoramento, busca-se diagnosticar a qualidade hídrica deste rio em termos de espécies aniônicas (nutrientes). No período de setembro de 2007 a agosto de 2008 foram realizadas coletas mensais de amostras de água da superfície e fundo, em maré baixa para minimizar a influência do mar, as quais foram armazenadas em frascos plásticos e conduzidas até o laboratório sob refrigeração em caixas de isopor com gelo. As amostras foram mantidas sob refrigeração em geladeira a 4^{o}C até a análise. Medidas de pH, condutividade e oxigênio dissolvido foram realizadas em campo utilizando pHmetro PHTEK, condutivímetro PHTEK e oxímetro portátil, respectivamente. A determinação de fosfato foi feita pelo método do azul de molibdênio , nitrito pelo método de Griess, ambos por espectrofotometria na região UV/visível utilizando espectrofotômetro Femto 700. A determinação de nitrato foi feita a partir da redução em coluna de cádmio cuperizado, após redução aplicou-se o procedimento para análise de nitrito. Os resultados variaram de 0,011 - 0,502 mg/L para nitrato; de 0,001- 0,016 mg/L para nitrito e de 0,006 - 0,221 mg/L para fosfato. Quanto ao pH e a condutividade, as variações foram, respectivamente, de 6,0 - 8,1 e 0,38 - 45,4 mS. O teor de oxigênio dissolvido analisado nas amostras de superfície variou de 6,10 a 9,60 mg/L, apresentando o menor valor na estação mais próxima do mar, portanto de maior salinidade. Os resultados obtidos estão de acordo com as especificações da Resolução CONAMA n. 357/05.

Agradecimentos: Programa FAPESB, Raimunda Aparecida (mestranda PGQA)

PROJETO E IMPLEMENTAÇÃO DE UM TIME DE ROBÔS JOGADORES DE FUTEBOL SIMULADO 3D

Bruno Vinicius Silva[1] (IC), Marco Antônio Costa Simões[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

Estamos prestes a entrar na década da robótica inteligente. O trabalho dentro da linha de futebol de robôs desenvolvido pelo ACSO/UNEB, coloca a Bahia e o Brasil dentro do cenário onde é desenvolvido o estado da arte nesta área de pesquisa. Num esforço conjunto para que a ciência se desenvolva a passos mais largos, iniciativas como a competição de robótica Robocup, concentra esforços de pesquisadores de diversas partes do mundo para que até 2050 uma equipe de robôs jogadores de futebol vence a seleção de humanos campeã da FIFA do mesmo ano. Nesta busca, diversos resultados práticos são retornados para a sociedade mudando para melhor, sempre que utilizada de forma ética e justa, a realidade das sociedades a partir de novas formas de interação entre homens e máquinas. Dentro deste contexto trabalhei durante um ano no desenvolvimento de um time de futebol de robôs simulados em duas dimensões. Para isso, inicialmente foi adquirido embasamento teórico na área de inteligência artificial, como fuzzy e rede neural, e dos trabalhos previamente desenvolvidos pelo ACSO, juntamente com a ambientação na prataforma onde ocorrem as partidas de futebol simulado e suas particularidades. Devido a complexidade do software foi necessário também algum tempo para adquirir familiaridade com nosso próprio time de futebol de robôs, até que nos sentissemos seguros e capacitados o bastante para modificá-lo com copetência. Todo desenvolvimento sempre foi acompanhado por reuniões períodicas onde as metas e o caminho para alcançá-las foram discutidos. As mudanças feitas foram testadas e validadas em competições por vezes internacional contra times criados nas melhores universidades do mundo. Nesta competição específica, a de robôs simulados em duas dimensões, ainda estamos distantes dos melhores do mundo, que já trabalham a pelo menos 12 anos sobre esta plataforma, mas já conseguimos resultados significativos para o nosso 1 ano e meio de trabalho, conquistando o terceiro lugar no torneio brasileiro ocorrido em Florianópolis em outubro de 2007, ficando próximo a qualificação para o mundial deste ano e com fortes expectativas para este ano de trabalho.

Agradecimentos: FAPESB, Jelle Kok (UvA), por fornecer a estrutura básica do nosso time, a todos companheiros de pesquisa, em especial Juliana Fajardini, e ao meu orientador.

PREPARAÇÃO DE *NANOWHISKERS* DE CELULOSE A PARTIR DE FIBRAS DE SISAL

Diego Cerqueira Montes[1] (IC), Fabiano Vargas Pereira[2] (PQ), Geisa Tavares de Mello[3] (PG)

[1]Voluntário, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Bolsista do Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada, Universidade do Estado da Bahia.

As nanofibras celulósicas podem representar uma importante alternativa para o reforço e melhoria de propriedades mecânicas de materiais poliméricos. Entre suas vantagens, destaca-se o caráter renovável e a sua biodegradabilidade. Fibras de sisal apresentam alta resistência mecânica e esse caráter é devido principalmente ao alto grau de cristalinidade desses materiais. Essas fibras quando submetidas a uma hidrólise ácida controlada formam nanofibras de celulose, conhecidas como nanowhiskers. Esse trabalho tem como objetivo principal a otimização do processo de obtenção de nanowhiskers e sua caracterização. Inicialmente, as fibras pré-lavadas sofreram um processo de branqueamento utilizando-se soluções de NaOH e $NaClO_2$. O material, que é obtido na forma de um pó fino, sofre uma hidrólise ácida em solução de H_2SO_4. Posteriormente, é submetido à diálise por 72 hs e finalmente sonicado por 30 minutos para obtenção de uma dispersão. Diferentes temperaturas e tempos de hidrólise foram testados com o objetivo de caracterizar cada material obtido com relação à suas propriedades ópticas (anisotropia e formação de fase líquido-cristalina) e tamanho. A temperatura e tempo de hidrólise otimizados foram tipicamente de 60°C durante 30 minutos. Os nanowhiskers obtidos dessa forma apresentaram em torno de 150 nm de comprimento e 8 nm de espessura, valores obtidos através de medidas de microscopia eletrônica de transmissão (TEM). Atualmente, esses materiais estão sendo utilizados para a preparação de um nanocompósito polimérico onde os nanowhiskers são arranjados alternadamente em camadas monomoleculares de polímero e nanofibras, através do método de arranjo camada por camada molecular, com o intuito de se obter um nanocompósito com alto grau de dispersão dos nanofios. Os resultados preliminares mostram a formação de um filme homogêneo cujo número de camadas pode ser acompanhado através de medidas de UV-vis.

Projeto financiado pelo Projeto Proforte
Agradecimentos: Ao GECCAT-UFBA pelas análises de DRX.

AVALIAÇÃO DO CATALISADOR DO TIPO CO/ZRO_2- M(M =AL E/OU MG) NA REAÇÃO DE REFORMA A VAPOR DE METANO

Viviana Oliveira Mateus[1] (IC), Danillo Santos de O. Mata[3](OUTROS) e Cesário F. das Virgens[2](PQ)

(4) Bolsista PICIN, Dep. de Ciências Exatas e da Terra - Campus I;
(5) Orientador, Programa de Pós-Graduação em Química Aplicada – Dep. de Ciências Exatas e da Terra-Campus I;
(6) Colaborador, Dep. de Ciências Exatas e da Terra - Campus I

Os óxidos de zircônio têm sido empregados como suporte catalítico para diversas reações devido a sua grande inércia química com diversos metais. A presença de diversos dopantes tem melhorando a sua ação como suporte e o emprego do magnésio e alumínio foram avaliados neste trabalho. O óxido de zircônio puro foi preparado por co-precipitação, a partir da adição de uma solução de oxicloreto de zircônio (1M) e hidróxido de amônio (2,16M) a um béquer contendo água destilada mantendo o pH na faixa 9. Na rota de síntese para a preparação do óxido dopado com alumínio e/ou magnésio o mesmo procedimento foi aplicado sendo que no béquer continha o hidróxido de amônio. Os sólidos foram calcinados a 500ºC e, então, impregnados com nitrato de cobalto para obter catalisadores com 15% de Co. As amostras foram caracterizadas por análise química, FTIR, TG, DRX e TPR. Os catalisadores foram avaliados ma reação de reforma a vapor usando um microreator de leito fixo, a 1 atm e 700ºC na razão vapor/ CH_4 =2. Tanto a fase tetragonal como monoclínica foram identificadas nos catalisadores mas os dopantes, assim como cobalto, apresentaram tendência a estabilizar a fase monoclínica. Todos os catalisadores foram ativos e estáveis durante a reação. Os dopantes também dificultaram a redução do cobalto e aumentaram a sua interação com o suporte podendo-se atribuir à redução das especies Co^{3+}/Co^{2+} à presença dos dopantes. Neste sentido podemos concluir que a concentração de cobalto empregada e a presença dos dopantes levam a boa atividade e seletividade na reação de reforma a vapor do metano.

Gás natural/ Geração de Hidrogênio/reforma de Gás Natural/Catalisadores Industriais

Ao GECCAT pelas caracterizações e avaliação catalítica; a UNEB pela bolsa concedida. A Danillo Mata pelo apoio durante a preparação dos sólidos.

ANÁLISE E MODELAGEM DE SOFTWARE DE TOLERÂNCIA A FALHAS BASEADA EM REPLICAÇÃO DE DADOS PARA GRIDS COMPUTACIONAIS

Tiago Caires Carvalho[1] (IC), Josemar Rodrigues de Souza[2] (PQ), Leandro Coelho de Souza[3] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra I, Universidade do Estado da Bahia.

Aplicações atuais exigem um alto poder de processamento com um tempo de resposta rápido e que garantam a consistência dos dados processados. Um software que utiliza um mecanismo de tolerância a falhas replicando estes dados em um ambiente Grids Computacionais supre tal necessidade. Partindo desta idéia, objetiva-se analisar e modelar um software necessário para dotar de tolerância a falhas a um sistema Grid Computacional, utilizando a técnica FTDR (*Fault Tolerance Data Replication "Tolerância a Falhas com Replicação de Dados"*). Utilizou-se a técnica de leitura dos principais artigos e publicações pertinentes ao tema, para que se pudesse analisar o estado da arte. Após esta análise, foram pesquisadas as principais ferramentas ou *frameworks* destinadas a um ambiente Grid Computacional, para que se pudesse homologá-los e utilizá-los no desenvolvimento do projeto. Foi identificado um poderoso *framework* utilizado num ambiente proposto: O Globus Toolkit 4.0. Este *framework* utiliza uma biblioteca de programação paralela, o MPICH. Após instalação e configuração do MPICH e do Globus Toolkit 4.0 foi possível integrar o Grid Computacional local ao projeto ibero-americano Cyted Grid (HTTP://www.cytedgrid.org), no qual o orientador é membro. Todo este processo de pesquisa rendeu 4 (quatro) documentos que estão disponíveis para a comunidade científica: Um detalha o estado da arte de tolerância a falhas, outro ensina, passo a passo, a instalação e configuração da biblioteca MPICH nas máquinas integrantes do Grid, outro ilustra como deve ser feita a instalação e configuração do Globus Toolkit 4.0, e o último mostra como integrar o Grid Computacional local ao Cyted Grid.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: FAPESB, Prof. Josemar Rodrigues de Sousa, Prof. Leandro Coelho de Sousa, Prof. Fernando Cores.

RESUMOS
PIBIC / PICIN / FAPESB

LINGÜÍSTICA, LETRAS E ARTES

AS LINGUAGENS DA CIENCIA: UM ESTUDO DO PROCESSO DE REFERENCIAÇÃO NO *VÍDEO-ARTIGO.*

Ayala Lopes Carneiro de Oliveira1 (IC), Cosme Batista dos Santos2 (PQ)

1Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
2Orientador, Departamento Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

A divulgação cientifica é ainda em grande parte feita mediante publicação de artigos impressos em revistas especializadas. Pouco ainda é o conhecimento da potencialidade de utilização de novos suportes na produção cientifica, bem como é incipiente a divulgação a partir de outros gêneros textuais. As experiências visualizadas nos vídeos-artigos inovam a divulgação clássica, mesclando imagens, recursos digitais e áudio, permitindo um estudo semiótico da referenciação neste objeto. Os objetivos da pesquisa são conhecer as estratégias semióticas e discursivas da publicação científica nos meios eletrônicos, incluindo o *vídeo-artigo* e áudio-artigo e confrontar as estratégias de referenciação em uso nesses suportes. Para a realização da pesquisa, foram feitas leituras de obras nas áreas da lingüística e semiótica (referenciação, interação, práticas discursivas, novos gêneros de popularização da ciência, cognição, categorização entre outras), foram realizadas entrevistas com pesquisadores da universidade para um levantamento sobre o uso de novas ferramentas na divulgação cientifica e foram feitas analises de dois vídeo-artigos. Estudar as inovações e potencialidades na transmissão do conhecimento via vídeos experimentais, ou laboratoriais, é levar em consideração que na referenciação, o discurso se constrói no momento da fala, e no vídeo-artigo, além da fala, o discurso é adequado à imagens que muitas vezes falam por si só, ou reforçam mais nitidamente a intenção do dito pelo locutor, quase como numa simbiose entre o visual e o oral. Os elementos de referenciação mais nitidamente encontrados no objeto foram divididos nas categorias; *relação de interdependência entre fala e imagem na organização do conhecimento* (ampliação do didatismo e uso do pronome demonstrativo para a nomeação de processos e conceitos) e *marcas de interatividade* (convite ao partilhamento entre pesquisador e telespectador e uso de dêiticos textuais). Os resultados permitem afirmar que o vídeo-artigo tem um futuro promissor na tentativa de tornar mais viável e talvez, mais democrático, a Ciência, seus avanços e descobertas que ainda restringem-se aos círculos acadêmicos e grandes laboratórios mundiais, pois transformam a forma de se ver e reproduzir a pesquisa.

Projeto financiado pelo CNPQ
Agradecimentos: CNPq, PIBIC, Profº Dr. Cosme Batista dos Santos, Cecílio Ricardo, Alirio Nunes.

A VARIAÇÃO DA CONCORDÂNCIA NOMINAL EM CAIMBONGO

Abdon Mendes Borges Santana[1] (IC) Norma da Silva Lopes[2] (PQ)

[1] Bolsista Pibic, Departamento de Ciências Humanas, UNEB Campus I.
[2] Orientador, Departamento de Ciências Humanas, UNEB Campus I.

O trabalho do projeto de iniciação consiste no estudo da variação lingüística em Caimbongo, um ex-quilombo da Bahia, observando-se uso variável da concordância nominal de número para a avaliação da influência dos africanos na diferenciação da morfologia brasileira e européia. O estudo tem como objetivo fazer um panorama do fenômeno, com análise da interferência de variáveis lingüísticas e sociais, buscando contribuir para o entendimento da formação do português brasileiro. Desse modo, foi determinado como fatores sociais o gênero e idade dos falantes da comunidade. Em relação aos fatores lingüísticos, foram analisados: a saliência fônica e a posição relativa do nome e dos elementos que o acompanham dentro do sintagma. A observação foi feita com o auxílio do pacote computacional de Programas Varbrul, para análise estatística de regras variáveis.Dentre os quais apresentaram valores relevantes a faixa etária e, de todos os grupos lingüísticos, a saliência fônica apresentou um efeito mais evidente na concordância. Portanto, a amostra de Caimbongo vem corroborar a literatura do estudo da concordância nominal tanto a respeito das variáveis extralingüísticas, na qual a faixa etária mais jovem tende a aproximar-se da variedade européia enquanto os mais velhos mantêm os usos brasileiros mais conservadores (sem concordância). Quanto às variáveis lingüísticas, o estudo aponta a saliência fônica como um fator que mais favorece a presença da marca de plural. Isso nos permite verificar que aquisição da concordância em Caimbongo ainda prossegue a cada geração. O *corpus* pode ainda oferecer à sociolingüística mais dados, em novas pesquisas, que possam contribuir para o entendimento do português brasileiro enquanto sua singularidade frente ao português europeu.

Projeto financiado pelo PIBIC.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB

A DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA NO LETRAMENTO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Livia Modesto Orge[1] (IC), Cosme Batista dos Santos [2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.

A divulgação científica, direcionada para a educação, tem se firmado como uma ferramenta para subsidiar o trabalho de professores do ensino básico. O objetivo deste sub-projeto de pesquisa é investigar o impacto das revistas de divulgação científica educacional no letramento e nas práticas de ensino dos professores alfabetizadores das escolas municipais de Juazeiro. Como metodologia de pesquisa foram utilizados, procedimentos de caráter qualitativo como o mapeamento e a aplicação de questionários semi-estruturados, a fim de pontuar a presença das revistas nas escolas; além de entrevistas, observação e acompanhamento de práticas pedagógicas, para saber de que forma tais publicações vêm sendo utilizadas pelos professores. Os resultados da análise levam a concluir que as revistas de divulgação científica educacional, isto é, revistas pedagógicas como a *Nova Escola* e *Criança*, estão presentes na rotina de rotina de formação e de ensino do grupo docente investigado, apesar das adversidades estruturais e organizacionais detectadas nas instituições de ensino visitadas. A relevância das publicações acima mencionadas para a rotina docente é assegurada pelos próprios professores tanto através de suas falas quanto de suas propostas de trabalho. Conclui-se, portanto, que as revistas de divulgação científica educacional fundamentam a realização de planejamentos pedagógicos, auxiliam na continuidade da formação docente, contribuem para a contextualização sócio-educacional das práticas de ensino-aprendizagem e socialização desenvolvidas na escola e funcionam, principalmente, como indicadoras de ações, comportamento e exercícios a serem executados pelo professor em sala de aula.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq, UNEB

VARIAÇÃO NO USO DAS PREPOSIÇÕES EM CAIMBONGO

Mariana Senna Pereira[1] (IC), Norma da Silva Lopes[2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

O projeto buscou traçar o perfil distinto do português brasileiro com relação ao português europeu, tendo como um dos aspectos a ser estudado e avaliado a influência dos africanos nesse processo de diferenciação. A variação no uso das preposições foi um dos fatores identificados por Baxter e Lucchesi como elementos que podem ajudar no entendimento da formação do português brasileiro. O *corpus* dessa pesquisa foi proveniente da comunidade ex-quilombola Caimbongo, BA. O projeto teve como objetivo geral fazer um panorama da variação do uso das preposições, com análise da interferência de variáveis lingüísticas e sociais, buscando contribuir para o entendimento da formação do português brasileiro. A pesquisa utilizou-se da metodologia da Sociolingüística, que parte de trabalho com usos concretos da língua. O *corpus*, composto de 12 informantes e estratificados em gênero e idade, foi estudado sob a perspectiva laboviana. Inicialmente foram feitas leituras variadas para composição do material teórico sobre: Sociolingüística, formação do português brasileiro e sobre o tema específico, o uso variável da preposição. Nesse período foram realizadas práticas de resumos e resenhas críticas, como também o levantamento de hipóteses, para definição do curso de análise. Seguiu-se à coleta de dados, que foram codificados, para posteriormente serem feitas a análise quantitativa e interpretativa dos mesmos com auxílio do programa computacional VARBRUL. Com a pesquisa chegou-se aos seguintes resultados: A preposição a não foi identificado na regência do verbo ir de movimento em nenhum dos inquéritos;Tanto homens quanto mulheres preferem o uso da preposição para; O uso da preposição em nesse corpus nem sempre é utilizada para reforçar a idéia de movimento;Os mais velhos preferem o uso da preposição em, por causa da tendência de simplificar o uso; Os mais jovens estão dando preferência ao uso da preposição para, o que leva a entender que o processo de aquisição do português em Caimbongo ainda está em desenvolvimento; Portanto, a descrição e análise do corpus da língua falada em Caimbongo como também a escolha pelo estudo da variação no uso das preposições visam contribuir para o entendimento da formação do PB e como fonte para outras pesquisas.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB

PASTORES DA NOITE E VELHOS MARINHEIROS: EXPRESSÕES DA BAIANIDADE PRESENTES NA OBRA AMADIANA

Elisabete Pereira dos Santos[1] (IC), Gildeci de Oliveira Leite[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.

Serão abordados e discutidos neste artigo, os resultados do subprojeto da pesquisa *Dicionário Cultural Amadiano: fase III: Casamento do Cabo Martim, A invasão do morro do mata gato ou Os amigos do povo (Pastores da Noite) Velhos Marinheiros, palavras, ditos e expressões da baianidade e da cultura,* realizado entre agosto de 2007 e setembro de 2008. O objetivo é mapear palavras e expressões referentes à cultura baiana, presentes nas obras citadas. Para tanto, houve, primeiramente, a leitura das obras, em seguida, a pesquisa bibliográfica em dicionários e teóricos que abordam o assunto e, por fim, a produção do texto, obtendo desta forma, resultados como catalogação e conceituação de verbetes e expressões da cultura baiana.

TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS ÉDITOS NO PERÍODO DA DITADURA NA BAHIA

Iza Dantas da Silva[1] (IC) Rosa Borges dos Santos[2] (PQ)

[1]*Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*

A recuperação dos textos teatrais éditos, especificamente aqueles que correspondem aos que foram submetidos ao exame da Censura para encenação em território baiano, mostra-se de grande valia para pesquisa realizada, tanto como testemunho para os textos teatrais censurados, como para observar se aquilo que fora cortado pelos censores continua ou não no texto impresso nas revistas e nos livros. Para tanto, objetivou-se realizar a transcrição dos referidos textos, com a finalidade de preparar edições e estudos posteriores. Fizeram-se fotos de textos teatrais éditos pertencentes aos acervos da Escola de Teatro da Bahia (UFBA) e do Espaço Xisto Bahia. Realizou-se a transcrição de alguns textos teatrais éditos, politestemunhais, a saber: *À flor da pele,* de Consuelo de Castro; *As moças: o beijo final*, de Isabel Câmara; *O julgamento do Tião*, de Eduard Gurgel e *O Patinho Preto*, de Walter Quaglia; e os de testemunho único: *O Elefantinho Valente*,de Ronaldo Boshi e *Transe*, de Ronald Radde. Foram transcritas algumas entrevistas, realizadas em fase anterior da pesquisa, com Aninha Franco, Cleise Mendes, Deolindo Checcucci e Harildo Deda. Entrevistou-se a antropóloga e dramaturga Nivalda Costa. Selecionaram-se para edição os textos de duas peças: *Transe* e *A Epopéia de um povo ou As aventuras do Criolo Doido*, de autoria do Grupo Teatral "Nós Vai de Jegue" e de Bráulio Tavares. Esta última foi tema do Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Letras na Universidade do Estado da Bahia. A partir da edição interpretativa realizada, desenvolveu-se o estudo de alguns elementos sócio-históricos, para assim resgatar a memória daquele período de repressão, revelando a história da ditadura na Bahia através do texto teatral. Nesse sentido, buscaram-se conciliar, para edição e interpretação do texto, os procedimentos teórico-metodológicos da Filologia Textual com os da História Cultural. O trabalho com os textos teatrais éditos serviu para mostrar que ainda é modesto o interesse pela publicação do texto dramático.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq, UNEB

TRANSCRIÇÃO E EDIÇÃO DE TEXTOS TEATRAIS CENSURADOS NO PERÍODO DA DITADURA NA BAHIA

Fabiana Prudente Correia[1] (IC), Rosa Borges dos Santos[2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

Os textos teatrais preparados para serem encenados e marcados pela ação dos censores, através de cortes, da proibição, total ou parcial, da encenação, revelam características do período da ditadura militar na Bahia. São documentos de suma importância para o resgate da memória daquela época, da cultura, e essenciais para entender a história da Bahia. Com o objetivo de avançar no trabalho de recuperação dos textos teatrais censurados, para fins de edição e estudo posteriores, realizou-se a transcrição dos mesmos e o preparo da edição de alguns textos. Para tratamento dos textos e respectivos testemunhos, seguiu-se a orientação teórico-metodológica da Filologia Textual por meio das seguintes atividades: *recensio*, *collatio*, *emendatio* e *constitutio textus*. Os textos teatrais censurados aqui trabalhados encontram-se no Acervo do Espaço Xisto Bahia. Foram transcritos os testemunhos das peças *Apareceu a Margarida*, de Roberto Athayde, *Eu quero é fazer blup blup com você*, de vários autores, *Me segura que eu vou dar um voto*, de Bemvido Sequeira, e *As bagaceiras do amor*, de João Augusto. Para o preparo de edição, escolheu-se a realização de uma edição crítica da peça *Me segura que eu vou dar um voto*, de Bemvido Sequeira, e de uma edição interpretativa da peça *As bagaceiras do amor*, de João Augusto. Por meio de entrevistas, recolheram-se os depoimentos de Bemvindo Sequeira e Ademário Ribeiro sobre a produção teatral durante a ditadura. Foi também desenvolvido um catálogo com nome, e-mail, telefone e endereço de dramaturgos do período estudado. O resgate de tais textos contribui para diversas análises que se constituem em objeto de interesse de vários especialistas, como filólogos, lingüistas, estudiosos do teatro e historiadores.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq, UNEB

LUGARES DA MEMÓRIA: OS CONTADORES DE HISTÓRIAS E A CONSTITUIÇÃO DO LEITOR

Paulo Marcelino dos Santos[1] (IC), Verbena Maria Rocha Cordeiro[2] (PQ).

[1]Bolsista PIBIC/CNPq, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

A figura do narrador, presença milenar, se funda na oralidade, contudo, extrapola seus limites na formação de leitores da palavra e do mundo. Do reconhecimento da importância dessa figura, surge a necessidade de investigar histórias no âmbito da cultura oral. Para tanto, o estudo da relação entre as histórias de leitura dos alunos de Letras e Pedagogia da UNEB e os mediadores de leitura – os contadores de história –, a partir da abordagem (auto)biográfica e da entrevista narrativa, constitui-se num percurso relevante para apreender as formas que a memória, a experiência, a figura do narrador e a oralidade caracterizam-se como pilares de um gesto milenar. Dois contadores de histórias, familiares de alunos de Letras e Pedagogia, foram selecionados e entrevistados com base em três categorias teóricas: a tradição oral, a formação do contador e as memórias compartilhadas. A arte narrar, edificada na necessidade de intercambiar experiências, ainda sobrevivi, mesmo tendo que enfrentar as contingências da contemporaneidade.

Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq – Brasil).
Agradecimentos: A Profª Drª Verbena Maria Rocha Cordeiro e ao CNPq pelo apoio financeiro.

A PESQUISA E A EXTENSÃO EM LEITURA: UM BALANÇO PARCIAL DA PRODUÇÃO ACADÊMICA DA UNEB

Josefa Fernanda Cardoso Andrade[1] (IC), Verbena Maria Rocha Cordeiro[2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

A produção acadêmica sobre leitura é plural em muitos sentidos: é realizada em diferentes lugares, por pessoas diversas e em diferentes momentos. Para tanto, essa pesquisa sustenta-se em eixos teóricos focados em diferentes campos de conhecimento: os estudos sobre história da leitura e leitura - em especial os de Roger Chartier, retomados por Márcia Abreu no Brasil – e mais especificamente os estudos sobre a Sociologia da leitura. Ademais, inclui-se a pesquisa de Norma Sandra de Almeida Ferreira (2001), intitulado "A pesquisa sobre Leitura no Brasil", referência para a investigação da produção acadêmica da UNEB. Para tanto, o estudo em questão organiza-se no sentido de identificar e inventariar as produções acadêmicas – pesquisa e extensão – em leitura, procedentes de monografias, dissertações e teses, bem como dos trabalhos desenvolvidos no campo da extensão, nos últimos cinco anos, dos professores de Letras e Pedagogia da UNEB, ordenando-os por ano, local autoria, temática e repercussões sociais. Dessa forma, buscou-se investigar, a partir de um questionário aplicado aos professores, todas as atividades que tratam da leitura - seja na pesquisa, seja na extensão, para se ter um balanço de que e de como a produção acadêmica da UNEB nesse campo vem se constituindo.

Agradeço a minha orientadora, profª. Drª. Verbena Maria Rocha Cordeiro, por ter tornado possível o desenvolvimento deste trabalho e ao CNPq pelo apoio financeiro.

CATÁLOGO EXPLICATIVO DA PRODUÇÃO DE CRIAÇÃO LITERÁRIA DE HERON DE ALENCAR

Aline de Jesus Sampaio [1] (IC), Carla Patrícia Santana [2] (PQ)

[1] Bolsista, FAPESB, Departamento de Educação – Campus XIII,Universidade do Estado da Bahia
[2] Orientadora, Departamento de Educação – Campus XIII,Universidade do Estado da Bahia
Campus XIII- Itaberaba)

Heron de Alencar (1912- 1972) foi crítico literário, jornalista, professor universitário e escritor. Ao longo do período em que viveu exilado continuou produzindo e manteve-se articulado com outros intelectuais que se preocupavam com os rumos do país. Iniciou sua atividade de crítico literário no jornal *A Tarde*, Salvador. Deixou inéditas algumas criações literárias (poemas, crônicas, teatro e parte de uma novela). Esse projeto tem como principal objetivo elaborar um catálogo explicativo da produção de criação literária do autor. Para tanto estamos seguindo uma metodologia adequada ao estudo de fontes primárias. Inicialmente, cumpriu-se a etapa da leitura da bibliografia sobre o autor. Em seguida, partiu-se para a leitura da bibliografia do autor, particularmente do material-objeto desta pesquisa,qual seja, os manuscritos literários e crônicas publicadas no periódico citado. Foi necessária uma leitura preliminar o material com vistas à familiarização com a grafia do autor. Depois partimos para a transcrição dos manuscritos em editor de textos; reproduzimos e cotejamos todo o material. Chegamos a uma versão preliminar do Catálogo, identificamos e classificamos os textos, assim como levantamos as lacunas de datas das crônicas publicadas em periódicos.

Agradecimentos: FAPESB

CONSTRUINDO O VOCABULÁRIO NUMA COMUNIDADE RURAL: O DESENVOLVIMENTO LEXICAL INICIAL EM CRIANÇAS RESIDENTES EM ASSENTAMENTOS NA REGIÃO DO BAIXO-SUL/BA NO PERÍODO DE 2007 A 2008

Rita de Cássia de Souza Moreira1 (IC), Claudia Tereza Sobrinho da Silva2 (UNEB)

1Bolsista FAPESB, Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia, Universidade do Estado da Bahia.
2Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, Universidade do Estado da Bahia.

O desenvolvimento lexical inicial de crianças entre 08 e 16 meses de idade é um assunto pouco explorado pela literatura. Em português brasileiro, são poucos os estudos a respeito deste tema e mais escassas ainda são as informações a respeito do desenvolvimento lexical numa fase tão inicial. A necessidade de estudos nesta área se torna cada vez mais imediata, já que há o interesse em se investigar, através do cruzamento de dados de diversas línguas, as semelhanças e diferenças no processo aquisicional empreendido por falantes de línguas estruturalmente distintas – investigação esta que tem contribuído para o estudo da existência e da natureza de princípios operacionais básicos de desenvolvimento lingüístico. Tendo em vista estas questões – e o interesse em se verificar a forma como se processa o desenvolvimento lexical inicial de crianças adquirindo o português brasileiro, filhas de trabalhadores rurais e a influência do meio socioeconômico e cultural no processo de aquisição, 04 crianças, residentes no assentamento do MST, Santa Irene localizado na micro-região de Gongogi – baixo-sul da Bahia, foram acompanhas dos 10 meses a 1 ano e 2 meses de idade. Para a condução da pesquisa, foi aplicado o *Inventário de Desenvolvimento Comunicativo* (CDI): *Protocolo Palavras e Gestos*. Além da aplicação do formulário, foram realizadas filmagens das interações entre criança-adulto. O que podemos perceber, a partir das filmagens e de observações do ambiente da criança, é que algumas dessas palavras eram produzidas seguindo um padrão já apontado pelas mães. Por exemplo: S03 produzia "papa" sempre que pegava o telefone porque sua mãe sempre dizia: "Fala, Marininha, fala com papai no telefone". De um modo geral, os dados obtidos a partir da aplicação do CDI – no que se refere à quantidade de palavras adquiridas em compreensão e em produção – não revelam uma diferença muito significativa – embora muitos dos itens do CDI não fazem parte do ambiente da criança. Itens como: "jegue", "urubu", "combi" "pintinho", pertencente ao universo dessas crianças não estão presentes no CDI. Identificamos que as primeiras palavras produzidas por crianças deste perfil encontram-se relacionadas ao aqui e agora, sendo mais expostas em brincadeiras e em diálogos com o adulto. Alguns itens lexicais pertencentes ao seu ambiente foram atestados como freqüentes, como os já atestados anteriormente.

Agradecimentos: CNPq, FAPESB

UMA IMAGEM DA CULTURA EM *VIVER E APRENDER PORTUGUÊS* – 4ª SÉRIE

Liliane Rodrigues de Santana[1] (IC), Osmar Moreira Santos[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Partindo do pressuposto de que a cultura e seus processos de criação e formação são decisivos nas expressões identitárias, pretendeu-se investigar as noções culturais presentes em material didático, visando mapear nele o lugar da cultura local. Utilizou-se um estudo bibliográfico durante todo o percurso dessa pesquisa e a de campo apenas para se levantar uma listagem de livros presentes em escolas publicas de Alagoinhas e microrregião cujos dados obtidos foram analisados com um embasamento teórico pautado na crítica cultural. Através do mapeamento realizado foi possível detectar a presença de aproximadamente vinte e cinco coleções diferentes de livros didáticos, dentre as quais uma foi selecionada para análise. Constatou-se, daí, uma abertura metodológica do material de apoio pedagógico, além de seu profundo envolvimento com a formação de cidadão/ãs criativos/as e críticos/as, com boas possibilidades de perceberem os mecanismos de poder ao seu redor e de reaproveitá-los em seu favor.

Projeto financiado pelo FAPESB
Agradecimentos: PPG/UNEB, FAPESB

AS CONCEPÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PELO PROFESSOR ALFABETIZADOR

Alexsandra Gonçalves Souza[1] (IC), Cosme Batista dos Santos [2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas III, Universidade do Estado da Bahia.

O Centro de Formação da Unicamp – CEFIEL e outros programas de formação docente estão fazendo a formação continuada de alfabetizadores em vários estados brasileiro, no entanto, os estudos sobre o impacto e expectativas dos professores em relação a esses programas ainda são muito poucos. A ausência de estudos sobre as representações dos professores sobre a formação continuada e seus conteúdos pode gerar crenças errôneas como as de que os professores sempre esperam "receitas prontas" para o seu uso em sala de aula. O objetivo desta pesquisa é investigar as concepções, ou seja, os conceitos de formação continuada na escrita de um grupo de professores de Juazeiro - BA e Marabá - Pará, que participaram dos cursos de formação continuada promovidos pelo CEFIEL/UNICAMP. Como metodologia de pesquisa utilizou-se aplicação de questionários, coleta dos dados, seleção e observação do mesmo, a fim de identificar como os professores compreendem a formação continuada. Como referencial teórico, a pesquisa pontua a intertextualidade como forma de analisar, se há um diálogo entre o discurso do professor alfabetizador e os posicionamentos dos especialistas formadores. Foram realizados trabalhos de análise dos documentos escritos no ano de 2007 no Estado da Bahia e em 2008 no Pará, na qual através de expectativas e vivências, identificamos diversas manifestações de professores acerca da formação continuada e os diálogos entre essas manifestações e os discursos dos especialistas.

Projeto financiado pelo FAPESB
Agradecimentos: UNEB, FAPESB.

PELOS CORDÉIS DA HISTÓRIA: A POESIA DE CUÍCA DE SANTO AMARO

Cristiano Sampaio Cavalcante[1] (IC), Edil Silva Costa[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação do Campus II, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação do Campus II, Universidade do Estado da Bahia.

A literatura popular em verso se caracteriza como um elemento cultural e possui uma função "jornalística" para as camadas populares do Nordeste brasileiro. Esta pesquisa toma como objeto de estudo histórico, os folhetos produzidos pelo poeta popular Cuíca de Santo Amado, sobre o ex-presidente Getúlio Vargas, entre os anos de 1945 a 1960. Estuda-se as relações da historiografia baiana com a produção cordelística para elucidar qual a representação de Getúlio Vargas legada pelos folhetos e a relevância dessa representação. Foi feita uma pesquisa bibliográfica nos arquivos de cordel da Fundação Cultural do Estado da Bahia (FUNCEB) que resultou na reunião de sete dos folhetos produzidos por Cuíca de Santo Amaro cujo tema é Getúlio Vargas. Fez-se um levantamento do material a ser pesquisado, classificando e organizando livros e textos relacionados ao projeto. Paralelamente, foram fichadas obras sobre Folclore, Cultura, Literatura Oral, Cordel, e História Cultural que deram sustentação teórica para a análise dos folhetos. O resultado da análise mostrou que os folhetos apresentam Getúlio Vargas como um presidente e político exemplar, que mudou o país para melhor, motivo de orgulho e saudosismo para os brasileiros. Essa representação "paternalista", veiculada em um formato de grande alcance popular na época como a literatura de cordel, colaborou para um aumento significativo da popularidade de Getúlio na Bahia, podendo ser considerado um dos aspectos que influenciaram positivamente para sua reeleição no ano de 1951, através do voto direto. Desse modo, a pesquisa volta-se, sobretudo, para a perspectiva de uma representação da história não oficial, mas construída de baixo para cima e transmitida pela tradição oral. Afirma-se assim o poder da ficção na construção do real, e, desse modo, a importância dos estudos dos textos populares para a compreensão das construções identitárias e interpretações da cultura.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

OS EMPRÉSTIMOS LINGÜÍSTICOS PRESENTES NA *CRÔNICA GERAL DE ESPANHA*

Vanessa Costa dos Santos[1] (IC), Eliana Correia Brandão Gonçalves[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2] Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O acervo lexical da língua portuguesa é resultado de um processo de elaboração e seleção de muitos séculos. Todas as línguas que tiveram contato com o latim vulgar hispânico, em sua fase de diversificação, contribuíram, geralmente, sob forma de empréstimo, para a formação de parte do vocabulário da língua portuguesa. Assim, a proposta deste trabalho é apresentar os resultados da nossa pesquisa que teve por objetivo analisar a ocorrência de vocábulos de outras línguas que foram incorporados ao português e que podem ser encontrados já em textos escritos, na primeira fase de formação da língua portuguesa, no período medieval. O *corpus* utilizado nesse estudo foi a edição crítica do texto em prosa da *Crônica Geral de Espanha*, datada do século XIV. O exame cuidadoso das lexias encontradas na *Crônica* bem como o embasamento teórico que tivemos, através da leitura de textos sobre história da língua portuguesa, empréstimos lingüísticos, literatura medieval, além de consulta a dicionários etimológicos, e do agrupamento dos termos, primeiro por origem e depois por área semântica, nos permitiu constatar que os empréstimos, que se apresentam em maior número, foram os arabismos decorrentes do longo período de permanência dos povos muçulmanos na Península Ibérica.

EDIÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO NUMA CARTA DO SENADO DA CÂMARA DA CIDADE DO SALVADOR

Carla Severiano de Carvalho[1] (IC), Gilberto Nazareno Telles Sobral[2] (PQ).

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia [2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

As Câmaras Municipais eram as responsáveis pela administração das vilas e cidades brasileiras durante todo o período colonial. Por isto, responsáveis pelos mais importantes registros de documentos históricos, dado a sua função fiscalizadora e reivindicatória dos anseios munícipes. Este estudo objetiva editar um documento histórico manuscrito, tendo como *corpus* uma carta do Senado da Câmara Municipal do Salvador enviada ao Rei de Portugal, no ano de 1765, que trata da necessidade de demolição de uma construção na Cidade, e levantar as estruturas argumentativas nele presente. Utilizou-se dos pressupostos teóricos da Crítica Textual para a realização da edição, do referencial teórico da "Nova Retórica", proposta por Chaim Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca e da corrente francesa da "Análise do Discurso" para descrever as condições de produção da dita carta. Dessa maneira, reavivando documentos históricos, foi possível uma imersão na vida política e administrativa da primeira colônia portuguesa no Brasil através das diversas situações discutidas na gestão de uma cidade. Assim, mais uma vez, a tradição manuscrita foi responsável pela transmissão de um patrimônio cultural à sociedade.

Projeto financiado pela FAPESB.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB e ao Prof.º Drº Gilberto Nazareno Telles Sobral.

SEARA VERMELHA E SÃO JORGE DOS ILHÉUS: PALAVRAS E EXPRESSÕES DO DICIONÁRIO CULTURAL AMADIANO

Manoela Fernanda Pereira da Silva[1] (IC), Gildeci de Oliveira Leite[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.

Neste trabalho serão descritos os resultados do subprojeto da pesquisa *Dicionário Cultural Amadiano: fase III, Seara Vermelha* e *São Jorge dos Ilhéus, palavras e expressões da baianidade e da cultura,* realizado entre setembro de 2007 e setembro de 2008. A finalidade é discutir o conceito de algumas palavras e expressões típicas do sertão e da zona cacaueira, que aparecem nas referidas obras. Para tanto, foram lidos e analisados os citados romances e, simultaneamente, catalogadas as palavras e as expressões. Em seguida, foram feitas pesquisas em dicionários especializados e a leitura de textos teóricos que auxiliaram na formulação dos verbetes. Como resultados, foram catalogados inúmeras palavras e expressões; muitos verbetes construídos e outros em construção; e textos elaborados a partir da pesquisa e das orientações dadas.

A HISTÓRIA CONTADA DE ALAGOINHAS POR SEUS CORDÉIS

Iara da Silva Santos[1] (IC), Edil Silva Costa[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação do Campus II, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação do Campus II, Universidade do Estado da Bahia.

O subprojeto **A Historia de Contada de Alagoinhas por seus cordéis** é vinculado ao Acervo de Memória e Tradições Orais da Bahia (UNEB/Campus II). Tem como objetivo estudar a Literatura de Cordel na cidade de Alagoinhas e, desse modo, contribuir para a valorização e preservação das tradições orais e da memória alagoinhense. Foram desenvolvidas as seguintes atividades: a) pesquisa de campo, com o objetivo de fazer o levantamento dos autores de cordel e suas obras que trouxessem a cidade de Alagoinhas como temática. Esse levantamento, que resultou na gravação de entrevistas que foram somadas ao Acervo, foi efetivado junto à Casa do Poeta de Alagoinhas, associação filantrópica sem fins lucrativos de caráter cultural; b) organização do acervo: transcrição, digitalização e classificação do material recolhido; c) pesquisa bibliográfica: leituras e fichamentos, e posterior análise das informações levantadas. Foi feito, junto à Casa do Poeta de Alagoinhas, o registro da história de vida e da obra dos cordelistas. Como resultado, foram identificados textos com a temática alagoinhense e seus respectivos autores. Dos textos levantados, selecionou-se para análise o folheto *Freguesia de Santo Antonio das Lagoinhas*, de José Olívio. Esse folheto é rico em significados e interpretações e fornece informações conhecidas como "oficiais", mas também se constrói a partir das lembranças de velhas histórias tradicionais, contadas pelos moradores mais antigos. Estudar esse folheto é uma forma de divulgar a cultura e a história local da cidade de Alagoinhas também recontada na tradição oral, pois a Literatura de Cordel, como um meio de expressão popular, é também documentário histórico e cultural, nos dando pistas de como se constrói a memória coletiva da cidade, registrada pelas vozes de poetas.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

A VARIAÇÃO PALATAL /TS/ E /DZ/: ATITUDES LINGUÍSTICAS

Girlane Barbosa Fontes[1] (IC), Lúcia Maria de Jesus Parcero[2] (PQ),

([1] FAPESB), Departamento de Educação-Campus XIV, Universidade do Estado da Bahia, ([2] FAPESB), Departamento de Educação-Campus XIV, Universidade do Estado da Bahia

Esta pesquisa desenvolvida na Comunidade da Fazenda Maracujá (FM) no Município de Conceição do Coité, na região sisaleira, tem como objetivo principal identificar e analisar as atitudes lingüísticas dos informantes sobre a realização dos fonemas /t/ e /d/ alveolar ou dental e de sua variação [ts] e [dz] palatalizada. Os estudos são desenvolvidos com base nos pressupostos da sociolingüística que estuda a língua não apenas no seu aspecto lingüístico, mas também em suas relações sócioculturais. O *corpus* da pesquisa é constituído de entrevistas gravadas e transcritas, realizadas com informantes da comunidade FM e da sede do município de Conceição do Coité. Após a realização de uma análise qualitativa dos dados sobre o falar rural do campo, constatou-se que as pessoas mais idosas, com um baixo nível de escolaridade, naturais da zona rural possuem fortes traços do /t/ e /d/ alveolar ou dental. Constatou-se também que os jovens, com pouca escolaridade, mesmo sendo da zona urbana, realizam os fonemas /t/ e /d/ alveolar ou dental. Ademais, evidenciou-se a efetividade do estigma, assim como o estereótipo relacionado à variante alveolar ou dental realizada na fala da região.

Agradeço o apoio da FAPESB, que contribuiu para que este trabalho se tornasse

AUTORIA E ESCRITA COLABORATIVA: CONSTRUINDO AUTONOMIA NA INTERATIVIDADE

PERÍODO DE 2007 A 2008

Verônica Danila Costa da Silva[1] (IC), Obdália Santana Ferraz Silva [2] (PQ).

[1] Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2] Orientadora (PQ), Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A internet tem se tornado cada vez mais presente no cotidiano dos graduandos de Letras, através da leitura/escrita dos hipertextos – para realização de trabalhos acadêmicos – e da leitura/escrita dos/nos diversos gêneros digitais, ampliando, assim, as possibilidades do sujeito interagir, produzindo conhecimentos, o que antes se dava, principalmente, através do texto impresso. Desse modo, essa pesquisa teve como objetivo discutir sobre as práticas de leitura e escrita colaborativas desses sujeitos, mediadas por processos digitais, considerando-as como possibilidade de constituição da autoria/co-autoria. Aplicou-se a metodologia da pesquisa-ação, possibilitada por um curso de extensão semi-presencial, no qual se usou o wiki do Moodle, ambiente virtual de aprendizagem, instalado no servidor da UNEB, para a escrita colaborativa e o diário digital para escrita individual. Além da entrevista, na qual os sujeitos dialogaram sobre a experiência com essas produções, construiu-se uma proposta de escrita colaborativa que se desenvolveu em quatro etapas: *Pré-planejamento* – discussão sobre idéias e sugestões dos participantes para a escolha do tema; *Planejamento* – geração e seleção de idéias sobre o tema escolhido; a *Escrita do texto; Edição e Revisão* do texto escrito para melhorar a qualidade do documento final. Com esse exercício, inferiu-se que os sujeitos têm dificuldades de escrever em co-autoria, bem como de autorizar-se, de exercer sua autonomia na escrita individual. Seus textos apresentaram problemas de coerência textual e discursiva, pela falta de leitura; percebeu-se, ainda, dificuldades de argumentação, baixo nível de informatividade, falta de progressão e de articulação de idéias. Entretanto, a partir de suas falas e escritas, inferiu-se que o exercício de escrita colaborativa engendrou, além da partilha de conhecimentos entre os sujeitos, a oportunidade de reflexão crítica sobre sua escrita e sobre a escrita do outro. O exercício de escrita colaborativa propiciou uma interação dialógica, através da qual os sujeitos puderam conhecer o outro e dar-se a conhecer, pois participando do processo de produção coletiva, colocaram-se abertos à compreensão do pensamento dos outros membros, considerados por eles como parceiros na construção do conhecimento.

Palavras-chave: Autoria, Autonomia, Interatividade, Escrita colaborativa
Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: Aos alunos do curso de Letras e a minha orientadora, profª Ms.Obdália Ferraz.

FÓRUNS E CHATS: ESPAÇOS INTERATIVOS DE LEITURA E ESCRITA NO PERÍODO DE 2007 A 2008

Gicelia Lopes da Silva[1] (IC), Obdália Santana Ferraz Silva[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

As tecnologias digitais, em especial a internet, estão cada vez mais presentes no cotidiano dos nossos graduandos de Letras, propondo novos desafios de leitura e escrita nos diversos gêneros digitais. Nesta pesquisa, destacaram-se os gêneros fórum e chat. Desse modo, esse estudo teve como objetivo discutir sobre as práticas de leitura e escrita do graduando de Letras, a partir dessas interfaces digitais interativas, assíncrona e síncrona, de maneira a esboçar propostas que os encaminhem para processos autônomos de leitura/escrita. Aplicou-se a metodologia da pesquisa-ação, efetivada através de um curso de extensão semi-presencial, no MOODLE, ambiente virtual de aprendizagem (AVA), instalado no servidor da UNEB. Através dos fóruns e chats, ocorridos no período do curso, foram discutidas temáticas referentes à leitura e produção de textos dos graduandos de Letras nestes gêneros digitais, visando à constituição da autoria/co-autoria. As entrevistas constituíram importante instrumento para discussão sobre as dificuldades e avanços no processo de escrita no ambiente digital. O estudo realizado permitiu inferir que, ao interagirem dialogicamente, enunciando seus discursos nessas interfaces, especificamente nos fóruns, os sujeitos se inter-relacionavam em termos de confiança, credibilidade e partilha de interesses comuns. Através dos textos postados nessas interfaces, constatou-se que os sujeitos apresentam dificuldades de argumentação, ausência de progressão temática e de encadeamento de idéias, muitas vezes pela falta de leitura. Porém, em seus discursos e escrita, revelaram que, nessa dinâmica dialógica, na qual, ao mesmo tempo, assumiam as funções de autores e de leitores, eram convidados a repensar sobre sua aprendizagem, seus conhecimentos, reelaborando-os, ao mesmo tempo em que reconsideravam sua relação com o outro, consigo próprio e com o discurso em construção.

Palavras-chave: Fórum, Chat, Interatividade, Leitura/Escrita

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: Aos alunos do curso de letras e ä Profª. Ms. Obdália Santana Ferraz Silva

OUTRAS NOÇÕES DE MERCADO CULTURAL: ECONOMIA DA CULTURA E MAIS VALIA SIMBÓLICA

Líliam Karla Magalhães Martins (IC)[1], Osmar Moreira dos Santos (PQ)[2]

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A constituição de um mapa sobre os empreendimentos de Economia Solidária (EES) no Território Agreste de Alagoinhas/Litoral Norte, atentando para uma crítica cultural local, enfatizando a potência crítica e criativa dos trabalhadores e investigando se os empreendimentos em desenvolvimento em Alagoinhas e microrregião implicam ou não numa alternativa econômica aos processos de exploração, competição e lucro. Utilizamos sites, manuais e livretos sobre o universo da Economia Solidária (FBES; MTR, etc) e sobre sua situação específica, no território acima mencionado, aplicamos questionários e realizamos entrevistas. Os dados foram armazenados, analisados e interpretados de forma, predominantemente, qualitativa. Contabilizamos 87 "iniciativas solidárias" cadastradas no Fórum Brasileiro de Economia solidária (FBES), destas apenas 44 estão situadas na microrregião de Alagoinhas. Constatou-se, ao fim, que há várias interpretações pendendo para caracterizar as práticas de economia solidária como embriões de mercado e economia alternativa aos modos de produção dominantes, mas tratam-se na verdade de novas formas de produção e organização de trabalho, assim como de uma fuga à exclusão econômica e sociocultural globalizada.

Projeto financiado pelo FAPESB
Agradecimentos: PPG/UNEB, FAPESB

EVENTOS CULTURAIS EM ESCOLAS PÚBLICAS DE ALAGOINHAS: ENTRE A REPRODUÇÃO E A INVENÇÃO

Lívia Matos dos Santos[1] (IC), Osmar Moreira Santos[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A escola é um espaço heterogêneo, marcado pela pluralidade de discursos. Sua constituição é formada de práticas ritualizadas e cada um de seus ritos, aí incluídos os eventos cultuais, compreende variados significados implícitos, forjados ideologicamente e culturalmente. Pretendeu-se com este estudo, investigar até que ponto os eventos produzidos em escolas públicas de Alagoinhas e região implicam, ou não, numa tradução de uma problemática local ou em mera reprodução de práticas culturais alienígenas e descontextualizadas. Foram entrevistados dezenove alunos, três diretoras uma coordenadora pedagógica e um professor. Também ouvimos o órgão municipal responsável, a SEDUC nas figuras da diretora de ensino e apoio pedagógico e da coordenadora de ações sócio-educativas. Analisamos as posições dos componentes da comunidade escolar, situando suas falas através da teoria estudada e pudemos observar que há, sim, reprodução de ideologias opressivas, mas há algo também para além disso: a escola é um espaço sócio-cultural, onde circulam vários discursos que se contrapõem e se confrontam na busca de afirmação, cabendo à comunidade escolar, organizada, pensar formas de se abrir às possibilidades e práticas de resistência.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: PPG/UNEB

FONTES PARA ESTUDOS DE TEXTOS TEATRAIS PRODUZIDOS NA BAHIA NO PERÍODO DA DITADURA MILITAR: JORNAIS, ENTREVISTAS E DOCUMENTOS PESSOAIS

Luís César Pereira de Souza[1] (IC), Rosa Borges dos Santos[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

A pesquisa em jornais, revistas e livros, em acervos públicos e privados, bem como a realização de entrevistas, estabelecem fontes para estudar a memória do teatro na Bahia no período da ditadura militar. Objetivou-se, a partir da prática filológica, resgatar tais fontes testemunhais, textos e depoimentos, estes últimos obtidos por meio de entrevistas, para explicar fatos e eventos sobre o teatro baiano no referido período no que concerne ao texto teatral censurado. Iniciou-se a busca de materiais nos acervos do Complexo Cultural do Teatro Castro Alves, do Espaço Xisto Bahia e do Teatro Vila Velha e, no contato com os entrevistados, também em acervos pessoais. Ampliou-se a consulta para jornais que se encontram no Arquivo Público do Estado da Bahia e na Biblioteca Pública do Estado da Bahia. Diante da grande extensão deste trabalho, fez-se um recorte do material existente, por ano e acervo. Realizaram-se entrevistas com pessoas de destaque do teatro baiano, bem como a transcrição das mesmas. Adotaram-se os procedimentos da Filologia Textual, pelo viés da tradição indireta, recuperando documentos que esclarecerem o texto dramático a ser editado e analisado. Do exame de das fontes testemunhais, evidenciam-se aspectos que revelam como era realizado o teatro em época de repressão e autoritarismo. Selecionaram-se alguns dos textos de imprensa para mostrar o tipo de edição (fac-similar e/ou interpretativa) e de estudo desenvolvidos. Tomando-se tais fontes, procurou-se mostrar possíveis leituras para o teatro baiano explicitadas em críticas teatrais, matérias especiais e em entrevistas com dramaturgos, diretores e atores, além de salientar o papel da Filologia enquanto ciência que resgata o patrimônio cultural de uma sociedade por meio de seu legado, sobretudo, escrito.

Projeto financiado pela UNEB
Agradecimentos: UNEB

NARRATIVAS DA TRADIÇÃO ORAL NOS LARES DE IDOSOS DE ALAGOINHAS-BA

Eluciana da Silva Pires Santos[1] (IC), Edil Silva Costa[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Educação do Campus II, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação do Campus II, Universidade do Estado da Bahia.

Esta pesquisa, vinculada ao Projeto Acervo de Memória e Tradições Orais da Bahia (UNEB/Campus II), investiga as narrativas da tradição oral nos lares de idosos da cidade de Alagoinhas, Bahia, enquanto elementos constitutivos e formadores da memória e identidade dos sujeitos lá residentes. Visa contribuir para ampliação do Acervo e valorizar as lembranças e memórias dos idosos alagoinhenses. Na primeira etapa da pesquisa, paralelo à pesquisa bibliográfica, foi feito o levantamento dos Lares e dos possíveis informantes. Em seguida, a seleção e gravação de entrevistas. A etapa seguinte foi de transcrição, revisão e digitalização do material recolhido. Além das narrativas gravadas, foi feito também o registro audiovisual dos narradores. Apresenta-se uma amostra dos textos recolhidos, com uma classificação preliminar, com vistas à elaboração de uma tipologia dos textos, que revelam traços característicos do grupo pesquisado. Sendo um trabalho também de cunho social, as ações implementadas promovem a aproximação da universidade com a comunidade local. Desse modo, espera-se contribuir para a valorização da memória dos idosos residentes nesses lares, assim como a ampliação do acervo de textos da Literatura Oral e Popular já existente no Projeto.

Projeto financiado pelo PICIN/UNEB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

EDIÇÃO E ESTUDO DA ARGUMENTAÇÃO EM CARTAS DO SENADO DA CÂMARA DA CIDADE DO SALVADOR

PAULO ROBERTO REIS CONCEIÇÃO[1] (IC)
GILBERTO NAZARENO TELES SOBRAL[2]

(1) *BOLSISTA DO PICIN, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA*
(2) *ORIENTADOR, DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS, UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA*

O presente trabalho centra sua atenção em duas cartas que o Senado da Câmara de Salvador enviara a Portugal no período colonial. Empreende um resgate histórico e cultural do Brasil, sobretudo da Bahia, no período da colonização. Esboça um breve perfil da câmara de Salvador na época. Propõe-se a partir do trabalho de edição, fazer uma análise lingüística de duas cartas, observando a existência ou não de uma "práxis da autonomia", que visava, pelo menos no âmbito discursivo, à independência diante da metrópole. Para percorrer tais trilhas de pesquisa, fez-se necessário recorrer: (i) às ferramentas colocadas a nossa disposição pela Filologia Textual, (ii) a alguns conceitos largamente desenvolvidos pela linha francesa da Análise de Discurso e, sobretudo, (iii) a Nova Retórica de Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca, responsáveis, entre outros, pela redescoberta da retórica. A fim de facilitar o entendimento da teoria, elaborou-se um esboço da história da retórica e o surgimento da nova retórica. Realizou-se, então, o estudo das estratégias argumentativas, dos tipos de argumentos utilizados pela Câmara na tentativa desta de conseguir adesão do auditório, o rei de Portugal, aos pedidos ou seus questionamentos dos "representantes do povo". Espera-se mostrar que o resgate de textos bem como seu estudo segundo teorias lingüísticas as mais diversas é importante enquanto recuperação da memória de um povo e preservação de sua história. A Edição de textos mostra-se, aqui, um importante instrumento para a ampliação dos estudos lingüísticos.

Palavras-chave: Cartas. Edição. Argumentação. Colônia. Metrópole.

LETRAS À ESQUERDA: LITERATURA E MILITÂNCIA POLÍTICA NO ROMANCE CORTA-BRAÇO DE ARIOVALDO MATOS

José Augusto de Sousa[1] (IC), Paulo Santos Silvar[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O trabalho teve como objetivo analisar a Bahia na primeira metade do século XX, haja vista que, a Bahia desse período foi um celeiro, por excelência, de autores que transitavam no campo da ficção e da política, construindo e reconstruindo, espaços de fala através da escrita, na conjuntura local e nacional.
O trabalho teve como metodologia empregada o fichamento do romance Corta-Braço (1955), de Ariovaldo Matos, militante do PCB (Partido Comunista do Brasil), considerando a obra, não como reflexo do seu tempo, mas como um produto histórico-cultural, permeada de inquietações do grupo social do qual o autor fazia parte.
Além do romance Corta-Braço, o jornal *O Momento*, órgão do PCB, foi utilizado como instrumento de militância pelo autor para denunciar a política do então Governador da Bahia, Otávio Mangabeira. Não obstante isso credencia a fonte para nossa análise no trabalho.
Concluímos que a análise dessas fontes serviram para entrever a participação político-partidária de Ariovaldo Matos nas Letras baianas, onde sua obra mescla e confunde ficção e militância política na Bahia da década de 1940.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

A CIDADE ESCRITA: REPRESENTAÇÕES DA CIDADE DE ALAGOINHAS NAS NARRATIVAS DE POETAS E MEMORIALISTAS LOCAIS.

Taise de Jesus Santos[1] (IC), Paulo Santos Silva[2] (PQ)

[1]Bolsista, FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A "instituição literária" tem papel decisivo na construção de identidades e reforça dimensões do imaginário. O objetivo é Identificar autores locais que tenham se ocupado da cidade em seus escritos, percebendo a contribuição das suas narrativas, para a construção do imaginário acerca do município de Alagoinhas. A partir de um quadro conceitual que permita operar com o tema proposto articulando história, memória, imaginário e narrativas sob um recorte em escala reduzida, a abordagem identificará fatores que possam ter concorrido ou concorram para definir a configuração da produção dos escritores da cidade, tomando suas obras como produtos culturais significativos para a comunidade local. Foi feita a catalogação de 5 obras de autores locais para fins de elaboração de quadros demonstrativos, além de levantamento de outros tipos de escritos locais a saber; manuscritos, artigos de jornais e revistas, entre outros, por fim foi realizada a análise das fontes quantitativa e qualitativamente para fins de comunicação escrita e oral da investigação . Os autores locais produziram uma representação da cidade enquanto um local de progresso e "civilidade", para tal omitiu tudo que fosse de encontro a essa representação.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA PRODUÇÃO POÉTICA NEGRA NA BAHIA: TEMAS E REPERCUSSÕES DE 1988 A 2007.

Leandro Alves de Araújo[1] (I C), Sílvio Roberto dos Santos Oliveira[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB,Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador,Departamento de Ciências Humanas, Universidade do estado da Bahia.

É importante conhecer os poetas periféricos contemporâneos, que, na verdade, não se consideram periféricos. Muitos se denominam a eles mesmos de escritores negros, proclamam uma literatura negra, isto é, afro-brasileira, ressaltando a sua africanidade, as suas origens distantes da ação civilizatória colonizadora, a sua cultura não pautada nos moldes da cultura dominante. O projeto pretendeu pesquisar e estudar aspectos contemporâneos em obras poéticas produzidas por poetas baianos e avaliar os possíveis processos de inclusão desses textos no currículo escolar em escolas públicas de Alagoinhas e Salvador. Utilizou-se num primeiro momento o levantamento, a seleção e o fichamento das obras que seriam estudadas. Foram selecionados, especialmente, mas não somente, textos dos seguintes autores: José Carlos Limeira, Landê Onawale e Hamilton Borges. Foram realizadas entrevistas com os autores em destaque e estudiosos do tema. Assim, recolhemos relatos de alguns poetas e especialistas no assunto para a construção de uma imagem da produção poética negra contemporânea na Bahia. Promoção e realização do seminário acadêmico **Literaturas Divergentes**, Outubro/2007 com dois representantes da literatura periférica brasileira, Nelson Maca e Alessandro Buzo e a participação do núcleo Hip-Hop de Alagoinhas; Promoção e organização, no mês de Abril/2008, dos colóquios de poesia, intitulados **Poemas para ler com uma mão só** e **xaxados e perdidos.** Promoção e organização do Encontro **Rap: isso ainda vai dar samba**, com a participação da Profa. Dra. Cláudia Neiva Matos (UFF) Maio/2008. Planejamento do Curso **Introdução à Literatura afro-brasileira**, que versa sobre a *Inclusão de temas afros no currículo escolar* em escolas de Alagoinhas. O projeto pretendeu aprofundar os diálogos e as ações entre a produção poética negra contemporânea e a comunidade de Alagoinhas.

-Projeto financiado pela fundação de amparo a pesquisa da estado da Bahia (FAPESB)

Agradecimentos: Agradeço à Fapesb por ter apoiado o projeto; à Uneb por investir na pesquisa discente; aos meus pais, aos meus amigos por estarem sempre comigo; e ao meu orientador pela sincera companhia neste percurso.

TEAFRO: ASPECTOS CONTEMPORÂNEOS DA PRODUÇÃO POÉTICA NEGRA NA BAHIA: AUTORES, ESCOLA E SOCIEDADE DE 1988 A 2007

Leandro Ferreira da Silva [1] (IC), Silvio Roberto dos Santos Oliveira [2] (PQ).

[1]Bolsista Fapesb, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia (UNEB).
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia (UNEB).

A produção poética negra apresenta-se enquanto eixo de grande relevância nas elaborações discursivas que permeiam, em grande medida, o(s) campo(s) de representação política e identitária da cultura afro-baiana na contemporaneidade. Nesse sentido, o presente sub-projeto pretendeu, no bojo de sua execução, refletir sobre as articulações estabelecidas entre as obras selecionadas, com outras linguagens, bem como, perceber as ressonância(s) das mesmas no ambiente escolar. Para tanto, procedeu se num primeiro momento à análise, discussão e fichamento de textos, que versassem (direta ou indiretamente) sobre alguns aspectos suscitados pela temática. O que possibilitou a construção das bases conceituais que norteariam (num segundo momento) a confecção e aplicação das entrevistas aos poetas, escritores e especialistas do assunto. Nesse ínterim, a percepção (no decorrer do processo) das estratégias de exclusão das obras poéticas afro-baianas nos motivou a aprofundar os debates no âmbito da comunidade acadêmica e com profissionais interessados na questão, o que resultou na organização e promoção de encontros intertextuais, a exemplo do seminário **Literatura Divergentes** que reuniu os poetas Nelson Maca, Alessandro Buzo, e o núcleo hip- hop de Alagoinhas e o Encontro **Rap: isso ainda vai dar samba** com a participação da Profa. Dra. Cláudia Neiva Matos (UFF). Promoção dos recitais **Poemas para ler com uma mão só** e **xaxados e perdidos** Outro desdobramento apresentado pela pesquisa é o estreitamento das negociações entre professores e poetas na elaboração do curso **Introdução à Literatura afro-brasileira**, que versa sobre a *Inclusão de temas afros no currículo escolar*, pois o projeto acredita ser possível inserir esses conteúdos em currículos escolares, interferindo sobremaneira nos modos dos estudantes de escolas públicas se perceberem e interpretarem a realidade.

-Projeto financiado pela fundação de amparo a pesquisa da estado da Bahia (FAPESB)

Agradecimentos: Agradeço à Fapesb por ter apoiado o projeto; à Uneb por investir na pesquisa discente; à gentil atenção de familiares e amigos; e ao meu orientador, sempre parceiro nessa caminhada.

O USO DOS RECURSOS DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO EM COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA

Noelha Brito Dos Santos[1] (IC) e Neila Maria Oliveira Santana[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Universidade do Estado da Bahia.

A Gramática Tradicional (GT) raramente explica fenômenos já consagrados na língua falada, apresentando apenas duas maneiras de se indeterminar o sujeito em português: 1) verbo na terceira do plural; e 2) verbo na terceira pessoa do singular, mais o pronome *'se'*. Ao comparar as prescrições da GT com o uso do sujeito indeterminado nas diferentes modalidades da língua portuguesa (oral, escrita, popular, culta), constata-se que existe uma grande diferença entre o que estas gramáticas prescrevem e o que realmente ocorre no português brasileiro. Assim exposto, nesse trabalho, objetiva-se fazer um panorama geral dos recursos de indeterminação do sujeito utilizados pelos falantes das comunidades rurais de Velame, Beco, Baixio D'Aguada e Campestre, todas pertencentes ao município de Seabra-Ba. A amostra analisada é composta de 22 entrevistas, sendo 6 informantes de cada comunidade, com exceção do Beco que conta com apenas 4. Os dados selecionados foram submetidos a alguns programas do pacote VARBRUL, para proceder-se a análise. Os resultados mostram que: a) as formas apresentadas pela gramática tradicional não são as mais utilizadas no *corpus*, a forma *a gente* é a mais empregada; b) os fatores extralingüísticos exercem influência na escolha do recurso que o falante se vale para indeterminar o sujeito de seus enunciados. Os resultados obtidos podem fornecer elementos para a compreensão dos usos das formas utilizadas pelos falantes para indeterminar o sujeito, possibilitado, desse modo, o estabelecimento de práticas pedagógicas mais condizentes com a realidade circundante.

Palavras-Chave: Sociolingüística. Indeterminação. Comunidade Rural.

Agradecimentos: Minha orientadora, professora Neila Santana, UNEB e FAPESB.

A INTERTEXTUALIDADE COMO ARGUMENTO DE AUTORIDADE NA EPÍSTOLA *AD SOPHIAM VIRGINEM*

David Rodrigues Vieira Filho[1] (IC), Prof.ª Drª Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira[2] (PQ)

1 Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas, UNEB.
2 Orientador, Departamento de Ciências Humanas, UNEB.

Esse trabalho é uma continuação da pesquisa iniciada em setembro de 2006 quando fora traduzida a epístola *Ad Sophiam Virginem*, de São Bernardo, do latim para o português e estudado os processos argumentativos presentes no *corpus*. Tendo em vista os resultados obtidos na pesquisa anterior, buscou-se, desta vez, analisar o uso da intertextualidade como argumento de autoridade na mesma epístola, partindo dos postulados da Nova Retórica, de Chaïm Perelman e Lucie Olbrechts-Tyteca, em especial os conceitos de auditório, acordo e argumento de autoridade; e da Análise do Discurso de linha francesa, nomeadamente o conceito de intertextualidade. Para tanto, fez-se o levantamento de todas as citações e paráfrases constantes da referida epístola e, em seguida, a compilação com o texto latino da Vulgata, de São Jerônimo, juntamente com a sua respectiva tradução para a língua portuguesa na Bíblia de Jerusalém. Após o levantamento de citações e paráfrases, estudou-se o uso dessa intertextualidade funcionando como argumento de autoridade. Concluiu-se que Bernardo, ao invocar as palavras da Bíblia Sagrada, estava, na verdade, invocando o próprio Deus, dando, assim, ao seu discurso, um caráter atemporal e inquestionável.

.

Projeto financiado pelo PICIN
Gostaria de agradecer, primeiramente, a Deus, meu Senhor e Pastor, à prof.ª Drª Jaciara Ornélia Nogueira de Oliveira pelo apoio que tem me dado, e ao PICIN por confiado no meu trabalho.

A MONOTONGAÇÃO DOS DITONGOS DECRESCENTES [EY] E [OW]: UMA COMPARAÇÃO NAS COMUNIDADES RURAIS DE SEABRA

Marcelo Alcântara Moreira[1] (IC) e Neila Maria Oliveira Santana[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias - Campus XXIII - Universidade do Estado da Bahia.

Nesse trabalho analisa-se a realização dos ditongos [ow] e [ey] no discurso oral de falantes de quatro comunidades rurais do município de Seabra-BA, a saber: Velame, Baixio D'Aguada, Campestre e Beco. Partindo de uma constatação intuitiva sobre a fala informal e espontânea, de acordo com a qual os ditongos [ey] e [ow] se realizam de maneira muito variável em palavras como: *louça ~ loça, roupa ~ ropa, peixe ~ pexe, cadeira ~ cadera*, objetiva-se investigar se há relação entre certas características lingüísticas e sociais dos informantes das comunidades analisadas e a aplicação da regra de supressão das semivogais nesses ditongos. Na análise do fenômeno, a partir dos pressupostos teóricos-metodológicos da Sociolingüística Quantitativa Laboviana, utilizou-se uma amostra composta de 22 entrevistas, sendo 6 informantes de cada comunidade, com exceção do Beco que conta com apenas 4. Os dados selecionados foram submetidos a alguns programas do pacote VARBRUL e os resultados mostraram que: a) o ditongo [ow] apresenta freqüência maior de supressão da semivogal do que o ditongo [ey]; e b) fatores lingüísticos e sociais exercem influência na redução dos ditongos decrescentes considerados para análise nesta pesquisa.

Palavras-Chave: Sociolingüística. Monotongação. Comunidade Rural.

Agradecimentos: Minha orientadora, professora Neila Santana, UNEB e FAPESB.

TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA: ATRAVESSANDO FRONTEIRAS, DO TEXTO LITERÁRIO AO CINEMA

Itamir Góes Silva[1] IC), Paulo Assis de Almeida Guerreiro[2]

[1]Bolsistas FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

No processo narrativo quando o texto literário passa pelo processo de transmutação para o cinematográfico, ele deixa de pertencer apenas à cultura erudita e passa também a incorporar à cultura de massa. Os códigos em cada obra são diferentes e apresentam uma zona de interseção entre eles. Assim, analisamos a construção de paradigmas (os personagens e suas ações) e de sintagmas (as tramas e subtramas entre personagens e ações, construção esta que segundo Pignatari (1987) acaba resultando numa espécie de figura ou modelo mental, num quadro visual, num diagrama que é o resumo da narrativa e que é também um ícone. A técnica de pesquisa utilizada foi a pesquisa bibliográfica que a desenvolvemos em várias etapas. Iniciamos com a pesquisa e seleção da bibliografia que esteve presente em todas as etapas da pesquisa e fichamentos. Após obtermos uma base teórica sobre o tema, coletamos os dados do objeto em estudo e analisamos. A partir do confronto dos dados analisados das fontes com o referencial teórico do estudo sob a perspectiva de análise hipotético-dedutiva, elaboramos a redação final para o desfecho da pesquisa. O cinema, mais que um suporte, é uma nova linguagem, infinitamente diferente da linguagem verbal, ou seja, entramos em dois campos, com significados diferentes, porém de diálogo permanente. A adaptação de um livro como *The Color Purple* para o cinema, recriou na tela significados tão expressivos quanto os que se encontram no texto original, com a utilização de diferentes recursos narrativos e estilísticos. Notamos que as opções de cada autor precisam ser entendidas e, sobretudo respeitadas já que não existe uma sistematização de procedimentos, tornando cada caso único e particular. Através deste olhar intersemiótico, a função do cinema passa ser a de transferir para a tela não apenas uma história cuja mensagem é veiculada por meio de personagens, mas também canalizar para ela os mecanismos necessários à organização interna da montagem, que pressupõe esteticidade, criatividade e linguagem própria.

RESUMOS
PIBIC / PICIN / FAPESB

Ciências Humanas

TESTE-PILOTO COM RPG PLAY BY FÓRUM SOBRE A HISTÓRIA DE CANUDOS NA MODALIDADE EAD, UTILIZANDO A PLATAFORMA MOODLE

Patrícia Nascimento Pinto[1] (IC), Alfredo Eurico Rodrigues Matta[2] (PQ), Sueli da Silva Xavier Caballero[3] (outros), Ana Verena Carvalho[4] (outros), Bruno Reis Portela[5] (outros)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisadora Colaboradora, Instituto Anísio Teixeira.
[4]Pesquisadora Colaboradora, Instituto Anísio Teixeira.
[5] Pesquisador Colaborador, Instituto Anísio Teixeira.

O Role Playing Game **(**RPG) pode ser um grande aliado no processo educacional. Sua aplicação em um ambiente virtual de aprendizagem atende a demanda social por soluções computacionais na área de educação, podendo enriquecer o processo de aprendizagem na modalidade EAD. Objetivamos realizar um teste-piloto com RPG Play by fórum sobre a História de Canudos na modalidade EAD, utilizando a plataforma Moodle e analisar sua aplicabilidade no processo de aprendizagem sócio construtivista. O modelo de pesquisa foi participante, tanto o pesquisador quanto o pesquisado participaram ativamente do processo de produção de conhecimento. Na pesquisa de campo o jogo de RPG play by fórum, hospedado na plataforma moodle, foi aplicado a distância com a colaboração de um grupo de pesquisadores do Instituto Anísio Teixeira, estudantes do SENAI/Cimatec, professores da Rede Municipal, após o contato inicial com a aventura desenvolvida em pesquisa de mestrado na Escola Municipal Fazenda Grande, e que se encontra armazenada no ambiente moodle. Analisamos a aplicabilidade do jogo de RPG play by fórum no processo de aprendizagem tendo como base a abordagem sócio construtivista. O Ambiente moodle apresentou algumas limitações para o desenrolar do jogo e com isso foi desenvolvido um protótipo de um ambiente que será adicionado ao moodle para suprir estas necessidades. O ambiente moodle ficará mais dinâmico e interativo com o desenvolvimento do ambiente enriquecendo a aplicação do jogo de RPG na interface fórum de comunicação.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq, PPG/Uneb, Departamento de Educação/Uneb, Instituto Anísio Teixeira.

AVALIAÇÃO DO AMBIENTE EM EAD CONSTRUÍDO.

Isabele Ferreira Sodré[1] (IC), Alfredo Eurico Rodrigues Matta[2] (PQ), Sueli da Silva Xavier Caballero[3] (OUTROS), Ana Verena Carvalho[4] (OUTROS), Bruno Reis Portela[5] (OUTROS).

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[3] Pesquisadora Colaboradora, Instituto Anísio Teixeira.
[4] Pesquisadora Colaboradora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[5] Pesquisador Colaborador, Instituto Anísio Teixeira.

Um AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) é uma ferramenta facilitadora para o processo educacional. Sendo a distancia proporciona ao professor desenvolver atividades assíncronas ou síncronas. No caso da nossa pesquisa foi apenas assíncrona com um jogo de RPG (Role Playing Game) digital PbF (Play by fórum) desenvolvido com características totalmente sócio-construtivistas, porém uma das propostas para o protótipo que está em fase de desenvolvimento será a possibilidade do jogo ser síncrono também. O objetivo foi o de avaliar o ambiente virtual de aprendizagem com caráter sócio construtivista para o jogo RPG. Após a etapa de análise de um jogo de RPG PbF construído e validado com crianças do ensino fundamental da rede municipal de ensino pela atual Mestra em Educação, Sueli Cabalero, tornou-se necessário ajustar o jogo no ambiente. Para isso, tivemos um novo experimento, no Senai/Cimatec com alunos do SENAI, professoras da rede municipal vinculadas ao IAT (Instituto Anísio Teixeira) e a equipe de pesquisa e no moodle IAT com o mesmo público, onde foi constatada a pertinência do jogo requerer a mais recursos visuais e informações da aventura da Guerra de Canudos de forma ainda mais accessível. O ambiente virtual moodle apresentou obstáculos no que se refere a sua configuração computacional e administrativa ao tempo que precisaríamos para modificá-lo, portanto optamos pela construção de um projeto módulo em Flash (Ferramenta multimídia) que tem como potencialidade promover comunicação síncrona entre os participantes do jogo, dentro do mesmo ambiente para atender as melhoras que o jogo precisava para se tornar ainda mais sócio construtivista. Tendo avaliado o ambiente, amadurecido o conhecimento acerca da teoria sócio construtivista à luz de vários autores relacionando-os aos jogos de RPG, ensino de História e a distancia, e por fim uma inicial avaliação do protótipo do ambiente que será inserido no AVA quanto estiver pronto percebe-se o êxito da pesquisa e sua contribuição para o processo de ensino-aprendizagem.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, PPG/Uneb, Departamento de Educação, Instituto Anísio Teixeira.

AS RELAÇÕES RACIAIS BRASILEIRAS, AS DETERMINAÇÕES DA LEI 10.639/03 E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR: QUEM SÃO E O QUE PENSAM OS ESTUDANTES DE PEDAGOGIA DA UNEB

Carlinda Moreira dos Santos[1] (IC), Delcele Mascarenhas Queiroz[2]

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A UNEB, a partir de 2002, implantou uma importante política de ampliação do acesso de estudantes negros aos seus cursos, através da instituição de cotas raciais. Em que pese o seu pioneirismo, a universidade pouco conhece sobre a participação anterior dessa população nos seus cursos e o impacto que essa medida pode ter provocado no padrão racial da Instituição. A presente proposta de investigação buscou identificar o perfil racial dos estudantes de Pedagogia da UNEB, conhecer as suas percepções a respeito das relações raciais brasileiras e das políticas de combate ao racismo e as desigualdades raciais na educação. O instrumento utilizado para coletar informações sobre as características dos estudantes foi um questionário. Para a classificação racial da população foram adotadas as categorias raciais de uso do IBGE, através do procedimento de auto-declaração induzida. Para coletar informações que permitissem conhecer a percepção dos estudantes acerca das relações raciais brasileiras a entrevista semi-estruturada foi o instrumento privilegiado. Os resultados colhidos revelaram um corpo discente basicamente feminino, com predominância de pretos e pardos, oriundos de escola pública, cuja maior concentração encontra-se na faixa de renda familiar entre dois e quatro salários mínimos. Quanto Às relações raciais foi possível perceber a pouca reflexão sobre o assunto e idéias equivocadas principalmente no que se referem às ações afirmativas e a religião de matriz africana.

Agradecimentos: Delcele Mascarenhas Queiroz, UNEB e CNPq, PIBIC

O NEGRO NO ENSINO SUPERIOR: O PERFIL DOS ESTUDANTES DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA DE ENSINO SUPERIOR E SUA PERCEPÇÃO ACERCA DAS RELAÇÕES RACIAIS BRASILEIRAS.

Ériton Conceição Santos[1] (IC), Delcele Mascarenhas Queiroz[2] (PQ)

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A pesquisa investigou o ensino superior privado, examinando a hipótese de que aí estão presentes, em proporções maiores que nas universidades públicas, estudantes oriundos dos estratos sócio-econômicos menos elevados, entre os quais os negros são maioria. A investigação buscou identificar o perfil racial dos alunos do curso de Pedagogia de uma instituição privada, assim como, a percepção dos mesmos acerca das relações raciais brasileiras, utilizando-se tanto da abordagem quantitativa quanto qualitativa. O instrumento utilizado para coletar informações sobre as características dos estudantes foi o questionário. Para a classificação racial da população foram adotadas as categorias raciais de uso do IBGE, através do procedimento de auto-declaração induzida. Para coletar informações que permitissem conhecer a percepção dos estudantes acerca das relações raciais brasileiras a entrevista semi-estruturada foi o instrumento privilegiado. Os resultados colhidos revelaram um corpo discente basicamente feminino; com alto índice de trabalhadores; predominância de pretos e pardos, oriundos de escola pública, cuja maior concentração encontra-se na faixa de renda de familiar entre dois e três salários mínimos. Quanto às relações raciais, foi possível perceber a pouca profundidade da reflexão sobre o assunto, e idéias estereotipadas, principalmente no tocante as ações afirmativas e a religião de matriz africana. Investigar e analisar a realidade de uma instituição privada foi importante no sentido de contribuir com o debate das relações raciais no sistema de ensino brasileiro.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq

MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA- ICONOGRAFIA DA ESCOLA PARQUE

Patrícia Regina Santos[1] (IC), Jaci Maria Ferraz Menezes[2] (PQ).

[1] Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2] Orientadora do Projeto, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O grupo de pesquisa de História da Educação vem trabalhando com Iconografia desde 2002 com o levantamento de informações sobre o Liceu Provincial, a Escola Normal, bem como sobre o Liceu de Artes e Ofícios e a Casa Pia dos Órfãos de S. Joaquim, entre outras instituições. Como contribuição e enriquecimento para o Projeto Memória da Educação na Bahia, elaborado pela professora Jaci Menezes, este sub-projeto faz levantamento de fotografias, gravuras e documentos existentes sobre a proposta de Anísio Teixeira para a História da Educação Baiana, em especial sobre o Centro Educacional Carneiro Ribeiro- Escolas Classes e Escola Parque. A fim de sistematizar e configurar a representatividade da Escola Parque para o âmbito do sistema educacional baiano, utilizamos estratégias e procedimentos técnicos que auxiliaram no trato com o material iconográfico. Foram recolhidas e analisadas fotografias nos acervos da Escola Parque, passando por um processo de categorização e classificação do período histórico de cada imagem, bem como entrevistamos personalidades que até hoje fazem parte da memória da Escola Parque como ex-alunos e diretores. Os afrescos e murais retratados no Centro institucional foram analisados e descritos de forma minuciosa, dando uma visibilidade maior da realidade retratada e de todo o espaço institucional. Por fim, reunimos documentação disponível e material visual sobre a escola, de forma a possibilitar o acesso ao mesmo pela comunidade acadêmica e aos estudiosos da educação pública em geral, bem como, a confecção de banner, folder e cartazes para a divulgação da Jornada de Iniciação Científica.

Agradecimentos: Ao CNPQ, a FAPESB e a professora Jaci Menezes pela oportunidade de adentrar o universo da pesquisa.

Telefone da Bolsista e email- 3521-3330 *8861-4804 - www.patriciareginauneb@hotmail.com
Telefone e email da orientadora- 3367-1551 *9161-9951- www.jacimnz@uol.com.br

MEMÓRIA DA EDUCAÇÃO NA BAHIA – ICONOGRAFIA DO COLÉGIO DOS JESUÍTAS

Girleide Lima Souza[1] (IC), Jaci Maria Ferraz de Menezes[2] (PQ).

[1] Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia
[2] Orientadora do Projeto, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia

O Projeto Memória da Educação na Bahia desde 2002 vem sendo coordenado pela professora Jaci Menezes, no qual trabalha com História da Educação baiana desde o parido colonial: Antigo Colégio dos jesuítas. O sub-projeto tem como objetivo, Constituir a memória Iconográfica da escola na Bahia, localizando, recolhendo, copiando e registrando em fotografias e vídeos material que permita refazer o percurso da escola, sob as diversas formas como essa tem se realizado, por meio de elementos reprodução ou os próprios objetos, quando possível que a constituam ou que lhe estejam relacionados, preservando-a e tornando-a disponível e de fácil acesso para o publico-localizar elementos temáticos da escola, na qual se busca compreender a Pedagogia aplicada pelos Jesuítas. Para a realização da pesquisa, foram recolhidas imagens do antigo Colégio dos Jesuítas localizado no terreiro de Jesus onde se encontra a Antiga Faculdade de Medicina da Bahia. Os materiais recolhidos foram analisados. Além das imagens, foram feitas pesquisa bibliográfica em documentos livros e Internet, para recolher informações sobre a História da Educação na Bahia do Antigo Colégio dos Jesuítas, desde a sua chegada na Bahia. Também foram realizados estudos sobre a pesquisa Iconográfica; discussão sobre ícones, imagens e seu valor simbólico para o estudo da historia. Os documentos imagéticos trazem consigo inúmeras representações sociais de um determinado povo em que os sujeitos reproduzem sua cultura através de representações simbólicas dando sentidas as coisas, as palavras, os objetos e tudo que seja significativo para eles, datado e localizado numa determinada época especifica. Todo material está sendo disponibilizado através do projeto Memória da Educação na Bahia para os interessados em conhecer mais sobre a nossa cultura e a nossa Historia.

Agradecimentos: A CNPQ, FAPESB, e a professora Orientadora Jaci Maria Ferraz de Menezes pela Oportunidade de fazer parte de seu grupo de pesquisa.
Telefones da bolsista: 3389/9150 / 87383059
Email: girleidesouza@hotmail.com
Orientadora: 3367/1551
Email: jacimnz@uol.com.br,

APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE MODELAGEM 3D PARA COMPOSIÇÃO DE CENÁRIOS FRANCESES DO SÉCULO XVIII UTILIZADOS NO SEGMENTO DE JOGOS ELETRÔNICOS TRÍADE

Shalon Cerqueira Simões de Oliveira[1] (IC) Lynn Rosalina Gama Alves[2] (PQ)

1 Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia – UNEB
2 Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Os jogos digitais abriram novas maneiras de articular conhecimento e diversão. A indústria de entretenimento vem criando novas perspectivas, valorizando o desenvolvimento dos ambientes tridimensionais, que apresentam diversos conhecimentos históricos, geográficos, científicos. E a partir desse argumento, a pesquisa teve como intuito desenvolver objetos cenográficos da França do século XVIII, em um ambiente de simulação 3D, com características fundamentadas a partir dos estudos dos aspectos históricos da cultura francesa. A metodologia aplicada ao projeto seguiu as seguintes etapas: construção do briefing com pesquisadores, revisão de literatura, decupagem técnica e o desenvolvimento das atividades. No briefing definimos as restrições e requisitos projetuais que influenciam na criação dos modelos tridimensionais. E a partir do mesmo, iniciamos a revisão de literatura sobre ambientes de simulação 3D, de técnicas de modelagem tridimensional e da decoração francesa do século XVIII. A terceira etapa foi a decupagem técnica, que é a criação de um documento que lista todos os objetos a serem modelados para as determinadas fases do jogo eletrônico Tríade. A etapa final foi à construção de objetos tridimensionais com características históricas. A Construção dos objetos cenográficos baseados na França do século XVIII foram modelados na programa 3D Studio Max. O desenvolvimento do cenário para o Jogo Eletrônico Tríade, foi devidamente de acordo com aspectos da mobiliária francesa, obtendo uma competência técnica e acadêmica no processo de criação de objetos cenográficos na plataforma 3D Studio Max, que proporcionará um acréscimo em trabalhos futuros para ambientes do segmento de Jogos eletrônicos. A preocupação com desenvolvimento dos cenários que são apresentados com características adequadas ao ambiente do jogo, foi necessária e fundamental, promovendo a imersão do jogador no universo cultural e histórico da França do Século XVIII. Assim, a pesquisa apresentou como resultado o desenvolvimento de cenários que contribuíram para a produção do jogo Tríade.

Projeto financiado pela FINEP, FAPESB, PIBIC e UNEB
Agradecimentos: CNPq, UNEB e Aliança Francesa

DESENVOLVIMENTO DA ÁREA EXTERNA DE JOGOS ELETRÔNICOS BASEADOS EM ESTUDOS GEOGRÁFICOS COM ÊNFASE NA AVALIAÇÃO ESTÉTICA DOS JOGOS.

Ozias Lopes da Silva Filho [1] (IC) Lynn Rosalina Gama Alves [2] (PQ)

1 Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia – UNEB
2 Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

Os jogos eletrônicos vêm crescendo significativamente todos os anos e conquistando milhares de usuários em todo o mundo, por isso, estudos estão sendo aprofundados nessa área a fim de demonstrar como os jogos podem trazer benefício no cotidiano das pessoas. A minha pesquisa teve a finalidade de investigar como um ambiente externo pode atrai geograficamente e esteticamente a atenção dos usuários dando ênfase na interatividade que ajudará a entender essas novas tecnologias que estão surgindo rapidamente. A pesquisa teve fundamento no processo de criação e modelagem desse cenário, utilizando softwares especializados, por exemplo: 3D Studio Max 9 para a modelagem tridimensional, Photoshop CS3 na parte da texturização (aplicação das cores nos objetos) focando também na parte educacional que envolve o jogo Tríade, um adventure com elementos de RPG que abordam a Revolução Francesa e traz fins educacionais para o aprendizado de alunos das diversas escolas. A metodologia aplicada seguiu a seguinte ordem: decupagem do roteiro para listar os principais objetos que foram modelados e aplicados no cenário externo e uma pesquisa bibliográfica com objetivo de estudar o comportamento das principais reservas naturais européias, usando-as como referencial; Uma detalhada pesquisa em alguns jogos eletrônicos para retirar o máximo de dados sobre os ambientes externos; participação em reunião com profissionais de designers para discutir alguns conceitos (usabilidade, ergonomia e interatividade) que foram aplicados futuramente na construção do ambiente externo; e por último uma avaliação com a equipe a fim de acrescentar melhorias e testar a eficácia do projeto. Portanto, a pesquisa contribuiu para definir a geografia do período histórico no qual se passava o jogo Tríade.

Projeto financiado pela FINEP, FAPESB, PIBIC e UNEB

Agradecimentos: CNPq, UNEB e Aliança Francesa

TERRITÓRIO, POLÍTICA E PARTICIPAÇÃO CIDADÃ: A EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DA SOCIEDADE CIVIL DO MOC

Maria Aparecida Brito Oliveira (IC)[1], Agripino Souza Coelho Neto(PQ)[2]

[1] Bolsista FAPESB, Departamento de Educação/Campus XI, Universidade do Estado da Bahia. [2] Orientador, Departamento de Educação/Campus XI, Universidade do Estado da Bahia.

Esta pesquisa buscou analisar a experiência do Programa de Fortalecimento da Sociedade Civil desenvolvido pelo Movimento de Organização Comunitária (MOC) na construção da participação política e popular no Território do Sisal. Buscamos discutir os conceitos de participação política, sociedade civil organizada e território além de investigar como o MOC proporciona e fortalece a mobilização da sociedade civil para o exercício da participação popular nas políticas públicas territoriais. Para complementar nossa investigação buscamos também analisar os resultados e a materialização do programa na realidade regional, observando os indicadores de participação política no município de Serrinha. Dividimos nossa investigação em quatro etapas: a primeira tratou-se de uma pesquisa inicial exploratória, com o intuito de estabelecer uma aproximação maior com a realidade em estudo. Numa segunda etapa concentramos nossos esforços numa pesquisa bibliográfica, importante na discussão dos conceitos chaves da pesquisa. A pesquisa documental e a pesquisa de campo nos permitiram aprofundar os estudos a respeito do objeto em análise. Analisamos os documentos relacionado ao MOC e ao programa em estudo. Fizemos ainda aplicação de entrevistas com técnicos e lideranças da entidade para aprofundamento de nossa investigação. Após o cumprimento das etapas chegamos a conclusão que o Movimento de Organização Comunitária, tem se mostrado como um dos principais agentes responsáveis pela estruturação e desenvolvimento do Território do Sisal. O MOC tem desenvolvido seus trabalhos através de projetos e programas de ação. Estimulando a auto-organização e a mobilização social dos agentes territoriais no intento de inserir os indivíduos locais no debate relacionado às questões que são de interesse da coletividade, a entidade e especificamente o Programa de Fortalecimento da Sociedade Civil, vem construindo um novo cenário nas políticas públicas territoriais. O programa tem como objetivo máximo assessorar os agentes territoriais para atuação e definição das políticas públicas, buscando primordialmente capacitar os indivíduos e entidades, bem como tornar a ação destes mais qualificada e sólida, conseguindo desta forma, construir uma nova cultura política de ação no recorte espacial de estudo. Compreendemos que a construção de um novo cenário social, onde Estado e sociedade civil possam decidir conjuntamente sobre os rumos da sociedade, torna-se uma necessidade urgente. As experiências de elaboração e gestão de políticas, que se propõe descentralizadas e participativas comprovam que é possível construir um novo modelo de sociedade, menos desigual e mais democrática.

Projeto financiado pela FAPESB. Agradecimentos: FAPESB, UNEB.

SATISFAÇÃO E INSATISFAÇÃO NO TRABALHO DA GESTÃO DE ESCOLAS

Valéria Rizo de Abreu[1](IC), Jerônimo Jorge Cavalcante Silva[2](PQ).

[1] Bolsista FAPESB, Departamento de ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2] Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

Tendo em vista a complexidade que envolve a gestão do ambiente escolar e diante da necessidade de uma inovação educacional, voltada para a qualidade do processo ensino-aprendizagem, faz-se necessário reconhecer e refletir sobre as variáveis da *Satisfação* e *Insatisfação* no *Trabalho* dos gestores das escolas públicas. Conhecer o nível de *Satisfação* e *Insatisfação* profissional no *trabalho* dos diretores (as) das escolas públicas do ensino médio da região de Jacobina-Bahia, em cada uma das dimensões que configuram sua atividade. O trabalho foi desenvolvido dentro de um enfoque qualitativo e quantitativo, com seus respectivos instrumentos de coleta de dados, por acreditar que este enfoque nos proporcione diversas formas de coletar e analisar os resultados. Nesta perspectiva, aplicamos o questionário CABALLERO 2001 e três perguntas semi-estruturadas a 15 gestores do ensino médio das escolas públicas de Jacobina-Bahia, de modo que nos permita refletir e buscar a confirmação ou não sobre as hipóteses levantadas em relação as variáveis de *Satisfação* ou *Insatisfação* no *Trabalho*. A análise dos resultados aponta para a confirmação das hipóteses onde o grau de satisfação no trabalho depende; do funcionamento de outras instâncias burocráticas, da participação efetiva de toda comunidade educativa e da administração municipal e estadual, e que a ausência de uma formação específica adequada dificulta a *satisfação* no *trabalho*. Sabendo que o diretor é elemento fundamental para o sucesso da escola, esta pesquisa apontou como a participação de todos os agentes educativos e uma administração democrática é importante, como também a necessidade de uma formação específica continuada para o gestor na forma de conceber uma educação de qualidade e comprometida.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

CONTEXTOS E TEXTOS: A ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS SÓCIO-EDUCADORES OU ORIENTADORES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DA FUNDAC (FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), SALVADOR-BAHIA

Amado Lacerda Oliveira Rios[1] (IC), Cleide Magáli dos Santos[2] (PQ), Andressa da Anunciação Nelli [3] *(Graduanda Colaboradora),* Aline Dayane dos Anjos Lima[4] *(Graduanda Colaboradora)*

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação I; [2]Orientadora, Departamento de Educação I, Universidade do Estado da Bahia; [3]Graduanda Colaboradora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.[4;] Graduanda Colaboradora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

As medidas socioeducativas são importantes para a ressocialização de crianças e adolescentes em conflito com a Lei. Para esse fim, a partir do ECA (Estatuto da Criança e do Adolescentes) e do SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), uma comunidade socioeducativa foi estruturada para atuar em Instituições, tal como no caso da FUNDAC (Fundação da Criança e do Adolescente) na Bahia. Dentre os atores que compõem essa comunidade, encontramos os Orientadores de Medidas Socioeducativas. Há uma lacuna na produção do conhecimento sobre esses atores sociais, suas idéias e práticas. Objetivamos, compreender as representações sociais dos Orientadores, agentes socioeducadores da FUNDAC - funcionários que auxiliam na execução das chamadas medidas socioeducativas – quanto à violência, juventude e criminalidade/atos infracionais, sanções e punições, medidas socioeducativas etc. Utilizou-se a técnica da análise de conteúdo de documentos oficiais sobre o perfil desses atores, suas atividades e a dinâmica no cotidiano da FUNDAC. Realizamos ainda, a analise de conteúdo de discurso capturados através das observações de aulas, grupos focais e oficinas, no decorrer do curso de Formação Continuada, oferecido a esses atores pelo NUEC (Núcleo de Ética e Cidadania) da PROEX/UNEB. Verificamos haver por parte dos Orientadores, uma fragilidade na crença da existência de uma comunidade socioeducativa; constatamos a existência de um sentimento de fatalidade quanto ao destino de jovens oriundos de um contexto social que os Orientadores consideram *propício para a criação de delinqüentes* e a mesma fatalidade quanto ao destino dos jovens, além do medo dessa convivência cotidiana. Lidar com o contexto de jovens em conflito com a Lei, exige do Orientador um preparo não só técnico-profissional, mas critico e sensível à causa. Infelizmente em nosso estudo verificamos, que isso ainda não acontece para a maioria dos Orientadores que trazem preconceitos, que não se sentem educadores e que no fundo ainda não estão sensibilizados para suas ações.Contudo, isso pode ser revertido através de atenção à figura do Orientador,de ações que os ajudem a refletir sobre essa "nova" Instituição e "nova" política, para que as medidas socioeducativas possam ser de fato, eficazes para os jovens e para a sociedade brasileira.

Projeto financiado pelo Programa de Iniciação Cientifica, PPG/UNEB
Agradecimentos: FAPESB, UNEB,CNPq e aos atores da FUNDAC

O PCB DE ALAGOINHAS E O GOLPE MILITAR DE 31 DE MARÇO DE 64

Ede Ricardo de Assis Soares[1] (IC), Carlos Zacarias F. de Sena Júnior[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A pesquisa tem por objetivo analisar a postura dos membros do Partido Comunista Brasileiro (PCB) na cidade de Alagoinhas, frente ao Golpe Militar de 31 de março de 1964.
No que diz respeito ao desenvolvimento da pesquisa, encontramos algumas dificuldades, contudo conseguimos, ainda que parcialmente, cumprir a proposta.
Levantamos dados da Câmara Municipal de Alagoinhas referentes ao recorte proposto, procurando pela participação parlamentar dos membros do PCB. Entrevistamos atores políticos ativos na conjuntura da cidade, com relativo sucesso, e nos utilizamos de jornais da época buscando influência pecebista onde quer que esta pudesse ser encontrada. A interpretação dessas informações nos levaram a recompor o cenário efervescente que era a cidade de Alagoinhas, confirmando sua posição estratégica para os comunistas, e mesmo seu "estigma" de "Cidade Vermelha", por setores conservadores. E nesse bojo, localizamos, ainda que parcialmente, a atuação de membros do PCB no município.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

NIETZSCHE E A HISTÓRIA OITOCENTISTA

José Pereira de Santana Neto [1] (IC), Alan da Silva Sampaio [2] (PQ),

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas – Campus IV, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas – Campus I, Universidade do Estado da Bahia.

Esta pesquisa versa sobre as reflexões nietzschianas em torno da história, caracterizando a sua visão geral do fazer histórico e suas modalidades, bem como as tipologias. O texto que foi utilizado como fonte central para esta pesquisa, foi a *Segunda das Considerações Intempestivas: da Utilidade e dos Inconvenientes da História para a Vida* pelo qual Nietzsche expõe suas analises, caracterizações e também criticas ao cientificismo da história do seu tempo. Nietzsche considera três tipos de história: Monumental, tradicional e critica. Segundo o filosofo, ambas são hostis à vida se forem ajustadas fora do seu campo e finalidade próprias. Também comparei as reflexões nietzschianas com dois pensadores Oitocentista: Marx e Bakunin, mostrando as convergências e também divergências entre esses três "filósofos da História". O pensamento nietzschiano em torno da questão da história se mostrou bastante atual uma vez que ele trata de temas no século XIX, que serão discutidos exaustivamente no século XX, tais como imparcialidade, objetividade do conhecimento histórico, dentre outros. Estudá-lo constitui uma rica fonte de conhecimento e de interpretação histórica para os historiadores contemporâneos.

Projeto financiado pelo FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, NECC, UNEB – CAPUS IV.

AS SABATINAS E O PROCESSO DE ARREGIMENTAÇÃO DE COMUNISTAS EM ALAGOINHAS NA CONJUNTURA DA REDEMOCRATIZAÇÃO: 1945-1948.

Jamille do Nascimento Santos[1] (IC), Carlos Zacarias F. de Sena Júnior[2] (PQ)

[1]*Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*

Esta proposição de pesquisa buscou preencher uma lacuna no conhecimento histórico sobre a região de Alagoinhas, local que por excelência se constituiu em um importante foco comunista com políticos de grande atuação – alguns deles ainda vivos - no cenário político local. Tendo em vista a posição estratégica do município no contexto baiano e o papel cumprido no quadro de afirmação do Partido Comunista enquanto alternativa para os trabalhadores da conjuntura de 1945 à 1948, período no qual está focada essa pesquisa, procuro a partir daí investigar e analisar um momento no qual o PCB chegou a alcançar cerca de duzentos mil membros, muitos deles arregimentados nas chamadas sabatinas, atividades políticas de propaganda e agitação que pretendiam recrutar membros para o Partido e passar a política dos comunistas. Logo, a partir da realização de levantamento dos arquivos do Partido Comunista, foi possível caracterizar as sabatinas no quadro de arregimentação de comunistas entre os anos de 1945 à 1948, assim como identificar os principais comunistas que participaram desse processo, e responder a uma pergunta instigante que perdura à décadas, como um Partido que retorna a legalidade no período da redemocratização, estando totalmente desestruturado e desorganizado após anos de clandestinidade, se reorganizou, reergueu e conquistou cerca de 200 mil membros em tão pouco tempo, através principalmente da realização de sabatinas? E está questão tem sido respondida através das leituras, das discussões, de levantamento em arquivos, câmaras, bibliotecas, enfim na medida em que tem sido desenvolvido o trabalho.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

AFIRMAÇÃO DA IDENTIDADE CULTURAL AFRO-BRASILEIRA E A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DOS QUILOMBOLAS DA REGIÃO DE JACOBINA.

Hidoelson de Oliveira Souza [1] (IC), Carmelia Aparecida da Silva Miranda [2] (PQ),

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

A identidade de um grupo, geralmente, é construída com base numa referência externa, nas experiências históricas em comum e nos valores, crenças, práticas e códigos culturais partilhados por tal grupo. A articulação destes elementos provê à identidade referência, autenticidade e sentido. Neste trabalho buscamos analisar de que forma e com base em quais elementos e práticas discursivas, simbólicas e culturais se desenvolve o processo de afirmação e reconstrução da identidade quilombola na comunidade de Coqueiros, área remanescente de quilombo pertencente ao município de Mirangaba – Ba. A realização desta análise tem por base tanto os documentos escritos quanto as fontes orais, sendo a apreciação de dados da associação local e dos periódicos regionais, aliada com as visitas a Coqueiros para observação e registro das práticas culturais e identificação dos valores e crenças da comunidade o fundamento para esta atividade. Com base nisso, notamos que em Coqueiros a festa de Santo Reis onde são demonstrados o samba de roda e os cantos e danças relacionadas aos cultos afro-brasileiros se conforma num modo de expressão da luta pelos valores inerentes à comunidade. Esta festa é um dos espaços onde são representadas as tradições e praticas que, aliadas a territorialidade e aos elementos históricos, dão significado à cultura local e à identidade do grupo.

Agradecimentos:
A FAPESB, financiadora do projeto.

A "IMPROVISAÇÃO" DOS PAPÉIS: COTIDIANO DE TRABALHO NA COMUNIDADE NEGRA RURAL DE BARRA II-MORRO DO CHAPÉU

Daniela Soares da Silva[1] (IC), Carmélia Aparecida Silva Miranda[2]

Este trabalho tem como objetivo analisar os dados fornecidos pela memória oral de moradores da comunidade quilombola de Barra II, localizada no município de Morro do Chapéu-BA, sobre as experiências de trabalhos cotidianos, que historicamente envolvem homens e mulheres na referida comunidade, destacando o papel da mulher quilombola em sua luta diária pela sobrevivência. A fonte oral é prioridade na pesquisa por considerar que esta é capaz de esclarecer questões que de outra forma não seria possível. A historiografia da resistência escrava apesar de todas as releituras e dos enfoques regionais, ainda carece de trabalhos que contemplem uma abordagem de gênero incluindo assim a participação das mulheres na narrativa histórica.

Palavras-chave:Memória, comunidade quilombola, trabalho, gênero

A RELAÇÃO ENTRE AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE CACHOEIRA, SÃO GONÇALO E SANTA BRÍGIDA – CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES

Eudes Mata Vidal[1] PICIN (IC), Sebastião Heber Vieira Costa[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Educação – Campus I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação – Campus I, Universidade do Estado da Bahia.

As irmandades negras na Bahia fazem parte do patrimônio cultural que deve estar sempre sendo resgatado, por ser parte de um dos elementos da riqueza da cultura popular do povo baiano. Sendo assim, a Irmandade da Boa Morte de Cachoeira representa uma das manifestações dessa cultura popular, que através dos séculos conseguiu se renovar e se manter ainda como um fascinante exemplar da ação criativa do povo negro. Descobrir algum elemento que permitisse estabelecer alguma relação entre as Irmandades da Boa Morte de Cachoeira, São Gonçalo e Santa Brígida foi fundamental para essa pesquisa. Utilizou-se a pesquisa bibliográfica em Bibliotecas e Acervos Públicos, como também se usou o método de estudo histórico e comparativo para organizar o conhecimento adquirido no decorrer desta pesquisa. Ao revisitar a bibliografia sobre o assunto pode-se obter informações que foram orientando o aprofundamento o trabalho. No Arquivo Público da Bahia foi encontrado um documento que traz uma ampliação sobre o conhecimento que se tinha sobre a história da Irmandade da Boa Morte. Sendo que no mesmo, se afirma que a Irmandade possuía um termo de compromisso desde a década de 30 do século XIX, e que também existira naquela época, na cidade de Santo Amaro da Purificação, no Recôncavo. Na igreja de Santo Amaro da Purificação, encontrou-se um elemento que pode ser considerado um resquício da passagem da Boa Morte que é a pequena Imagem da Virgem adormecida em seu altar. Estas fontes, sobretudo, contribuem para corrigir equívocos que outros estudiosos cometeram sobre a história das irmãs da Boa Morte. Tais descobertas possibilitaram a presente pesquisa, a ampliação de seu conteúdo com vistas a maiores aprofundamentos.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: PPG, CNPq, FAPESB

A TERRITORIALIDADE DE ELÍSIO MEDRADO MARCADA PELAS PRÁTICAS DE PROSTITUIÇÃO DAS MULHERES RAPA-BOLSO.

Renilton da Silva Sandes[1] (IC), Rocio Josefina Amparo de Castro Kustner[2] (PQ).

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

Este estudo tem como objetivo compreender as representações sociais da comunidade de Elísio Medrado - cidade do Recôncavo baiano – sobre as mulheres "rapa-bolso", majoritariamente negras, que tiveram um protagonismo na construção de uma territorialidade através das práticas de prostituição na Bahia escravocrata de finais do século XIX até a metade do século XX. Nessa perspectiva, a pesquisa também objetiva analisar até que ponto essa realidade histórica continua determinando a geografia do gênero no município, buscando outros olhares através da história oral, das entrevistas abertas dos grupos de discussão que darão voz aos atores sociais que vivenciaram o cotidiano das mulheres "rapa bolso". A proposta da pesquisa é a construção de uma Geografia do Gênero, bastante inovadora no âmbito acadêmico, que analise as diferenciações da utilização dos espaços e territórios alternativos de prostituição e as relações de poder "contra-hegemônico" que neles as mulheres estabeleceram, determinando com suas práticas cotidianas as organizações territoriais das ruas assim como dando nomes a elas e até à própria cidade, então povoado, que passou a ser chamado de Rapa Bolso precisamente por ser elas as que "rapavam o bolso" de seus clientes.

Projeto financiado pelo IBPQG.
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, PICIN.

A RELAÇÃO ENTRE AS IRMANDADES DA BOA MORTE DE CACHOEIRA, SÃO GONÇALO E SANTA BRÍGIDA – CONTINUIDADES E DESCONTINUIDADES

Aline Santos Barretol[1] (IC), Sebastião Heber Vieira Costa[2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Educação – Campus I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação – Campus I, Universidade do Estado da Bahia.

As irmandades na Bahia representam o sincretismo existente na cultura Brasileira e de certa forma ocorre uma valorização da tradição afro nesses costumes. Foi fundamental para pesquisa, a viagem feita para São Gonçalo para descobrir a relação dessa Irmandade com a de Cachoeira. Assim para realizar esta abordagem, foi feito estudos e pesquisas em Bibliotecas tais como a Central, Anísio Teixeira, Gregório de Mattos, Arquivo Público, Fundação Clemente Mariane, Cúria da Universidade Católica e viagens para Santo Amaro, Cachoeira e são Gonçalo. Em Viagem feita para São Gonçalo foi descoberto diferenças entre as Irmandades, por exemplo, na de São Gonçalo existe a presença masculina e de pessoas mais novas. Buscou-se a partir dos autores filiados a este intrigante e interessante tema, apresentá-la como campo de investigação cientifica, através dos dados coletados foi feito também transcrições, e tiradas fotografias e enfim realizou-se discussões acerca da investigação, o que foi bastante proveitoso para a vida acadêmica dos pesquisandos. Para tanto se utilizou a pesquisa bibliográfica em Bibliotecas e Acervos Públicos, como também se usou o método de estudo histórico e comparativo para organizar o conhecimento adquirido no decorrer desta pesquisa.

Um dos resultados que foi obtido com as pesquisas foi um documento encontrado no arquivo público que afirma que a Irmandade da Boa Morte teria um compromisso, derrubando assim com afirmação de um dos autores consultados o Renato da Silveira que assegurou que a Irmandade da Boa Morte não teria compromisso. Outro fator importante foi à descoberta dessa Irmandade em Santo Amaro, o que revela que houve um acréscimo na pesquisa, mais que precisa ser aprofundado em outros estudos sobre este misterioso tema.

ARQUITETURA E EDUCAÇÃO: A ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO

Laisa Alves Beuclair [1] (IC), Célia Rosângela Dantas Dórea[2] (PQ)

[1]*Bolsista PICIN, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.*

O espaço escolar tem sido alvo de muitas discussões ao longo dos anos, tanto pelos pesquisadores quanto pela comunidade inserida nesse processo, que reclama da falta de espaços adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas e até mesmo das condições em que se encontram essas escolas. Esta pesquisa tem como objetivo refletir a inter-relação entre o "espaço escolar" e o seu papel como "meio ambiente educativo", ou seja, o papel da arquitetura escolar como dispositivo pedagógico. A investigação se deu por meio de estudo de caso em uma escola pública estadual do município sede de Teixeira de Freitas – Colégio Modelo Luiz Eduardo Magalhães. A metodologia adotada combinou dados qualitativos e quantitativos relacionados ao espaço escolar e à população-alvo. Realizou-se uma análise dos documentos legais, do projeto pedagógico e do programa arquitetônico da escola, para maior conhecimento da história da instituição, de acordo com a especificidade do objeto de estudo, além de entrevistas e questionários com pessoas da comunidade acadêmica: diretor(a), coordenador(a), professores(as) e estudantes. A escola pesquisada comporta aproximadamente 1.800 alunos; os questionários foram aplicados para 270 alunos e 12 professores. Analisando as informações obtidas, constatou-se que o espaço escolar é considerado pela comunidade como sendo de boa qualidade, apesar de ainda existirem problemas referentes à não utilização de alguns ambientes, a exemplo do Laboratório de Informática, do Laboratório de Ciências e da Biblioteca, sendo que esta última não está sendo utilizada por falta de recursos humanos. Vale ressaltar que por se tratar de uma biblioteca pública a mesma não está sendo utilizada tanto pela comunidade escolar quanto pela comunidade externa. Outra reivindicação dos alunos diz respeito à manutenção e cobertura da quadra poliesportiva. Durante as observações notou-se uma nova metodologia de uso das salas de aula – a escola experimenta a implantação das Salas Ambiente. Essa metodologia disponibiliza uma sala específica para cada disciplina, tendo os alunos que se deslocarem a cada aula. Foi possível constatar, também, que alunos e professores consideram que o espaço escolar é um fator que influencia no processo de ensino-aprendizagem e que a implantação das salas ambiente tem contribuído para o desenvolvimento e a participação dos alunos.

Agradecimentos: CNPq, PICIN, PPG, UNEB – Departamento de Educação Campus X, Escola e educandos envolvidos na pesquisa.

DISCURSOS E NARRATIVAS: A ANÁLISE DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DOS SÓCIO-EDUCADORES OU ORIENTADORES DE MEDIDAS SOCIOEDUCATIVAS DA FUNDAC (FUNDAÇÃO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE), SALVADOR-BAHIA

Simone Fidelis Farias[1] (IC), Cleide Magáli dos Santos[2] (PQ), Ironildes de Jesus da Hora[3] *(Graduanda Colaboradora),* Ana Lúcia Silva de Araújo[4] *(Graduanda Colaboradora)*

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Educação I; [2]Orientadora, Departamento de Educação I, Universidade do Estado da Bahia; [3]Graduanda Colaboradora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia; [4]Graduanda Colaboradora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente), prevê medidas socioeducativas com o objetivo de ressocializar crianças e adolescentes em conflito com a Lei. Assim, a partir de 1990, Instituições foram criadas ou reformuladas para responder ao previsto nesse Estatuto, tal como no caso da FUNDAC na Bahia. Através do SINASE (Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo), uma comunidade socioeducativa foi estruturada para atuar nessas Instituições. Dentre os atores que compõem essa comunidade, estão os Orientadores de Medidas Socioeducativas. Há uma lacuna na produção do conhecimento sobre esses atores sociais, suas idéias, atitudes e práticas. Objetivamos, compreender as representações sociais dos Orientadores, agentes socioeducadores da FUNDAC - funcionários que auxiliam na execução das chamadas medidas socioeducativas – quanto à violência, juventude e criminalidade/atos infracionais, sanções e punições, medidas socioeducativas etc. Utilizou-se a técnica da análise de discursos, *capturados* através de conversas informais, rápidas entrevistas e das observações de aulas, grupos focais e oficinas, no decorrer do curso de Formação Continuada, oferecido a esses atores pelo Núcleo de Ética e Cidadania da PROEX/UNEB. Verificamos haver por parte dos Orientadores, uma fragilidade na crença da existência de uma comunidade socioeducativa ou seja, não acreditam que a atuação de todos os funcionários da Instituição, inclusive a sua própria, tenha um caráter educativo e que todos contribuem nesse processo, sejam em aspectos positivos e/ou negativos. Em suas representações, constatamos um sentimento de fatalidade quanto ao destino de jovens oriundos de determinado contexto social, assim, podemos perceber que esses atores, em sua maioria, não acreditam na eficácia das medidas. Identificamos, o medo desses atores por aquilo que consideram, o risco nessa convivência cotidiana. Lidar com o contexto de jovens em conflito com a Lei, exige do Orientador um preparo técnico-profissional, critico e sensível. Infelizmente verificamos, que isso ainda não acontece.Contudo, isso pode ser revertido através de atenção à figura dos Orientadores, de ações que os ajudem a refletir sobre essa "nova" política para que possam cooperar para que as medidas socioeducativas sejam de fato, eficazes.

Projeto financiado pelo Programa de Iniciação Cientifica, PPG/UNEB
Agradecimentos: FAPESB, UNEB,CNPq e aos atores da FUNDAC

A APAEB E SUA RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO LOCAL EM VALENTE-BA

Isis Cássia Silva dos Santos (IC) [1], Antonio Muniz dos Santos Filho (PQ) [2]

[1] *Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.*

Desenvolvido com um projeto de Iniciação Científica (PICIN – UNEB) este trabalho procurou estabelecer uma análise no município de Valente – BA, buscando compreender se tem havido um processo de Desenvolvimento Local e qual o papel desempenhado principalmente pelas ações da APAEB (Associação de Desenvolvimento Sustentável e Solidário da Região Sisaleira) no referido município. Nesse estudo foi adotado como parâmetro metodológico o modelo de análise com base em Fonseca (2006). Conforme tal modelo, a implantação de uma estratégia de desenvolvimento, depende de três aspectos consensuais: o contexto, os recursos e as ações, juntos correspondem aos novos conteúdos do território, principalmente no que se refere às dinâmicas de desenvolvimento territorial nos dias atuais. Para nossa análise o território hoje deve ser entendido segundo aponta Silva (2003) como uma síntese de quatro características, dentre as quais destacamos que o território tende a apresentar laços de coesão e solidariedade, estimulados e dinamizados pelo crescimento das competitivas relações entre diferentes unidades territoriais no contexto da globalização; em termos dinâmicos os territórios valorizam suas vantagens e possibilidades comparativas através de formas organizacionais sociais, institucionalmente territorializadas capazes de promover uma inserção competitiva e bem sucedida nas novas e dinâmicas relações socioeconômicas, culturais e políticas de nossos tempos, em uma escala global. A título de conclusão, pudemos contatar que a APAEB teve papel proeminente no mencionado município, contudo, abalada com alguns fatores internos e externos, tal como a queda do dólar, afetou e a fez negligenciar alguns trabalhos sócio-educativos e próprios da empresa outrora iniciados.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: CNPq, FAPESB.

TERRITÓRIO, REDE E MOBILIZAÇÃO SOCIAL: UM ESTUDO DA AGÊNCIA REGIONAL ARCO SERTÃO NO SEMI-ÁRIDO BAIANO

Jamille da Silva Lima (IC)[1], Agripino Souza Coelho Neto (PQ)[2]

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Educação – Campus XI, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação – Campus XI, Universidade do Estado da Bahia.

Arco Sertão, constitui-se como organização da sociedade civil, responsável pela articulação e representatividade institucional de diversas cooperativas e associações, espacialmente localizadas, sobretudo, no Território do Sisal. Esta pesquisa pretende analisar a estruturação em rede da Arco Sertão e seu papel no processo de fortalecimento da sociedade civil e de mobilização no Território do Sisal. Além da revisão de literatura, fundamental para estabelecimento dos marcos referenciais da pesquisa, foi essencial no percurso metodológico, a análise cartográfica e documental, aliada à pesquisa de campo, desenvolvida com a aplicação de entrevistas semi-estruturadas com as principais lideranças da Arco Sertão e com a aplicação de questionários aos dirigentes das entidades filiadas a agência. Associada a esses expedientes, realizou-se uma observação sistemática, participando de reuniões do Conselho Regional de Desenvolvimento Rural Sustentável (CODES-SISAL) e das reuniões da ONG em tela. Os resultados das análises empíricas em sincronia com as discussões teóricas apontam as estratégias, obstáculos e desafios da Arco Sertão na viabilização da rede de articulação institucional, pois apesar dela contribuir no processo de mobilização social no Território do Sisal e, alicerçar-se nos ideais de horizontalidade, é necessário sucumbir a algumas práticas e situações que favorecem a concentração do poder, como a centralização de informações e a inércia da articulação dos fluxos concretos e abstratos. Ainda constatamos que apesar da Arco Sertão ter surgido para superar algumas vicissitudes sócio-econômicas dos seus associados, ela contribui para sensibilizar a sociedade civil organizada no sentido de romper com políticas baseadas no assistencialismo e no clientelismo, possibilitando através de um intercruzamento de diferentes sujeitos, um despertar político.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: UNEB

DESENVOLVIMENTO SÓCIO-ESPACIAL URBANO EM LUÍS EDUARDO MAGALHÃES-BA SOB O VIÉS DO ESTATUTO DA CIDADE: UMA ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE BAIRRO POPULAR E CONDOMÍNIO DE ALTO PADRÃO

Jorge Ney Valois Rios Filho[1] (IC), Antonio Muniz dos Santos Filho[2] (PQ), Silvia Catarina Araújo das Virgens[3] (PG)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Campus IV, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Aluna do curso de Pós-Graduação em História: cultura urbana e memória, Universidade do Estado da Bahia

As inovações institucionais iniciadas no Brasil a partir da implementação da Constituição Federal de 1988 concederam aos municípios brasileiros, maior autonomia política, administrativa e financeira. O Estatuto da Cidade, Lei 10.257/2001, surge neste contexto para regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição, responsabilizando os governos locais pelo Desenvolvimento Urbano de suas cidades. O presente trabalho analisou as estratégias de desenvolvimento sócio-espacial urbano do governo local do município de Luís Eduardo Magalhães, tendo como foco principal o fenômeno espacial da segregação residencial. Buscou-se perceber se as intervenções do governo local sobre o espaço urbano desta cidade estavam em consonância com as diretrizes do Estatuto da Cidade no que se refere à garantia da função social da cidade. Para tanto, utilizamos como parâmetro metodológico o modelo de análise local com base em Fonseca (2006), onde se buscou analisar: o contexto, os recursos e as ações institucionais. Além disso, utilizou-se como técnica de pesquisa a tipologia sócio-espacial com base em Ribeiro (2003) como forma de identificar o nível e as características da segregação residencial em Luís Eduardo Magalhães. Constatou-se que nesta cidade há uma forte segregação residencial, concretizada pela análise das variáveis: status social e origem dos moradores. Concluí-se que embora o governo local não tenha contribuído diretamente na materialização das áreas segregadas, percebemos que suas ações ainda não são capazes de garantir o desenvolvimento sócio-espacial urbano, conforme o Estatuto da Cidade. Além disso, percebemos que o governo local de Luís Eduardo Magalhães tem apresentado maior ênfase nas estratégias que possibilitem um maior desempenho econômico do município o que acaba por acentuar as disparidades socioeconômicas entre os moradores do município.

Projeto financiado pela UNEB
Agradecimentos: PPG/UNEB, DCH/Campus IV, Prefeitura Municipal de Luís Eduardo Magalhães, Associação dos Moradores Aracruz.

A ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO "DE" PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS NO ÂMBITO DO MOVIMENTO EM DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA.

Daniela Bitencourt Santos[1] (IC), Luciene Maria da Silva[2] (PQ)

[1] Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia
[2] Orientador, DEDC / PPGEduC, Universidade do Estado da Bahia.

O último censo do IBGE registra 24,5 milhões de pessoas com alguma deficiência (14,5% da população). A legislação nacional acolhe diversos direitos, porém mudanças significativas não vem ocorrendo na vida desses indivíduos. O que mobilizou essa pesquisa qualitativa do tipo estudo de caso, foi a necessidade de analisar a essência da luta deste segmento social muitas vezes revestida de filantropia e assistencialismo. Foi identificada e caracterizada a atuação da Associação Baiana de Cegos, entidade dirigida por pessoas com deficiência visual, para compreender a dinâmica das ações e intervenções empreendidas na defesa dos direitos devidos, a partir das informações coletadas. As principais interlocuções teóricas utilizadas nesse estudo foram Débora Diniz e Maria da Gloria Gonh. A limitação à prestação de serviços para benefícios particulares e corporativos de seus associados tão freqüente na entidade foi uma das constatações deste estudo. Conseqüentemente, não confere muitas mudanças e evidencia a dificuldade de imprimir maior profissionalismo na captação de recursos. A filantropia é uma das formas de poder que embasa a instituição ao acionar o funcionamento de telemarketing para doações diárias. Nota-se a ausência de um discurso mais consistente e articulado inerente à causa coletiva e uma nova dinâmica mais comprometida.

Palavra chave: deficiência, movimentos sociais.

Projeto financiado pela FAPESB.
Agradecimento: FAPESB e Associação Baiana de Cegos.

TERRITÓRIO E IDENTIDADE: UM OLHAR SOBRE AS COMUNIDADES NEGRAS RURAIS DA REGIÃO DE JACOBINA

Célio José dos Santos [1] (IC), Carmélia Aparecida Silva Miranda [2] (PQ)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Humanas – Campus IV, Universidade do Estado da Bahia.
[2] Orientadora, Departamento de Ciências Humanas – Campus IV, Universidade do Estado da Bahia.

Os territórios quilombolas analisados em alguns trabalhos procuraram analisar apenas o âmbito político e econômico da comunidade, negligenciando as relações culturais e afetivas entre o grupo e o seu território. O presente trabalho tem como objetivo compreender a construção da identidade territorial da comunidade quilombola de Barra II, localizada na cidade do Morro do Chapéu, distante 370 Km de Salvador e a apropriação/valoração simbólica do grupo, em relação ao seu espaço vivido. Os dados sobre a referida comunidade foram levantados através da observação e entrevistas, realizadas com os moradores, com o objetivo de revisitar a memória do grupo, a fim de entender como se deu à apropriação desse espaço pelo grupo, pois o quilombo não é somente um campo de resistência, no sentido político da palavra, é também um território, no qual se enraizou a cultura, os laços identitários e um valor simbólico sobre esse espaço.

Agradecimentos: PICIN

JOGOS ELETRÔNICOS, POR QUE USAR BIBLIOTECAS ELETRÔNICAS?

Alexandre Macêdo Santos[1] (FAPESB) Lynn Rosalina Gama Alves[2] (PQ)

1 Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB
2 Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia - UNEB

No seguimento de jogos eletrônicos é importante ter biblioteca de dados, desta forma são desenvolvidos espaços eletrônicos para armazenar texturas, objetos, personagens, elementos de cenário e informações históricas. Esta ferramenta torna as atividades mais dinâmicas, mas para isso é necessário organizar os dados para reaproveitá-los posteriormente. Neste contexto o objetivo deste trabalho foi criar uma estrutura organizacional e uma base de pesquisa histórica para construir uma biblioteca de texturas, objetos e edificações, que foram aplicados no jogo eletrônico Tríade, um adventure com elementos de RPG sobre a Revolução Francesa, no período do século XVIII. A metodologia deste trabalho consistiu nas seguintes etapas: fazer *briefing* com organizadores do jogo, depurar as informações obtidas e criar planejamento e executar as atividades. No *briefing* foram obtidas as necessidades do jogo, qual o período do jogo e os objetos que seriam usados. Na fase de depurar e planejar, foi necessário criar um cronograma especificando todas as atividades, fazer uma análise de jogos similares, pesquisar dados históricos, levantar estilo dos móveis e quais as texturas são adequadas a época, sendo que a parte de pesquisa é uma das mais importantes, pois fornece o embasamento para todo o trabalho. A última etapa é a criação de texturas do jogo. O sistema de biblioteca em jogos eletrônicos significa maior e controle dos dados por estarem hierarquizados e disponibilizarem informações adicionais tais como referências históricas dos estilos de móveis da época.

Palavras-chaves: jogos eletrônicos, bibliotecas eletrônicas, organização e hierarquia.

Agradeço a FAPESB, a UNEB, a Aliança Francesa e minha orientadora Lynn Alves.

O ESPAÇO ESCOLAR COMO DISPOSITIVO PEDAGÓGICO: UMA ABORDAGEM EM ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE MUNICIPAL DE TEIXEIRA DE FREITAS.

Sheila Soares Dias[1] (IC), Célia Rosângela Dantas Dórea[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Este estudo tem como foco a inter-relação entre o "espaço escolar" e o seu papel como "meio ambiente educativo", ou seja, a arquitetura escolar como dispositivo pedagógico. Nesta perspectiva o espaço escolar é considerado não apenas como um 'cenário' onde se desenvolve a educação, mas, também, como elemento constitutivo de uma cultura escolar que abriga em si mesmo uma forma silenciosa de educar. A pesquisa foi realizada nas escolas de educação infantil da rede municipal de Teixeira de Freitas, selecionadas aleatoriamente, correspondendo a aproximadamente 18% das escolas existentes, conforme dados da própria Secretaria Municipal de Educação. Dentre as três escolas selecionadas, uma atende ao nível de educação infantil e fundamental e as outras duas apenas à educação infantil. Considerando as características da pesquisa, a metodologia adotada resultou em dados qualitativos e quantitativos relacionados ao espaço escolar e à população-alvo da investigação. Inicialmente procedeu-se a um cadastro geral das escolas, identificando as principais características e a situação física das edificações e o tipo de utilização que se faz do espaço escolar, por meio da observação direta, a partir de um roteiro preestabelecido, abordando diversos aspectos, tais como: características da escola (sala de aula, banheiros, mobiliário, conservação da construção, espaço para eventos, área para recreação, pátio interno, área para alimentação/refeição), acesso à escola, segurança, higiene, áreas de risco, espaço externo, etc. Às professoras e coordenadoras envolvidas com a educação infantil foi solicitado que respondessem a um questionário, abordando questões abertas e semi-abertas, a respeito do espaço físico da escola em que trabalham. A partir da análise dos dados produzidos, foi possível identificar as representações de espaço escolar dessas professoras e verificar que as mesmas encontram dificuldades em desenvolver um trabalho pedagógico, de melhor qualidade, devido à má divisão/utilização do espaço físico. De modo geral, percebe-se uma insatisfação dessas profissionais em relação ao espaço físico da escola em que atuam e a preocupação das mesmas quanto à necessidade de se adequar esse espaço às características das crianças, e que o mesmo tenha a atenção merecida no processo de formação das crianças, principalmente, na educação infantil.

Palavras-chave: Arquitetura escolar, ambiente educativo, Educação Infantil.

IYAN: DRAMATIZAÇÃO DE CONTOS AFRICANOS PARA EDUCAÇÃO

Michel de Freitas Santos[1] (IC), Ana Célia da Silva[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação I, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação I, Universidade do Estado da Bahia.

Este projeto teve o propósito de incentivar o estudo dos contos africanos, visou a adapta-los para serem dramatizados em escolas públicas de Salvador e no formato de revistas culturais ilustradas a fim de combater a discriminação racial, valorizando a diversidade étnica e envolvendo o teatro como instrumento de renovação nas práticas educacionais. A população deste estudo foi composta pelos contos africanos e as pessoas relacionadas a eles na Bahia. O modo de investigação foi o estudo de caso, que reuniu informações tão numerosas e detalhadas, visando a apreender a totalidade da situação pesquisada. Por isso, ele recorreu à técnicas de coleta das informações igualmente variadas, como observação, pesquisa em documentos de arquivos e bibliográficos e na oralidade. Adaptamos cinco dos cinqüenta contos coletados em formato de peças teatrais com roteiros de curta duração. Transformou-se uma das peças concebidas em revista cultural ilustrada, contendo, também, palavras cruzadas de temas referentes à, pequenos glossários de termos africanos e afro-brasileiros e textos curtos sobre a história político-geográfica relacionada àquele conto. Diagramou-se e imprimiu-se uma boneca da revista. Desenvolveu-se trabalho pedagógico com apresentação das peças produzidas nas escolas públicas municipais Gersino Coelho(Narandiba), Anfrísia Santiago (Estrada das Barreiras) e Antônio Euzébio(Cabula). Foram produzidos no projeto um catálogo de 50 contos africanos, um catálogo com 5 contos africanos adaptados para peças teatrais, com roteiros e foi construída a boneca da Revista Cultural *Awon Itan*, construiu-se conhecimento acerca da importância da utilização dos contos de origem africana na prática docente, uma vez que as crianças afro-brasileiras encontram no cerne de suas histórias referências da comunalidade *ancestre* africana e podem agregar valores. Os contos africanos são materiais de alta qualidade na literatura infantil, uma vez que usam a mesma linguagem que o inconsciente, falam diretamente com a criança sem intermédio da razão, de explicações, conselhos ou sermões. Eles falam com o inconsciente através de imagens, que fazem as crianças dialogarem com os medos e características que as estão assustando e com os valores que estão sendo construídos por elas para sua emancipação humana. Desenvolver atividades pedagógicas com a dramatização destes contos é uma prática renovadora, que envolve as crianças no universo da africanidade e significa oportunizar o jovem afro-descendente a reconstruir sua identidade étnica.

Projeto financiado pelo FAPESB
Agradecimentos: FAPESB, PPG-UNEB

O PAPEL DA FAMÍLIA NA ATUAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES "PARA" PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: AUTONOMIA E PARTICIPAÇÃO

Marta Neves dos Santos[1] (IC), Luciene Maria da Silva[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

O objetivo da pesquisa é analisar o papel da família na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, e refletir sobre as formas de participação das pessoas com deficiência no âmbito das ações da instituição. Foi realizado um estudo de caso, numa APAE na cidade de Salvador. Os dados foram coletados por meio de documentos, entrevistas e visitas com observação na Instituição, tendo como referência teórica os estudos de D´Antino (1998) e Gohn (1994). Os dados coletados indicam que a manutenção da Instituição é feita por meio da contribuição do governo, da realização de feiras e bazares que envolvem as mães e responsáveis de crianças e adolescentes com deficiência. A APAE promove a inclusão das pessoas com deficiência, considerando-a de suma importância, incentivando a o ingresso e participação de seus associados na escola regular, endossando o processo inclusivo. Entretanto, identificamos práticas assistenciais como, por exemplo, o funcionamento de telenarketing que é o Centro de Captação de Recursos para angariar doações, que contradizem a proposta de inclusão social dos associados. Tanto a prática do assistencialismo como da filantropia estão em contraposição à proposta de movimento social em defesa das pessoas com deficiência, o que as impossibilita de ter uma formação para a luta por seus direitos.

Palavras-chave: Movimentos sociais, Pessoas com deficiência, participação

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

DEVOÇÃO E RITOS FÚNEBRES EM CACHOEIRA (1850-1900)

Bianca e Silva Cardoso 1 (IC), Walter Fraga Filho2 (PQ)

1Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas – Campus V, Universidade do Estado da Bahia.
2Orientador, Departamento de Ciências Humanas – Campus V, Universidade do Estado da Bahia.

Morrer – para muitas sociedades – não significava (nem significa) apenas o fim, para muitos a morte trazia (e traz) inúmeras outras possibilidades como a de redenção dos pecados, julgamento de uma vida moldada na verdade e na fé e etc. A pesquisa analisou as muitas manifestações de devoção na Cidade de Cachoeira do Século XIX (1850-1900), suas representações e espaços, tendo como foco principal a relação Homem X Morte. A pesquisa foi desenvolvida em arquivos da região de Cachoeira, o levantamento incluiu fontes históricas diversas: testamentos e inventários localizados no AMC (Arquivo Municipal de Cachoeira); regimentos internos das irmandades, listas de sepultamentos em cemitérios e registros de óbito em arquivos da Santa Casa da Misericórdia de Cachoeira. A impossibilidade de acesso à documentação do AMC e a dificuldade imposta pela direção da Santa Casa de Misericórdia, além da apropriação de documentação por pessoas das Irmandades, sem dúvida, inviabilizaram o alcance dos objetivos da pesquisa. Para resultados mais concretos, necessita-se de mais tempo de pesquisa, devido as adversidades encontradas no caminho da investigação histórica.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

AS CONTRIBUIÇÕES DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA PERSPECTIVA DAS PROFESSORAS E DAS TÉCNICAS.

Uerisleda Alencar Moreira[1] (IC), Liana Gonçalves Pontes Sodré[2]

[1] Bolsista Fapesb, Departamento de Educação, Campus X, Universidade do Estado da Bahia.
[2] Orientador, Departamento de Educação, Campus X, Universidade do Estado da Bahia.

Os referenciais curriculares para a Educação Infantil foram elaborados a partir de uma visão de criança cidadã e da possibilidade de práticas pedagógicas democráticas. A despeito de algumas críticas, tomam como pressuposto a autonomia das técnicas e das professoras. Fundamentados numa perspectiva co-construtivista, buscamos analisar as contribuições das professoras e das técnicas de quatro escolas públicas selecionadas aleatoriamente, organizadas em grupos focais, frente às questões indicadas pelas crianças, quanto ao que gostam ou desejam para esta etapa da educação. Quanto às proposições das crianças para a Educação Infantil, as professoras concordaram que são fatores pertinentes e relevantes, porém ressaltaram que a autonomia ainda é um objetivo a ser alcançado, haja vista que: a elaboração do projeto pedagógico é realizada a partir de uma rotina indicada pelas técnicas; o tempo disponível para o planejamento e a preparação do material, que são apenas quatro horas quinzenais, é insuficiente; e ressaltaram a necessidade de uma formação em serviço. É preciso, portanto, um maior investimento nas políticas públicas, com vistas a desencadear um processo de formação em serviço, que se efetive num contexto em que as professoras possam atuar como sujeito do processo de formação, rearticulando seus saberes com autonomia.

Palavras-chave: educação infantil, autonomia, planejamento, projeto pedagógico

Agradecimentos à Fapesb

CULTURA DO TRABALHO NAS NARRATIVAS REGIONAIS - ALAGOINHAS REPUBLICANA

Railton Souza santos[1] (IC), Maria das Graças Andrade Leal[2].

[1]Bolsista, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A nova história social, ao alargar objetos e métodos, inaugurou a abordagem da história vista de baixo, constituindo-se em um contraponto à história das elites e tornando-se alternativa para a compreensão de processos históricos do ponto de vista do oprimido. Com o objetivo de cotejar nas narrativas regionais, a partir de produções literárias (crônicas, romances, poesias), depoimentos orais e outras expressões culturais, dimensões da cultura do trabalho em suas experiências, lendas e visões, do ponto de vista dos trabalhadores alagoinheses, essa pesquisa propõe elaborar uma nova forma de interpretar a história de Alagoinhas. Tais interpretações e experiências foram buscadas junto a pedreiros e lavadeiras, através do uso da metodologia oral. São categorias ocupacionais que muito se identificam com o histórico do município - pedreiros, por terem participação concreta na construção e reconstrução do espaço físico urbano; lavadeiras por estarem associadas a uma das mais marcantes características dos primeiros tempos do povoado, que veio a se tornar cidade: a abundância de água, presente em rios, lagos e, sobretudo, em lagoas – locais de trabalho das lavadeiras. Esses trabalhadores em seus relatos fazem aflorar hábitos, modos de vida, práticas particulares do seu ofício e a importância vital para suas existências. Enfatizou-se a forma como os entrevistados - 2 pedreiros e 4 lavadeiras - se relacionam com o trabalho, a maneira que se reportam à atividade e a função que exerceram e exercem na sociedade na qual estão inseridos. Um dos desafios colocados pela oralidade foi o de enfrentar a própria natureza da metodologia que exige uma critica documental apurada e cuidados entre a postura científica e as relações de subjetividade de depoentes e pesquisador.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: A FAPESB, UNEB/CAMPUSII/DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO / NUPE / COELGIADO

CAPITANIA DA BAHIA E CONSELHO ULTRAMARINO PORTUGUÊS: "VAI E VEM" DE NOTICIAS DO COTIDIANO COLONIAL DO BRASIL

Rosângela de Souza Santos[1] *(IC),* Nancy Rita Sento Sé De Assis [2] *(PQ)*

[1]*Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas - Campus V, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Orientador, Departamento de Ciências Humanas - Campus V, Universidade do Estado da Bahia.*

Inúmeras correspondências vieram do solo lusitano para o Brasil colônia numa dinâmica de mandos e desmandos carregados de representações. Analisar as representações da vida colonial brasileira produzidas pelas autoridades coloniais, através desse "vai e vem" de notícias cotidianas é o nosso objetivo. Para tanto, foi feita a leitura de referencial bibliográfico, paralela a identificação e catalogação de documentos da coleção "Documentos Manuscritos Avulsos da Capitania da Bahia (Castro e Almeida)(1613-1807)" e a análise qualitativa das correspondências com relatos de acontecimentos cotidianos. Parte da documentação pesquisada foi catalogada e mostrada para os alunos do Campus V em mini-curso, recorte da pesquisa também foi apresentado e publicado nos anais de eventos. Assim, foi possível ampliar as discussões relacionadas as representações feitas pelas autoridades coloniais sobre o cotidiano da Capitania da Bahia setecentista e o olhar eurocêntrico nelas encontrado, além disso, os documentos da coleção Castro e Almeida receberam uma maior atenção, despertando interesse da sua utilização por outros pesquisadores do campus.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: À professora Nancy Rita Sento Sé de Assis, à colega Carmem e todos que contribuíram para este projeto.

RESISTÊNCIA E BUSCA DE LEGITIMAÇÃO DO POVO DE SANTO EM SALVADOR ,1920-1940

Wilkens de Jesus Santos1 (IC), Walter da Silva Fraga Filho2 (PQ

1Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas Aplicadas, Universidade do Estado da Bahia.
2Orientador, Departamento de Ciências Humanas, Universidade do Estado da Bahia.

Estudos recentes sobre as trajetórias individuais e coletivas de afro-descendentes no Brasil pós-abolição, sinalizam tentativas de inserção social positiva do negro no mundo do trabalho, na constituição de famílias e de redes sociais, o que tem uma relevância especial para o ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, estabelecido pela lei 10.639/03. Esta abordagem possibilita discutir o fortalecimento da cidadania do negro no Brasil e também desconstruir visões estereotipadas do negro, postas pela historiografia tradicional, que comumente referiu-se aos negros apenas como vítima do sistema social. Hoje contamos com uma variedade de estudos que enfatizam o posicionamento ativo desses sujeitos históricos. Na área da religiosidade afro-brasileira, por exemplo, as pesquisas tendem a destacar às heranças culturais africanas, porém, ainda não foi devidamente aquilatado o papel do chamado povo-de-santo na reivindicação de espaços sociais para sua religião ancestral. Esta comunicação examina o posicionamento político do povo-de-santo, na cidade de Salvador, na primeira metade do século XX. Analisa dois casos importantes: o de Manuel Severiano de Abreu (“Jubiabá”), que nas “malhas” da perseguição policial buscou estratégias de preservar o funcionamento do culto através de articulações junto às autoridades locais e a camuflagem do culto como espiritismo; e o do pai-de-santo Procópio Xavier de Souza (conhecido como Procópio de Ogunjá), pertencente a nação nagô, que partiu para uma militância explícita, exigindo perante a lei o reconhecimento do candomblé como religião, e não mais como prática de feitiçaria

Agradecimentos: Agradeço ao Professor Dr. Walter Fraga Filho pelas suas orientações , a Sonia Coutinho, diretora do Departamento de ciências humanas pelo apoio dado no período da pesquisa;aos amigos de todas as horas Lisa Earl Castillo e a Gean Claudio; sobretudo aos meus ancestrais.

PERCEPÇÃO E ATITUDE DA GESTÃO ESCOLAR DIANTE DA LEI 10.639/03: UM PARALELO ENTE TRÊS ESCOLAS DO CABULA DA REDE ESTADUAL E UMA DA REDE MUNICIPAL, ESCOLA EUGENIA ANNA DOS SANTOS - UM MODELO A SER SEGUIDO.

Daniela Silva Santos[1] (IC), Raphael Rodrigues Vieira Filho[2] (PQ), Dalila Fonseca Benevides[3] (IC)

[1]Autora, Bolsista – FAPESB, Departamento de Educação Campus I, UNEB
[2]Orientador/Pesquisador, Departamento de Educação Campus I, UNEB; Mestrado em História Regional e Local Campus V.
[3] Bolsista – FAPESB, Departamento de Educação Campus I, UNEB

Apesar da promulgação em 2003 da lei 10.639, evidencia-se que a implementação e o cumprimento da mesma, na Bahia, necessitam maior mobilização para sua plena efetivação. Objetivou-se analisar em escolas da rede estadual de ensino do bairro do Cabula quais as percepções e atitudes dos gestores para a implementação da lei 10.639, traçando um paralelo com um modelo vitorioso da rede municipal de ensino que tem a lei implementada. A investigação se deu em quatro escolas do Cabula, três estaduais e uma municipal, região do entorno da Universidade do Estado da Bahia - UNEB durante o primeiro semestre do ano letivo de 2008. O trabalho envolveu pesquisa bibliográfica, além da pesquisa empírica, através de entrevistas e observações nas escolas. A pesquisa chegou à conclusão de que a questão racial ainda é do entendimento de poucos, o que para o bom andamento da implementação da lei é prejudicial. O desconhecimento da lei é maioria entre todas as entrevistadas das escolas da rede estadual ao contrário do que ocorre na Escola Eugenia Anna, onde todos lá discutem e refletem as questões étnico-raciais, bem como sentem-se motivadas dia-a-dia a trabalhar essas questões. Para mudarmos atitudes é preciso ação, união e insistência como as que podemos observar na Escola Eugenia Anna, que foram ações que antecederam a Lei na escola citada, se encaixando perfeitamente bem na proposta contida na Lei 10.639/2003.

Projeto financiado pelo IBPQG
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

TRABALHO E TRABALHADORES NA CENA URBANA DE ALAGOINHAS: MEMÓRIA DE VELHOS

Ailton José dos Santos Carneiro[1] (IC), Maria das Graças de Andrade Leal[2] (PQ)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

A memória dos trabalhadores sobre suas experiências profissionais e acerca das transformações urbanas em Alagoinhas é o elemento constitutivo dessa pesquisa. Dessa forma, buscou-se produzir documentação memorialística de velhos trabalhadores manuais e prestadores de serviços que atuam ou atuaram nos diversos espaços de trabalho no município de Alagoinhas, através da história oral, enfatizando suas experiências culturais e de trabalho. Fez-se uso de uma criteriosa bibliografia garantindo um arcabouço teórico-metodológico. Utilizou-se dos métodos e das fontes orais para a composição do projeto. Além, de visitas à Fundação Iraci Gama – FIGAM/Centro de Documentação e Memória de Alagoinhas – CENDOMA, onde encontrou-se uma série de fontes iconográficas, ferramentas antigas de trabalho e fontes escritas. Através das narrativas de velhos ferroviários foi identificada uma riqueza de traços decodificadores de uma velha Alagoinhas. Isso, devido a um estreito e forte laço entre a ferrovia e o município. Assim como, por meio dessa oralidade, foi elaborada a relação entre trabalho e urbanização. Ao reconstruir a história de Alagoinhas esses recordadores reconstroem sua história de vida. Tratou-se ainda de uma tentativa de remontar uma nova versão da saga desses ferroviários, analisando e compreendendo suas formas, costumes, condições e organizações de trabalho, bem como seu olhar sobre o processo de desenvolvimento e expansão da cidade. Tudo isso na perspectiva de uma "história vista de baixo" – sob o olhar do trabalhador urbano.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: Á todos entrevistados, a Prof. Dra. Maria das Graças Andrade Leal e a FAPESB.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES DOS GESTORES PARA IMPLEMENTAÇÃO DA LEI 10.639/2003 NA REDE ESTADUAL DE ENSINO

Dalila Fonseca Benevides[1] (IC), Raphael Rodrigues Vieira Filho[2] (PQ), Daniela Silva Santos[3] (IC)

[1]*Bolsista* IC FAPESB, Departamento de Educação, UNEB.
[2]*Orientador* /Pesquisador, Departamento de Educação Campus I e Mestrado em História Regional e Local Campus V - UNEB.
[3] *Bolsista – FAPESB, Departamento de Educação Campus I, UNEB*

A Lei 10.639/03 aparece como uma das formas de reparação a um passado de injustiças, reforçando a idéia de que as expressões culturais africanas fizeram e fazem parte na formação da brasilidade. A pesquisa visou avaliar as ações dos Gestores Educacionais para a implementação da Lei 10.639/03, na Rede Estadual de Ensino da Bahia, no Bairro de Itapuã, tendo como princípios a ação gestora, as relações gestores/professores e a interdisciplinaridade. Foi relevante buscar compreender como estava se dando esta relação, e até que ponto os gestores eram responsáveis pela implementação da Lei. A pesquisa pretendeu observar a atuação gestora e através de procedimento de pesquisa quantitativa, com aplicação de questionário e qualitativa, a partir de entrevistas semi-estruturadas e observações na escola buscou coletar informações que permitiram avaliar a ação gestora em relação à implementação da Lei. Investigou-se como a Lei 10639/03 está sendo aplicada nas escolas da rede estadual e também o impacto da Lei na instituição. Constatou-se a partir dos resultados que os cursos para a implementação da Lei 10639/03 oferecidos pela Secretária de Educação estão começando a ser difundidos, e quando não há cursos, existe a distribuição de materiais didáticos e incentivos para que se trabalhe a Lei. As escolas estão tomando iniciativas para a implementação da Lei, apesar de ainda estarem em uma fase muito inicial e permeada de dúvidas e inseguranças. Portanto, pode-se concluir que está havendo iniciativas tanto por parte da Secretaria quanto por parte das escolas e seus gestores para se difundir a Lei, apesar de estarem em processo de maturação.

Palavras Chave: Ações Afirmativas, Lei 10.639/2003, Ação Gestora. Relações Raciais na escola.

Agradecimentos: A Deus , ao orientador Raphael e a Fapesb.
Projeto financiado pela FAPESB.

A REPRESENTAÇÃO DO FEMININO NAS RELAÇÕES DE COMUNICAÇÃO DO SÉCULO XVIII: UMA ANÁLISE DAS CORRESPONDÊNCIAS DO ARQUIVO HISTÓRICO ULTRAMARINO ENTRE BAHIA E PORTUGAL.

Carmem Lucia Santos de Jesus[1] *(IC),* Nancy Rita Sento Sé De Assis [2] *(PQ)*

[1]*Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Humanas - Campus V, Universidade do Estado da Bahia.*
[2]*Orientador, Departamento de Ciências Humanas - Campus V, Universidade do Estado da Bahia.*

Dentre os diversos temas que podem ser analisados no âmbito das pesquisas historiográficas, o perfil da mulher no séc. XVIII tornou-se conhecido a partir das descrições que eram feitas em diversos documentos. Identificar o perfil da mulher, a sua ocupação nestes espaços e a sua contribuição no cotidiano baiano do século XVIII foi um dos anseios que nortearam a nossa pesquisa. Para a realização desta, foi feita uma pesquisa bibliográfica e leitura do referencial para complemento do material digital disponibilizado presentes nos CD-Rom da Coleção "Documentos manuscritos avulsos da Capitania da Bahia (Castro e Almeida)(1613-1807)"; (correspondências, processos, depoimentos). Parte da documentação pesquisada foi analisada e catalogada, a socialização foi feita para os alunos do Campus V em mini-curso, o recorte da pesquisa também foi apresentado e publicado em anais de eventos. Permitindo a possibilidade de ampliar as discussões relacionadas às representações e pensar a história da mulher no séc. XVIII, partindo da sua vivência e dos estereótipos atribuídos a ela pelos homens contudo, uma atenção maior foi dada aos documentos da coleção Castro e Almeida, despertando o interesse de outros pesquisadores para o manuseio do mesmo no campus e nos locais onde foram apresentados os resultados.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: À professora Nancy Rita Sento Sé, à colega Rosângela Souza e todos que contribuíram para o desenvolvimento deste projeto.

AS REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA EM PEDAGIGIA DA UNEB - CAMPUS I SOBRE A PROFISSÃO PROFESSOR DA ESCOLA BÁSICA

Pâmyla Abreu de Moraes[1] (IC), Sandra Regina Soares[2] (PQ), Carla Carolina Costa da Nova[3] (outros), Cenilza Pereira dos Santos[4] (outros), Ivonete Barreto de Amorim[5] (outros), Lucicleide Santos Santiago[6] (outros)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia.
[4]Pesquisador Colaborador, Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia.
[5]Pesquisador Colaborador, Programa de Pós-graduação em Educação e Contemporaneidade da Universidade do Estado da Bahia.
[6]Pesquisador Colaborador, Pedagoga pela Universidade do Estado da Bahia.

A escola sempre cumpriu um papel de preparar a mão de obra da sociedade. Com o passar do tempo e das transformações no mundo do trabalho, o perfil de trabalhador modificou-se e a escola está sendo exigida a mudar seus métodos a fim de satisfazer a essa nova demanda. As diretrizes curriculares para o curso de pedagogia (BRASIL, 2006), estabelecem que o pedagogo em formação construa uma pluralidade de conhecimentos e saberes a fim de que se torne apto a: reconhecer e respeitar as manifestações e necessidades físicas, cognitivas, emocionais e afetivas dos educandos; identificar problemas sócio-culturais e educacionais com postura investigativa, integrativa e propositiva; etc. (BRASIL, 2006, p.7). Nesse estudo, visou-se conhecer as representações dos estudantes sobre a profissão professor, ressignificada ou não neste processo de formação. A escolha das representações sociais como forma de conhecer os significados atribuídos pelos participantes a sua profissão, se justificou pelo fato dessas serem potentes guias de orientação das práticas sociais. A pesquisa foi desenvolvida de acordo com a abordagem qualitativa e teve como sujeitos sete estudantes do último semestre do curso de Pedagogia de uma universidade pública da Bahia. Os instrumentos de coleta de dados foram: o **grupo focal**, realizado em três sessões abordando os temas profissão professor, prática educativa e formação inicial, e a **entrevista semi-estruturada**, realizada após todas as sessões do grupo focal visando verticalizar e aprofundar as informações dos três aspectos citados no instrumento acima. Os participantes da pesquisa, unanimemente, afirmam que a docência é uma atividade complexa por ter como finalidade a formação integral dos alunos. Demonstram também uma preocupação com a formação de valores e atitudes e com a formação integral de seus alunos.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

EDUCAÇÃO SUPERIOR NA BAHIA: UMA CARTOGRAFIA DAS POLÍTICAS DE DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Liziane Fernandes Sande[1](IC)
Silvia Maria Leite de Almeida[2](IC)

(1) IC FAPESB, DEDC 1, UNEB
(2) PQ FAPESB, DEDC 1, UNEB

A pesquisa enfoca o estudo de políticas de acesso a educação superior na Bahia, através da analise de programas como o Faz Universitário. Objetivou-se verificar se este Programa, se constitui num elemento de democratização do acesso à educação superior no Estado da Bahia. Para tanto, utilizou-se a pesquisa documental e bibliográfica, levantamento de documentos do Programa, mapeamento da abrangência do Faz Universitário de 2002 a 2006, e identificação dos segmentos que foram contemplados pelo Programa. Concluímos que políticas públicas educacionais como o Programa Faz Universitário são formas de democratizar o acesso ao ensino superior brasileiro. Todavia não supre a carência de vagas, são ainda medidas tímidas, que esbarram em interesses políticos, que levam programas como o Faz Universitário a suspensão, e que prorroga a situação excludente do ensino superior na Bahia.

ENSINO SUPERIOR, POLÍTICAS PUBLICAS, FAZ UNIVERSITÁRIO, DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

Agradecemos à UNEB e à FABESB, a oportunidade e o incentivo, no decorrer desta pesquisa, que contribui muito em nossa formação.

RESUMOS
PIBIC / PICIN / FAPESB

Ciências da saúde e Biologia

RECURSOS UTILIZADOS POR *Nannotrigona testaceicornis* LEPELETIER (APIDAE, MELIPONINAE) EM UMA ÁREA DE MATA SECUNDÁRIA NO MUNICÍPIO DE ALAGOINHAS, BAHIA

Yumi de Oliveira Fujiki[1] (IC), Luciene Cristina Lima e Lima[2] (PQ),Luis Enrique Rodriguez Figueroa[3]

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisador Colaborador, Departamento de Ciências Exatas e da Terra, Universidade do Estado da Bahia.

As abelhas nativas, por efetuarem a polinização de muitas espécies vegetais, apresentam um papel fundamental para a preservação dos ecossistemas. Contudo são ainda escassas as informações a cerca dos recursos tróficos exploradas por essas abelhas. Esse trabalho visa à caracterização palinológica do pólen de abelhas eussociais nativas ocorrentes em uma área de Mata Ombrófila no *Campus* II da Universidade do Estado da Bahia e inferir a partir desse espectro polínico, as espécies nativas potencialmente importantes para a sobrevivência e manutenção dessas colônias. Assim, foram analisadas 24 amostras de pólen coletado pela abelha nativa *Nannotrigona testaceicornis* Lepeletier. A coleta foi realizada quinzenalmente durante ano 2007(agosto-dezembro) e 2008 (janeiro-agosto). As amostras foram acetolisadas conforme protocolo habitual. A análise microscópica do sedimento resultante da acetólise revelou a presença de 53 tipos polínicos, com afinidade botânica a 13 famílias da flora da área de estudo, das quais foram mais expressivas quanto ao número de tipos polínicos: Leguminosae (13 tipos), Asteraceae e Sapindaceae (6, cada uma) e Amaranthaceae, Anacardiaceae, Myrtaceae e Rubiaceae (2, cada uma). *Schinus terebinthifolius*, *Cupania* 1, *Protium* e *Andira* foram os tipos mais representativos nas amostras analisadas com freqüência superior a 90%. Os resultados apontam uma grande diversidade de plantas que são utilizadas no pasto das abelhas nativas, sendo que diversas dessas espécies vegetais são características deste bioma. Faz-se necessário um estudo sistematizado desta flora, além dos produtos apícolas e meliponícolas provenientes de área de Mata, especialmente no tocante à quali-quantificação dos grãos de pólen neles presentes.

Agradecimentos: PICIN, UNEB

ESPÉCIES POTENCIAIS PARA A RECOMPOSIÇÃO DA MATA CILIAR NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Nardélio Teixeira dos Santoso[1] (IC), Maria Herbênia Lima Cruz Santos[2] (PQ), Emanuel Ernesto Fernandes Santos[3] (outros).

1. Bolsista FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
2. Orientador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
3. Professor Adjunto, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

A vegetação do Rio São Francisco apresenta ao longo de todo o seu curso um acentuado grau de antropização, cedendo lugar para a agricultura, aumentando a erosão da margem e favorecendo ao assoreamento. Além disso, as florestas ripárias alojam no fundo dos vales os solos mais férteis de uma bacia, aspecto que estimula a exploração agrícola. No entanto, considerando a continua degradação de áreas ciliares, esse trabalho visa estudar a composição da flora, a época de floração e frutificação das espécies nativas de uma área ciliar além de produzir mudas. Dessa forma, foi realizado um levantamento floristico em um trecho de mata ciliar localizada no entorno da Universidade do Estado da Bahia no Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais - UNEB/ DTCS (*Campus* III - Juazeiro). A coleta de material botânico e de semente foi realizada mensalmente durante 14 meses e em cadernetas de campo foram anotadas informações sobre aspectos Ecológicos e Morfológicos dos vegetais selecionados. A flora da área em estudo conserva algumas espécies nativas da vegetação ciliar. A ingazeira (*Inga vera affins*) é uma espécie freqüente e ocorre próximo a linha divisória entre o rio e a vegetação e as suas sementes são recalcitrantes. As sementes de marizeiro (*Geoffroea striata*) também precisam ser semeadas logo após a coleta. Para obtenção de mudas de jatobá (*Hymenaea courbaril*) é necessário realizar a escarificação mecânica e a imersão em água durante 48 horas antes do plantio. Sementes de juá-mirim (*Celtis membranacea*) e câmara (*Lantana camara*) apresentaram boa emergência. No entanto, outros ensaios devem ser realizados para maximizar a produção de mudas de sementes pau-ferro (*Caesalpinia ferrea*), juazeiro (*Ziziphus joazeiro*) e sabonete *(Sapindus saponaria)*. A partir do levantamento florístico e da produção de mudas de plantas nativas é possível contribuir com o projeto de recomposição da Bacia do São Francisco.

Agradecimentos: FAPESB, DTCS III, UNEB, Programa de Revitalização do Rio São Francisco, Codevasf.

ESTUDO DA MUTAÇÃO CCR2-64I EM PORTADORES DO HIV-1 DO ESTADO DA BAHIA E ASSOCIAÇÃO COM ANCESTRALIDADE E EVOLUÇÃO CLÍNICA DA AIDS.

Vanessa Castro Felix Lima[1] (IC),Kiyoko Abe Sandes[2] (PQ), Thais Ferreira Bomfim[3] (PG), Taísa Mariana Bonfim Machado[4](PG) , Carlos Brites[5] (OUTROS), Angelina Xavier Acosta[6] (OUTROS), Bernardo Galvão Castro Filho[7](OUTROS)

[1]Bolsista PICIN, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Doutora em Ciências, área de concentração Genética, Docente da Universidade do Estado da Bahia.
[3] Laboratório Avançado de Saúde Pública - LASP/ CPqGM/ FIOCRUZ
[4] Laboratório Avançado de Saúde Pública - LASP/ CPqGM/ FIOCRUZ
[5] Laboratório de Retrovirologia -Hospital Universitário Professor Edgard Santos – HUPES/ UFBA
[6] Laboratório Avançado de Saúde Pública - LASP/ CPqGM/ FIOCRUZ e Faculdade de Medicina – UFBA
[7] Laboratório Avançado de Saúde Pública - LASP/ CPqGM/ FIOCRUZ e Escola Baiana de Medicina – FBDC

O CCR2 é um receptor que está expresso nas membranas de células do sistema imunológico e atua como co-receptor para o HIV-1 na entrada do vírus nas células. Neste gene, foi identificada uma mutação denominada CCR2-64I que está associada com o retardo da progressão para AIDS. Atualmente a AIDS caracteriza-se por pandemia mundial. A Bahia apresenta a 2ª maior incidência de AIDS do país. O curso clínico da infecção pelo HIV-1 é determinado por interações complexas entre fatores virais e do hospedeiro. A população da Bahia apresenta alta diversidade genética devido a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus. Dados do IBGE 2000, baseada em autodenominação mostram proporção de afro-descendentes de 77,5%. O objetivo deste estudo foi determinar a freqüência do polimorfismo CCR2-64I e avaliar a relação entre ancestralidade e progressão para AIDS. Para esta análise foi realizado: extração de DNA e PCR em tempo real. As análises estatísticas foram realizadas nos programas GENEPOP e ADIMIX. Verificou-se que 0,73% são homozigotos mutantes, 27,01% são heterozigotos e 72,26% selvagens para ausência. Quanto à progressão da doença, 0,73% foram classificados como lentos progressores (LP), 23,72% típicos progressores (TP), e 18,97% rápidos progressores (RP), os demais foram considerados como ignorados, baseado no intervalo entre o diagnóstico e o início do tratamento com anti-retrovirais, nas contagens da carga viral e células T/CD4, a ocorrência de infecções oportunistas. Foi estimada

a ancestralidade genômica nesses indivíduos e analisado a associação com escolaridade e renda e em ambas as categorias, encontrou-se maior ancestralidade africana. A contribuição européia nos portadores do HIV-1 não mostrou diferença significativa entre indivíduos selvagens e mutantes. A estimativa de mistura para os indivíduos portadores do HIV-1 da Bahia mostrou 48% de contribuição africana, 35% européia e 17% ameríndia. Porém a população da Bahia infectada pelo HIV-1 é composta por indivíduos miscigenados, mas não homogeneamente miscigenados. Os indivíduos RP possuem ancestralidade africana maior, e isto sugere que, a ancestralidade pode estar influenciando na progressão da doença.

Projeto financiado:Ministério da Saúde
Agradecimentos: PICIN/UNEB, Labimuno-ICS-UFBA

INVESTIGAÇÃO DO PAPEL DOS RECEPTORES KAPPA OPIATÉRGICOS CENTRAIS NO CONTROLE DA GLICEMIA EM RATOS ALIMENTADOS

Flávia Pontes Guerra de Santana[1] (IC), Fernando Luís de Queiroz Carvalho[2] (PQ)

[1]Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

Dados da literatura apontam que a estimulação das vias opiatérgicas centrais provoca aumento dos níveis glicêmicos, porém são escassos estudos que demonstram a participação específica de receptores deste sistema neste processo. Diversos estudos mostram a participação dos receptores μ na regulação glicêmica e que o seu papel estimulatório parece ser dependente de ativação do sistema nervoso simpático. Desta forma, torna-se importante estudar os possíveis papéis dos receptores opiatérgicos centrais sobre parâmetros metabólicos, devido a importância deste sistema tanto endogenamente quanto no que se refere a ações farmacológicas. É válido lembrar que o estado alimentar é capaz de influenciar significativamente os níveis glicêmicos. Assim, nosso objetivo foi avaliar a participação dos receptores kappa opiatérgicos centrais no controle glicêmico de ratos alimentados. Os experimentos foram realizados utilizando ratos Wistar (200-250 gramas), submetidos a canulação do terceiro ventrículo cerebral (anestesia tiopental sódico 50mg/Kg) e que, 24 horas antes dos experimentos, receberam catéteres na veia jugular direita, para a realização de coletas seriadas de sangue, nos tempos 0, 30, 60, 90 e 120 minutos. O sangue foi centrifugado e a glicose dosada a partir do plasma obtido. Os animais controles receberam no 3º V soro fisiológico e os animais teste o agonista kappa-opióide ICI-199.441. Nossos resultados revelam que o ICI199,441 nas doses de 0,01 e 0,05 μg/rato não foi capaz de alterar os valores glicêmicos dos animais alimentados quando comparados ao grupo controle. Na maior dose utilizada (2,0 μg/rato), este agonista promoveu redução dos níveis glicêmicos, sendo os valores estatisticamente significativos no tempo 120 minutos. Com base no exposto, é possível sugerir que os receptores kappa-opiatérgicos centrais parecem participar da regulação glicêmica em animais alimentados, a partir de uma atividade inibitória endógena que visa reduzir os níveis de glicose circulantes.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES SEROTONINÉRGICOS 5-HT3 LOCALIZADOS NA ÁREA SEPTAL MEDIAL SOBRE O CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL EM RATOS

Daniela Oliveira de Almeida[1] (IC), Hilda Silva Ferreira[2](PQ)

[1]Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientadora, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

Dados anteriores de nosso laboratório mostraram que a ativação dos receptores 5-HT_3 centrais gera hipotensão em ratos, enquanto que o bloqueio desses receptores centrais induz hipertensão (Brain Res. 1028:48-58, 2004). Contudo, devido metodologia empregada, não foi possível investigar quais núcleos cerebrais participavam desta resposta. A Área Septal Medial (ASM) é uma estrutura límbica relacionada com a regulação da pressão arterial e recebe aferências de neurônios serotoninérgicos oriundas da Rafe. Assim, decidimos investigar a participação dos receptores 5-HT_3 presentes na ASM sobre a pressão sangüínea e sobre a freqüência cardíaca em ratos. Para os testes experimentais, ratos Wistar (280-300g) foram submetidos a implante de cânula guia na ASM cinco dias antes do experimento, através da qual receberam injeções do agonista 5-HT_3 mCPBG (160 nmol), do antagonista 5-HT_3 ondansetrona (160, 80 e 40nmol) ou NaCl 0,9%, num volume de 0,2µl. A pressão sangüínea e a freqüência cardíaca foram registradas continuamente por 100 min após a injeção da droga (Sistema de Aquisição de Dados - AqDados) e expressas como delta da pressão arterial média (PAM) e da freqüência cardíaca (FC) em relação aos valores pré-injeção. A injeção de m-CPBG (160 nmol) na ASM não alterou a PAM em relação ao controle durante todo o período experimental [3.6±2.0 mmHg (controles, n=7) e 8.0±2.0 mmHg (m-CPBG, n=7)]. Por outro lado, a administração de ondansetrona nas doses 160 e 80 nmol aumentou significativamente a PAM ($p<0.05$), [26.0±6.0 mmHg (n=6) e 20.0±2.0 mmHg (n=6) respectivamente], enquanto que a dose de 40 nmol não alterou a pressão sangüínea quando comparado com o controle [2.0 ± 3.4 mmHg (ondansetrona 40 nmol, n=6) e 3.0 ± 2.4 mmHg, (controle, n=6)]. Não se observou diferenças significativas na freqüência cardíaca em nenhum dos grupos estudados. Os resultados sugerem que os receptores 5-HT_3 presentes na ASM exercem modulação inibitória sobre a pressão arterial de ratos sob condições basais e em livre movimento, sem interferir com a freqüência cardíaca.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

ESTUDO DA PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES KAPPA OPIATÉRGICOS CENTRAIS NA REGULAÇÃO DOS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE GLICOSE EM RATOS SUBMETIDOS A JEJUM

Isabella Oliveira Cordeiro[1](IC), Fernando Luís de Queiroz Carvalho[2](PQ)

[1]Bolsista de Iniciação Científica pela FAPESB, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

Diversos hormônios e neurotransmissores participam do controle da glicemia desempenhado pelo sistema nervoso central. Estudos têm demonstrado que o sistema opiatérgico atua no controle de diversos parâmetros fisiológicos e comportamentais tais como: dor/analgesia, função endócrina, temperatura corpórea e ingestão alimentar. Deste modo, investigar de que maneira o sistema opiatérgico central, especificamente os receptores do tipo *kappa*, atua no controle da glicemia é de suma importância para a ampliação dos conhecimentos fisiológicos e farmacológicos a este respeito. Assim, é possível observar que o sistema nervoso central promove diversas ações regulatórias sobre o metabolismo periférico, as quais incluem influências importantes das vias de neurotransmissão central sobre a glicemia. O estado alimentar pode levar ao desencadeamento de processos distintos de controle dos níveis de glicose plasmáticos. Dessa forma, a hiperglicemia pode ser resultante de gliconeogênese em animais em jejum (IGUCHI et al., 1989), demonstrando a relevância de se estudar a relação entre o estado alimentar e o nível de glicose. Sendo assim, o objetivo da pesquisa foi investigar a participação dos receptores opiatérgicos centrais (kappa) na regulação da glicemia de ratos em jejum. Para tanto, foram utilizado ratos Wistar (200-250g) que foram submetidos a canulação do 3º ventrículo cerebral (anestesia tiopental sódico 50mg/Kg) e após 5 dias de recuperação receberam cateteres na veia jugular externa direita para a obtenção de amostras de sangue nos tempos 0', 30', 60', 90' e 120 min. Após os experimentos o sangue foi centrifugado e a glicose dosada a partir do plasma pelo método da glicose oxidase. As drogas utilizadas foram o agonista dos receptores kappa ICI-199.441 e o antagonista NOR-BNI, além de soro fisiológico para os animais controles, sempre no 3º V cerebral. No dia anterior ao experimento foi retirada a ração dos animais, determinando o período de jejum. A estimulação dos receptores kappa opiatérgicos centrais pelo agonista ICI 199.441, na dose de 0,5 µg/rato e de 2,0 µg/rato, produziu hiperglicemia em ratos em jejum. Estes dados

foram significativos estatisticamente a partir dos 60 min de experimento durando até o final da sessão experimental, sendo que na dose de 0,01 µg/rato de ICI 199.441 houve resultado significativo apenas após 120 min do início do experimento. Quando pré-tratamos os animais com o antagonista NOR-BNI a resposta hiperglicêmica induzida pela estimulação dos receptores kappa foi completamente bloqueada, principalmente na dose de 0,16 nmol/rato. Nossos resultados sugerem que os receptores kappa-opióides centrais participam do controle gliêmico em ratos submetidos a jejum.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

PARTICIPAÇÃO DOS RECEPTORES SEROTONINÉRGICOS CENTRAIS DO TIPO 5-HT_{2C}, NO NÚCLEO CENTRAL DA AMÍDALA, SOBRE CONTROLE DA PRESSÃO ARTERIAL E DA FREQÜÊNCIA CARDÍACA EM RATOS

Amanda de Castro M. D. de Oliveira[1] (IC), Hilda Silva Ferreira[2] (PQ),

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Ciências Da Vida, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Ciências da Vida, Universidade do Estado da Bahia.

O controle do sistema cardiovascular opera uma intrincada rede neuronal envolvendo tanto áreas do tronco cerebral, quanto áreas prosencefálicas como hipotálamo e amígdala. Dados da literatura mostram que a amígdala exerce importante papel no controle da pressão arterial. Esse controle pode parcialmente depender da serotonina, uma vez que, há um substrato neuroanatômico conectando as áreas produtoras de serotonina com a amígdala. Dados anteriores de nosso laboratório mostraram que a ativação dos receptores 5-HT_{2C} centrais gera hipertensão em ratos. Contudo, devido à metodologia empregada não foi possível investigar se o núcleo central da amígdala participava desta resposta. Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi estudar a participação dos receptores serotoninérgicos centrais do tipo 5-HT_{2c}, no núcleo central da amígdala, sobre a regulação da pressão arterial e da freqüência cardíaca em ratos sob condições basais e em livre movimento. Cinco dias antes dos testes experimentais, ratos Wistar (280-300 g) foram submetidos a implante de cânula guia bilateral na amídala central, onde receberam injeções de m-CPP, SDZ-ser ou NaCl 0,9% (volume de 0,2µl). Vinte quatro horas antes do experimento os animais foram submetidos a uma cirurgia para implante de catéter arterial na artéria carótida através do qual foram registradas a pressão sangüínea e a freqüência cardíaca por um período de 100 min após a injeção da droga. Após os experimentos os animais foram submetidos à perfusão transcardíaca e os cérebros foram removidos. Os resultados demonstram que a administração de m-CPP na maior dose (160nmol/ 0,2 µl) induz aumento na pressão arterial quando comparados com os animais receberam salina (grupo controle). Além disso, a administração bilateral no núcleo central da amígdala do antagonista dos receptores 5-HT_{2c}, SDZ-SER, não altera nem a pressão arterial ou freqüência cardíaca em animais sob condições basais e em livre movimento. Estes resultados sugerem que a estimulação farmacológica dos receptores 5-HT_{2c} presentes no núcleo central da amígdala promovem o aumento da pressão arterial de ratos sob condições basais e em livre movimento, sem interferir com a freqüência cardíaca.

Projeto financiado pelo CNPq
Agradecimentos: CNPq, FAPESB

INQUÉRITO PARASITOLÓGICO E CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS E SANITÁRIAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE TIJUAÇU, SEMI-ÁRIDO BAIANO

Bolsista: Gustavo Cabral-Miranda (IC), Departamento de Educação, Campus VII UNEB; Senhor do Bonfim.
Orientador, Profº Drº Artur G. Dias-Lima.

Dentre os problemas sociais do Brasil, encontra-se a miséria, a falta de acesso aos sistemas de saúde e de ensino básico pela população. Essas três condições são as bases para um grave problema de saúde, as parasitoses. Objetivamos avaliar a prevalência de enteroparasitoses em crianças da comunidade quilombola de Tijuaçu, e associar às condições socioeconômicas. No que se refere à metodologia, o público alvo envolveu crianças, de 2 a 14 anos e a família a quem essas crianças eram representadas. O método coproscópico utilizado foi o de sedimentação espontânea. Foram analisadas 349 crianças, entre dois e quatorze anos, das quais 84% apresentaram-se positivas para, pelo menos, um parasita/comensal intestinal. A maior prevalência ocorreu para os comensais Entamoeba coli (49,6%) e Endolimax nana (33,5%). Em relação aos enteroparasitas, o protozoário mais representativo foi a Giardia lamblia (30%) e, dentre os helmintos, os Ancilostomídeos (11,2%) e Hymenolepis nana (8,9%). Em menor número encontrado, estavam Enterobius vermicularis (4%), Trichuris trichiura (1,1%) e Ascaris lumbricoides (0,6%). Nos aspectos socioeconômicos e sanitários, das 189 famílias entrevistadas, 126 (66,6%) informaram viver com renda média de meio salário mínimo por mês e, apenas 5,3% com renda acima de um salário. Mais da metade das famílias (60,3%), não consomem água filtrada, liquido este armazenado em potes de barro ou baldes plásticos, sem nenhum tratamento. Na questão sanitária domiciliar, aproximadamente metade das famílias (49,2%) não possui banheiros em suas residências e a falta de rede de esgoto prevaleceu em 95,8% dos domicílios. A alta prevalência de enteroparasitas demonstra uma analogia íntima com as condições sócio-econômicas e à infra-estrutura sanitária da comunidade investigada. Merecem então, uma maior atenção por partes das autoridades competentes governamentais, frente à gravidade do problema que debilita a saúde e qualidade de vida.

Projeto financiado pela FAPESB.

INQUÉRITO PARASITOLÓGICO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA DAS CRIANÇAS DA APAC - ASSOCIAÇÃO PARCEIRA DAS CRIANÇAS - NA MICRORREGIÃO DOS MUNICÍPIOS DE SENHOR DO BONFIM E JAGUARARI, BAHIA

Aline da Silva Tavares[1] (IC), Artur Gomes Dias Lima[2] (PQ), Katiane Silva Oliveira[3] (outros)

[1]Bolsista FAPESB, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Pesquisadora Colaboradora, Departamento de Educação – Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.

A prevalência de parasitoses intestinais encontra-se bastante elevada em determinadas comunidades, e está relacionada com as condições de saneamento básico, o nível sócio econômico e cultural, grau de escolaridade, idade e hábitos de higiene, entre outras variáveis, afetando principalmente a população pediátrica. O trabalho teve como principal objetivo diagnosticar as enteroparasitoses mais representativas das crianças da APAC - Associação Parceira das Crianças, localizada nos Municípios de Jaguarari e Senhor do Bonfim, assim como também fazer um levantamento das condições de sobrevivência e educação destas comunidades. O publico alvo envolveu 376 crianças e adolescentes entre 2 e 14 anos, residentes em comunidades carentes na região norte da Bahia. O método coproscópico utilizado foi o de sedimentação espontânea. Das 376 amostras, 277 estavam positivas para os seguintes parasitos: os protozoários comensais *Entamoeba coli* em 14,8% das crianças; *Endolimax nana* em 33,6% e *Iodamoeba butschlii* em 2,9% das amostras. Os protozoários patogênicos *Giardia lamblia* em 38,6% das crianças e *Entamoeba histolytica* em 3,2%. Os helmintos de importância médica foram: Ancilostomídeos em 14,8%, *Ascaris lumbricoides* em 11,6%, *Enterobius vermicularis* em 6,9%, *Hymenolepis nana* em 12,6%, *Strongyloides stercoralis* em 1,8%, e *Trichuris trichiura* em 1,1% das amostras. O índice de indivíduos infectados, como foi visto, foi elevado nas comunidades citadas. Foram feitos trabalhos comunitários e ministradas palestras com o intuito de esclarecer aos moradores dessas comunidades sobre a importância da prevenção de doenças parasitárias, do saneamento básico e educação sanitária, assim como foram disponibilizados medicamentos antiparasitários para o tratamento dos casos positivos, efetivados pela secretaria de saúde local.

Projeto financiado pela FAPESB/UNEB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UNEB

O PAPEL DAS FORMIGAS CORTADEIRAS (*ATTA* SP.) NA FERTILIZAÇÃO DO SOLO DE RESTINGA

Hunaíra Cacique Gomes[1] (IC), Marcelo Silva Madureita[2] (PQ),

[1]Bolsista PIBIC, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Orientador, Departamento de Educação, Universidade do Estado da Bahia.

Através das construções dos formigueiros as formigas alteram as propriedades físicas e o status nutritivo dos solos de restinga com modificações estruturais e acúmulo de nutrientes. Por sua vez, estas alterações podem realçar a qualidade do solo para o crescimento das plantas. Este estudo teve como objetivo testar o pressuposto que as atividades de sauveiros aumentam a concentração de nutrientes e matéria orgânica do solo de restinga. Nesse estudo foi verificado um aumento na concentração de Cálcio (Ca), de Alumínio (Al), de Carbono, de Fósforo (P), de Matéria Orgânica (M.O).Na comparação com os solos adjacentes, os solos próximos a formigueiro tinham índices menores da concentração de Sódio (Na) e Potássio (K). Estes resultados sugerem que há um aumento considerável dos nutrientes nas áreas de restinga próximas a sauveiros que podem auxiliar no desenvolvimento das plantas dessas áreas, já que os solos de restinga não são o principal fator responsável pelos nutrientes oferecidos às plantas.

Projeto financiado pelo PICIN
Agradecimentos: CNPq, UNEB

RESUMOS
IC JÚNIOR/ FAPESB

SEMINÁRIO TEMÁTICO- HISTÓRIA E CULTURA DAS POPULAÇÕES AFRO-BRASILEIRAS E AFRICANAS - PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS -2007

Michele Silva Santana[1] (IC), Ruan Araujo Lira [2] (IC), Fernanda Gomes Santos [3] (OUTROS), Wilson Roberto de Mattos[4] (PQ)

A realização do Seminário Temático – História e Cultura das Populações Afro-Brasileiras e Africanas- no Pré Vestibular Universidade para Todos (UPT) em 23 municípios no interior baiano foi um trabalho de grande importância para os cursistas do programa no ano de 2007. A discussão sobre a Lei 10.639/03 contribuiu significativamente para a compreensão sobre o que são as Políticas de Ação Afirmativa e de que forma a Lei 10.639/03 pode ser considerada uma ação afirmativa. O seminário despertou entre os cursistas a necessidade de conhecer mais a história e a luta das populações negras desde a escravidão. Durante o período em ocorreram os seminários nos pólos da UPT, foram aplicados questionários sócio-econômicos para os cursistas. Com a finalização dessa etapa iniciou-se a segunda fase que é a análise dos dados. A metodologia empregada foi organizar os instrumentos aplicados nos municípios durante os seminários sobre a Lei 10.639/03; Digitação dos dados dos questionários aplicados nos municípios utilizando o programa Excel e a criação de um banco de dados, a partir das informações coletadas. Um dos resultados da pesquisa aponta para a presença de uma maioria de estudantes negros e pardos que freqüentam o Pré- Vestibular promovido pelo Programa Universidade para Todos-Uneb- 2007, Outro resultado interessante é a preferência dos estudantes na opção pela instituição pública e pelos cursos considerados de alto prestígio social, a saber : Direito, Medicina e Enfermagem. Também identificamos que há um número expressivo de cursistas que desejam não apenas ingressar na universidade, mas também prestar concursos públicos.

[1] Bolsista de IC Júnior da FAPESB, Campus I – Salvador-Bahia
[2] Bolsista de IC Júnior da FAPESB, Campus I – Salvador-Bahia
[3] Estudante Colaboradora, Departamento de Educação I, Universidade do Estado da Bahia
[4] Orientador, Pró- Reitoria de Ensino e Pós-Graduação- Universidade do Estado da Bahia

A ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGOGICO NA ESCOLA E OS PROCESSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADADO ALUNO ESTAGIARIO DO CURSO DE PEDAGOGIA DO CAMPUS XVI-UNEB

Israel Rodrigues de Freitas Souza (IC) Maria de Fatima Sudré de A. Bastos

A formação do profissional de educação-infantil realizadas nos cursos de pedagogia vem fortalecer o debate referente a ao trabalho pedagógico realizado nas instituições e conseqüentemente permitir a reflexão a respeito da formação docente.Identificar de que forma os estudantes estagiários apropriam da discussão teórica levantada em sala de aula como articulam tais conhecimentos com a prática através de estudo de caso Escola nossa Infância no município de Irecê, para analise dos projetos foi selecionado as seguintes categorias:objetivos gerais dos projetos careza dos conteúdos e referencial teórico apresentado, Os dados foram analisados a partir dos referenciais apresentados e seus nexos e contradições com as categorias selecionadas. Em2007 foi publicado noa anais do I Encontro de educação, Max ismo Emancipação Humana no território de Irece , resumo a respeito da pesquisa

Agradecimentos: UNEB, FAPESB.

PERSONALIDADES NEGRAS AFONJÁ: UM BREVE MEMORIAL DE *EBOMES* E *OBÁS* DE XANGÔ

Adiles da Cruz Félix[1] (IC-JR), Gildeci de Oliveira Leite[2] (PQ)

[1]Bolsista de Iniciação Cientifica Junior, FAPESB , Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.

O presente trabalho é um pequeno memorial de homens e mulheres lideranças do Ilê Axé Opo Afonjá. Foram destacadas as mães-de-santo e suas auxiliares diretas desde a fundadora Mãe Aninha até Mãe Stela de Oxóssi, a atual Ialorixá do Terreiro. Também foi feita a sistematização do corpo de Obás de Xangô com seus *otun*, substituto da direita, e *ossi*, substituto da esquerda. Com isso tem-se mais um material de aplicação da Lei 10.639/2003 e de elevação da auto-estima negra.

REZADEIRAS E PERSONALIDADES NEGRAS NO VÃO DAS PALMEIRAS EM SEABRA

Maria Miguel dos Santos Sirino[1] (IC-JR), *Gildeci de Oliveira Leite[2] (PQ)*

[1]Bolsista de Iniciação Cientifica Junior ,FAPESB, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.
[2]Orientador, Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias, UNEB Campus XXIII.

O presente trabalho é resultado da realização de um pequeno memorial de rezadeiras e personalidades negras na comunidade quilombola Vão das Palmeiras em Seabra, Chapada Diamantina. O intuito é contribuir para memória negra local pouco prestigiada. Assim, acredita-se ter contribuído para a diminuição do apagamento de manifestações do catolicismo mestiço realizadas por grupos negros.

EFEITOS DE *RHIZOBIUM* ASSOCIADOS COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS (BPCPS) EM FEIJÃO CAUPI CV. BRS PUJANTE

Raquel Fagundes Martins[1] (ICJ, Lindete Míria V. Martins[2](outros); Jéssica Rodrigues[3](outros), Francisco Conrado Queiroz Carvalho[4](outros), Morgana Mateus Santos[4](outros),CristianeDomingos da Paz[5] (PQ)

[1]Bolsista de iniciação científica junior da FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Voluntário de Pesquisa, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[4]Bolsista de IC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[5]Orientadora,Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O feijão-caupi (*Vigna unguiculata L. Walp*) se destaca como uma cultura adaptada e de importância sócio - econômico para pequenos e médios agricultores no semi-árido brasileiro devido à sua tolerância às condições de estresses hídrico, térmico e por vezes, salino. O objetivo foi o de avaliar a interação de *Rhizobium* com BPCs na promoção de crescimento de caupi cv. BRS Pujante. O feijão caupi utilizado foi a BRS Pujante (PC 95-05-12-2-2 EMBRAPA), onde suas sementes foram inoculadas com as BPCP cedidas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE, e estirpe de *Rhizobium* da EMBRAPA Agrobiologia (SEMIA 6462, *Bradyrhizobium spp*). O experimento consistiu de 12 tratamentos e três repetições representados pelos vasos (3 plantas/vaso). A análise de variância dos dados adotou o modelo de um delineamento inteiramente casualizados (DIC), e a comparação das médias foram realizadas por meio do teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Aos 41 dias após o plantio foram analisadas as seguintes variáveis: matéria seca dos nódulos (MSN), número de nódulo (N.NOD); matéria seca da parte aérea (MSPA), matéria seca da raiz (MSR), comprimento da raiz (CR), e comprimento da parte aérea (CPA). Para os parâmetros CPA, MSPA, N.NOD, e MSR, não houve diferença significava dos tratamentos em relação à testemunha. No parâmetro matéria seca dos nódulos obteve-se valores significativos ao nível de 5% nos tratamentos C210 + RZ, RAB 07 + RZ, RAB 09 + RZ, e HNF15 + RZ quando comparados à testemunha.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UFRPE

ASSOCIAÇÕES DE *RHIZOBIUM* COM BACTÉRIAS PROMOTORAS DE CRESCIMENTO DE PLANTAS (BPCPS) EM FEIJÃO CAUPI CV. BRS MARATAOÃ.

Camila Matos Reis[1] *(ICJ), Lindete Míria V. Martins[2](outros); Jéssica Rodrigues[3](outros), Francisco Conrado Queiroz Carvalho[4](outros), Morgana Mateus Santos[4](outros),CristianeDomingos da Paz[5] (PQ)*

[1]Bolsista de iniciação científica junior da FAPESB, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[2]Pesquisador Colaborador, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[3]Voluntário de Pesquisa, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[4]Bolsista de IC, Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.
[5]Orientadora,Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais, Universidade do Estado da Bahia.

O feijão caupi é capaz de ser nodulada facilmente por um grupo de rizóbios presente no solo. A associação do rizóbio com as bactérias promotoras de crescimento em plantas (BPCP) pode contribuir na promoção de crescimento de plantas, aumento na capacidade competitiva do hospedeiro e promover o controle biológico. O trabalho teve como objetivo estudar a interação do Rizóbio cedido pela EMBRAPA Agrobiologia (SEMIA 6462, *Bradyrhizobium spp*) com as BPCP cedidas pela UFRPE, no feijão caupi cv. BRS Marataoã. O experimento consistiu de 12 tratamentos e três repetições representados pelos vasos (3 plantas/vaso). A análise de variância dos dados adotou o modelo de um delineamento inteiramente casualizados (DIC), e a comparação das médias foram realizadas por meio do teste de Tukey ao nível de 5% de probabilidade. Aos 41 dias após o plantio foram analisadas as seguintes variáveis: matéria seca dos nódulos (MSN), número de nódulo (N.NOD); matéria seca da parte aérea (MSPA), matéria seca da raiz (MSR), comprimento da raiz (CR), e comprimento da parte aérea (CPA). Para os parâmetros CPA, MSPA, N.NOD, e MSR, não houve diferença significava dos tratamentos em relação à testemunha. No parâmetro matéria seca dos nódulos obteve-se valores significativos ao nível de 5% no tratamento C210 + RZ quando comparados à testemunha.

Projeto financiado pela FAPESB
Agradecimentos: CNPq, FAPESB, UFRPE